TEMPO: instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 23,9. MÍNIMA: 17,3. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 31 de outubro de 1967

Ano LXXVII — N.º 175

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703-704. Tels. 5509 e 21720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003, Tel. 2-2793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-2855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A CONCORDÂNCIA UNÂNIME

Todos acham que o jamaicano Falkner foi o melhor cantor

O POMO DA DISCÓRDIA

A vitória da Itália e de Jimmy Fontana é muito discutida

Kossiguin impõe condições para paz no Vietname

O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin impôs ontem a presença do Vietcong nos debates sôbre o Vietname e a suspensão dos bombardeios dos Estados Unidos contra o Vietname do Norte, como as duas condições para o sucesso de uma reunião internacional que pretenda obter a paz no Sudeste asiático.

Em solene discurso que proferiu ao assumir em Saigon a Presidência do Vietname do Sul, o General Nguyen Van Thieu lançou novos apelos para que Hanói discuta a paz, "a fim de que, na mesa de conferências, possamos procurar e encontrar os meios de encerrar esta guerra".

Thieu e Cao Ky são os primeiros Presidente e Vice-Presidente do Vietname do Sul eleitos e exercerão seus mandatos por quatro anos, juntamente com uma Câmara de 137 deputados e um Senado onde têm ampla maioria. Grupos civis e os líderes budistas constituem o centro da oposição política ao nôvo Govêrno.

As autoridades sul-vietnamitas reforçaram o esquema de segurança da capital para a cerimônia de posse dos Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky. Os dois dirigentes prestaram o juramento da nova Constituição numa praça central de Saigon, na presença de delegações de 23 países, inclusive do Brasil.

Hanói voltou a ser bombardeada pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, após uma pausa de 20 horas na ofensiva dos norte-americanos ao norte do Paralelo 17. No sul, os norte-vietnamitas abateram um superbombardeiro B-52 dos Estados Unidos, elevando para três o número dêstes aviões derrubados pela artilharia.

Os jatos dos Estados Unidos realizaram um total de 111 missões ao norte do Paralelo 17 nas últimas 24 horas. Os principais alvos, além de Hanói, foram as instalações industriais do sistema Hanói — Haiphong e as bases aéreas de Cat Bi e Yen Nai — ainda em construção, a seis quilômetros do Pôrto de Haiphong. (Página 12)

Operário crê no espírito empresarial

Os trabalhadores brasileiros acreditam mais nas emprêsas brasileiras que nas estrangeiras, defendem a intervenção governamental para evitar a desnacionalização e consideram que o empresariado ajuda bastante o progresso — estas as principais conclusões da pesquisa encomendada pelo Terrasse Clube do Rio de Janeiro sôbre "a opinião do trabalhador a respeito do empresário brasileiro".

O trabalho foi ontem entregue aos Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto e reflete também algum descontentamento, pois a maioria dos trabalhadores ouvidos considera seus interêsses conflitantes com os dos patrões, que são maus pagadores para 45% dos entrevistados e bons pagadores para 46%. (Pág. 15)

Resultado do Festival é criticado

A Grécia e a Áustria foram prejudicadas pela decisão do júri internacional do Festival da Canção, segundo a opinião da maioria das pessoas que comentavam ontem o resultado do concurso no Copacabana Palace. Em relação ao problema das vaias, as opiniões se dividiam, e alguns reconheciam o pleno direito do público de manifestar seu desagrado.

Durante a cerimônia de entrega dos diplomas de participação no concurso o cantor e compositor austríaco Peter Horten foi o mais aplaudido, enquanto Henri Mancini dizia que a delegação americana veio feliz ao Brasil e volta feliz, apesar dos acontecimentos.

Os estrangeiros que vieram participar do Festival da Canção começaram ontem a deixar o Rio. Entre os que embarcaram, a suíça Arlette Zola, o austríaco Peter Horten, o francês Alain Barrière e os americanos Percy Faith e Jack Leonard. Hoje viajam, entre outros, Henri Mancini, Horst Bucholz, Sammy Cahn e Andy Williams.

A ADEG arrecadou apenas NCr$ 87 217,00 com a venda de ingressos em seus postos, para os seis espetáculos do II Festival Internacional da Canção Popular, porque, somando-se todos os lugares que distribuiu, a Secretaria de Turismo ocupou com convidados e jornalistas mais da metade da lotação disponível. (Noticiário nas páginas 7 e 13, Editorial na página 6 e Caderno B)

Rio terá garagens sob as praças

Dentro de algum tempo, o carioca não mais terá problemas para estacionar seu automóvel no Centro da Cidade: a SURSAN está elaborando um anteprojeto para construção de garagens subterrâneas, com capacidade para dois mil carros, sob as praças do Rio, entre elas a Santos Dumont, em frente ao aeroporto.

De acôrdo com o anteprojeto, a paisagem das praças cariocas não sofrerá modificações, pois os acessos serão pequenos e os carros entrarão através de elevadores ou escadas rolantes. A SURSAN vai sondar o interêsse de firmas comerciais, pois pretende construir as garagens subterrâneas sem ônus para o Estado. (Página 7)

Naves russas se juntam no espaço

Os cientistas soviéticos realizaram ontem, pela primeira vez nos 10 anos da história espacial do país, a manobra de engate de duas naves não tripuladas em órbita, feito que os técnicos norte-americanos encaram como precursor de um lançamento tripulado iminente, apesar do desmentido do Presidente da Academia de Ciências da URSS, Mustislav Keldish.

As duas naves engatadas, os Cosmos-186, lançado sexta-feira, e 188, colocado em órbita ontem, percorreram o espaço durante três horas e meia, até se separarem, através de um sinal recebido da Terra. O Cosmos-186 tem órbita semelhante à da nave Soyuz-1, na qual morreu o astronauta Komarov. (Página 2)

Comissão deixa 1967 sem o Nobel da Paz

Ninguém receberá o Prêmio Nobel da Paz em 1967, por decisão da Comissão norueguesa do Prêmio, que, após cinco horas de deliberações a portas fechadas, em Oslo, não conseguiu chegar a um acôrdo sôbre qualquer dos 32 candidatos propostos, assim como ocorreu no ano passado.

Afora os períodos das duas grandes guerras mundiais, sòmente em duas ocasiões (1923 e 1955) não se outorgaram os Prêmios Nobel da Paz por dois anos consecutivos. Embora a Comissão não tenha feito comentários, os observadores atribuem sua decisão ao fracasso das negociações internacionais para obter a paz no Vietname e no Oriente Médio.

Em Estocolmo, a Real Academia de Ciências da Suécia premiou com o Nobel em Física o cientista alemão naturalizado norte-americano, Hans Bethe, que participou ativamente da construção da primeira bomba atômica, "por suas contribuições à teoria de reações nucleares e especialmente por suas descobertas sôbre a formação de energia das estrêlas".

O Prêmio Nobel em Química foi dividido entre os Professôres britânicos R. Norrish e George Porter e o Professor da República Federal da Alemanha, Manfred Eigen, "pelas pesquisas que realizaram sôbre reações químicas de grande velocidade em sistemas em equilíbrio". (Página 2)

Voto total é fim do MDB, diz Virgílio

O Senador Artur Virgílio acha que se vingar a sublegenda e prevalecer o voto vinculado total, ao MDB só restará extinguir-se, pois, como Oposição, estará liquidado, caracterizando-se então "uma fase de subversão, por terem sido fechadas tôdas as saídas a uma honrosa, legítima e legal evolução do processo político brasileiro".

A passagem, em São Paulo, do Deputado estadual Osvaldo Massei, candidato a Prefeito de São Caetano do Sul, para a ARENA, está sendo considerada como o início do esvaziamento do MDB. (Página 3)

Saúde do Papa já é melhor

O estado de saúde do Papa Paulo VI melhorou ontem, mas a febre que o acometeu sábado obrigou os médicos a adiarem até a próxima semana a operação a que se submeteria por êstes dias.

O Vaticano informou ontem que a Igreja Católica e o Conselho Mundial das Igrejas realizarão sua primeira conferência conjunta sôbre desenvolvimento econômico entre os dias 22 e 28 de abril do ano que vem. (Página 8)

Hora de verão começa amanhã

Os relógios deverão ser adiantados 60 minutos à zero hora de amanhã, quando se inicia o horário de verão, que se estenderá até 1.º de março de 1968, medida estabelecida para economia de energia no País.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica pretende fazer um estudo sôbre a economia de energia, para atualizar os dados de 1950, quando se registrou uma economia de 5% no consumo no período de maior gasto. (Página 5)

Israel não devolve o que ocupou

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol declarou ontem, em discurso pronunciado ante o Parlamento, em Jerusalém, que Israel não devolverá os territórios ocupados durante a guerra de julho, alegando que êles estavam em poder dos árabes não por direito, mas em conseqüência da agressão e da ocupação militar.

A imprensa da maioria dos países árabes defendeu ontem a necessidade de se preparar uma nova guerra "porque não há mais esperanças de a ONU conseguir que Israel devolva as terras ocupadas". Um grupo de generais soviéticos chegou ontem à Capital do Iraque. (Página 9)

Dario sairá por falta de apoio

Com a saúde abalada e se sentindo desprestigiado pela maioria situacionista da Assembléia Legislativa, o General Dario Coelho deixará brevemente a Secretaria de Segurança Pública, cedendo o lugar ao General Hildebrando Góis Cardoso, que saiu há tempos do Departamento de Trânsito com a promessa do Sr. Negrão de Lima de voltar ao Govêrno.

O ex-Inspetor-Geral da Polícia carioca, General Jaime Ribeiro da Graça, afirmou ontem, perante a CPI que investiga a corrupção na Polícia, que o próprio General Dario Coelho lhe pedira um entendimento com o comando da Polícia Militar, para que esta se retirasse da campanha contra o jôgo do bicho. (Página 7)

Naves russas engatam-se no espaço e viajam unidas

Moscou (AFP-UPI-JB) — Os soviéticos realizaram ontem, pela primeira vez, a manobra de engate de duas cápsulas no espaço — os satélites não tripulados Cosmos-188, lançado ontem, e Cosmos-186, em órbita desde sexta-feira — e as naves voaram unidas durante três horas e meia, até serem separadas por meio de um sinal da Terra.

O feito foi interpretado nos Estados Unidos como prelúdio de um lançamento tripulado, embora o Presidente da Academia de Ciências da União Soviética, Mustislav Keldish, tenha desmentido ontem os rumôres de que está iminente o disparo de uma nave tripulada, para comemorar a 7 de novembro, o cinqüentenário da Revolução bolchevista.

ENGATE

A manobra de acoplamento ocorreu às 12h20m (hora local), quando se encontravam os dois satélites na mesma órbita, a uma altura de 200 km. Tôda a operação foi realizada automàticamente, graças aos sistemas de rádio e eletrônica instalados a bordo dos sputniks.

Pouco após sua separação, os Cosmos foram colocados em órbitas diversas, a fim de prosseguirem seu vôo de exploração do espaço cósmico. As estações terrestres receberam, por televisão, a imagem dos satélites engatados.

A manobra de acoplamento, considerada essencial para os vôos tripulados à Lua, e agora realizada pela primeira vez pela União Soviética, levantou conjecturas de que estava iminente um lançamento tripulado. O Cosmos-186 — um dos quatro disparados pelos soviéticos em uma semana — seguiu órbita semelhante à da nave Soyous-1, na qual morreu o astronauta Vladimir Komarov, em abril. As informações enviadas à Terra foram na mesma freqüência que a utilizada por Komarov.

DESMENTIDO

Círculos autorizados de Moscou disseram, contudo, que embora o Cosmos-186 esteja realizando um vôo de prova para o lançamento posterior de naves tripuladas, isto não significa, necessàriamente, que o disparo esteja iminente.

Ontem, Keldysh desmentiu a notícia, durante uma entrevista à imprensa, na Academia de Ciências. Os rumôres haviam tomado vulto com as declarações, feitas em Madras, pelo Embaixador soviético na Índia, N. M. Pagov. Afirmou êle que, em breve será lançada uma nave espacial — até com cinco tripulantes — e é provável que desça fora do território da União Soviética, talvez na Índia.

O despacho de Nova Déli acrescentava que Moscou teria pedido a ajuda da Índia, caso a nave soviética pousasse em território dêsse país, o que fortaleceu as "especulações" a que se entregam em Washington vários técnicos.

Se Moscou colocar pròximamente em órbita quatro ou cinco cosmonautas a bordo de uma só cápsula, julgam os técnicos norte-americanos que será uma façanha histórica irrealizável antes de muito tempo nos Estados Unidos.

E opinam que esta façanha terá ainda maior importância para o futuro, se fôr acompanhada de um encontro espacial.

VÊNUS

Divulgaram-se também, em Moscou, algumas informações transmitidas pela nave Vênus-4, que logrou com êxito descer suavemente no Planêta Vênus, dia 18. Os dados permitiram comprovar a existência de cinturões de radiação em tôrno de Vênus, bem como o fato de que sua coroa de hidrogênio é muito menor que a da Terra.

O Planêta Vênus pode ser considerado um deserto pedregoso, candente, impregnado de óxido de ferro, segundo os elementos obtidos. Sua superfície é muito diferente da da Terra e seu campo magnético equivale a três décimos de milésimos do campo magnético da Terra.

O primeiro encontro soviético

Departamento de Pesquisa

O encontro orbital, concordam todos os cientistas, é manobra indispensável para a futura evolução dos diferentes programas de exploração do espaço. Será necessário para a Lua, para a montagem e reabastecimento dos grandes laboratórios a serem construídos em órbita, na exploração de Vênus e Marte e até para o salvamento de tripulações de cosmonaves desamparadas.

Os próprios soviéticos nunca esconderam a intenção de dominar estas manobras, e desde 1962 vêm se esforçando para consegui-lo. Primeiro foram os vôos simultâneos das naves tripuladas Vostok-3 e 4, e meses depois dos Vostok-5 e 6. Não se procurou então realizar pròpriamente um encontro, apenas uma aproximação matemática, calculando as órbitas dos dois veículos de maneira a que se cruzassem a curta distância no espaço. O fato de não terem concretizado o encontro naquela ocasião causou até espanto. Possuindo cosmonaves maiores, onde poderiam ter adaptado pequenos motores para mudança de órbita, os soviéticos eram por todos aceitos como os favoritos na corrida do encontro. Faltava-lhes porém algo indispensável: os computadores suficientemente miniaturizados para serem colocados a bordo. Não possuíam também a indispensável rêde global de estações rastreadoras, capaz de acompanhar todo o desenrolar das manobras de modificação de rumo e encontro. O que fizeram foi antes devido à sua inegável superioridade no campo da matemática pura, que lhes permitiu fazer os veículos passar a poucos quilômetros um do outro.

Dois anos depois começou uma segunda fase no programa com o lançamento dos engenhos Polyot manobráveis, satélites grandes, equipados como motor de manobra. Mais uma vez o contrôle era dirigido de terra mas conforme declarou então o Presidente da Academia Soviética de Ciências, foram efetuadas manobras de mudança de órbita e aproximação no espaço com pleno êxito.

Os dois primeiros passos tinham sido dados. Faltava apenas terminar a manobra quando, em 1965, os americanos completaram com sucesso a primeira manobra de encontro, fazendo se reunirem no espaço as naves tripuladas Gemini-6 e Gemini-7. Depois fizeram numerosas outras operações idênticas, quer envolvendo naves tripuladas Gemini, quer veículos não tripulados Agena e ATDS.

Os soviéticos não tinham desistido porém. Muitos cientistas ainda afirmam que a nave Soyuz, a bordo da qual morreu o cosmonauta Komarov no início dêste ano, tinha poder de manobra e deveria se encontrar no espaço com outro veículo. A operação não foi concretizada apenas pelos defeitos que surgiram na 15.ª volta. De qualquer modo, dizem, os soviéticos estavam tècnicamente aptos a realizar o encontro desde o começo dêste ano ou talvez desde o fim do ano passado.

A manobra agora concretizada pelos satélites Cosmos-186 e Cosmos-188 incluiu órbitas coincidentes, mudanças de rumo, aproximação e acoplamento ou encaixe dos dois veículos, o que se conseguiu por meios mecânicos ou magnéticos. De qualquer maneira, foi feito o encontro.

Não se divulgaram detalhes das naves. Podem ser engenhos Soyuz sem tripulantes, ou velhos aparelhos Polyot modificados. De qualquer maneira é bem claro que os soviéticos não pretendem ficar aqui. Seu próximo vôo tripulado deverá incluir lançamentos simultâneos e um encontro que poderia ser abrilhantado pela passagem de um ou mais tripulantes de uma para outra nave.

Ronald Norrish, Química

Ao ser informado que havia sido selecionado para o Prêmio Nobel de Química, o Professor britânico Ronald Norrish declarou: "Lògicamente estou satisfeito, mas quando a gente tem uma certa idade, não se emociona tanto", acrescentando que pretende utilizar parte do prêmio para contratar uma secretária.

"Quando uma pessoa como eu se aposenta, a primeira coisa que percebe é que não tem secretária e que precisa de uma enfermeira", explicou o premiado, que tem 70 anos, é casado e tem duas filhas gêmeas.

Norrish nasceu em Cambridge e entre 1916 e 1919 serviu como recruta no Exército britânico na Primeira Guerra Mundial. Em 1925 foi nomeado pesquisador do Emmanuel College, da Universidade de Cambridge, e de 1937 a 1965 dirigiu o Instituto de Físico-Química desta Universidade.

George Porter, Química

Desde 1960 membro da Royal Society de Londres, o Professor George Porter trabalhou sob as ordens do Professor Norrish — com quem divide o Prêmio Nobel de Química —, de 1952 a 1954. Foi professor de físico-química da Universidade de Sheffield e hoje é diretor do Instituto de Química da capital britânica.

Nascido em Stainforth, em 1920, estudou na Universidade de Leeds e serviu no Exército em 1941, participando da Segunda Guerra Mundial.

Manfred Eigen, Química

O Professor Manfred Eigen, o mais jovem dos quatro laureados ontem pela Real Academia de Ciências da Suécia, tem 40 anos e é filho de um músico de uma orquestra de câmara, tendo nascido em Bojum, na República Federal da Alemanha.

Estudou na Universidade de Goettingen, formando-se em Ciências Naturais. Desde 1953 exerce o cargo de agregado do Instituto Max Planck de Físico-Química. Ganhou o prêmio Bodenstein da Sociedade Bunsen, da RFA, e o título de Doutor Honoris Causa das Universidades norte-americanas de Washington e Harvard, e escreveu várias obras no seu campo de especialização.

Inglêses e alemães ganham Nobel de Química e Física

Estocolmo (AFP-UPI-JB) — A Real Academia de Ciências da Suécia concedeu ontem o Prêmio Nobel de Química aos Professôres R. Norrish e George Porter, da Grã-Bretanha, e ao Professor Manfred Eigen, da República Federal da Alemanha, e o Prêmio Nobel de Física ao Professor Hans Bethe, alemão radicado nos Estados Unidos.

Os prêmios, avaliados em NCr$ 180 000,00 cada, serão entregues pelo Rei Gustavo Adolfo da Suécia, numa cerimônia solene, em dezembro, no Palácio dos Concertos de Estocolmo. Com Bethe, os Estados Unidos ganham o Nobel de Física pela vigésima sétima vez: a República Federal da Alemanha teve 15, a Grã-Bretanha 14 e a França oito. Eigen é o vigésimo-segundo alemão laureado em química, e Norrish e Porter, respectivamente, os décimo-sexto e décimo-sétimo da Grã-Bretanha.

EXPLICAÇÃO

Na qualidade de júri dos Prêmios Nobel de Física e Química, a Real Academia de Ciências da Suécia justificou da seguinte maneira sua escolha para êste ano:

1. Aos Professôres Norrish, Porter e Eigen pelas "pesquisas que realizaram sôbre as reações químicas de grande velocidade, efetuadas entre a correlação de equilíbrio através de um choque de energia de duração sumamente reduzida";

2. Ao Professor Bethe "pelas suas contribuições à teoria de reações nucleares e especialmente por suas descobertas sôbre a formação de energia das estrêlas", que ajudaram a encontrar uma resposta para as perguntas sôbre as fontes de energia emitida pelo sol, ininterruptamente, há milhões de anos.

SISTEMAS EM EQUILÍBRIO

A idéia fundamental dos trabalhos desenvolvidos pelos laureados em Química consiste em afetar um equilíbrio, sem modificar em nada a combinação íntima das duas partes que reagem diante de tal ação, e em seguida, acompanhar no tempo o retôrno ao equilíbrio, através de modos especiais de medição físico-elétricos, acústicos e ópticos e, em particular, através da análise espectral.

Para conseguir uma comoção de equilíbrio, Norrish, do Instituto de Física e Química de Cambridge, e Porter, do Real Instituto de Londres, começaram, em 1949, a expor o sistema em equilíbrio a irradiações de chispas, muito potentes e breves. Seguindo êste caminho, conseguiram modificar a situação de certos elementos constitutivos de uma mescla, utilizando para isso um setor espectral selecionado por esta irradiação.

Norrish e Porter, juntos ou separadamente, examinaram sobretudo as reações que se produzem nos gases, da mesma forma que a formação de uma molécula de cloro, quando dois átomos de cloro entram em contato. Examinaram também o caso contrário: a reação de dissociação de uma molécula de cloro em dois átomos.

Por sua vez, Eigen, do Instituto Max Planck de Física e Química, de Gottingen, trabalhava sôbre a velocidade de formação dos íons de hidrogênio, através da dissociação da água ou de ácidos. O processo se verifica em um milionésimo de segundo. Eigen aplicou depois métodos análogos a grande quantidade de sistemas em equilíbrio, inclusive a sistemas gasosos, estendendo-os também a sistemas bioquímicos.

ENERGIA SOLAR

As descobertas de Bethe sôbre a síntese do hélio no sol, que lhe valeram o Nobel em Física, já tiveram aplicações práticas na proteção das naves espaciais contra as radiações cósmicas.

Desde a antigüidade, os cientistas esbarraram com o seguinte problema: de onde as estrêlas tiram a energia que emitem sob a forma de radiações? Quando Einstein provou que a energia tem pêso e massa, pôde ser visualizada uma solução para o problema.

Da célebre equação de Einstein E = mc² (energia é igual à matéria multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado), conclui-se que a matéria é, de fato, energia em conserva. Se um só quilo de matéria se transformasse em energia, bastaria para abastecer o conjunto de necessidades de uma cidade como Nova Iorque ou Londres.

Por outro lado, quatro nucleons pesam mais quando se encontram, do que quando estão integrados sob a forma de um núcleo de hélio. A perda de pêso que se comprova durante sua integração procede da dissipação da pequena quantidade de matéria perdida sob a forma de radiações.

O sol é formado, em sua maior parte, de hidrogênio, cujo átomo contém ùnicamente um núcleo. Se fôsse possível juntar quatro núcleos de hidrogênio para formar um núcleo de hélio, seria emitida uma quantidade colossal de energia.

Como é que o sol realiza essa integração? É aí que intervém o cientista Bethe: o hélio é necessàriamente o resultado final de uma reação em cadeia e seria preciso encontrar as escalas das duas cadeias, as etapas do ciclo e a síntese do hélio.

Bethe encontrou dois caminhos possíveis, através dos quais poderia verificar-se a cadeia. Em uma, a reação mais lenta, dois núcleos de hidrogênio se fundiam, formando o núcleo de hélio após novas incorporações.

Parece que êste é o sistema preponderante no sol, sistema que permite tardar em dez mil milhões de anos a consumição da metade de sua provisão de hidrogênio.

Existe outro ciclo possível para a formação do núcleo de hélio, passando através de um núcleo radiativo de azôto. Êste ciclo ocorre em outras estrêlas, diversas do sol.

Os estudos de Bethe sôbre a maneira como as estrêlas produzem energia podem levar ao contrôle a reação nuclear nos laboratórios e eventualmente à descoberta de máquinas atômicas que forneceriam uma energia ilimitada ao mundo.

Nobel da Paz não tem ganhador

Oslo, Noruega (AFP-UPI-JB) — A Comissão norueguesa do Prêmio Nobel decidiu ontem não atribuir o Prêmio da Paz de 1967, que assim deixa de ser outorgado pelo segundo ano consecutivo.

Os membros da Comissão se reuniram durante cinco horas, a portas fechadas, mas não conseguiram chegar a um voto unânime para qualquer dos 32 candidatos propostos.

Os nomes mais cogitados para o Prêmio Nobel da Paz eram os da Organização das Nações Unidas para os Refugiados e do sociólogo italiano Danilo Dolci.

Sem explicar o porquê de sua decisão, a Comissão resolveu também reverter em benefício do Fundo Nobel a recompensa em dinheiro (300 mil coroas suecas) correspondente ao ano passado, enquanto o total dêste ano (320 mil coroas suecas) será somado ao prêmio de 1968.

O Diretor da Fundação Nobel, August Schou, declarou: "Não haverá novas informações nem comentários sôbre o assunto".

No entender dos observadores, o fracasso dos esforços internacionais para conseguir a paz no Vietname e o instável armistício no Oriente Médio foram as razões básicas da decisão. Exclusive os períodos das duas grandes guerras mundiais, sòmente em duas ocasiões (em 1923 e 1955) não se outorgou o Prêmio Nobel da Paz por dois anos consecutivos.

Hans Bethe, Física

Hans Bethe, premiado ontem com o Nobel de Física, teve participação ativa na construção da primeira bomba atômica norte-americana, lançada sôbre a Cidade de Hiroxima, e desde 1937 é Professor de Física Teórica da Universidade de Cornell, no Estado de Nova Iorque.

Nascido em 1906 em Estrasburgo, na Alsácia, quando a cidade ainda pertencia à Alemanha, iniciou sua carreira de docente em Física em 1925, na Universidade de Francforte, e posteriormente nas Universidades de Stutgart, Munique e Tubingen.

Quando Hitler tomou o Poder, em 1933, abandonou o país, emigrando para a Grã-Bretanha. Viveu dois anos em Manchester e Bristol e depois seguiu para os Estados Unidos, para trabalhar na Universidade de Cornell, adotando a cidadania norte-americana.

Em 1943, foi enviado para o Laboratório de Los Alamos, recebendo o cargo de Diretor da Divisão de Física Teórica. Foi aí que desempenhou um papel-chave na construção da bomba atômica. Em 1946, demitiu-se.

O Govêrno de Washington nomeou-o Presidente de uma Comissão para o Estudo do Desarmamento, em 1958, depois de ter participado da assessoria científica da Presidência dos Estados Unidos.

Desde a guerra, deu importantes contribuições à teoria dos quanta, à teoria do meson sôbre as fôrças nucleares e à teoria da energia interna do núcleo. Participou num trabalho técnico para o uso da energia nuclear para a produção de energia elétrica e, como consultor de indústrias privadas, ajudou no desenvolvimento de reatores.

....A contribuição do Professor Bethe é grande não apenas no campo da Física Nuclear, mas em muitos outros ramos da Física Teórica. Em 1961 recebeu o prêmio Fermi, concedido pela Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos. Sua primeira obra fundamental sôbre a produção de energia das estrêlas foi publicada em 1938.

Amigos se congratulam com o JB

O Sr. Nascimento Brito e o JORNAL DO BRASIL receberam ontem mensagens de congratulações — por terem ganho o Prêmio Maria Moors Cabot — dos Srs. Maurício Bicalho, Horácio Coimbra, Presidente do IBC, Lindoval de Oliveira, Marcelo Garcia, Nélson Senise, Tiago Luís Barata Filho, Freitas Vale, do Embaixador Fernando Alencar, Ministro Hélio Beltrão, Deputado Francisco Amaral, Deputado Reinaldo Santana, Governador Luís Viana Filho (Bahia) e da Sr.ª Amélia Molina Bastos.

O Diretor do USIS, Sr. Ernest G. Wiener, cumprimentou-o numa carta em que considera o prêmio "a ratificação de todos os conceitos em que o prezado amigo é tido em todos os círculos".

Kruel sente retomada do progresso

Aracaju (Correspondente) — O Deputado Amauri Kruel, que se encontra nesta Capital com uma comissão de parlamentares, para assistir à Exposição Agropecuária, considera que o Marechal Costa e Silva conseguiu retomar o desenvolvimento do País, e que êste marcha através de etapas, "pois não é possível sair em pouco tempo da estagnação legada pelo Govêrno anterior".

Segundo o representante do MDB carioca, a Revolução fracassou porque o Govêrno passado mudou de rumo, enveredando por outros e se tornando ditatorial, do que adveio profundo retrocesso para a vida econômica e social do Brasil. Acha que, no momento, o comércio e a indústria vivem uma situação de desafôgo, e vê com bons olhos a **frente ampla**, mas dela não pretende participar.

OPINIÕES

Na opinião do Deputado Amauri Kruel, os Partidos políticos devem ser formados de baixo para cima, e não através de cúpulas (como ocorreu com a **frente ampla**), pois isso traria suspeitas à autenticidade do movimento.

O general é favorável a eleições por via direta, "fórmula única de preservar a vontade popular". A reforma da Constituição deve ser processada o mais cedo possível, pois "a atual Carta foi elaborada durante um Govêrno ditatorial". Acha ainda que quando a **frente ampla** entrar realmente em ação, poderá ser condenada a ficar fora da lei.

Para Sátiro, ARENA tôda desobstrui

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, disse ontem, após avistar-se com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, que a presença maciça dos Deputados da ARENA na Câmara é a melhor fórmula para evitar que o MDB obtenha sucesso na sua tentativa de obstruir a tramitação dos projetos do Govêrno.

Revelou o Sr. Ernâni Sátiro que a ARENA está disposta a manter as melhores relações com o partido oposicionista, desde que sejam ressalvadas a Constituição e a legislação revolucionária. Disse, ainda, que de qualquer maneira o Govêrno tem condições de conseguir a aprovação de seus projetos, fixando prazos para a tramitação.

PROPÓSITO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Floriceno Paixão, do MDB, chegou a esta Capital declarando que o bloco governista "pretende aniquilar a Oposição no País", referindo-se à obstrução que os deputados emedebistas encontram junto à bancada da ARENA e à Mesa do Congresso para o simples debate de projetos de seu interêsse.

— O partido do Govêrno tenta agora assegurar a vitória de gabinete, levantando novas fórmulas de laboratório, como é o caso do voto vinculado, que visa principalmente a evitar que alguns senadores nortistas saiam do Parlamento Nacional — disse o Sr. Floriceno Paixão, acrescentando que a sublegenda é expediente com que a ARENA busca resolver problemas internos.

Na opinião do Deputado federal Clóvis Pestana, da ARENA gaúcha, o pancapitalismo, sistema pregado pelo Presidente De Gaulle, representa a salvação do Brasil, podendo dar ao País, no ano 2 000, um estágio de desenvolvimento sócio-econômico comparável ao da Rússia e da China.

A grande dúvida dos cientistas sociais, segundo o Sr. Clóvis Pestana, é saber qual seria a situação brasileira no início do século 21.

HOMENAGEM DESINTERESSADA

Muito alegres, Epílogo e Tarso inauguraram 2 retratos do Presidente e um de D. Iolanda

Artur Virgílio acha preferível MDB acabar se vier sublegenda

O Senador Artur Virgílio, ex-líder do PTB no Senado, no Govêrno do Sr. João Goulart, declarou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL que, ao MDB não restará outra alternativa senão a auto-extinção, se se concretizarem a sublegenda para senador e o voto vinculado total de acôrdo com o que defendeu, ontem, em entrevista a um vespertino carioca, o líder da ARENA no Senado, Senador Filinto Müller.

Acrescentou o Senador Artur Virgílio que "as velhas oligarquias políticas utilizam o nome das Fôrças Armadas para destruir a Oposição e cometer sucessivos atentados à democracia", assinalando: — Que não seja tarde, amanhã, para o arrependimento, depois que se implantar a ditadura ou que o País ingresse, aí sim, numa fase de subversão, por terem sido fechadas tôdas as saídas para uma honrosa, legítima e legal evolução do processo político brasileiro.

OBSTÁCULOS

O ex-líder trabalhista afirmou que o projeto do Senador Eurico Resende, instituindo as sublegendas e o voto vinculado para Prefeitos, vereadores e deputados estaduais e federais, constitui-se "no primeiro passo para a sublegenda e a vinculação total, que acabarão por liquidar com a Oposição no País".

Assinalou que o regime de Partido único já existe nos Executivos estaduais e em quase todos os municipais, "marchando-se, agora, para que se torne uma realidade no plano nacional". O Sr. Artur Virgílio interpretou a entrevista do Senador Filinto Müller como "manifestação de inconformados com a não vinculação para todos os postos eletivos, o que equivalerá à liquidação do MDB".

— O que essa gente quer é ser nomeada para funções eletivas — assinalou. — Não desejam eleições decentes, mas uma farsa eleitoral que degrada os foros de cultura de uma Nação, cujos anseios libertários são indiscutíveis. Concretizada a impostura da vinculação total ou de outras mudanças do jôgo eleitoral, resta à Oposição brasileira um único caminho: o da auto-extinção.

Lamenta o Senador Artur Virgílio que "êsses políticos usem e abusem do nome das Fôrças Armadas para conseguir a satisfação de seus apetites pessoais".

Capanema aponta o vício maior

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal Gustavo Capanema situa nas eleições parlamentares "o grande vício da legislação eleitoral brasileira, porque candidatos a deputado estadual e a federal saem por aí distribuindo corrupção eleitoral por todos os lados, sendo difícil identificar os compradores de votos".

O Sr. Gustavo Capanema revela que não há necessidade de se fazer uma consolidação da legislação eleitoral brasileira, porque ela é por si só dinâmica, sendo até desaconselhável esta consolidação. O que é preciso é acabar com a corrupção nas eleições parlamentares.

No seu entendimento, a única solução para se evitar a corrupção eleitoral nas eleições parlamentares é a instituição do "distrito eleitoral".

— Mas tenho verificado que não há receptividade para a minha tese. Nas conversas que tenho mantido, vejo que poucos são sensíveis a êste problema. Então, prefiro fazer como o Raul Pila em relação ao parlamentarismo. Fico esperando melhores oportunidades de ação.

O Sr. Gustavo Capanema revela que a legislação eleitoral brasileira é muito boa, pecando apenas neste ponto relativo às eleições parlamentares, pois o sistema de eleição, a seleção de candidatos, o modo de se apurar, a maneira de realizar o pleito, tudo é bom, menos a eleição parlamentar.

Começa esvaziamento em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A hipótese de que o MDB — especialmente em São Paulo — tende a desaparecer como Partido já nas eleições municipais do próximo ano é aceita pela maioria dos integrantes da agremiação, devido à possibilidade de criação das sublegendas, o que, segundo entendem, levará os candidatos a cargos executivos a se filiarem à ARENA, onde receberão os favôres do Govêrno.

A Passagem do Deputado estadual Osvaldo Massei, do MDB para a ARENA, ontem, foi considerada como o início dêsse esvaziamento do Partido oposicionista. O parlamentar, que é o candidato favorito à Prefeitura de São Caetano do Sul, deixou o MDB porque a direção do partido apóia outro postulante, o Deputado federal Anacleto Campanella, cujas possibilidades eleitorais são mais reduzidas, segundo recentes pesquisas de opinião.

Com o Sr. Osvaldo Massei, é quase certo, na opinião dos oposicionistas, que os prováveis candidatos do MDB às Prefeituras dos outros Municípios que formam o ABC — Santo André e São Bernardo do Campo — aderirão também ao Partido situacionista. A região do ABC, principal centro industrial do País, é um dos mais expressivos redutos eleitorais da Oposição, devido ao grande número de trabalhadores ali residentes.

Êsses dados estão refletindo nas ponderações da assessoria do Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, candidato ao Govêrno do Estado, para que êle se filie à ARENA, já que considera não haver diferenças fundamentais entre os dois Partidos políticos.

Pontifícia apóia o Pe. Ávila e testemunha seus princípios

A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica distribuiu nota oficial, ontem, trazendo "a sua solidariedade e testemunho de confiança à segurança de princípios, formação ética e alto nível cultural com que se houve o Professor Pe. Fernando Bastos de Ávila" na elaboração da **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, acusada de subversiva.

A nota repele a suspeita levantada contra a obra encomendada ao sacerdote pelo Ministério da Educação e Cultura, e posteriormente submetida a exame por parte de uma comissão designada pelo Ministro Tarso Dutra. Segundo lembra a nota da PUC, o padre Bastos de Ávila fêz a **Enciclopédia** com a colaboração de uma equipe da Universidade.

NOTA

Tem o seguinte teor a nota divulgada pela Reitoria da Pontifícia Universidade Católica:

"A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, como comunidade, através de sua Reitoria, Corpo Docente, alunos, funcionários, ex-alunos e amigos, diante da suspeita levantada contra a pequena **Enciclopédia de Moral e Civismo**, publicada sob a responsabilidade de seu ex-Vice-Reitor e atual Professor de Sociologia, Pe. Fernando Bastos de Ávila S.J., com a colaboração de uma equipe da qual participaram professôres de diversas disciplinas desta Universidade, vem trazer a sua solidariedade e testemunho de confiança à segurança de princípios, formação ética e científica e alto nível cultural com que se houve o Professor Pe. Fernando Bastos de Ávila, ao aceitar conduzir a tarefa que lhe foi cometida pelo Govêrno brasileiro, através do Ministério da Educação e Cultura, realizando-a em obediência aos critérios a que deveria subordinar-se obra de tal relevância, sobretudo tendo-se em vista os fins a que se destina e as raízes cristãs e democráticas de nossa Pátria".

DIREITOS

Um membro do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros informou que o Ministro da Educação não poderia nomear uma comissão para rever o texto da **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo** sem anuência do autor, e que isso contraria tôda a legislação sôbre direito autoral.

O fato considerado como mais importante para esta afirmação foi o de que o Ministro Tarso Dutra lançou oficialmente a obra, e a revisão só poderia ser feita mediante acôrdo com o autor antes de a obra ser editada e lançada.

"EQUÍVOCO"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS) afirmou ontem, na Câmara, que "só por um equívoco" pode a **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, do padre Ávila, ser considerada uma obra subversiva.

Informou que há dias, quando se discutia os estatutos da ARENA, pensou em convidar o padre Ávila para que colaborasse no trabalho, por considerá-lo um dos homens mais bem versados sôbre a doutrina social cristã, na América Latina.

Declarou, ainda, que a revista da qual o padre Ávila é diretor "é a obra de melhor orientação social-cristã que se tem impresso no Brasil" e que "sua palavra é bem acatada nos meios do Govêrno Revolucionário".

Recepção de D. Iolanda só teve 80 pessoas e o piano de Sacha, no Laranjeiras

Um jantar para oitenta pessoas, seguido de uma recepção animada pelo piano de Sacha Rubin, marcou, ontem à noite, no Palácio das Laranjeiras, o aniversário de D. Iolanda Costa e Silva que, durante o dia, quase não teve tempo para receber a grande quantidade de flores de todos os tipos e côres que os amigos lhe mandaram.

Ao jantar compareceram apenas os Ministros de Estado, parentes do casal, pessoal dos Gabinetes Civil e Militar, todos acompanhados de suas esposas. Na recepção que se seguiu, D. Iolanda recebeu os cumprimentos dos amigos e outros assessôres da Presidência da República e da LBA.

PRESENTES

Durante todo o dia de ontem, foi bem grande o número de corbelhas que chegaram ao Palácio, a maioria de rosas vermelhas e antúrios. Diversos amigos, impedidos de comparecer à recepção, estiveram no Laranjeiras para cumprimentar D. Iolanda. Dentre êles, o ex-Ministro Eduardo Gomes.

O pessoal dos Gabinetes Civil e Militar ofereceram a D. Iolanda um conjunto de brincos e colar, em ouro e pérolas. Às 18 horas, um grupo de ex-excedentes de Medicina, de cuja turma D. Iolanda foi madrinha, chegou ao Palácio para cumprimentar a Primeira Dama e entregar-lhe uma grande corbelha de rosas vermelhas. O grupo foi introduzido em Palácio pelo ex-Deputado Epílogo de Campos, Diretor do Ensino Superior do MEC.

O jantar foi serviço em mesinhas separadas cobertas com toalhas amarelas.

Excedentes homenageiam madrinha com um retrato

Comemorando o aniversário de D. Iolanda Costa e Silva, considerada madrinha dos excedentes, foi inaugurado ontem na Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação o retrato da Primeira Dama ao lado de um dos Presidentes da República, logo após a inauguração de um outro, do Marechal Costa e Silva no gabinete do Ministro.

A inauguração dos retratos foi precedida por dobrados, executados pela Banda da Polícia Militar. O Ministro, discursando, afirmou que "o Presidente da República coloca acima de todos os valôres a liberdade, à qual serve, compreendendo-a no seu sentido exato neste momento histórico".

EXALTAÇÃO

O primeiro retrato — do Presidente Costa e Silva — foi inaugurado às 15h 30m no gabinete do Ministro Tarso Dutra, com a presença de reitores, diretores, chefes de serviço e funcionários do Ministério da Educação e Cultura. O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Raimundo Moniz de Aragão, inaugurou o retrato e, em seguida, o Ministro da Educação e Cultura discursou.

Afirmando desejar salientar alguns traços característicos do Marechal Costa e Silva, o Sr. Tarso Dutra disse que o Presidente coloca em primeiro lugar a lealdade, que cultiva ao grau máximo: lealdade ao Brasil, ao Exército Nacional, fiador dos ideais revolucionários, e a si mesmo.

Após exaltar o Marechal Costa e Silva, o Ministro da Educação e Cultura disse ao representante do Presidente, o Subchefe da Casa Civil, Sr. José Assis de Aragão, que a educação foi colocada como essencial ao desenvolvimento, sendo atualmente área prioritária do atual Govêrno.

PROBLEMA

Acentuou o Ministro Tarso Dutra que o próprio Marechal Costa e Silva, quando se procurou a solução para os excedentes, estudou o problema para encontrar uma maneira adequada de atender às reivindicações dos candidatos e às necessidades do País.

Disse ainda o Sr. Tarso Dutra que o Brasil conta com 15 milhões de jovens na área da obrigatoriedade escolar, e há ainda que se atender a 20 milhões de analfabetos, motivos suficientes, no seu entender, para que o Govêrno faça investimentos na educação nacional.

Concluiu afirmando que, ao inaugurar o retrato do Presidente da República, assumia, juntamente com os demais presentes, o compromisso de "servir à causa pela qual êle tanto se empenha — a da educação nacional".

MAIS DOIS

Logo após, outra cerimônia foi realizada no Ministério da Educação e Cultura: em comemoração do aniversário de D. Iolanda Costa e Silva, seu retrato foi inaugurado ao lado de um outro do Presidente Costa e Silva, no 13.º andar do MEC, onde fica situado o Gabinete do Diretor do Ensino Superior.

Os retratos foram pendurados em duas colunas do prédio e a quebra do tom solene foi dada quando o Diretor do Ensino Superior, Sr. Epílogo de Campos, anunciou que o Ministro descerraria o retrato do Presidente, e apareceu o da Sra. Iolanda Costa e Silva.

Abreu Sodré anuncia que se fôr Presidente saberá "engrandecer a Pátria"

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré declarou domingo último, em São José do Rio Prêto, que se lhe "fôsse concedida a honra de assumir a Chefia do Govêrno federal, saberia honrar o compromisso, engrandecer a Pátria e respeitá-la".

— Se estivermos unidos — disse ainda o Governador, na cerimônia de inauguração de 60 casas populares —, São Paulo influirá na escolha do Presidente da República. Se o melhor candidato fôr de outro Estado, nós o apoiaremos, seja civil ou militar.

UM DEFINIDO

— Sou autêntico — disse também o Sr. Abreu Sodré, em referência indireta ao Sr. Carvalho Pinto, senador mais votado pela ARENA no último pleito, e que defendeu, dentro do Partido governista, a tese da volta ao sistema de eleições diretas e a necessidade de uma reformulação da política salarial do Govêrno da União.

Continuando sua alusão — que muito irritou os deputados carvalhistas, que lembraram já ter o Governador, recentemente, dado "como encerrada" sua polêmica com o senador —, acrescentou o Sr. Abreu Sodré:

— Digo o que penso e me defino. Combato os indefinidos. Sou contra os esquerdistas de boate e do uísque. Quero uma democracia integrada, da qual todos participem e que selecione os mais capazes, com direito de acesso a cada um e a todos. Os omissos, os pusilânimes, os indefinidos, não terão oportunidade no meu Govêrno.

UM COMBATENTE

O Sr. Abreu Sodré disse — e confirmou ontem — que "todo aquêle que professar ideologia antidemocrática e estiver a serviço de qualquer nação estrangeira não terá oportunidades: casas, hospitais, assistência social, escolas".

— Não usarei a Polícia para espancar trabalhadores em movimentos reivindicatórios justos. Êstes, eu garanto, não apanharão. O que não tolerarei serão os subversivos e os pelegos. Aquêles que se utilizarem do sindicato para subversão, serão repelidos — declarou.

DUAS VERSÕES

A Secretaria de Imprensa distribuiu, ontem, um nôvo texto que, embora mantendo o sentido das declarações do Governador Abreu Sodré em São José do Rio Prêto, suaviza um pouco o seu impacto. Na versão original, o governador paulista teria dito que em seu govêrno "trabalhador subversivo apanha", o que causou apreensão entre os próprios deputados da ARENA, temerosos de que tais palavras viessem a desagradar ao Govêrno federal, principalmente ao setor militar, por contribuírem para a impopularidade da Revolução.

A SUBVERSÃO

Os deputados do MDB na Assembléia Legislativa foram unânimes ontem em condenar, através de discursos na tribuna e de pronunciamentos, as declarações do Sr. Abreu Sodré, tendo o Líder da Oposição, Sr. Chopim Tavares de Lima, comentado que "para êle, fome na casa de trabalhador é subversão".

O Deputado Fernando Perrone, por seu turno, apresentará hoje um requerimento de informações indagando do Governador se são verdadeiras suas palavras e, em caso positivo, que aponte "onde está a subversão".

Leia Editorial "Governador Singular"

Este é o homem mais discutido do século. Lênine — ou Vladimir Ilich Ulyanov, seu verdadeiro nome — é hoje tão importante quanto o foi há 50 anos atrás. A avaliação de sua obra — A Revolução Russa — e do preço para implantá-la será empreendida a partir de amanhã por uma equipe de especialistas do JORNAL DO BRASIL.

Coluna do Castello

Difícil acomodar por vínculo e sublegenda

Brasília (Sucursal) — Dirigentes de vêzo ortodoxo afirmam que a ARENA marcha para estabelecer linha de rigorosa disciplina, a ser observada de cima a baixo, a fim de tornar coeso e inquebrantável o sistema político da Revolução.

Feita no momento em que o partido procura fortalecer e ampliar o instituto das sublegendas, tal asserção soa estranha e contraditória. Afinal, o projeto das sublegendas, apresentado no Senado sob o patrocínio da direção partidária, confessa que a ARENA é um mosaico incoerente na mesma medida em que seu objetivo é acomodar frações hostis artificialmente aglutinadas.

Que a realidade atual seja essa, não o negam aquêles dirigentes. Entendem êles, no entanto, que as sublegendas, constituindo instrumento de acomodação, estarão fadadas a desaparecer na hora em que se produzirem razoáveis condições de harmonia interna. O efeito das sublegendas seria sobretudo psicológico: dando sensação de segurança a cada um dos grupos internos, fariam esmaecer os preconceitos em benefício da compreensão, do entrosamento e da paz.

O voto vinculado, inserido no projeto das sublegendas, contribuiria para que aquêle fim fôsse alcançado. É que, fixada a obrigatoriedade do voto partidário, as sublegendas não poderão cultivar a Oposição na expectativa de alianças, como agora acontece em muitos Estados. O voto vinculado ensejaria o intercâmbio entre setores do partido, por afastar a possibilidade de qualquer acôrdo com a Oposição.

Daí se concluir, por êsse raciocínio que mais parece fundado no desejo do que na realidade política, que as sublegendas tendem a ser abolidas, ao passo que o voto vinculado tende a ganhar fôrça, impondo-se como princípio geral a ser observado em tôdas as eleições.

O primeiro tropeção dessa teoria consiste na dificuldade insuperável à imediata vinculação total dos votos, preconizada em nome da rigorosa disciplina partidária. As sublegendas já existem de fato e podem ser identificadas como realidade política palpável. Menos do que a reação indignada do MDB, foi a resistência dos líderes de sublegendas (Srs. Magalhães Pinto, Virgílio Távora, Cid Sampaio), que fêz recuar os defensores da vinculação para uma fórmula gradualista.

O projeto das sublegendas mantém a vinculação nas eleições de deputado federal e deputado estadual e inova apenas para amarrar também os votos referentes a prefeitos e vereadores. Os defensores da vinculação integral esperam que as eleições municipais do próximo ano, quando o projeto já será lei, ampararão a ARENA a ponto de neutralizar, pela evidência dos resultados, as resistências à generalização do princípio.

Os beneficiários das sublegendas, no entanto, não se preocupam com os efeitos psicológicos e com os efeitos políticos gerais da vinculação; o que lhes interessa são as lutas regionais de que depende sua prosperidade política e, portanto, os resultados especificamente relativos aos seus grupos. Irão se abrigar em sublegendas os chefes políticos que não detêm o comando do partido e que dependem do apoio da Oposição para vencer eleições majoritárias (de governador ou senador).

Um dêsses chefes políticos assinalava ontem, em conversa informal, que a vinculação esbarrará em dois obstáculos intransponíveis: 1.º) o MDB não tem possibilidade de vencer a eleição de governador na grande maioria dos Estados; 2.º) existem grupos na ARENA que prefeririam aliar-se ao MDB a aliar-se a outros setores do próprio partido.

A conjugação de interêsses entre a Oposição e êsses grupos dissidentes da ARENA seria bastante para impossibilitar a aprovação, no Congresso, da vinculação total. A direção da ARENA poderia obter, no máximo, a vinculação nas eleições majoritárias e, separadamente, a vinculação nas eleições proporcionais, fórmula que não impede o MDB de influir na luta interna do partido do Govêrno.

A não ser que se faça a vinculação integral e indiscriminada, para eleições majoritárias e proporcionais, será perfeitamente possível acôrdo entre dissidência da ARENA e o partido da Oposição, desde que êste deixe de lançar candidato ao Govêrno do Estado, a fim de que tôda a sua massa de eleitores sufrague a sublegenda preferida.

Para o partido oposicionista essa perspectiva de participação na escolha de governadores já seria, em si, atrativo suficiente. Haveria mais, no entanto: como parte do acôrdo para a eleição do candidato da dissidência da ARENA a governador, a sublegenda respectiva lançaria candidatos inviáveis ao Senado, ou não lançaria nenhum, procurando descarregar sua votação na chapa do MDB.

Aleixo não prejudicará emendas da Oposição

O Sr. Pedro Aleixo assegurou aos Deputados Martins Rodrigues e Paulo Macarini que, na Presidência do Congresso, não criará qualquer dificuldade à discussão e votação das emendas constitucionais propostas pelo MDB. Os dirigentes oposicionistas avistaram-se com o Vice-Presidente da República para reclamar contra o calendário organizado para a tramitação das quatro primeiras emendas, pelo qual os projetos terão andamento simultâneo e deverão ser decididos em 30 dias, quando a Constituição assinala o prazo de 60.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

"Frente" está em recesso até início do ano e espera crise

A **frente ampla** está em recesso até o início do próximo ano devido à necessidade, sustentada pelo Sr. Carlos Lacerda, de recuperar na área militar o desgaste sofrido com o seu encontro em Montevidéu com o ex-Presidente João Goulart, e também porque, no seu entender, a crise econômico-financeira deverá agravar-se, servindo de aliado ao movimento.

A essas ponderações, feitas na última reunião da **frente ampla** realizada no Rio, mas só agora reveladas, o Sr. Carlos Lacerda acrescentou outra: o movimento não dispõe ainda de instrumental suficiente para reagir a um ato de fôrça do Govêrno. Daí o recesso, findo o qual novos passos serão desenvolvidos pelos **frentistas**.

PROGNÓSTICO

No entender dos **frentistas**, o esquema político do Govêrno padece de contradições internas e é muito frágil, devendo entrar em crise e contribuir para o fortalecimento da **frente ampla**.

Nesse sentido êles lembram, à guisa de argumento, a conduta das lideranças governistas no Congresso. Por falta de habilidade dos líderes do Govêrno na Câmara, e, em especial, de um Ministro da Justiça mais sensível ao problema político, a **frente ampla**, que nada tem a perder, se beneficia de indecisões e atos de precipitação política por parte do esquema governamental.

DUAS CONQUISTAS

Os dois principais objetivos da **frente ampla** nos próximos meses serão a conquista do Senador Carvalho Pinto e a do Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara. O comando político da **frente** não pretende a adesão pura e simples dos dois, que consideram até mesmo desaconselhável — mas acha que, pelo comportamento e pelo passado que têm, tanto Dom Hélder quanto o Senador Carvalho Pinto estarão solidários com o espírito de luta que a **frente ampla** vai desenvolver no próximo ano em todo o País.

Uma aproximação mais estreita entre os dirigentes **frentistas**, o Senador Carvalho Pinto e o Arcebispo de Olinda e Recife será o próximo passo da **frente ampla**.

AUTONOMIA

Os trabalhistas estiveram reunidos sábado e domingo no Rio com o Deputado Osvaldo Lima Filho, decidindo, segundo a orientação do Sr. João Goulart, manter autonomia de organização dentro da **frente ampla**, autonomia política e autonomia ideológica, embora sem qualquer intuito de tumultuar politicamente o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda, segundo informaram elementos que participaram dos encontros.

Entende o ex-Presidente João Goulart que os trabalhistas não deverão ficar a reboque de nenhuma liderança política, embora convivendo harmoniosamente com diversas correntes cujo pensamento político não coincide com a doutrina do extinto PTB. Os ex-petebistas pretendem se organizar de modo autônomo dentro da **frente**, "para evitar um alijamento".

Jânio inclinado a aderir breve

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Padre Godinho e Jorge Curi, elementos vinculados à orientação política dos Sr. Carlos Lacerda, teriam ouvido do Sr. Jânio Quadros, em **São Paulo**, a declaração de que tem o propósito de aproximar-se da **frente ampla**, o que provocou uma reunião de políticos paulistas na residência do Deputado Hélio Navarro, na Capital bandeirante.

A notícia foi recebida pelos deputados janistas como evidência de que o ex-Presidente não alimenta mais qualquer esperança de que o Govêrno venha a revogar a medida que suspendeu os seus direitos políticos.

SEM ESPERANÇA DE REVISÃO

Da reunião realizada na residência do Deputado Hélio Navarro resultou a ida de um emissário ao ex-Presidente Jânio Quadros para transmitir-lhe a informação de que os participantes do encontro não aceitavam qualquer aliança com a **frente ampla**. O emissário escolhido foi o Sr. Dorival Abreu, a quem teria sido confiada a incumbência de transmitir ao Sr. Jânio Quadros a convicção de que êle será o responsável pelo endurecimento político do Govêrno, conseqüência que consideravam inevitável ao ingresso do ex-Presidente na **frente ampla**.

O Deputado Padre Godinho, ouvido em Brasília, recusou-se, entretanto, a transmitir qualquer informação sôbre o assunto, dizendo que o encontro que manteve com o Sr. Jânio Quadros foi fortuito e se limitou a assuntos generalizados.

TESTEMUNHO

Por sua vez, o Deputado federal Hélio Navarro (MDB) declarou ontem que o Sr. Jânio Quadros "não eliminou definitivamente as possibilidades de ingressar na **frente ampla**, baseando seu ponto-de-vista em informações de que o ex-Presidente teria sido consultado no fim da semana por emissários do movimento, aos quais teria deixado entrever sua possível adesão.

No domingo, alguns políticos ligados à área do Sr. Jânio Quadros reuniram-se com integrantes da **frente ampla** para examinar a hipótese, condicionando uma definição de posições a uma consulta que fariam ao ex-Presidente e que até ontem à noite não haviam conseguido. Amigos e parentes do Sr. Jânio Quadros não confirmaram a informação e ponderaram que êle dificilmente aderirá ao movimento, por não aceitar a participação do Sr. Carlos Lacerda e por já ter condenado pùblicamente a **frente ampla**.

Ameaça de Gama e Silva ressoa

Brasília (Sucursal) — As declarações do Ministro da Justiça quanto à possibilidade de confinamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek repercutiram negativamente na Câmara dos Deputados, com pronunciamentos de representantes da ARENA e do MDB contendo veementes críticas ao Sr. Gama e Silva.

O ex-Governador de Alagoas, Sr. Luís Cavalcânti, da ARENA, disse que a fala ministerial contém uma "desprimorosa referência ao ex-Presidente, o que se constitui num lamentável afastamento da tradicional linha de comedimento verbal dos nossos Ministros de Estado".

CRITICA

Ressaltou o Sr. Luís Cavalcânti que se pode dizer, em sentido figurado, que o Sr. Juscelino Kubitschek inseriu a palavra "desenvolvimento" no dicionário brasileiro.

— Como integrante da bancada governista — frisou — cumpre-me dar apoio ao ilustre Ministro Gama e Silva, bem o sei. Mister se faz, porém, recordar o lema de Colbert, o grande ministro de Luís XIV: "Freqüentemente pelo rei e sempre pela Pátria". Parafraseando, eu diria: "Freqüentemente pelo Ministro da Justiça e sempre pela Justiça".

"GAFFE"

O mineiro Manuel de Almeida, também da ARENA, considerou "gaffe inqualificável" o pronunciamento do Ministro sôbre o ex-Presidente.

— Precisamente quando o povo mineiro recebia o Presidente Costa e Silva com a velha fidalguia que bem espelha o sentimento e educação da gente das montanhas, aparece o titular da Justiça com uma das suas conhecidas manifestações de primarismo político, e para constrangimento geral, certamente do próprio Presidente, referindo-se a um filho da terra, aquêle que mais alto elevou o seu nome, dentro e fora do Brasil — destacou o deputado.

INOPORTUNIDADE

O Sr. Celestino Filho (MDB — Goiás) estranhou que partissem do próprio Govêrno as sementes da intranqüilidade nacional. "Assim é que nós vemos as declarações do Ministro da Justiça, ameaçando a pessoa do ex-Presidente Kubitschek, declarações sem propósito, inoportunas, que têm apenas o sentido de tumultuar a vida nacional".

OUTRA REAÇÃO

O Deputado Raul Brunini (MDB — Guanabara) criticou, ontem, na Câmara, o Vice-Presidente Pedro Aleixo pelas "acusações gratuitas" feitas à **frente ampla**, ressaltando que essa atitude repercutiu pèssimamente dentro da própria ARENA.

— Idêntica reação sentimos também no meio popular, onde o movimento da **frente ampla** vem ganhando, cada dia, novos adeptos — frisou o deputado carioca, acrescentando: — A medida que declarações como essa do Sr. Pedro Aleixo forem divulgadas, mais correligionários vêm engrossar nossas fileiras.

Destacou o Sr. Raul Brunini que a afirmação do Vice-Presidente "não representa um fato isolado, mas um esquema nacional de combate à **frente ampla**", e lembrou declarações, no mesmo sentido, do Ministro Tarso Dutra e do Governador Abreu Sodré.

Artigo publicado na França diz que esquerdismo ameaça a unidade do PC no Brasil

Paris (AFP-JB) — "A unidade do Partido Comunista Brasileiro (PCB) está ameaçada por tendências esquerdistas", segundo artigo do Rio de Janeiro assinado por Manuel Pinho e publicado ontem em *L'Humanité*, órgão oficial do Partido Comunista Francês.

O artigo afirma que, depois da derrota de abril de 1964 (o golpe de estado militar que derrubou o Presidente João Goulart), apareceram no Partido "tendências esquerdistas", originando uma discussão "perfeitamente democrática" no seio do Partido.

DIVISIONISTAS

— Sem dúvida — afirma o artigo — camaradas que tinham desenvolvido uma atividade divisionista e que tinham tentado organizar grupos dissidentes só podem contribuir para debilitar o Partido. Por isso foram recentemente expulsos do Partido os Srs. Carlos Marighella e Jover Teles, o primeiro da Comissão Executiva e o segundo do Comitê Central.

Marighella estêve presente à recente conferência da OLAS (Organização Latino-Americana da Solidariedade), em Havana, na qualidade de simples observador, já que o PCB não se fêz representar. Depois disso é que foi expulso. Na Conferência da OLAS foi proclamada a tese castrista, oposta às teorias do comunismo pró-soviético, de que a luta armada é o único caminho para a revolução. Nem o PCB, nem o Partido Comunista Argentino, nem o Venezuelano compareceram à reunião da OLAS.

DIVERGÊNCIA COM CAPARAÓ

O Secretário-Geral do PCB, o veterano Luís Carlos Prestes, também foi objeto de crítica pelos elementos da esquerda castrista latino-americana durante a reunião da OLAS, por não ter defendido o Govêrno Goulart.

A matéria procedente do Rio de Janeiro admite ainda que o PCB teve "divergências com os guerrilheiros de Caparaó", a guerrilha que explodiu no Brasil em fevereiro mas foi aniquilada pelo Exército. Afirma: "Nós cumprimos com a nossa tarefa de comunistas e asseguramos às famílias dessas novas vítimas da ditadura nossa solidariedade moral e material. E revela que "o PCB luta contra as tentações do cansaço e da impaciência".

O artigo encerra-se com a plataforma política do PCB para enfrentar o Govêrno do Marechal Artur da Costa e Silva. Trata-se de medidas que aproveitem a "abertura do diálogo" anunciada pelo sucessor do falecido Marechal Castelo Branco. Em nenhum momento essa plataforma apela para a luta, argumento favorito dos castristas. O PCB, segundo o artigo, afirma que o tipo de luta em tôrno da qual os comunistas se devem arregimentar é a interna, nos sindicatos, para as reivindicações, a melhoria do nível de vida, o direito de greve, a liberdade sindical e "a abolição do certificado de ideologia".

Paulo Abreu requer para os anais entrevista de Costa e Silva em Minas

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Abreu (ARENA-São Paulo) requereu, ontem, na Câmara, a transcrição nos anais da entrevista que o Presidente Costa e Silva concedeu à imprensa, em Belo Horizonte, ressaltando que o Chefe do Govêrno "soube encarar com decisão e seriedade todos os problemas nacionais, desde a energia atômica até as marchas e contramarchas da política".

— Em Belo Horizonte, o Marechal Costa e Silva mostrou a todos os brasileiros que seu Govêrno caminha para a redemocratização total, para o total contrôle da inflação e para alcançar um índice de desenvolvimento condizente com a nossa arrancada para a transformação do País numa grande potência mundial — frisou o deputado.

CRÍTICAS

O Sr. Zaire Nunes (MDB-RS) declarou que na Capital mineira, "o Presidente concedeu uma longa, penosa e repetida entrevista, rica em sofismas e evasivas".

— Nada disse de nôvo sôbre o problema atômico. Não acrescentou coisa alguma à garantia da posse dos eleitos em 1970, não disse como sairão da situação de miséria em que se encontram os funcionários públicos e os operários — concluiu.

Peracchi dá prato a "rebeldes"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos, empenhado em se entender com sua bancada na Assembléia, oferecerá em Palácio o *carreteiro* — prato típico gaúcho — aos correligionários descontentes com a pequena influência que desfrutam na administração.

O pretexto será uma homenagem ao Comandante do III Exército, General Álvaro da Silva, mas todos os 27 deputados estaduais da ARENA deverão comparecer mesmo, mais "os rebeldes". O próprio Governador cuida dos detalhes, e já mandou buscar em Bagé o charque necessário.

Ex-udenista assassinado em Caicó

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, o Sr. Djalma Marinho (ARENA-RN), depois de comunicar ao Plenário o assassinato do Sr. Carlindo Dantas, ocorrido sábado à noite, em Caicó, no Rio Grande do Norte, disse que ignorava os pormenores do crime mas confiava em que as autoridades apurassem a responsabilidade do fato.

Acrescentou que a vítima era médico e deputado estadual da ARENA, tendo integrado as fileiras da extinta UDN e que sua morte era lamentada por todos os homens públicos do Rio Grande do Norte.

Israel considera ótima para Minas a passagem ali do Govêrno federal

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro anunciou ontem à tarde, durante a reunião com o seu secretariado, assistida pela imprensa, que Minas Gerais obteve os melhores resultados com a fixação temporária do Govêrno federal no Estado, quando foram assinados 87 atos, sem contar os 35 convênios firmados com o Banco Nacional da Habitação.

Esses atos representaram cêrca de NCr$ 50 milhões comprometidos para aplicação em curto prazo, não computados os NCr$ 40 milhões do Banco Nacional da Habitação e os recursos vinculados a programas de investimento a médio e longo prazo. Além de Secretários de Estado, participaram da reunião representantes dos órgãos estaduais beneficiados.

ANSEIOS

O Governador Israel Pinheiro abriu a reunião dizendo que a presença do Presidente da República em Minas, além de enriquecer a história político-administrativa mineira, traduziu-se numa autêntica definição de Govêrno, pois "o Presidente pôde ter uma visão global da problemática do Estado através de contatos com homens do Govêrno mineiro, parlamentares, representantes das classes produtoras, trabalhadores e principalmente com os prefeitos".

— A reunião com os 300 prefeitos — disse o Governador — foi uma excelente oportunidade de que o Presidente teve para poder sentir diretamente os anseios populares, já que são os prefeitos os seus autênticos intérpretes.

O Governador prosseguiu dizendo que "além de assinatura de convênios e encaminhamento de obras ligadas à infra-estrutura do Estado, temos que destacar ainda um aspecto relevante do acontecimento para Minas, que foi o nível de entrosamento que se estabeleceu entre as duas Assessorias de Planejamento, que poderão, daqui por diante, trabalhar com mais desenvoltura na formulação de programas e interêsses comuns".

AGRADECIMENTO

Exemplificou que "hoje, em Minas, qualquer diretor de qualquer órgãos sabe melhor onde, como e a quem se dirigir, na órbita federal, a fim de encaminhar projetos e soluções para seus problemas. Daí o estímulo que representou, para todos da administração estadual, a ação desenvolvida em Minas pelo Govêrno Federal.

Do ponto-de-vista político, segundo o governador, o resultado da instalação do Govêrno federal em Minas foi o fortalecimento do esquema em que se apóiam os dois governos. O Presidente encontrou unidas as fôrças políticas do Estado dispostas a dar a sua cooperação e o seu apoio ao trabalho comum que vem sendo feito pelo desenvolvimento do País e do Estado. Concluindo o Sr. Israel Pinheiro disse que "em nome do povo de Minas reiterava os agradecimentos ao Presidente da República, e reafirmava a segurança do seu apoio leal e franco".

CNAEE estudará economia do consumo de energia durante a hora de verão

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica pretende fazer êste ano o estudo sôbre a economia de energia durante o período em que vigorar a hora de verão, de amanhã até 1.º de março de 1968. No ano passado, a hora de verão foi interrompida devido aos temporais de janeiro.

Todos os brasileiros deverão adiantar seus relógios de uma hora à meia-noite de amanhã, quando se inicia o horário de verão que, de acôrdo com estudos realizados em 1950 pelo CNAEE, os únicos disponíveis, até agora, provoca uma economia da ordem de cinco por cento no consumo na *ponta* (período de maior consumo), e de dois por cento em média por dia nas regiões Leste e Sul do País.

ECONOMIA

O Diretor da Divisão Técnica do CNAEE, engenheiro José Maria Gomes, explicou que essa economia verifica-se da Bahia para baixo, pois, no Nordeste, o consumo diário continua pràticamente o mesmo e há apenas uma diminuição na ponta, mas bem inferior a cinco por cento. No Norte, quase não há economia, e não existem estudos sôbre o Centro-Oeste.

A ponta entre o Rio e São Paulo verifica-se de 18 às 21 horas, aproximadamente, disse o Diretor da Divisão Técnica do CNAEE, frisando ser essa economia muito importante na época de racionamento, quando não há capacidade instalada bastante para atender às necessidades de consumo.

Fora do racionamento, a hora de verão, continuou o engenheiro, interessa bastante ao consumidor, (industrial, comerciante e, principalmente, nas residências), que passa a gastar menos energia por dia. Nessas épocas, quando não há racionamento, não existe necessidade de regular o consumo.

Outra vantagem da hora de verão é que, alongando o dia, há muito maior rendimento das obras públicas, sendo, portanto, também do interêsse dos Governos (federal e estaduais) a sua adoção.

O decreto estabelecendo permanentemente a hora de verão no Brasil entre 1.º de novembro e 1.º de março é do então ex-presidente Castelo Branco, quando era seu Ministro das Minas e Energia o Sr. Mauro Thibau.

Datado de 18 de fevereiro de 1966, o decreto, em seu artigo 1.º estipula que "a partir de zero hora de 1.º de novembro de cada ano até zero hora de 1.º de março do ano seguinte fica em vigor em todo o território nacional a hora de verão, adiantada de 60 minutos em relação à hora legal".

O Artigo 2.º indica que "o término da hora de verão, fixado no Decreto n.º 57 303, de 22 de novembro de 1965, fica antecipada para o dia 1.º de março, à 1 hora, quando será restabelecida a hora legal, com o retardamento de 60 minutos."

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, revelou ontem que o Govêrno está disposto a estudar a reivindicação das indústrias da Guanabara para que sejam concedidos financiamentos destinados a auxiliá-las nos gastos decorrentes da mudança de ciclagem.

Explicou, entretanto, o Ministro Costa Cavalcânti que o assunto terá que ser estudado cuidadosamente, pois a ajuda será prestada apenas a determinadas indústrias que realmente provem ser incapazes de arcar com a despesa de adaptação à nova ciclagem.

Magistrados cariocas acham que proprietários devem pagar mudança de ciclagem

Embora ainda não haja jurisprudência firmada, a maioria dos juízes e desembargadores da Justiça carioca entendem que as despesas de mudança de ciclagem devem ser pagas exclusivamente pelos proprietários dos apartamentos alugados e não pelos inquilinos, pois a despesa não é decorrente do uso.

O problema só foi examinado pela Justiça em poucas ações de despejo, mas o JORNAL DO BRASIL procurou ouvir a opinião dos Juízes de Vara Cível e dos desembargadores que funcionam nas Câmaras Cíveis, a fim de divulgar a maneira como devem proceder os inquilinos em caso de dúvida no pagamento da despesa.

DESPESAS NORMAIS

A quase unanimidade dos magistrados acha que o inquilino só deve pagar as despesas normais do condomínio, como, aliás, determina o parágrafo 3.º do Artigo 30 da Lei do Inquilinato: "Se o objeto da locação fôr unidade em vila ou edifício de apartamentos ou escritórios, juntamente com o aluguel, pagará o locatário as despesas normais do condomínio, podendo os comprovantes ser examinados em poder do síndico ou da administradora".

No caso da mudança de ciclagem, entendem os magistrados cariocas que se trata de uma despesa que não decorre do uso do imóvel pelo inquilino. A medida foi adotada pela concessionária do serviço de eletricidade, em caráter geral para a cidade, de forma que compete ao proprietário do imóvel o seu pagamento.

Do mesmo modo que a Justiça tem repelido as tentativas dos proprietários de cobrar dos inquilinos as despesas de reformas das partes comuns dos edifícios, despesas que só contribuem para valorizar o imóvel, os magistrados acham que a Jurisprudência deve se inclinar para o lado dos inquilinos e impedir que os proprietários cobrem dêles os gastos com a mudança de ciclagem.

Os inquilinos que forem ameaçados de despejo pelos proprietários por se recusarem a pagar a mudança de ciclagem devem procurar um advogado logo após o dia em que o dono do imóvel deixar de receber o aluguel. Se fôr pessoa pobre, deve procurar o serviço de assistência judiciária da Ordem dos Advogados do Brasil, que funciona no segundo andar do nôvo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga, pois lá arranjarão um advogado de graça, caso provem que são realmente pobres.

Ninguém deve esperar que o proprietário entre com a ação de despejo, porque, então, a situação ficará mais difícil.

Orlando Carneiro votará sempre com os inquilinos

Ao inquilino de imóvel cabe apenas o pagamento das chamadas obrigações normais de condomínio — como taxas e outras previstas —, ficando por conta do proprietário a obrigação de outros encargos que possam advir, como é o caso da mudança de ciclagem, segundo opinião do Juiz Orlando Leal Carneiro, da 1.ª Vara Cível.

Para o Juiz Orlando Carneiro, a nova Lei de Inquilinato nada alterou nesse sentido e, ao inquilino, ficam reservadas as despesas normais de condomínio, cabendo os outros encargos ao proprietário. Adiantou ainda o titular da 1.ª Vara Cível que, nos casos de mudança de ciclagem dará sempre a mesma sentença, isto é, ao proprietário caberá o pagamento das despesas.

OUTRA OPINIÃO

Já o Sr. Adérito Lourenço Teixeira, presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis, acha que a melhor solução para se cobrir as despesas decorrentes com a mudança da ciclagem nos imóveis é estabelecer-se um fundo de contribuição entre todos os condôminos, sejam êles proprietários ou não.

O que importa — disse o Sr. Adérito Teixeira — é que o benefício será para os usuários e êstes mais do que ninguém devem arcar, de uma maneira parcelada, através do fundo de contribuição, com as despesas.

Justificando ainda a sua tese, o Presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis afirmou que "70% dos proprietários de imóveis são também inquilinos" e por isso, concluiu, "têm interêsse em que o pagamento seja feito pelo usuário".

A opinião do Sr. Adérito Teixeira é a oficial da Associação dos Proprietários de Imóveis, que se tem esforçado no sentido de resolver conflito locador *versus* locatário de forma pacífica.

Polícia já apreendeu mil óculos

Mais de mil óculos escuros, vendidos na Cidade por camelôs, foram apreendidos pela Delegacia de Crimes Contra a Saúde em um mês, em cumprimento de determinações das autoridades médico-sanitárias do Estado, que consideram tais óculos prejudiciais à saúde.

Além dos óculos escuros — fabricados sem nenhum cuidado técnico — estão sendo apreendidos, também, remédios para a pele e para calos, julgados igualmente perigosos para a saúde, segundo informou ontem o Delegado Caetano Maiolino, daquela Delegacia.

Prazo para o admissão termina hoje

Encerra-se hoje, às 16 horas, o prazo para matrículas nos 65 ginásios estaduais. Até ontem, as inscrições ao exame de admissão à primeira série atingiam 42 745 para 17 700 vagas.

A Secretaria de Educação informou que não prorrogará o prazo para as inscrições. Os ginásios mais procurados foram: Pedro I (3 012 inscritos), Gomes Freire de Andrade (2 556), o da Praça Cardeal Arcoverde, a ser inaugurado, (1 688), Sobral Pinto (1 617) e Charles Dickens (1 890).

UMA GRANDE HOMENAGEM

O MAM organizou a maior mostra individual do Brasil para homenagear Lasar Segall, apresentando até suas esculturas

MAM inaugura nôvo bloco com uma exposição de 650 trabalhos de Lasar Segall

Com a Exposição Retrospectiva Lasar Segall, reunindo 650 obras, entre as quais 230 óleos, 32 esculturas, cêrca de 400 gravuras, desenhos, aquarelas — a maior mostra individual de artista plástico já apresentada no Brasil —, foi entregue ontem ao público carioca o novo bloco de exposições no Museu de Arte Moderna.

A coincidência de época da inauguração com o 10.º aniversário da morte de Lasar Segall e a necessidade de uma homenagem "à altura de sua vida e de sua obra", levaram a Diretoria do MAM a escolher seu nome para essa nova dependência, que tem uma sala de exposições com 4 000 m2 e painéis de cêrca de 870 m lineares.

TAL PAI

O público que visitou o nôvo bloco de exposições do Museu de Arte Moderna não só se mostrava impressionado pela maior exposição de Lasar Segall até hoje realizada, como também pela semelhança física de Oscar Segall com seu pai. Tanto Maurício como Oscar, filhos de Lasar Segall, estiveram também na exposição, acompanhados de suas espôsas, D. Beatriz e D. Raquel.

A mostra permanecerá no MAM até 15 de dezembro. Para reunir as 650 peças, além do acervo da família, houve também a colaboração de colecionadores particulares.

Embora nascido na Estônia, Lasar Segall considerava-se brasileiro, tendo sido um dos precursores da pintura moderna no Brasil. Em 1911 e 1912 participou do movimento expressionista da Alemanha e viajou depois para o Brasil. Realizou em 1913 duas exposições individuais em São Paulo e Campinas, apresentando pela primeira vez arte moderna no País, para em seguida retornar a Dresden, a fim de participar do movimento expressionista alemão. Mas em 1924 voltou novamente e se naturalizou brasileiro.

No Brasil, Segall se casou com D. Jenny Klabin e, em 1926, expôs pela primeira vez na Europa — Berlim, Dresden e Stuttgart — obras da sua fase brasileira, com motivos da terra e do povo, e em 1930 fêz suas primeiras esculturas.

Segall realizou uma exposição retrospectiva em 1951, no Museu de Arte de São Paulo, sendo convidado de honra, com sala especial, à primeira e à terceira Bienais de São Paulo. De 1951 a 1957 fêz as séries **As Erradias e Florestas**, mas já não pôde atender aos convites do Museu de Arte Moderna de Paris e de outros museus da Europa, pois sofreu um enfarte a 16 de agôsto de 1956, parando o trabalho. Um nôvo ataque o matou no dia 2 de agôsto de 1957.

Clubes Serra agregam mais dois

Em cerimônia que contará com a presença do Cardeal Agnelo Rossi, de São Paulo, e do Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio, os Clubes Serra de São Paulo e de Santos receberão suas cartas de agregação ao Serra Internacional — movimento mundial de leigos em favor das vocações sacerdotais —, durante a II Convenção Nacional, de 7 a 10 de dezembro próximo.

Os dois clubes paulistas, respectivamente o terceiro e o quarto que se constituem no Brasil e 326.º e 327.º em todo o mundo, são integrados por homens de emprêsa e profissionais das duas cidades, que se reúnem duas vêzes por mês para realizar seus objetivos sociais.

À Convenção estarão presentes os Bispos Dom José Thurler, Secretário Nacional de Vocações da Conferência dos Bispos, e Dom Davi Picão, de Santos, além do industrial uruguaio Jan Berbers, ex-Presidente do Clube Serra Internacional e incentivador do Serra do Brasil.

Governador vai reunir comunitários

Está marcada para hoje, por convocação do Governador Negrão de Lima, uma reunião dos dirigentes e delegados das entidades comunitárias, de natureza privada, que integrarão a Coordenação Estadual de Defesa Civil, nos têrmos do recente decreto que reformulou o sistema de defesa do Estado, quando em situações de calamidade pública.

Na reunião, êsses representantes, que constituirão o Conselho das Entidades Não Governamentais dentro do sistema, iniciarão os trabalhos de constituição do nôvo órgão. Com o entrosamento, é intenção obter-se conjugação de esforços com que enfrentar, da melhor forma possível, as situações de emergência.

Criado órgão colegiado para cuidar na Guanabara das telecomunicações

O Governador Negrão de Lima criou ontem o Conselho Estadual de Telecomunicações do Estado da Guanabara, órgão colegiado de deliberação coletiva, ao qual ficarão afetos todos os assuntos do Estado, no setor, excluídos os referentes aos serviços públicos de telecomunicações.

Ao órgão caberá tratar, além dos assuntos de telecomunicações da competência do Estado, também de todos os que forem sub-rogados por outros podêres ou pelo Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL).

ASSESSORAMENTO

Conforme estabelece o decreto, caberá ao Conselho assessorar o Govêrno estadual na definição da política estadual de telecomunicações, regulamentar e fiscalizar a execução direta dos serviços oficiais de telecomunicações do Estado, elaborar o Plano Diretor, promover as medidas necessárias à incrementação do Sistema Estadual de Telecomunicações e, ainda, elaborar e executar o plano para os estados de emergência e calamidade pública, de acôrdo com a Coordenação Estadual de Defesa Civil.

Determina ainda o decreto que nenhum órgão da administração direta ou indireta poderá, sem consulta prévia e aprovação do COETEL, adquirir, instalar e fazer funcionar estações ou sistemas de telecomunicações, transferir ou modificar suas rêdes e estações ou alterar as freqüências e potências de suas unidades. O COETEL se reunirá, ordinàriamente, duas vêzes por mês, podendo ser convocado extraordinàriamente por seu Presidente. A remuneração de seus membros será em forma de gratificação de presença, por reunião a que comparecerem.

O nôvo órgão será constituído de um Presidente a ser escolhido livremente pelo Governador do Estado e que possua comprovada experiência em assuntos de telecomunicações, dos diretores do Departamento de Telecomunicações da Secretaria de Segurança, da Rádio Roquete Pinto e da Central de Telecomunicações da SUSEME; dos Chefes de Serviço de Telecomunicações ou de Radiocomunicações da PM, Departamento de Saneamento, da CEDAG, do DER e do BEG; do Assistente de Transporte e Comunicações da Casa Militar e dos representantes, a serem indicados, da UEG e da Coordenação do Sistema de Administração Local.

CAMDE elege sua nova Diretoria

A Campanha da Mulher pela Democracia (CAMDE) elegeu, ontem, sua nova Diretoria. Votaram 19 conselheiros, sendo anulado apenas um voto. As novas dirigentes são: Presidente — Maria Helena Câmara (18 votos); 1.ª Vice-Presidente — Eudóxia Ribeiro Dantas (17 votos); 2.ª Vice-Presidente — Cordélia de Sá Lessa (17 votos); Secretária — Dilma Poock Kanitz (16 votos); Tesoureira — Gilda de Paiva Cortes (17 votos); Relações Públicas — Odete Bouças Siqueira (17 votos).

A DEMONSTRAÇÃO DE FÉ

O comparecimento de fiéis à procissão de São Judas Tadeu, realizada no domingo pelas ruas do Cosme Velho, foi tão grande que centenas de pessoas ainda saíam da igreja quando o cortejo religioso voltava depois de percorrer o bairro até o fim. No sábado e domingo, foram distribuídas mais de mil comunhões, tendo havido "um aumento de devoção autêntica e a diminuição da tendência supersticiosa em relação ao santo", segundo revelou Monsenhor Francisco Bessa, vigário da Paróquia. Até o próximo sábado, Monsenhor Francisco Bessa pretende prestar contas do movimento das festas que antecederam a procissão, visando a arrecadar fundos para a conclusão da Igreja de São Judas Tadeu

PM ouve em sigilo jovem baleado por soldados ao sair do baile de "iê-iê-iê"

Sem a presença de jornalistas, o comando do 2.º Batalhão da Polícia Militar ouviu ontem o depoimento do estudante Antônio Carlos Duque dos Santos, baleado na coluna vertebral por soldados daquela corporação, durante uma briga entre rapazes que participaram na noite de sábado de uma festa de iê-iê-iê na sede do Botafogo.

O Serviço de Relações Públicas da PM informou em nota oficial que foi aberto IPM para apurar a ocorrência e, caso haja culpados dentro da corporação, "serão tratados na forma prevista na lei e nos regulamentos da Polícia Militar". Mesmo depois de baleado, o estudante foi esbordoado até ficar todo ensangüentado.

AGRESSÃO E TIROS

Testemunhas da ocorrência informaram que durante a realização de um baile de iê-iê-iê, na sede do Botafogo, os rapazes se desentenderam por causa das namoradas, dando início a um conflito que prosseguiu após a festa, no meio da rua.

Em meio à briga — contida [illegible] por alguns policiais da PM em serviço no clube — surgiu uma camioneta da PM, de número 4-178, que fazia ronda nas imediações. Os patrulheiros desceram distribuindo bordoadas indistintamente nos que estavam no local e fizeram diversos disparos, entre os quais um que feriu o estudante Antônio Carlos nas costas e outro que atingiu o jovem José Francisco Alves na perna.

Após a generalização do conflito, Antônio Carlos correu pela Rua General Severiano, a fim de fugir das atrocidades policiais, mas foi caçado pelos PMs e acabou levando um tiro nas costas. Mesmo caído, foi pisoteado e espancado pelos soldados e um cabo, que só o deixaram ao vê-lo todo ensangüentado.

Testemunhas do fato afirmam que por pouco não se repetia a tragédia de São João de Meriti, onde policiais metralharam uma camioneta cheia de crianças e acabaram matando um colegial de 14 anos.

Ao final do depoimento do estudante — sigiloso por se tratar de IPM —, o Capitão Flávio da Silva, Chefe do Serviço de Relações Públicas da PM, divulgou a seguinte Nota Oficial:

"Foi aberto IPM no 2.º Batalhão da PM para apurar devidamente a ocorrência. O civil Antônio Carlos Duque dos Santos, ferido no conflito, esteve no hospital mas permanece com o projétil no corpo, aguardando melhor oportunidade para extraí-lo. Nesse momento, esteve no quartel prestando esclarecimentos.

O projétil encravado no corpo de Antônio Carlos é de calibre 22, segundo os médicos que o atenderam, e a PM não usa êsse tipo de arma, sendo tôdas as suas armas de calibre 38 ou superior. Os policiais que exerciam o policiamento interno do clube serão ouvidos na têrça-feira (hoje), uma vez que o oficial encarregado do IPM está ouvindo as testemunhas para colhêr dados sôbre a ocorrência.

As demais informações que forem surgindo serão divulgadas tão logo venham sendo ouvidas. O encarregado do IPM tem prazo para apurar o acontecido e, se houver culpados dentro da corporação, serão tratados na forma prevista na Lei e nos regulamentos da Polícia Militar".

Barreira ainda ameaça no Grajaú

Uma fina camada de asfalto colocada sôbre a pista, para atenuar os estragos causados pelos deslizamentos constantes que quase destruíram a estrada, foi a única medida tomada pelo DER no início do trecho de descida da Estrada Grajaú—Jacarepaguá, onde uma grande barreira ameaça desabar a qualquer momento.

Os moradores de Jacarepaguá, que ainda se lembram dos problemas causados pelas quedas de barreiras que solaparam vários trechos da estrada nas últimas enchentes, estranharam declarações do Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, de que "tôdas as encostas da estrada já se acham desbastadas", porque aquela, a mais perigosa, está intacta.

DESLIZAMENTOS

Os deslizamentos e quedas de barreiras naquele trecho da estrada, ocorridos durante o temporal de janeiro, forçaram inclusive o desvio do leito da estrada, pois o traçado original pràticamente desapareceu. O asfaltamento, no entanto, foi feito às pressas, e o trecho, de cêrca de 200 metros, ficou todo esburacado, dificultando o tráfego.

Pequenos deslizamentos voltaram a ocorrer no local nas últimas chuvas, prejudicando ainda mais o tráfego sem que o DER providenciasse a construção de um muro de contenção ou pelo menos o aplanamento da encosta.

SEM SEGURANÇA

Um dia após a denúncia ao JORNAL DO BRASIL sôbre a situação daquele trecho, operários do DER começaram a colocar uma nova camada de asfalto na pista, mas nenhuma medida de segurança em relação à encosta foi tomada. Os motoristas e moradores já estão prevendo, por isso, um nôvo acidente, no próximo período das grandes chuvas, o que poderá prejudicar todo o tráfego em direção à planície de Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes e Barra da Tijuca.

Duas outras encostas, a 500 e 700 metros da primeira, também são perigosas, com barreiras ameaçando desabar, sem que tenham sido desbastadas, ao contrário do que afirmou o Secretário de Obras.

"T" surge dia 6 para o turismo

A Confederação Nacional do Comércio encerrará as comemorações do Ano Internacional do Turismo com o lançamento, no dia 6 de novembro, do número zero de *T — Revista Brasileira de Turismo*, durante um coquetel em sua sede — Av. General Justo, 307 —, às 17 horas.

T é um lançamento da Editôra Pôsto de Serviço. Dirigida pelo jornalista Fernando Leite Mendes e o ex-Deputado Pontes Vieira, tem, como Editor de Arte, Reinaldo Jardim, e como Editor de Turismo, Alexandre Djukitch. Entre os colaboradores estão os Srs. Prudente de Morais, Carlos de Laet, Orlando Zancaner, Flávio Costa e Valfrido Morais.

// JORNAL DO BRASIL

Rio, 31 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Aldeia pede socorro

"É justo que levemos ao conhecimento do Exmo. Sr. Presidente da República e de todos os seus auxiliares diretos e indiretos a nossa triste situação, que tem aspectos lamentáveis. (...) Há anos não possuímos uma escola primária para a educação de nossos filhinhos, que vivem à espera de ensinamentos básicos para começar a vida. É doloroso o descaso em que nos encontramos. Rogamos a V.S. o máximo apoio para clamar ao Ministro da Educação a necessidade da construção de um grupo escolar em Aldeia, Distrito do Município de Santa Sé, Bahia, por intermédio das verbas da USAID e do Estado.

Armando Rodrigues Nunes, Dario Rodrigues e João Rodrigues da Silva — Aldeia, Santa Sé, Bahia."

Tempo integral

"No caso particular dos médicos, a medida do tempo integral adquire implicações muito especiais, que, a nosso ver, não estão sendo devidamente analisadas. O Govêrno exige oito horas de trabalho e **dedicação exclusiva**. Ora, dedicação exclusiva obrigando o profissional a ficar inteiramente manietado ao serviço governamental, dia e noite, é um exagêro quando aplicado a determinadas categorias profissionais. Que se exija dedicação exclusiva de um profissional de nível superior num setor de pesquisas ou ensino, sendo devidamente recompensado, é perfeitamente compreensível. Mas, tomemos por exemplo um médico — clínico ou especialista — exercendo a sua profissão há anos num bairro ou subúrbio, com a obrigação indeclinável de continuar atendendo àqueles pacientes que sempre nêle confiaram. Por que obrigar êsses profissionais a negar seu atendimento a uma parte da população quase sempre desassistida pelo próprio Govêrno?

Alcebíades Coutinho — Rio, GB."

A farmácia e seus dias

"Tendo sido publicada em 3 de setembro último (1.º caderno, página 17), uma notícia intitulada **Farmacêutico comemora seu Dia Nacional**, vimos esclarecer a V.S. que o título não corresponde à verdade, pois o Dia do Farmacêutico é comemorado a 20 de janeiro. A notícia publicada referia-se à comemoração do Dia do Oficial de Farmácia, conforme consta no texto publicado.

Mauro Ribeiro de Assis — Secretário-Geral do Conselho Regional de Farmácia — Rio, GB."

O JB e o ICM

"Apraz-nos participar-lhe que a Diretoria desta entidade aprovou, em semanal de 19 de outubro, sob proposta emanada de nossa VII Comissão Técnica (Política Tributária e Fiscal), onde fôra apresentada pelo Diretor Cássio França, a inserção em ata de um voto de efusivas congratulações com o JORNAL DO BRASIL, por motivo do excelente editorial publicado em sua edição de 22 de setembro último e cujos conceitos defendem a tese moralista do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Avelino Meneses, Presidente, e Nilo Antônio Gazire, Secretário-Geral da Associação Comercial de Minas — Belo Horizonte, Minas Gerais."

Volume extraviado

"(...) Segui pacientemente todo o processo que me foi cortêsmente recomendado pelos funcionários que me atenderam, sem que o meu direito fôsse ao menos cuidado, e que o andamento do meu processo me fôsse comunicado, como me prometeram, e como tenho direito. Trata-se de um objeto que me custou a importância de NCr$ 3,50. Disseram-me que o meu êrro foi não ter declarado o valor do registrado. Ora, quem poderia pensar que a simples falta da declaração do valor do registrado alteraria a responsabilidade do correio na entrega dêsses registrados? Com valor ou sem valor, com o registro, o correio aceitou um contrato de responsabilidade de entrega do objeto registrado. Isso é óbvio. Assuntos como êste devem ser levados sempre muito a sério, não tanto pelo valor dos objetos extraviados, como para que seja mantido o princípio da responsabilidade que cabe a um serviço da categoria do correio nacional. Não considero perdido o tempo que se toma em casos como êste que relato. Considero-o, sim, tempo que dedico colaborando com um serviço da mais alta importância no Brasil.

José Luís Pacheco Fernandes — Rio — GB."

Semana Vazia

Virou praxe o recesso parlamentar por uma semana inteira, quando acontece um feriado. Por causa do feriado de quinta-feira, o Congresso Nacional decidiu não funcionar por tôda esta semana. O resultado imediato é um atraso na votação do regulamento da determinação constitucional do Orçamento Plurianual, que nos imporá maior coerência e continuidade na programação dos recursos públicos. A médio e longo prazos o prejuízo será maior, porque deve ser medido em têrmos de conceito de opinião pública.

Não é de hoje que o homem da rua, reconhecendo embora ao Congresso importância institucional, mostra a sua descrença em relação aos congressistas, que não se libertam de uma posição de arrogância privilegiada. Do Congresso não partiu até hoje qualquer idéia de dar exemplo, seja na austeridade de comportamento, seja na parcimônia de gastos, ou sequer na capacidade de trabalho. O período de atividades do Congresso não transmite ao País qualquer imagem de operosidade legislativa e, invariàvelmente ao seu término, surgem as iniciativas para a prorrogação do prazo. Aí é um atropêlo, noites adentro e madrugadas afora, a um preço alto para o País, pois os deputados ganham extraordinários.

Exatamente à véspera de um dêsses períodos extraordinários, uma semana de folga adquire proporções maiores no julgamento popular, que não registrou de março até hoje a intensidade legislativa que era expectativa generalizada. O Congresso está perdendo a grande oportunidade de recuperar-se na opinião pública, que não sente no âmbito legislativo a menor aragem de renovação. O tom de queixa permanente, no que tange a alguns privilégios antigos, representados pela manipulação eleitoreira de verbas, na barganha orçamentária entre Executivo e Legislativo, agrava a baixa produtividade com a nota de nostalgia.

É difícil acreditar que tão cedo venha o Congresso a encontrar nova oportunidade de mudar seus hábitos, substituindo vícios antigos por um comportamento de eficiência, em respeito ao País.

A sombra do privilégio ofusca as reduzidas iniciativas úteis, como ficou patente na última semana, quando a Câmara concedeu licença para um deputado assumir a cátedra de professor em S. Paulo e negou licença para outro representante responder na Justiça por um crime comum. Com êste esprit de corps o Congresso se fecha na exclusividade do seu interêsse, esquecido de que de costas para o povo jamais estará em segurança.

Ricos e Pobres

Alguns bispos do Terceiro Mundo acabam de produzir um documento que surpreende, em primeiro lugar, porque dos dezessete signatários, oito são brasileiros — o que inevitàvelmente leva à conclusão de que falamos grosso na representação episcopal dos subdesenvolvidos.

E surpreendente, em segundo lugar, pela singular falta de perspectiva histórica, social e econômica que revela.

Em resumo, o que diz o manifesto, é que a humanidade se divide em ricos e pobres, e que se pobres são pobres porque os ricos são egoístas e não deixam os pobres ficarem ricos. E que se é certo que sempre haverá pobres no mundo, "é porque sempre haverá ricos para açambarcar os bens dêste mundo, e também certas desigualdades devidas às diferentes capacidades e outros fatôres inevitáveis".

O manifesto diz muito mais, citando encíclicas e trechos das Escrituras, para concluir onde começou, isto é: no truísmo de que os pobres devem lutar para não continuar a ser pobres.

Ora, a colocação é tôda por demais ingênua. Escrito quando as caravelas de Dom Manuel, o Venturoso, singravam os mares em busca de novas terras, o manifesto dos bispos ignoraria tôdas as mudanças que se operavam na face da terra.

Despreza, o documento do Terceiro Mundo, a circunstância de que a sociedade livre moderna desenvolveu fórmulas dinâmicas de justiça social e distribuição de riqueza. Cada vez mais, no Primeiro, no Segundo, no Terceiro Mundo se desenvolve uma consciência da responsabilidade comum no desenvolvimento harmônico de uma sociedade mais próspera, menos injusta e mais humana.

O distributivismo em que se ampara o manifesto dos bispos do Terceiro Mundo não é alternativa, não é solução; é miragem de irrealismo.

É de estranhar, portanto, que os signatários não se tenham dado conta do êrro de apreciação que cometem, ao enfocar politicamente um problema que só econômicamente pode ser equacionado e resolvido. Até porque, como lembrou Paulo VI, na abertura do Sínodo Episcopal, não é no plano ideológico que a Igreja deve debater os seus grandes temas.

Festival Carioca

Esta Cidade está encerrando seu segundo Festival da Canção. É agradável poder-se dizer que, tal como o primeiro, o segundo fêz honra ao Rio. Muitos defeitos sérios podem ser apontados em sua organização, principalmente uma certa tendência a improvisar, a deixar muito para a última hora. Isto, porém, diante do êxito geral dessas duas festas tão bem recebidas pelo povo carioca e de tanta repercussão no estrangeiro, pode ficar à conta da própria novidade do Festival.

O mesmo, evidentemente, não se poderia dizer do Terceiro Festival da Canção. A Secretaria de Turismo do Govêrno da Guanabara deve desde já entrosar-se com a iniciativa privada, para saber com quem o Festival contará, e deve preparar seu programa com tôda a antecedência necessária ao seu aperfeiçoamento. Êsse aperfeiçoamento depende em grande parte de uma crítica geral que se faça do Festival dêste ano. Para tanto, devia a Secretaria de Turismo fazer seu relatório, e, onde coubesse, seu mea culpa. Uma impressão que ficou dos dois festivais é que houve uma exagerada distribuição grátis de entradas, o que não se justifica quando muita gente disposta a pagar não conseguia bilhetes. A boa saúde de vindouros festivais dependerá da sua contabilidade, e não se faz boa contabilidade cedendo à pressão de todos aquêles que podem exercê-la, para não pagar entrada. Um dos resultados disto é que, no primeiro como no segundo Festival, houve atraso crônico no pagamento daqueles que o serviram. Tão bem recebidos foram os dois festivais, que a Secretaria de Turismo já pode depositar confiança maior nêles — e no povo pagante.

O festival é feito de canções, de bons intérpretes, de compositores que procuram mandar ao Rio o que têm de melhor. Mas o que lhe está dando o caráter especial de Festival da Canção do Rio é exatamente o povo carioca, sensível à música, receptivo, de ouvido fino e crítica rápida. Exagera um tanto nas vaias e apupos? Hum... Talvez. Mas com bom-humor e cedendo aos apelos que lhe fazem pelos microfones aquêles que conduzem o show. Sente-se, na hora da vaia e do correspondente apêlo, que o locutor gostaria de falar um português ininteligível a todo e qualquer estrangeiro: êle quase cochicha, pelo microfone, no ouvido da torcida. E o espetáculo das arquibancadas tensas, ruidosas, armadas de margaridas valia uns apupos.

O Festival da Canção está aparafusado no calendário turístico do Rio. Só falta dar uns apertos mais fortes no parafuso.

Governador Singular

Há quem malsine Brasília, que, na sua solidão, teria afetado um ou outro Presidente da República. Mas em matéria de Governadores a grande e comunicativa Cidade de São Paulo é que precisa se acautelar contra sintomas de uma certa excentricidade que marcou os Srs. Quadros e Barros e que parece andar novamente à sôlta.

Falando no interior paulista o Governador Abreu Sodré declarou, enfático, que "se fôsse Presidente da República honraria todos os seus compromissos".

A afirmativa é, por todos os lados, estranha. À primeira vista dá a impressão insólita de que um homem só cumpre todos os seus compromissos se ascender à Presidência da República, o que é alarmante. Mesmo num País como o Brasil, dado a variar de Presidentes, êles afinal formam uma parcela insignificante da população: insignificante em matéria numérica, é claro.

Vista de um outro ângulo, a declaração continua enigmática. Não é de todo incomum, dentro da experiência geral dos povos republicanos, e da experiência mais limitada do Brasil, a existência de Presidentes relutantes em cumprirem as promessas do candidato. Mas não existe em nenhum país do mundo, nem mesmo no nosso, que é bem afoito na matéria, exemplo de quem se candidate à Presidência da República, dotado da coragem moral de dizer que não honrará seus compromissos. Varões que levem sua franqueza a êste ponto devem, pelo visto, eleger outras ambições de vida e realização pessoal. Não se candidatam à Presidência da República, aventura nobre em si mas que exige certa cautela nas falas dirigidas ao povo.

No caso do Governador paulista o que torna sua declaração uma charada ainda mais sutil, é que, ao mesmo tempo, seu Govêrno torna público que não vai pagar dívidas contraídas durante a administração do Coronel Fontenele à frente dos serviços de trânsito da capital paulista. Funcionários, engenheiros, fornecedores, técnicos levados do Rio para São Paulo já apelaram para a Justiça. Tem-se a impressão, à primeira vista, de que a filosofia governamental do caso é a do êxito como padrão de comportamento financeiro: o que não funcionar a contento não se remunera. Quem quiser ser pago que obtenha sucesso.

Há grande expectativa em São Paulo em tôrno das explicações bizantinas que porão em alguma harmonia aquilo que prega e aquilo que fêz o Governador.

Coisas da Política

Convenção nacional da ARENA adotará eleições indiretas

Brasília (Sucursal) — O que ocorreu na Convenção Regional da ARENA realizada recentemente no Rio Grande do Sul, com a participação da direção nacional do Partido, está sendo encarado como um precedente fadado a repetir-se em quantas assembléias da mesma natureza se efetuarem antes da Convenção Nacional, marcada inicialmente para o fim do corrente ano e adiada para março próximo.

Submetida à Convenção gaúcha uma cópia fiel do dispositivo inscrito no projeto do programa partidário, dispondo sôbre o restabelecimento da eleição presidencial direta quando assim o permitirem as condições políticas, sociais e econômicas do País, o que se viu no Sul foi uma reviravolta de 180 graus. Embora defendida aquela fórmula pelo líder da bancada estadual, a Convenção preferiu o seu avêsso: eleições indiretas, pura e simplesmente, sem qualquer condição ou alternativa. E tal preferência manifestou-se de forma tão maciça que dispensou a tomada de votos.

Alguns parlamentares do Partido situacionista limitaram-se a argumentar que o problema de eleições diretas ou indiretas não implica necessàriamente em maior ou menor espírito democrático dentro de um Partido, alegando que a democracia pode ser exercitada indiferentemente, num ou noutro sistema. Tanto assim que, sòmente no lapso do Govêrno Castelo Branco, foram ambos empregados no curto espaço de três anos: quando se elegeram governadores de 11 Estados (inclusive a Guanabara e Minas Gerais) pelo voto direto, quando em seguida se voltou ao pleito indireto, para o Rio Grande do Sul e outras unidades da Federação e, finalmente, quando se estabeleceu na Constituição de 1967 o retôrno à eleição direta para os Estados. Partindo dêste raciocínio, consideravam a questão circunstancial.

Liberalidade

A tendência predominante, revelada na Convenção gaúcha, foi francamente pelas eleições indiretas sem qualquer alusão às condições políticas, econômicas e sociais do País. E, seja por convicção própria ou pela conveniência de resguardar os objetivos da Revolução, tudo indica que ela se reproduzirá nos demais Estados.

O Diretório Nacional da ARENA encaminhará ao órgão supremo do Partido o programa elaborado pela Comissão Especial, preconizando eleições diretas, mas lhe aduzirá uma alternativa que permita a adoção do critério oposto. Exatamente para propiciar às bases partidárias tempo bastante para esquadrinhar tôdas as questões pertinentes à estruturação e à sorte do Partido é que sua direção nacional protelou a Convenção.

Ampliação da tese

As sondagens realizadas dentro da ARENA indicariam ainda que muitos políticos situacionistas desejam eleições indiretas até mesmo nos Estados. Com o que, no entanto, não concordaria, pelo menos até o momento, o Presidente Costa e Silva, irremovível no propósito de não alterar a Constituição. Assim como se recusa a ceder aos adversários, negar-se-ia êle igualmente a satisfazer os próprios correligionários, colocando acima dos desejos e interêsses de uns e de outros a Carta de 24 de janeiro.

Só por um eventual agravamento da situação o Govêrno se deixaria conduzir para uma alteração do texto constitucional a fim de estender as eleições indiretas aos Estados. Neste ponto, os governistas mais ortodoxos encaram a frente ampla como um elemento capaz de fazer o Govêrno promover a revisão que afirma não desejar.

Se a aliança entre os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart constituir-se, segundo os critérios governamentais, numa ameaça à sobrevivência dos postulados da Revolução, não hesitaria o Govêrno em começar a aparelhar-se para o desafio, instituindo de alto a baixo, nos quadros institucionais do País, o sistema das eleições indiretas.

Bom jornal é para Brito aquêle que vê mais longe

Júlio Garzon
Redator da IPS

Nova Iorque — "O diretor de um jornal deve ter, como uma de suas principais e constantes preocupações, a ampliação do horizonte e da visão de seus leitores, levando-os dos limites nacionais ao do mundo que fica muito além dêsses limites" — afirma o Sr. M. F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, prestigioso diário do Rio de Janeiro.

O Sr. Nascimento Brito, um dos cinco jornalistas do nosso Hemisfério aos quais a Faculdade de Jornalismo da Universidade de Colúmbia acaba de conferir o Maria Moors Cabot, acrescenta que justamente o que faz do prêmio "o galardão de maior realce e expressão do Hemisfério" é a causa que êle promove: a compreensão mútua entre os povos americanos e a amizade internacional.

— Acredita que a aproximação entre os homens de imprensa das Américas, conseguido através dêsses prêmios anuais e das reuniões da Sociedade Interamericana de Imprensa, tem contribuído efetivamente para esta causa?

— Sem dúvida nenhuma. E como resultado dessa aproximação existe uma maior compreensão mútua entre os jornalistas que dirigem os principais diários de ambos os continentes — respondeu o distinguido jornalista brasileiro, para quem "seria desejável, e mùtuamente proveitoso, que êsse intercâmbio se estendesse a tôdas as áreas do jornalismo no Hemisfério".

— E no campo técnico, que benefícios vê como resultado dêsse intercâmbio?

— Muitos — afirma êle com entusiasmo. — Eu mesmo me considero prova dêsses benefícios, pois aprendi muito num seminário de que participei há alguns anos na Universidade de Colúmbia, ensinamentos que haveria depois de aplicar no jornal de que sou diretor.

Êle é de opinião que o progresso de uma emprêsa jornalística, seu sucesso, depende principalmente do seu espírito de equipe:

— Não pode ser obra de uma só pessoa — afirma.

— Acredita que o jornalismo tem um papel especial a desempenhar no desenvolvimento econômico e social dos países que estão em processo de crescimento?

— Não digo que seja um papel especial sòmente. Mas, como elemento modelador da opinião pública, o jornal é um instrumento de fomento e estímulo do desenvolvimento social e econômico, tanto mais eficaz se se puder manter à margem do Govêrno e falar com liberdade. Afinal de contas só temos obrigações para com o povo.

— E como vê o desenvolvimento da Aliança para o Progresso em seu país?

— Ela se esforça por atingir seus objetivos. Tenho-a criticado pelas suas falhas, mas minhas críticas se referem sempre à forma e não à essência.

O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, é o 13.º jornalista brasileiro a ser honrado com uma medalha de ouro Maria Moors Cabot, pela "sua contribuição ao adiantamento do entendimento entre os povos da América". Ao seu jornal foi conferida uma medalha de prata.

Gen. Graça diz que Dario lhe pedira para afastar PM da campanha contra bicho

O General Jaime Ribeiro da Graça, ex-Inspetor-Geral de Polícia, afirmou ontem, em nôvo depoimento perante a CPI que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança, que o próprio General Dario Coelho lhe pedira um entendimento com o Comandante da PM, para que êste retirasse seus soldados da campanha contra o jôgo do bicho.

Lembrou o General Jaime Ribeiro da Graça que a solicitação partiu do General Dario Coelho logo após haver êle fechado um ponto de bicho na Rua São José e, como testemunha, apresentou o nome do General Osvaldo Niemeyer, pois o pedido foi feito numa viatura em que também estava o Superintendente da Polícia Executiva.

INSINUAÇÃO

O Secretário de Segurança Pública, ainda segundo o depoimento, chegou a insinuar que a vida do General Jaime Graça estava ameaçada, na hipótese de continuar êle a campanha pelo fechamento dos pontos de bicho.

Revelou em seguida que depois dêsse pedido procurou o então Ministro da Guerra, o Comandante do I Exército e o Diretor do SNI, comunicando o ocorrido e informando que ia afastar-se do cargo de Inspetor-Geral de Polícia.

No mesmo depoimento, considerado pelos deputados integrantes da CPI como um dos mais sérios já dados pelo militar, êste acrescentou que durante a sua administração o Jóquei Clube Brasileiro solicitou a abertura de uma agência de apostas no centro da Cidade. O Secretário de Segurança enviou o pedido à Assessoria Jurídica, que deu parecer contrário, mas o General Dario Coelho teve de concordar com a abertura da agência, pois o Jóquei conseguiu parecer favorável da Procuradoria-Geral do Estado.

O General Jaime Ribeiro da Graça concluiu o seu depoimento, afirmando que o seu afastamento do cargo de Inspetor-Geral de Polícia foi determinado por pressões exercidas junto à Secretaria de Segurança pelos que controlam o jôgo do bicho e o lenocínio na Guanabara, tendo em vista a campanha que também vinha movendo contra as duas contravenções.

Sem apoio nem saúde, Dario deixará o cargo

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, deixará o seu cargo — segundo revelou ontem fonte do Palácio Guanabara — por não estar bem de saúde e também porque lhe falta cobertura na Assembléia Legislativa, inclusive da parte de deputados governistas.

— A recente visita do Governador Negrão de Lima ao Marechal Costa e Silva, no Laranjeiras, foi para tratar dêsse assunto, uma vez que o General Dario Coelho foi indicado pelo Govêrno federal durante a formação do Secretariado — acrescentou a mesma fonte.

A SUBSTITUIÇÃO

É possível que o seu substituto seja o General Hildebrando do Góis Cardoso, ex-Diretor do Departamento de Trânsito, que ao ser afastado dêste cargo saiu com a promessa do Governador de ocupar mais tarde outro pôsto, "desde que êle primeiro tratasse de sua saúde".

O General Dario Coelho, comentava-se ontem, se sente desprestigiado porque os parlamentares situacionistas não o estão apoiando, agora que existe na Assembléia uma comissão parlamentar de inquérito contra a sua Secretaria.

O Secretário de Segurança, que de fato não passa bem de saúde, acha que é a oportunidade para afastar-se do Govêrno.

Alguns policiais de sua cúpula já sabem disso, o que, segundo acrescentam fontes bem informadas, "está provocando um pequeno rebuliço em tôda a máquina policial".

Rio terá garagens para 2 mil carros construídas sob praças

Garagens subterrâneas com capacidade para estacionamento de dois mil automóveis serão construídas no Rio em baixo de algumas praças, entre elas a Santos Dumont, em frente ao aeroporto, segundo um anteprojeto em elaboração pela SURSAN.

De acôrdo com o anteprojeto, a paisagem das praças cariocas não sofrerá modificações, pois os acessos serão pequenos e os carros entrarão nas garagens subterrâneas através de elevadores ou escadas rolantes.

SEM ÔNUS

Antes de fazer o anteprojeto, a SURSAN vai sondar o interêsse de firmas comerciais, pois pretende construir êste tipo de estacionamento sem ônus para o Estado: abre concorrência pública e a firma que vencer realiza a obra e explora a garagem subterrânea de acôrdo com as determinações da SURSAN.

A idéia de construir a primeira garagem subterrânea em frente ao Aeroporto Santos Dumont deve-se à dificuldade de estacionamento naquela área.

Todos os aeroportos das principais cidades do mundo, segundo a SURSAN, estão sendo construídos ou remodelados com estacionamento para automóveis, tendo em vista que a maioria dos passageiros realiza viagens de curta duração, entre cidades próximas, e ficam muito mais tranqüilos ao encontrar locais de estacionamento, sem precisar usar táxis.

Para a construção da primeira garagem subterrânea, a SURSAN deverá brevemente expedir cartas-convites a numerosas emprêsas e, de acôrdo com a receptividade, abrirá concorrência pública para a obra.

Com a finalidade de facilitar a visão dos motoristas em locais onde a sinalização fica escondida — por motivo de obras, árvores e outros obstáculos —, estão sendo colocados em Botafogo molduras zebradas nos sinais, a exemplo do que foi feito na Avenida Atlântica.

O primeiro sinal dêste tipo em Botafogo foi instalado ontem na esquina das Ruas Real Grandeza e Voluntários da Pátria, onde a marquise de uma padaria impedia a visão dos motoristas. Outros locais, já determinados, receberão brevemente o mesmo benefício.

Em virtude do mau tempo reinante no fim de semana, a demarcação de faixas na Avenida Radial Oeste — que será parte importante na operação-bola-para-a-frente, a ser implantada brevemente — foi adiada. Caso o tempo melhore, a nova operação será iniciada até o fim de semana, com a demarcação da Radial Oeste, que será usada para mão e contramão, da Praça da Bandeira até a Rua São Francisco Xavier.

O Departamento de Trânsito resolveu ontem mudar a entrada na passagem-galeria existente na Avenida Antônio Carlos, ao lado do prédio da Faculdade Nacional de Filosofia, para o estacionamento interno no fundo do prédio. A entrada agora será feita pela Avenida Marechal Câmara.

Regras de trânsito têm campanha

O Governador Negrão de Lima sancionou ontem projeto da Assembléia Legislativa que institui a Campanha Estadual de Trânsito, destinada a divulgar as regras, sanções e a segurança de trânsito no Estado. A campanha, embora tenha caráter permanente, será intensificada durante a primeira quinzena de abril.

A coordenação da campanha caberá a uma comissão presidida pelo Diretor do Departamento de Trânsito, da qual participarão também representantes do Touring Clube do Brasil, do Automóvel Clube do Brasil, do Sindicato dos Motoristas Autônomos e do Govêrno do Estado.

A CAMPANHA

A lei que institui a Campanha Estadual de Trânsito é a seguinte:

"Fica instituída a Campanha Estadual de Trânsito, destinada a divulgar as regras, as sanções e a segurança do trânsito; esta campanha deverá ser exercida principalmente junto aos estabelecimentos de ensino que funcionem no Estado; por meio de cartazes e pela imprensa falada, escrita e televisionada; através de exposições, palestras e conferências; e nas principais ruas e avenidas da Cidade, onde, com a utilização de alto-falantes e a cooperação de escoteiros, voluntários e de policiamento especial serão orientados de modo prático pedestres e motoristas quanto às regras de trânsito.

O trabalho dos membros da Comissão não será remunerado, sendo considerada a sua atividade como serviço relevante, e serão conferidos anualmente diplomas de Colaborador Excepcional da Campanha aos que se distinguirem nos seguintes setores:

Trabalhos, inovações e sugestões sôbre segurança de trânsito; reportagens escritas e fotográficas, documentários cinematográficos e programas de televisão; trabalhos escolares sôbre a Campanha. Serão ainda conferidos diplomas de motorista-padrão a motoristas licenciados pelo Estado em número de dois de cada uma das seguintes categorias:

Motoristas de táxis, de ônibus, de caminhões, de carros oficiais e amadores."

Decreto estabelece competência

Em vista da série de atritos que vinha ocorrendo entre a Secretaria de Serviços Públicos e o Departamento de Trânsito quanto à competência de um ou outro órgãos para fiscalização e aplicação de sanções, no trânsito da Cidade, foi assinado um decreto, que, segundo fontes do Govêrno, resolverá todo o problema nessa área.

Pelo decreto, competirá à Secretaria de Serviços Públicos a fiscalização dos veículos de aluguel e de transporte coletivo e das vistorias nas garagens e pontos terminais das linhas, bem como a aplicação das sanções às infrações constantes do Decreto 895, de 11 de outubro de 1966.

Já ao Departamento de Trânsito competirá aplicar as demais sanções previstas no Código Nacional de Trânsito a essas mesmas categorias de veículos, inclusive as constantes do anexo do decreto, sòmente quando êsses veículos estiverem transitando na via pública.

O decreto tem o seguinte teor:

"Considerando que o Código Nacional de Trânsito estabeleceu normas sôbre o trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional; que a Lei Federal, de 21 de setembro de 1966, juntamente com o Decreto-Lei n.º 237, de 28 de fevereiro de 1967, que modificou aquêle Código, revogaram tôdas as disposições em contrário; que o Departamento de Trânsito é o órgão executivo de trânsito, com jurisdição sôbre todo o território do Estado, no sentido de cumprir e fazer respeitar a legislação de trânsito, aplicando as penas previstas no Código Nacional de Trânsito, além de outras atribuições; e que à Secretaria de Serviços Públicos compete a fiscalização dos transportes coletivos, a fim de assegurar uma boa prestação do serviço permitido, decreta que poderão ser aplicadas as seguintes sanções; pelo Departamento de Trânsito:

Transitar com falta ou defeitos nos equipamentos — retenção do veículo para regularização e pena estabelecida pelo grupo 3 do CNT; transitar sem nova vistoria, depois de reparado em conseqüência de acidente grave — grupo 3 e apreensão do veículo para vistoria; transitar derramando na via pública combustível ou lubrificantes — grupo 3 e retenção do veículo para regularização; transitar com os faróis altos ou desregularizados — grupo 2; alterar as côres e o equipamento dos sistemas de iluminação — grupo 2 e apreensão do veículo para regularização; e uso abusivo ou indevido de buzina.

Cemitérios estão prontos para receber a partir de hoje a romaria de Finados

Os cemitérios da Cidade, especialmente o do Caju e o São João Batista, já ultimaram os preparativos para receber um grande público até depois de amanhã, Dia de Finados, quando o ponto será facultativo nas repartições federais e estaduais, no comércio e na indústria. Apenas os bancários terão feriado.

Enquanto a Santa Casa da Misericórdia providenciava o policiamento, os cemitérios encerravam ontem a caiação das quadras e sepulturas, trabalho no qual só a Administração do Caju usou oito mil quilos de cal virgem. Um movimento de no mínimo 500 mil pessoas é esperado nesse dia.

O EXPEDIENTE

A Federação das Indústrias do Estado, que não funcionará depois de amanhã, comunicou que o comparecimento dos industriários ao trabalho, no Dia de Finados, ficará a critério de cada emprêsa. Os Governos federal e da Guanabara confirmaram ontem a observância do regime facultativo nas repartições, de acôrdo com a conveniência de serviço de cada uma delas. Amanhã, Dia de Todos os Santos, o expediente será normal.

O expediente deverá ser facultativo também no comércio — onde ainda persistem algumas dúvidas diante do feriado de ontem, pela passagem do Dia do Comerciário. Uma informação definitiva do Sindicato dos Empregados no Comércio e do Clube dos Diretores Lojistas será dada hoje, acreditando-se que, como na indústria, a deliberação fique a cargo de cada firma.

PREPARATIVOS

Por causa das chuvas dos últimos dias, os preparativos no Cemitério São João Batista, envolvendo obras, limpeza e caiação, só terminaram ontem. Os visitantes terão a melhor impressão possível. A administração do cemitério recomenda desde já que os visitantes se previnam contra os achacadores e batedores de carteiras que sempre aparecem nessa ocasião.

Entre policiais da Aeronáutica — que vigiarão a cripta dos aviadores —, da Polícia, da Vigilância, do Juizado de Menores, da Polícia Feminina, o Cemitério São João Batista contará com um esquema de quase 100 agentes, que vigiarão inclusive a comercialização de flôres, em face da tabela da SUNAB.

O Sr. Paulo Francisco da Silva, administrador do Cemitério do Caju, disse ontem ao JB que o movimento mínimo ali será de 200 mil pessoas, porque o cemitério de Inhaúma estêve fechado durante seis meses, sobrecarregando aquêle. Por isso, a média diária de sepultamento do Caju, antes de apenas 35, vem sendo de 60 desde janeiro.

SINALIZAÇÃO

Recomendando a quem perdeu o número da sepultura de parentes ou amigos que procure com urgência a Administração, o Sr. Paulo Francisco da Silva esclareceu já ter providenciado setas indicativas para tôdas as esquinas e quadras, a fim de evitar o tumulto. As missas no Dia de Finados serão realizadas no Cemitério do Caju de hora em hora, das seis às 18 horas.

Um apêlo ao carioca — feito por tôdas as administrações de cemitérios — é de que só acenda velas no cruzeiro ou no local determinado por cartazes.

FLÔRES LIBERADAS

São Paulo (Sucursal) — Os preços das flôres permanecerão liberados em São Paulo, conforme decisão do Delegado Regional da SUNAB, Sr. Sílvio de Vicenzo, que considerou boa a experiência do ano passado, quando não houve tabelamento.

Comércio, indústria e repartições públicas estaduais e municipais não funcionarão depois de amanhã, enquanto amanhã o trabalho será normal em todos os setores. Numerosas emprêsas e lojas, porém, como sempre, fecharão mais cedo.

O tabelamento das flôres foi considerado desnecessário pelo Delegado Regional da SUNAB porque São Paulo e regiões vizinhas são grandes produtores, estando previsto o abastecimento normal de tôda a Cidade, sem necessidade da intervenção oficial.

ANTECIPAÇÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — Os comerciários aproveitaram a folga de ontem e anteciparam sua homenagem aos mortos, nos quatro cemitérios de Belo Horizonte. A romaria aos túmulos, dois dias antes de finados, apesar de bastante concorrida, não foi suficiente para enfeitar os túmulos. As flôres estão tabeladas, mas, mesmo assim, caras.

Poucos levaram flôres aos cemitérios e as homenagens aos mortos, em Belo Horizonte, ao que parece, vão se limitar quase que a orações. A tabela da SUNAB regula o preço das flôres, mas não especifica o tamanho.

FERIADOS

As atividades comerciais em Minas serão paralisadas só no dia 2 e no dia 15, feriado nacional, segundo aviso que a Associação Comercial está enviando aos comerciantes, ao mesmo tempo em que esclarece que amanhã não é mais feriado, como ocorreu até o ano passado.

O Dia de Finados será observado pelos bancos, casas comerciais, estabelecimentos de ensino e repartições públicas federais, estaduais e municipais. Embora seja permitido o funcionamento da indústria, a maioria das emprêsas guardam o feriado, seguindo a tradição mineira.

Carioca paga esgôto onde só há fossa

O Sr. Alexandre Feo, que reside na Rua Custódia, 296, em Irajá, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL reclamar que recebeu do Departamento de Saneamento da SURSAN (DES) quatro guias de cobrança de esgotos sanitários, no valor total de NCr$ 45,70, mas declara-se surpreendido, "pois na minha rua não existe canalização de esgotos, lá o sistema é fossa". Diversas pessoas têm feito reclamações semelhantes à do Sr. Alexandre Feo, intimadas a pagar ao Estado por serviços públicos de que não se beneficiam.

João Alfredo selecionou já 36 poemas

O Grêmio Cultural Cecília Meireles, do Colégio Estadual João Alfredo, já selecionou 36 poemas (entre quase uma centena dos inscritos) em um concurso para seus estudantes, que conta com o apoio da Secretaria de Educação do Estado, das Casas Masson e Matos, de Luiz Ferrando e da Esso. No próximo dia 9, no auditório do Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, na Avenida 28 de Setembro, 87, serão entregues os prêmios aos vencedores.

INL abre concurso de "slogans"

O Instituto Nacional do Livro, segundo informou ontem o seu Diretor, General Umberto Peregrino, está recebendo até o dia 15 inscrições de estudantes de todo o País, de níveis primário, secundário e universitário, para o concurso de slogans sôbre o livro, como parte dos festejos comemorativos do 30.º aniversário da entidade. Os concorrentes devem enviar as sugestões para o INL, Palácio da Cultura, Rua da Imprensa, 16, 9.º andar.

A CAMINHO DA SÍNTESE

Quincy Jones disse a Luís Orlando Carneiro, do JB, que breve a música será uma só

Rio impressiona Quincy por sua sensibilidade musical

Impressionado com a atmosfera musical do Rio, "Cidade única no mundo", onde se respira música cheia de "sensibilidade, emoção e ritmo", o compositor Quincy Jones, considerado o melhor arranjador do II Festival Internacional da Canção e segundo colocado com **O Mundo Continua**, disse que sua composição foi preparada especialmente para o Festival, com base num dos elementos fundamentais da música americana: os **blues**.

Depois de uma noitada com compositores brasileiros — entre os quais Vinícius de Morais e Dori Caimi — e que só acabou às sete horas da manhã de ontem, Quincy Jones chegou às 11 horas no Museu de Imagem e do Som para deixar gravado um depoimento no qual profetizou que as categorias musicais serão aos poucos envolvidas numa única música, de síntese, e que empregará todos os recursos da tecnologia.

O "JAZZ"

Quincy Jones nasceu em 1933 em Chicago e começou sua carreira musical como trompetista em conjuntos e orquestras de **jazz**. Participou como músico das orquestras de Lionel Hampton e de Dizzy Gillespie na década de 1950. Como solista e arranjador da orquestra de Gillespie estêve no Brasil em 1956.

Formou sua própria orquestra em 1958, gravando alguns discos considerados clássicos na evolução da moderna orquestra de **jazz**, entre os quais **Quintessence**. Depois de dissolver em 1961 sua grande orquestra, passou a dedicar-se exclusivamente aos arranjos (fêz muitos para a orquestra de Count Basie) e à música para filmes. Atualmente, Quincy Jones vive em Los Angeles escrevendo músicas para o cinema, tendo acabado de criar a trilha sonora do filme baseado no romance **A Sangue Frio**, de Truman Capote.

Quincy Jones, segundo o seu depoimento, espera que o **jazz** desapareça como palavra, pois na sua opinião os rótulos e as categorias restringem a livre criação. Na sua opinião existem apenas dois tipos de música: de boa e de má qualidade. No campo do jazz, aponta Charlie Parker, Dizzie Gillespie e Duke Ellington como gênios e acha que o **jazz** está sofrendo cada vez mais a influência de outros ritmos e de outras técnicas — como a da música eletrônica — tornando-se mais e mais uma música de síntese. Os grupos de John Handy e de Charles Lloyd, que fazem nos Estados Unidos e na Europa um grande sucesso popular, foram apontados por Quincy Jones como bons exemplos dêsse nôvo tipo de música de síntese que está surgindo paralelamente ao **jazz** moderno tradicional.

MÚSICA E CINEMA

O compositor norte-americano considera que, nos Estados Unidos, o melhor campo para a criação musical está no cinema. E a explicação que dá para o fato de não pensar mais em organizar uma grande orquestra de **jazz**. Acha Quincy Jones que o campo da música para filmes é menos restrito do que o do **jazz**, especialmente o do **jazz big bands**. O músico norte-americano tem composto muitas trilhas sonoras, e uma das mais recentes e conhecidas foi a do filme **O Homem do Prego**, de Sydney Lumet.

Sôbre seu estilo de composição e arranjo, explicou o compositor que associa sons com côres, procurando sempre um equilíbrio de "sensibilidade e sonoridades (côres)".

VANGUARDA

Quincy Jones acha a vanguarda necessária, e considera Ornette Coleman, John Coltrone, Eric Dolphy e Cecil Taylor "bons músicos". No entanto, é de opinião que a música, para durar, deve ser algo mais do que simples protesto ou exposição de amarguras e ressentimentos pessoais.

— Separo som de barulho — esclareceu.

MÚSICA BRASILEIRA

— A música brasileira — afirmou em seu depoimento Quincy Jones — tem todos os elementos de que gosto: sensibilidade, emoção e ritmo.

Destacou, entre alguns compositores brasileiros que teve oportunidade de conhecer, Edu Lôbo, Milton Nascimento e Dori Caimi. Disse nunca ter visto uma Cidade tão motivada pela música como o Rio.

Finalmente, sôbre Patti Austin, a cantora negra de 17 anos que interpretou sua música, segunda colocada no Festival da Canção, disse Quincy Jones que ela será no futuro tão importante como Ella Fitzgerald e Sarah Vaughan.

"Beto" vai ser mostrado no Rio

Sergio Ricardo cantará às 21 horas de amanhã, no Teatro João Caetano, pela primeira vez em apresentação pública no Rio, a sua música Beto Bom de Bola, vaiada na final do III Festival da Música Popular Brasileira, em São Paulo.

No espetáculo de desagravo promovido pelo Teatro Universitário Carioca — TUCA — estará presente o cantor e compositor, que musicou uma peça montada recentemente pelo grupo, O Coronel de Macambira, de Joaquim Cardoso.

Participarão do show promovido pelo TUCA, entre outros, Edu Lôbo, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Francis Hime e Marília Medalha, todos cantando algumas das músicas classificadas para as finais do Festival realizado em São Paulo.

Trota propõe título a Gutemberg

O Deputado Frederico Trota solicitou ontem a concessão do título de Cidadão Carioca ao compositor Gutemberg Néri Guarabira Filho, autor de *Margarida*, terceira colocada no II Festival Internacional da Canção Popular.

O Sr. Frederico Trota afirma em seu requerimento que Gutemberg "é outro *cobra* da ala jovem dos compositores que está revolucionando a música popular brasileira".

O Deputado Frederico Trota disse ainda que as vaias dadas à canção representante dos Estados Unidos "constituem o reflexo de um estado de espírito da população carioca contra a guerra do Vietname, a discriminação racial e a política internacional dos Estados Unidos", além de serem um protesto contra o júri, classificando a música americana na frente da representante brasileira.

O requerimento do Deputado Frederico Trota afirma que o compositor Gutemberg Guarabira é pernambucano, o que o Sr. Everardo Magalhães Castro, amigo do compositor, desmentiu, esclarecendo ser a Bahia o local de nascimento do autor de *Margarida*.

Mílton Reis vê turismo em perigo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mílton Reis (MDB de Minas) advertiu ontem na Câmara a EMBRATUR para as conseqüências da "falta de critério" que disse ter havido nos resultados do II Festival Internacional da Canção Popular, assinalando que o fato poderá trazer "graves prejuízos" à incrementação do Turismo.

— Julgamentos como êsses podem, pela falta de critério, pela falta de sentido de justiça, prejudicar o turismo — disse o Deputado, salientando que foi injustiça a não classificação das canções da Suíça, Tcheco-Eslováquia, Jamaica e Chile.

APLAUSO E CRÍTICA

Inicialmente, O Sr. Milton Reis disse que ainda vivia "a emoção de um brasileiro que ontem teve o seu País classificado no II Festival Internacional da Canção Popular", e que se encontrava na tribuna para, "a um só tempo, aplaudir a iniciativa da Secretaria de Turismo da Guanabara e oferecer reparos quanto ao resultado do julgamento".

Afirmou que as atenções do mundo inteiro, no setor da arte, estiveram dirigidas para o Brasil, e ressaltou a importância do Festival para o ingresso do turismo em nosso País.

— Portanto, essa iniciativa é por demais louvável. Acontece, entretanto, que os nossos aplausos a essa iniciativa não escondem as restrições que devemos fazer aos resultados dêsse julgamento, que deixou a perder, sem sequer serem classificadas, pelo barômetro popular, as mais belas canções que ali foram cantadas, enquanto outras, que não sensibilizaram o público, lograram, de acôrdo com os juízes, as primeiras classificações.

Mineiros também têm seu Festival

Belo Horizonte (Sucursal) — O Festival Mineiro da Canção já tem selecionadas as 81 composições que concorrerão às suas semifinais, a serem realizadas a partir do dia 8 de novembro nas Cidades mineiras de Juiz de Fora, Diamantina, São Lourenço, Uberlândia, Governador Valadares, Montes Claros e Ouro Prêto.

A música que se colocar em primeiro lugar ganhará NCr$ 8 mil, e a comissão julgadora, composta pelos maestros Aécio Flávio, Ofir Mendes, Rui Martínez e pelos jornalistas André Carvalho e Dirceu Pereira terminou na última semana os trabalhos de seleção das 84 melhores composições, entre as 1 555 inscritas.

Os prêmios para as quatro melhores composições inscritas no Festival Mineiro da Canção, que serão oferecidos pela Caixa Econômica Estadual, foram distribuídos da seguinte maneira: NCr$ 8 mil para a primeira colocada, NCr$ 3 mil para a segunda, NCr$ 2 mil para a terceira e NCr$ 1 mil para a quarta.

Também os cantores que interpretarão as músicas premiadas nas apresentações no interior e na finalíssima, em Belo Horizonte, receberão prêmios. O intérprete da música premiada em primeiro lugar receberá NCr$ 2 mil; para o cantor da segunda, o prêmio é de NCr$ 888,00; o da terceira ganhará NCr$ 508,00; e, finalmente, o cantor que defender a música colocada em quarto lugar receberá NCr$ 250,00.

A ordem de apresentação das composições semifinalistas, nas Cidades do interior, é a seguinte: dia 8 de novembro, semifinais em São Lourenço; dia 12 de novembro semifinais em Juiz de Fora; dia 15, em Uberlândia; dia 19, em Montes Claros; dia 26, em Governador Valadares; dia 3 de dezembro, em Diamantina; e dia 10 de dezembro em Ouro Prêto.

Serão apresentadas 12 músicas em cada uma dessas cidades mineiras, selecionando-se as quatro melhores entre as composições apresentadas em cada cidade, num total de 28 composições para a finalíssima, marcada para os dias 16 e 17 de dezembro, em Belo Horizonte.

Mais Festival na página 13 e no "Caderno B"

Americana raptada após o casamento

Cleveland, Ohio (UPI-JB) — De tocaia no quarto do Hotel Parmly, em Cleveland, onde Linda e Charles Caldwell chegaram na tarde de sábado, recém-casados, Robert Batch, de 23 anos, atirou no noivo e raptou a môça que o repelira, mantendo-a, até ontem, sob a mira de um revólver, em seu apartamento de University Heights.

Charles Caldwell escapou, ferido no rosto, e a Polícia ontem forçou a entrada do apartamento, conseguindo encontrar Linda com vida, baleada no tórax. Batch suicidou-se.

Desde domingo pela manhã, quando localizaram o raptor, cêrca de 20 guardas cercavam o edifício. Quatro padres apelaram, inùtilmente, para que soltasse Linda (19 anos). Ontem, Robert Batch fêz oito disparos com seu revólver calibre 32, temendo a Polícia que a houvesse matado. Essa fôra sua ameaça, se a Polícia tentasse salvá-la à fôrça.

Batch já estêve internado, uma ocasião, num sanatório para doentes mentais.

NOIVA RAPTADA — Radiofoto UPI

Linda é conduzida numa ambulância, baleada no tórax, pelo pretendente rejeitado que a raptou

Católicos farão com os outros cristãos uma reunião conjunta

Cidade do Vaticano e Genebra (AFP-UPI-JB) — A Igreja Católica e o Conselho Mundial das Igrejas promoverão sua primeira conferência conjunta sôbre desenvolvimento econômico, entre os dias 22 e 28 de abril do próximo ano, num país subdesenvolvido, a fim de examinar as diferenças existentes entre nações ricas e pobres e estabelecer um programa comum de ação.

O anúncio da reunião foi feito simultâneamente na Cidade do Vaticano e em Genebra, respectivamente pelo Cardeal Maurice Roy, Presidente da Comissão de Justiça e Paz, e por Phillip Potter, membro do Conselho Mundial e Secretário-Geral do Comitê Preparatório da conferência, que está preparando os planos para o encontro.

CHAMADO DE DEUS

A conferência é resultado da histórica decisão tomada pelo Vaticano e pelo Conselho Mundial, há dois anos, para criar uma comissão conjunta para o estudo de campos de cooperação e unidade, e poderá desempenhar um papel estimulante no desenvolvimento das relações entre protestantes e católicos.

O Secretário-Geral do Comitê Preparatório declarou que os últimos decretos e encíclicas papais "se expressam em têrmos parecidos com os usados pelo Conselho Mundial nos últimos 20 anos". Tudo o que procuramos fazer "é obedecer ao chamado de Deus para atender às desesperadas necessidades do mundo e procurar a paz e a justiça".

Disse também que tanto o Conselho Mundial como a Igreja Católica confiam em que a Conferência represente o início de uma colaboração frutífera em têrmos da preocupação das Igrejas pelo desenvolvimento total dos povos.

OS PASSOS

Os participantes da Conferência deverão divulgar uma declaração conjunta sôbre suas conclusões a respeito do desenvolvimento, uma lista de questões a serem estudadas imediatamente de forma conjunta e os passos que podem ser dados nestes campos, pelas Igrejas Católica, Protestante e Ortodoxa.

Ao anunciar a realização da Conferência, o Cardeal Maurice Roy, Arcebispo de Quebec, expôs os resultados dos trabalhos que a Comissão de Justiça e Paz realizou na última semana.

Disse êle que a comissão estudou, em primeiro lugar, os efeitos teológicos do desenvolvimento e dividiu [illegible] necessidades [illegible], que analisem, respectivamente, teologia da doutrina da paz, cooperação econômica internacional, papel a ser desempenhado pela Igreja nos países subdesenvolvidos com o objetivo de alentar as consciências cristãs, o dever de ajudar os países subdesenvolvidos, o papel da Igreja nos países em vias de desenvolvimento, as relações com as instituições internacionais oficiais, católicas ou independentes, e os problemas da família e da população.

Bispos poloneses pedem apoio aos fiéis

Varsóvia (UPI-JB) — Os bispos da Polônia pediram domingo a todos os fiéis do país que ajudem os padres perseguidos pelo Govêrno por se negarem a obter licença para lecionar e a inventariar os bens da Igreja.

Um comunicado com êstes dois apelos, sem data, apareceu domingo em tôdas as igrejas católicas da Polônia, assinado pelos membros do episcopado. Encabeçando a lista, figuravam os nomes dos Cardeais Stefan Wyszyinski e Karol Wojtyla.

O documento informa que as autoridades de algumas regiões do país estão exigindo que os religiosos que se dedicam ao magistério se inscrevam no Ministério de Educação e peçam licença para exercer a profissão.

Os bispos temem que os inspetores do Departamento de Ensino fechem os estabelecimentos católicos, depois de examinarem as credenciais dos professôres.

As autoridades financeiras, prosseguem os bispos, exigiram também um inventário de todos os bens da Igreja, como quadros, cruzes incrustradas de pedras preciosas e cálices de ouro.

Papa em repouso prepara sua operação

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI está em repouso absoluto, preparando-se para a operação da próstata, e já não tem mais febre, graças ao tratamento com antibióticos ao qual vem sendo submetido desde a noite de sábado, quando seu estado de saúde agravou-se, impedindo de celebrar, na manhã seguinte, a missa de encerramento do Sínodo Episcopal.

O último boletim expedido pelo Vaticano não fixa a data da operação, mas dá a entender que os médicos desejam que o Papa se fortaleça primeiro. "O estado de saúde de Sua Santidade está sendo controlado pelo seu médico de cabeceira, Professor Mário Fontana, que efetuou todos os exames oportunos, tanto clínicos, como de laboratório", diz o comunicado.

O Papa deveria ser operado no próximo fim de semana, porém a intervenção teve de ser adiada por causa da febre, prevendo-se que seja realizada no máximo até o dia 15. A alta de temperatura está relacionada com a infecção das vias urinárias, que vem afetando Paulo VI desde o início de setembro.

Paralelamente ao período de repouso, o Papa será submetido a uma série de exames. Segundo explicou o Professor Pietro Valdoni, especialista em urologia, os médicos estão controlando o grau de uréia do sangue de Paulo VI, pois a operação exige uma dosagem satisfatória.

A febre de Paulo VI subiu tanto na noite de sábado que os médicos acharam melhor que não comparecesse à cerimônia de encerramento do Sínodo, na Basílica de São Pedro, quando também seria celebrado o Irmão Benildo, que viveu no século XIX.

O Papa ainda insistiu em celebrar a missa, mas acabou concordando diante da [illegible] dos médicos, que alegaram que necessitava de absoluto repouso. Segundo se soube, Paulo VI só foi autorizado a receber o Patriarca Athenagoras, na semana passada, depois de muito insistir junto a seus médicos.

Centenas de religiosos e cêrca de sete mil fiéis estavam reunidos na Basílica de São Pedro, na manhã de domingo, quando um porta-voz do Vaticano anunciou pelo alto-falante que o Papa não poderia comparecer à cerimônia, porque estava com febre e tinha passado uma noite intranqüila.

Somem os que protestam contra Lutero

Nenhum dos assinantes dos dois manifestos entregues ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara contra a participação de católicos na comemoração dos 450 anos da Reforma Luterana compareceu ontem à Cúria Metropolitana para um contato direto com as autoridades eclesiásticas, segundo convite feito por Dom José Castro Pinto, Bispo-Auxiliar e Vigário-Geral, em nota publicada no sábado.

À hora marcada, 16 horas de ontem, compareceram apenas seis pessoas, das quais cinco concordaram com as comemorações ecumênicas, enquanto um padre discordou com a atitude tomada.

Após a reunião oficial, que durou apenas 15 minutos, os presentes ponderaram que esta foi a primeira vez que um grupo de católicos reage contra o movimento ecumênico, o que se deve explicar pelo fato de que por longos séculos e até há pouco tempo os católicos se mantiveram numa atitude hostil aos protestantes.

Mas, de repente, com João XXIII, iniciou-se um comportamento diferente, o do diálogo, o que pressupõe uma atitude de abertura também da parte da Igreja Católica. Isto poderá chocar muitos católicos, que nem sempre são capazes de compreender tôda a amplitude do movimento ecumênico.

Protestantes de Brasília cantam juntos

Brasília (Sucursal) — Os protestantes desta Capital estarão reunidos hoje à noite na Igreja Luterana do Brasil, para comemorar os 450 anos de reforma protestante, quando cantarão juntos o hino *Castelo Forte é Nosso Deus*, cuja letra e música são de autoria de Martinho Lutero, e segundo o Reverendo Herbert Hoerlle é "o hino de batalha da Igreja Luterana".

As comemorações do aniversário da Reforma iniciaram-se na semana passada, com a entrega ao Presidente Costa e Silva do livro religioso *Segue-me*, e terão continuidade na próxima semana, com os pronunciamentos que deverão realizar os parlamentares Aurélio Viana e Levi Tavares, no Senado e na Câmara respectivamente, a respeito das 95 teses de Martinho Lutero sôbre o problema de indulgências.

A Igreja Evangélica dos luteranos do Brasil possui um único templo nesta Capital, congregando 140 fiéis. Entretanto, seu pastor, Reverendo Herbert Hoerlle, afirma que existem cêrca de 80 milhões de luteranos em todo o mundo, especialmente nos países escandinavos — Suécia, Dinamarca, Noruega — onde constituem maioria da população. Disse que em seu templo, na asa norte residencial, estarão concentradas as manifestações evangélicas em regozijo pela reforma luterana, iniciada há 450 anos, quando o Frei Martinho Lutero pregava às portas da Igreja de Wittenberg 95 teses contra o comércio das indulgências.

Uma reforma que começou há 450 anos

Louis Cassels
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Hoje é o 450.º aniversário da publicação das 95 teses de Lutero. A 31 de outubro de 1517, um monge católico chamado Martinho Lutero pregou na porta da Igreja de Wittenberg, Alemanha, um longo documento escrito em latim explicando as 95 razões por que desaprovava a então costumeira prática de "vender indulgências".

Lutero pretendia apenas provocar um pouco de debate erudito com outros teólogos católicos. Em vez disso, êle deflagrou a reforma protestante, que cindiu a Igreja Católica.

Se um monge católico publicasse hoje todos os argumentos teológicos sustentados nas 95 teses de Lutero, não provocaria um cisma e não seria excomungado. Não chegaria a atrair muita atenção. Enormes modificações tiveram lugar na Igreja de Roma, especialmente nos anos recentes. Ela erradicou muitos dos abusos e modificou muitas das doutrinas contra as quais Lutero protestava. E se tornou muito mais hospitaleira aos reformadores.

Toleradas e mesmo honradas na Igreja Católica contemporânea são as teorias de muitos teólogos que fizeram críticas abertas ao *status quo* que vão muito além do que Lutero disse em suas 95 teses.

Lutero não atacou o Papado ou proclamou a suficiência das escrituras como guia para a fé em seu documento inicial da Reforma. Disse simplesmente o que todo teólogo católico de hoje realmente encontraria, ou seja, que a misericórdia de Deus não devia ser vendida no mercado como uma mercadoria sob o contrôle exclusivo da Igreja e de seu clero.

Em 1517, o Papa Leão X estava desesperadamente tentando levantar grandes quantias para terminar a construção da Igreja de S. Pedro, em Roma. Sua mais eficiente técnica de levantamento de fundos era o comércio de indulgências. Uma indulgência, rigorosamente definida, apenas suspende a punição temporária no purgatório a que teria de outro modo de se submeter o pecador arrependido. Mas muitos católicos do século XV consideravam as indulgências como licenças papais para pecar com impunidade. E essa opinião era ativamente estimulada por alguns elementos do clero, como o frade dominicano João Tetzel, que na Alemanha vendia indulgências de cidade em cidade.

Irônicamente, Lutero denunciou êsse negócio sórdido na base de que êle era "contrário ao espírito e à intenção do Papa Leão X". Tivesse Leão X sido a espécie de homem que Lutero acreditava ingênuamente que êle fôsse, as 95 teses teriam provocado uma [illegible] dos vendedores de indulgências do Vaticano. Na verdade, o Vaticano respondeu com uma condenação a Lutero, que foi excomungado por bula papal que começava com as seguintes palavras:

"Um porco selvagem invadiu nosso vinhedo e deve ser abatido..."

A centelha de Lutero caiu sôbre pólvora sêca. Suas teses, traduzidas em alemão e postas em ampla circulação, tornaram-se um ponto de convergência para muitos protestos de príncipes contra a intromissão do Vaticano em políticas nacionais e protestos populares contra a generalizada corrupção e cinismo de uma hierarquia eclesiástica que comprava e vendia abertamente bispados pela quantidade de renda que êles pudessem produzir.

Nos últimos anos, a herança de amargura deixada pela reforma começou a evaporar-se, e católicos e protestantes estão uma vez mais se unindo num nôvo espírito de irmandade. Essa reaproximação é conhecida como "o movimento ecumênico" e os historiadores do futuro podem vir a considerá-lo o mais significativo movimento religioso desde a reforma.

Presidente uruguaio passa poder para ir a duelo

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — O Presidente Oscar Gestido será substituído interinamente pelo Vice-Presidente Pacheco Areco, a fim de bater-se em duelo com seu ex-Ministro da Fazenda, Amilcar Vasconcelos, a quem desafiou, por causa do discurso que fêz sexta-feira passada, condenando a nova orientação político-financeira do Govêrno.

Trata-se do terceiro desafio feito a Vasconcelos, desde a crise do dia 9, quando renunciaram seis ministros do Gabinete Gestido. O primeiro duelo, com o Subsecretário da Fazenda, Carlos Queralto, não chegou a ser realizado, porque o tribunal não caracterizou "ofensa à honra". O outro duelo, com o Chanceler Hector Luisi, ainda não foi decidido.

PREPARATIVOS

Sabre ou pistola, uma delas será a arma do duelo Gestido — Vasconcelos. O Presidente designou para seus padrinhos Santiago de Brum Carbajal e Carlos Matos, e Vasconcelos, Alberto Zubiria e o Coronel Leonicio Raiz. De acôrdo com a lei de duelos, que data de 1920 no Uruguai, o tribunal será composto de três pessoas: um juiz neutro e dois escolhidos pelos desafiantes.

O duplo duelo, que não provocou maior reação na opinião pública, pode ter conseqüências políticas. O grupo do ex-Ministro da Fazenda conta com seis legisladores no Congresso: dois senadores e quatro deputados. Uma eventual oposição deixaria o Govêrno em minoria. Há que considerar também o apoio (um senador e dois deputados) com que contava o ex-Ministro Zelmar Michelini, que também renunciou.

CAUSAS

Vasconcellos e Luisi lideraram dois grupos diferentes de ministros, com linhas opostas de política econômica.

Vasconcellos sustentou e aplicou uma política de independência econômica nacional, caracterizada pela rejeição de acôrdos com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Luisi, amigo pessoal e homem de confiança de Gestido, era partidário de voltar a um liberalismo concorde aos preceitos do FMI.

Ao renunciar Vasconcellos, no dia 9, imputou ao Chanceler ter preparado o terreno para sua queda, durante uma viagem realizada, em setembro passado, à Assembléia da ONU. Vasconcellos deu a entender claramente que Luisi manobrou com personalidades norte-americanas e organismos de crédito internacionais uma guinada na economia uruguaia, baseada no reinício às negociações com o FMI.

GUINADA

A guinada econômica ocorreu efetivamente, ao anunciar o Presidente Gestido, segunda-feira da semana passada, sua decisão de fazer acôrdos com o FMI. O General Gestido disse não poder aceitar "considerações puramente políticas para atacar organismos internacionais, como o tão debatido FMI". Acrescentou que a divergência com organismos internacionais de crédito deve aceitar-se em tôrno de argumentos e não de "posições puramente políticas".

Vasconcellos sentiu-se agredido por essas expressões, e sexta-feira declarou: "Gestido disse o discurso da deslealdade, redigido por um amanuense" (referência ao Chanceler Luisi).

Perguntou depois: "A que caminho nos leva agora? Qual é a mini-saia econômica?" E respondeu êle mesmo: "É o Fundo Monetário Internacional".

Síria abate caça de Israel e mundo árabe pede guerra

Damasco, Bagdá, Cairo (AFP-UPI-JB) — A Síria anunciou, ontem, que seis caças de sua Fôrça Aérea deram combate a quatro aviões israelenses que invadiram seu território e derrubaram um dos aparelhos sôbre os Montes El Sheik, enquanto a imprensa de vários países árabes pedia o reinício dos preparativos para nova guerra com Israel.

Os jornais do Egito, Líbano, Síria, Iraque e Jordânia disseram que os países árabes devem estar preparados para lutar porque não há mais esperanças de que as Nações Unidas possam tomar medidas para garantir a retirada das fôrças israelenses dos territórios por elas ocupados durante a guerra de junho.

COMBATE

O comunicado oficial transmitido pela Rádio de Damasco afirmou que quatro aviões de caça israelenses penetraram na Síria às 9h50m de ontem (4h50m de Brasília) e foram interceptados por aviões sírios, que "derrubaram um dos aparelhos inimigos e regressaram à base sem novidades".

A notícia coincidiu, também, com a chegada do Vice-Ministro da Defesa da URSS, General Sidarovitch, a Bagdá, acompanhado de cinco oficiais superiores soviéticos. Segundo se informou, o Iraque cederá a maior parte de seus armamentos, de origem inglêsa, à Jordânia e o substituirá por moderno equipamento soviético.

RETIRADA

No Cairo, o Ministro do Exterior da RAU, Ahmed Hassan El Feki, comunicou ao Embaixador da Dinamarca, Torben Nielsen, que o Govêrno do seu país não aceitou o projeto de resolução apresentado à ONU pelas delegações dinamarquesa e canadense. Frisou que a RAU só aceita uma solução que obrigue os israelenses a deixarem as terras árabes.

O jornal *Al Dijaa*, de Amã, Capital da Jordânia, responsabilizou os Estados Unidos pelo fracasso da ONU em encontrar uma solução para a crise do Oriente Médio. Disse que essa situação se tornou insustentável e advertiu que as relações entre os países árabes e os Estados Unidos deverão chegar a um ponto decisivo.

GUERRA

O Chefe do Conselho Islâmico da Jordânia, Abdullah Ghosheh, declarou que "é dever de todo muçulmano iniciar uma guerra santa para libertar os lugares sagrados de Jerusalém, ocupados por Israel porque ficou provado que não resolvem os discursos de protesto contra a ocupação israelense".

Nas Nações Unidas, o chefe da delegação de Israel anunciou que seu país entregará 333 000 dólares aos refugiados da Palestina, por intermédio da ONU. A notícia foi dada depois de um encontro entre o Chanceler Abba Eban, e o Secretário-Geral U Thant.

TERRORISMO

Em Telaviv, anunciou-se que três atos terroristas foram cometidos ontem pelos árabes no vale israelense de Beth-Shean, ao sul do Lago Tiberíades. No primeiro, duas cargas explosivas causaram danos num armazém de ferragens, sem que se produzisse nenhuma vítima.

Três horas depois, um veículo militar foi alvejado por um grupo terrorista. Por último, os guardas do *Kibbutz* (fazenda coletiva) de Einhatziv trocaram tiros com um grupo de sabotadores árabes, ficando ferido um dos guardas. Duas minas foram descobertas e desmontadas no local.

URSS ataca Sudão por reprimir os comunistas

Moscou, Washington (UPI-JB) — O Pravda denunciou, ontem, a repressão aos comunistas no Sudão, advertindo os "círculos reacionários" daquele país que o anticomunismo debilitará a contribuição efetiva do povo sudanês a seus irmãos árabes na luta contra a agressão israelense".

O órgão do Partido Comunista da União Soviética disse que "é surpreendente que os reacionários do Sudão concentrem todo seu fogo contra os patriotas comunistas, efetuando prisões em massa, invocando as próprias leis de emergência adotadas para fazer face à agressão de Israel aos países árabes".

PENETRAÇÃO

Em entrevista à televisão de Washington, o especialista inglês em questões do Oriente Médio, Sir John Baget Glubb, disse que a União Soviética queria realmente a derrota dos árabes na guerra de junho com Israel para poder aumentar seu contrôle sôbre o Govêrno do Cairo.

— Os russos sabiam perfeitamente que o Egito seria derrotado e queriam que isto ocorresse — afirmou Sir John — porque uma vez derrotado pediria urgentemente ajuda exterior e, como Nasser havia rompido suas relações com os EUA e a Grã-Bretanha por terem apoiado Israel, a única solução seria a União Soviética.

CONSELHEIROS

Sir John, ex-Comandante da Legião Árabe, disse que a derrota dos árabes possibilitou à União Soviética introduzir conselheiros militares na República Árabe Unida, na Síria e na Argélia, acrescentando que nesse último país os soviéticos estão construindo embasamentos de mísseis no pôrto de Orã.

No Cairo, o jornal Al Ahram reiterou, ontem, que o Govêrno da República Árabe Unida repele qualquer solução das Nações Unidas que não estabeleça a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados.

VIAGENS

O Rei Hussein, da Jordânia, chegou ontem a Bonn, para dois dias de conversações com os dirigentes da Alemanha Ocidental, visando conseguir apoio à causa árabe na disputa do Oriente Médio. Antes estêve em Paris, onde, quinta-feira, em entrevista à imprensa, reconheceu a existência de Israel como nação.

Das dez nações árabes que romperam com Bonn em 1965 como protesto contra o estabelecimento de relações com Israel pelo Govêrno Federal da Alemanha, a Jordânia foi a única que restabeleceu tais relações, em fevereiro dêste ano.

Em Jerusalém, anunciou-se que o Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol viajará para Washington, em dezembro próximo, enquanto Paris recebia, ontem, a visita do Presidente da República Islâmica da Mauritânia, Moktar Uld Daddah, que estava viajando pela China Popular, Coréia do Norte e Camboja.

EUA em luta com França pelo petróleo do Iraque

Paris (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos protestaram contra a decisão francesa de permitir à Compagnie Françaíse des Petroles negociar um convênio em separado com o Iraque em têrmo de importantes jazidas petrolíferas do Iraque, entrando em choque com as firmas inglêsas e americanas, suas associadas na Irak Petroleum Co.

Em seu protesto, os Estados Unidos manifestaram o receio de que a emprêsa francesa receba privilégios que signifiquem uma quebra formal da solidariedade com as companhias internacionais de petróleo que até agora vinham operando em conjunto no Iraque, sob o contrôle da IPC.

LUTA SURDA

O motivo da luta surda entre as companhias petrolíferas internacionais é a rica jazida de Rumália-Norte, a qual, segundo os especialistas, poderia produzir ràpidamente 20 milhões de toneladas anuais.

Esta jazida pertencia anteriormente à Irak Petroleum Company, consórcio formado pela Esso, Mobil (norte-americana), Royal Dutch-Shell, British Petroleum e a Companhia Francesa de Petróleo, que conta com uma participação de 23,75% do capital do consórcio.

Em 1961, o Govêrno de Bagdá desapossou a IPC da concessão onde está situada a jazida de Rumália-Norte, decisão que foi confirmada em 1967, e a transferiu à Companhia Nacional de Petróleo do Iraque, organismo estatal.

LITÍGIO

A IPC jamais reconheceu êste ato unilateral do Govêrno de Bagdá e, depois de longas negociações, foi firmado um compromisso em 1965, com o que se restabeleciam parcialmente os direitos da IPC sôbre a jazida em litígio.

Mas o compromisso não foi ratificado e agora a Companhia Nacional de Petróleo do Iraque anunciou, oficialmente, que negociava com diversas firmas estrangeiras a exploração conjunta da jazida.

Segundo informações da imprensa parisiense, as conversações se desenrolariam principalmente com a Companhia Francesa de Petróleo, assim como a ENI, entidade estatal italiana.

Indonésios deixam a China

Pequim e Jacarta (AFP-UPI-JB) — Os oito últimos diplomatas da Indonésia que se encontravam em Pequim viajaram ontem para Jacarta em avião especial da China Popular que, na volta, trará os diplomatas chineses que serviam na Capital indonésia.

A volta dos diplomatas representa o rompimento final das relações entre Jacarta e Pequim, que perderá todo o contato com a minoria chinesa da Indonésia, uma das mais importantes do ponto-de-vista político para qualquer ação futura. De acôrdo com os observadores políticos, o rompimento representa um duro golpe para a China Popular.

CONDIÇÕES

A devolução dos diplomatas obedeceu às condições impostas pela Indonésia, que se recusara a permitir a saída dos chineses que se encontravam em Jacarta até que a China libertasse seus diplomatas de Pequim.

Os cinco diplomatas e três funcionários indonésios partiram de Pequim em companhia de 21 médicos e enfermeiras chineses que cuidarão na volta dos diplomatas chineses feridos nos incidentes de setembro com estudantes indonésios.

Ontem de manhã, em Jacarta, alguns membros da Embaixada chinesa brigaram com os policiais que se recusaram a permitir a entrada de cidadãos chineses em funções diplomáticas. Em represália, os diplomatas atacaram a Polícia para desimpedir a entrada do prédio, provocando a confusão de que se aproveitaram os visitantes para fugir dos policiais.

O Diário do Povo, de Pequim, afirmou ontem em editorial que "Lênine limpou a Rússia czarista porém os renegados revisionistas transformaram outra vez a União Soviética em novos estábulos".

Cisão provoca expurgo no Partido de Leoni e adia a escolha de seu sucessor

Caracas (AFP-JB) — A cisão no partido do Govêrno, Ação Democrática, provocada pela destituição e expulsão de Luis Beltrán Prieto Figueiroa, já fêz sentir suas conseqüências na política do país, ao serem anulados os resultados das convenções distritais e regionais, que indicaram os possíveis candidatos à Presidência da República, e adiadas as eleições regionais, previstas para datas próximas.

O nôvo Presidente da Ação Democrática, Antonio Leydenz, nomeado pela corrente partidária de Gonzalo Barrios (posição moderada), procura reaproximar as duas facções divididas, e designou uma comissão de três pessoas para tentar a reconciliação com os adeptos de Beltrán Prieto.

O PARTIDO

A Ação Democrática deu o seu primeiro presidente à Venezuela na pessoa do Professor Rómulo Gallegos, em 1948. Em 1958, ganhou as eleições presidenciais Rómulo Betancourt, e, em 1963, ocupou a chefia do Estado Raúl Leoni. O índice de votos foi, porém, decrescendo de quase 70 por cento em 1947, a 32,8 por cento no ano de 1963.

O Partido foi fundado há 26 anos, por Rómulo Gallegos, Rómulo Betancourt, Raúl Leoni, Luis Beltrán Prieto Figueiroa e Gonzalo Barrios.

Polícia espanhola retira bombas colocadas na Universidade de Madri

Madri (AFP-UPI-JB) — Quatro bombas, unidas entre si por um longo pavio, foram descobertas ontem na Reitoria da Universidade de Madri, e imediatamente levadas pelos técnicos para a Central de Polícia, a fim de serem desmontadas.

As bombas puderam ser encontradas, antes que explodissem, graças a um telefonema anônimo para as agências de notícias, anunciando (uma voz feminina) que uma bomba de plástico explodira na Universidade.

PADRES PRESOS

Sete sacerdotes foram detidos por participar das manifestações operárias realizadas em diversos lugares da Espanha, na semana passada. Três foram presos e processados pelo Tribunal de Ordem Pública e outros três detidos na localidade industrial catalã de Tarrasa.

Tarrasa foi palco de alguns dos mais violentos choques entre os manifestantes e a Polícia, sexta-feira passada. Durante êsses choques, que duraram quase uma hora, 18 pessoas ficaram feridas, cinco delas a bala.

Em Madri, durante diligências levadas a cabo segunda-feira da semana passada, foi detido um sacerdote operário, que se encontrava reunido com os dirigentes das organizações clandestinas que prepararam a Semana de Luta. Segundo fontes geralmente bem informadas, outros três sacerdotes — dois dêles jesuítas — foram detidos sexta-feira, no decorrer das manifestações realizadas em Madri.

Tribunal Militar impede o advogado de fazer defesa de guerrilheiro em Camiri

Camiri, Bolívia (AFP-UPI-JB) — O Tribunal Militar de Camiri não permitiu, ontem, que o advogado do argentino Ciro Bustos, Jaime Mendizabal, terminasse a leitura da Defesa — um documento de 20 páginas — alegando serem "inoportunas suas especulações de caráter político" num processo estritamente penal.

Mendizabal foi interrompido duas vêzes: ao comparar o julgamento de Bustos e Debray aos casos Dreyfus e Saccho-Vanzetti e ao pôr em dúvida o direito do Govêrno boliviano de julgar revolucionários, já que é um Govêrno fruto de uma revolução e de um golpe de estado contra o regime constitucional de Paz Estenssoro.

ASPECTO JURÍDICO

O advogado leu apenas cinco páginas de sua Defesa. Na primeira parte, rejeitou as provas apresentadas pela Promotoria, para estabelecer que Ciro Bustos e Régis Debray cometeram os delitos de rebelião, assassínio e roubo. Pediu a absolvição de seu cliente e reiterou que Bustos entrara na Bolívia em momentos em que não estava implantado o estado de guerra no país e, por isso, era "um êrro judiciário inconcebível" submetê-lo a julgamento por um tribunal militar. Lembrou, também, que essas mesmas provas não determinaram a culpabilidade de Debray e Bustos, quanto aos delitos que lhes são atribuídos.

Apresentado o aspecto exclusivamente jurídico do caso, Mendizabal passou à segunda parte, que não pôde concluir. Falou do "trágico êrro judiciário" dos processos Dreyfus e Sacchо-Vanzetti, e continuou:

"A violência é sempre censurável, mas não se pode comparar a violência do opressor com a do oprimido. Recordo a êste tribunal que um bom número de mineiros sem trabalho estava precisamente integrado na guerrilha de Nancahuazu".

REVOLUÇÕES

Antes que o Presidente do Tribunal, Coronel Efraim Guachalla, lhe cortasse a palavra, o advogado pôde proferir ainda:

"Os tribunais bolivianos se mostraram sempre indulgentes para com os revolucionários, porque a história nacional está semeada de revoluções, disse, referindo-se imediatamente após ao golpe militar de 1964.

"Nem a história, nem a política, nem a moral, permitem condenar o direito à rebelião" — acrescentou o advogado em suas alegações.

Citando o escritor francês Albert Camus, Mendizabal disse que "o insurreto que, na desordem de sua paixão, aceita morrer por um ideal, é, afinal de contas, um defensor da ordem".

"Nós, aduziu, defendemos a justiça em favor do fraco... Sem justiça, não haveria ordem, e sem ordem, não há sociedade".

"Nenhuma legislação condena os ideais", continuou, para acrescentar em seguida que "além do Código Penal existe outra coisa: respeito, que merece quem sacrifica sua vida por um ideal, qualquer que seja êste".

EXPECTATIVA

A defesa de Régis Debray, a cargo do advogado Raul Novillo, deverá ser apresentada hoje. O próprio Debray também falará em seu favor, talvez amanhã.

Novillo, a exemplo de Mendizabal — que vinculou os casos Debray e Bustos — tentará provar o êrro judicial, a incompetência do tribunal militar para julgar os acusados e, ainda, demonstrar que houve atentado aos direitos de defesa dos réus.

Uma vez exarado o veredito em Camiri, os advogados de defesa poderão apresentar um recurso de nulidade ao Supremo Tribunal Militar de La Paz.

Informe JB

Amostra

Um par de horas de chuva grossa, na noite de domingo, foi suficiente para mostrar que, a despeito de tudo, o Rio continua a não ser uma cidade à prova dágua. Do Leblon a Botafogo várias ruas ameaçaram encher, e em Copacabana, ontem de manhã, a lama negra acumulada na Av. Copacabana era uma amostra do que poderá acontecer quando as chuvas chegarem.

• • •

Na Tijuca, por outro lado, os moradores estão muito apreensivos com a aproximação do verão. As obras iniciadas em vários rios, inclusive o Maracanã, ainda não foram concluídas. O tráfego dos bondes para o Alto da Boa Vista até hoje não foi restabelecido, enquanto nas Laranjeiras, ou melhor, nas Águas Férreas, um barranco está até agora sustentado por um tabique de madeira, aliás, pintado. Em reflorestamento, nem se fala; os grandes claros abertos na mata continuam lá.

• • •

Se chover forte, vem tudo abaixo.

Apelido

Em São Paulo, estão chamando o Sr. Abreu Sodré de **Édipo-Rei.**

Tôdas as tragédias acontecem com êle.

Apoio

Veio de Raposos, Minas Gerais, a primeira manifestação de apôio recebida pelo Ministro Delfim Neto à operação-justiça-fiscal, desencadeada recentemente para cobrar impôsto aos que não têm o hábito de pagar.

Em Raposos, a Câmara Municipal se reuniu solenemente e o Prefeito José Azevedo Leite fêz um pronunciamento conclamando os seus munícipes a colaborarem com o Govêrno federal — pagando impôsto.

• • •

Foi tão inesperado que há até quem pense, maldosamente, que nisso tudo deve estar de alguma forma escondido um **golpe do PSD local.** Afinal, em Raposos deve haver muitas **raposas.**

Folga

Pela primeira vez, desde que assumiu o Ministério do Trabalho, o Coronel Jarbas Passarinho deixou de dar expediente num sábado em seu gabinete de Brasília.

Aconteceu sábado passado: era Dia do Funcionário Público, e o Ministro deu folga à sua equipe.

Por dentro

O Presidente Costa e Silva encontrou o jornalista Luís Viana em Belo Horizonte:

— Já soube — disse, saudando-o — que o Sr. foi convidado a assumir uma das secretarias do Govêrno da Bahia...

— É verdade, Presidente.

— É bom — sentenciou o Marechal —: assim vai ter uma oportunidade de ver como é diferente, o Govêrno por dentro.

Convites

Três pessoas, convidadas pela Secretaria de Turismo para assistir ao Festival da Canção, foram insistentemente solicitadas a mudar de lugar, nas cadeiras de palco, porque a fila em que estavam deveria ser reservada às delegações estrangeiras. Como não quisessem atender às recepcionistas, apareceu um careca de maus modos que, pedindo para ver os convites, acabou por dar voz de prisão aos três convidados — que ao se identificarem deram um susto no careca, logo desfeito em desculpas.

• • •

É o cúmulo que a Secretaria de Turismo monte o seu dispositivo para o Festival e esqueça de instruir, tanto recepcionistas como funcionários como êsse careca, sôbre a maneira adequada de tratar as pessoas que lá estão, na qualidade de convidados. Da próxima vez, trate de isolar as cadeiras destinadas às delegações estrangeiras, para evitar aos convidados nacionais o desagradável diálogo com seus funcionários sem educação.

Coordenação

Em matéria de satisfação, o Ministro do Planejamento disputa com o Governador de Minas o resultado da presença federal em Belo Horizonte, na semana passada.

O Sr. Hélio Beltrão teve a alegria de verificar na prática o acêrto de sua máxima administrativa, segundo a qual a eficiência dispensa o alarde. O funcionamento do Govêrno proporcionou-lhe a alegria de um *show* bem ensaiado de coordenação: em quatro dias, todos os convênios e atos do interêsse de Minas foram ordenados numa escala de possibilidades.

Sucesso

Ligando o rádio, nos Estados Unidos, qualquer brasileiro pode ouvir *Ma-shkay nada, Chim Dome Dome, Agwa gee Beberr, O Pawtoo* ou *Ber-im-bough* — que é como as fábricas de discos tentam reproduzir gràficamente, nas contracapas, *Mas que Nada, Tim Dom Dom, Água de Beber, O Pato* e *Berimbau*, entre outros sucessos da música popular brasileira lá.

Anúncio

A falta de imaginação está vulgarizando, no rádio e na televisão, um tipo de anúncio que as emissoras deveriam rejeitar a qualquer preço. Trata-se daquele em que o locutor, com voz de suspense, pede "atenção para uma notícia muito importante" e depois informa que "no armazém x é que se pode comprar barato".

Ora, tais anúncios são uma desconsideração com o público, que tem a sua atenção deslealmente despertada para "uma notícia muito importante", e quando vai ver tudo não passa de um anúncio de segunda classe — que além do mais não corresponde necessàriamente à verdade.

Volta do macaco

Em Deyton, Tennessee, em junho de 1925, o Professor John T. Scope foi julgado pùblicamente num processo que abalou o país. Êle desafiara as leis estaduais ao explicar em aula a teoria da evolução de Darwin.

• • •

Em Juiz de Fora, Minas, em outubro de 1967, os Professôres Alexis Stepanenko e Maria Andréia Rios Loiola foram denunciados pelo Professor Henrique José Hargreaves ao Diretor da Faculdade de Filosofia porque usaram em suas aulas o livro *A Sociedade Humana*, de Kingsley Davis, onde se afirma: "Como espécime físico, o homem é claramente aparentado ao macaco, um primata no verdadeiro sentido da palavra."

• • •

Êste é o primeiro de uma série de trechos que o Prof. Hargreaves assinala na sua denúncia, atribuindo ao uso dêste livro, "de nenhum valor científico, apesar de suas 14 edições nos Estados Unidos", os problemas criados na cadeira de Sociologia da Faculdade. Êstes problemas, segundo o denunciante, se resumem num só: um aluno discutiu com a Professôra Maria Andréia sôbre a matéria. O Professor Hargreaves, um dos fundadores da Faculdade e titular da cadeira, quer a abertura de um inquérito rigoroso para saber como é que o macaco voltou a aparecer, tantos anos depois, numa escola brasileira e por que a Faculdade, que êle ajudou a criar para seguir a filosofia cristã, está entrando por êstes caminhos.

Lance-livre

● O Sr. Roberto Campos embarcou domingo à noite para os Estados Unidos, para participar da reunião do Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, de que será o orador oficial.

● Será no dia 10, às 17 horas, na Livraria São José, o lançamento do livro **Prenúncios**, com poesias, artigos e crônicas dos alunos do Colégio São Fernando. Os autores estarão presentes para autografar; como não são poucos, está desde agora garantido o êxito da tarde.

● O Ministro Hélio Beltrão transmitiu ontem à noite, no **Informe Político da TV Tupi**, uma imagem altamente favorável da situação do Brasil. Disse que o problema do deficit orçamentário não é nenhum bicho-de-sete-cabeças, que não vai haver recessão econômica nem crise alguma, e que o País vai bem. E o mais já está previsto.

● No contato que manteve ontem, pela manhã, no Laranjeiras, com o Deputado Ernâni Sátiro, o Presidente Costa e Silva fechou a questão em tôrno da mensagem que acompanhou o projeto de lei complementar dispondo sôbre os orçamentos plurianuais. Uma parte da ARENA, com o apoio do MDB, sustentava que a mensagem, ao fixar prazo para a aprovação do projeto, ficava viciada de inconstitucionalidade. O Presidente, porém, e com êle o Líder da Maioria, sustenta que só a matéria codificada está excluída do prazo. Não sendo aprovado em 45 dias, o projeto terá o tratamento dado à lei ordinária, isto é, será aprovado por decurso de prazo.

● Ao que parece, o jovem Gutemberg Guarabira não entendeu bem as vaias do público presente ao Maracanãzinho, domingo — aliás, não foi o único. As vaias, bàsicamente, foram dirigidas ao resultado final do concurso — e não ao fato de ter a música brasileira ficado em terceiro lugar.

● Pesquisa promovida em São Paulo, pelo Gallup Institute, sôbre o político brasileiro vivo de maior importância na atualidade deu os seguintes resultados: Jânio Quadros, 21 por cento; Faria Lima, 16 por cento; Juscelino Kubitschek, 14 por cento; Carvalho Pinto e Ademar de Barros, 5 por cento; Carlos Lacerda, 4 por cento; João Goulart, 3 por cento; Abreu Sodré, 2 por cento. O Presidente Costa e Silva só teve 1 por cento.

● O Sr. Carlos Lacerda é capaz de voltar dos Estados Unidos dizendo que essa pesquisa do Gallup está tôda errada.

● Leon Eliachar continua trabalhando nos preparativos da manhã psicodélica em que lançará seu nôvo livro **O Homem ao Zero.**

● O Superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, arquiteto Harry Cole, assina hoje, com o Grupo Executivo do Grande São Paulo, um convênio pelo qual aquêle órgão passará a ser o responsável por tôdas as providências necessárias à implantação do sistema de financiamento do Fundo de Financiamento de Planos de Desenvolvimento Local Integrado na área metropolitana de São Paulo.

● A Livraria Agir reabre, reformada, a sua loja na Rua México, em decoração de Mary Ann Pedrosa, com uma escada em espiral realmente antiga (adquirida numa demolição na Travessa do Ouvidor). Não haverá solenidade, em parte porque as obras ainda continuam, sem prejuízo dos freqüentadores, mas para deixar oportunidade à festa que marcará em novembro o lançamento do nôvo livro de Gustavo Corção, **Dois Amôres, Duas Cidades.**

● Hoje, em Parada de Lucas, **Manchete** lança em almôço a sua edição especial sôbre **O Grande Norte**, com a presença de Governadores do Amazonas, Maranhão e Pará e de Ministros de Estado. O número da revista apresenta a região sob outros ângulos, numa perspectiva de confiança e otimismo.

● A Fundação Leão XIII distribuiu 800 sacos de farinha EUBRA aos moradores do Morro do Borel, atingindo assim a meta dos 30 mil sacos mensais fornecidos à população favelada da Guanabara, como anunciado pelo Presidente da Fundação, Sr. Délio dos Santos.

Historiadores já não têm dúvida de que Cabral queria mesmo descobrir o Brasil

Brasília (Sucursal) — Convictos da intencionalidade do descobrimento do Brasil por Pedro Álvares Cabral, historiadores e geógrafos de todo o País encerraram o seu I Congresso nesta Capital, aprovando vários trabalhos, entre os quais a sugestão sôbre a redivisão territorial do Brasil e a resolução que recomenda que o "Plano-Pilôto de Brasília seja respeitado plenamente".

Durante a sessão de encerramento, o plenário aprovou recomendação ao Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal para que seja condecorado o escritor francês André Malraux, "autor da mais feliz definição sôbre a nova Capital: "Brasília, Capital da Esperança". O próximo congresso será realizado em Cuiabá.

CONCLUSÕES

Dentre as conclusões aprovadas, como resultado dos trabalhos sôbre **Unidade Nacional, de Cabral a Brasília, Redivisão Territorial do Brasil, Brasília, uma Realidade Histórica e Geográfica** e temas livres, destacam-se:

1 — Sugestões do Professor Artur Reis e do Deputado Gabriel Hermes sôbre redivisão territorial do Brasil;

2 — Sugestão da Professôra Lísia Bernardes sôbre criação de órgão de planejamento e divisão regional do Brasil;

3 — Necessidade de duas ou três ligações terrestres de Brasília com a Amazônia;

4 — Necessidade de concentração de esforços, em Brasília, para pesquisas com vistas ao cultivo racional do cerrado;

5 — A interiorização da Capital representa preocupação de ocupar efetivamente os vazios demográficos do sertão brasileiro;

6 — A convicção na intencionalidade de Cabral ao descobrir o Brasil.

O I Congresso Brasileiro de História e Geografia recomendou, também, que o que fôr decidido pelo Conselho de Urbanismo e Arquitetura do DF, quanto ao Plano-Pilôto de Brasília, seja respeitado integralmente.

Arquiteto canadense vem ao Rio

O arquiteto canadense Moshe Safdie chegará ao Brasil dentro de uma semana para pronunciar duas conferências sôbre **Projetos Habitacionais de Massa**, expondo a experiência que o levou a ser uma das maiores atrações da Expo-67, em Montreal, onde apresentou o projeto de complexo residencial **Habitat 67.**

A chegada do Sr. Moche Safdie está prevista para o dia 5, em São Paulo, onde fará a primeira conferência. Depois de visitar Brasília virá ao Rio para falar, dia 9, no Museu de Arte Moderna. O arquiteto canadense fará, ainda, visitas ao México, à Argentina e à Venezuela.

Gastrônomos de Minas vão a desafio

Belo Horizonte (Sucursal) — Treze candidatos estão inscritos até agora no I Concurso de Gastrônomos Mineiros, a ser realizado na primeira quinzena de novembro, quando o candidato favorito, Manuel Barlere, pretende bater seu próprio recorde: 16 frangos assados e mais de 11 litros de chope em quatro horas.

Quem coordena o concurso é o Sr. Wilson Santos, irmão do treinador e ex-jogador de futebol Gérson dos Santos, que pesa 98 quilos mas não acredita que alguém possa vencer a Manuel Barlere. As provas **serão** realizadas no Bar do Molta, perto da Rodovia BR-3.

Dois trabalhos do JB foram incluídos no Grupo 1 do Prêmio Esso de Reportagem

Dois trabalhos publicados pelo JORNAL DO BRASIL — *Chuvas Unem Guanabara e Estado do Rio Numa Mesma Dor*, de José Gonçalves Fontes e Juvenal Portela; *Futebol Brasileiro: o Longo Caminho da Fome à Fama*, de João Máximo — foram ontem selecionados pela Comissão Regional do Prêmio Esso de Jornalismo para concorrerem no Grupo 1, junto com outros trabalhos.

A Comissão, que é constituída pelos jornalistas Macedo Miranda (Bloch Editôres), Neil Hamilton *(Tribuna de Imprensa)* e Carlos Tavares *(O Globo)*, selecionou também os concorrentes do Grupo 2, que abrange os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia.

OS SELECIONADOS

A relação dos selecionados no Grupo 1, por categoria, é a seguinte:

Reportagem: *Série Ibope*, de Justino Martins e Roberto Muggiati, de *Manchete*; *Informação Econômica*: *Brasil no Caminho do Deserto*, Aluídio Biondi, de *Visão*; *Informação Científica*: *Vai ser menina ou menino?* Roberto Muggiati, da Enciclopédia Bloch; *Equipe*: *Chuvas unem Guanabara e Estado do Rio numa mesma dor*, José Gonçalves Fontes e Juvenal Portela do JORNAL DO BRASIL; *Esporte*: *Futebol Brasileiro: o longo caminho da fome à fama*, João Máximo, JORNAL DO BRASIL; *Fotografia*: *As Grandes Tragédias de Janeiro*, de Antônio Andrade, de *Fatos & Fotos*.

Do Grupo 2 foram selecionados os seguintes trabalhos: *Reportagem*: *Guerrilhas do Caparaó*, José Fialho Pacheco, do *Estado de Minas* e *Diário da Tarde*; *Equipe*: *Vale do Jequitinhonha estiola-se na miséria, cheio de riquezas*, Durval Guimarães Sobrinho, Murilo Otávio de Carvalho e Jaime Barra, de *O Diário* de Belo Horizonte; *Informação Científica*: *Lepra: 92 anos depois de Gerhard Hansen*, Francisco Peixoto Filho, do jornal *A Tarde*, da Bahia. No grupo 2 não foram selecionadas matérias de Fotografia, Esportes e Informação Econômica.

Os trabalhos que foram selecionados pela Comissão da Guanabara vão concorrer com os que foram apontados pelas Comissões de Recife e São Paulo. A decisão sôbre os vencedores será adotada na segunda quinzena de novembro. O jornalista Macedo Miranda foi indicado como representante da Guanabara na Comissão Nacional.

Burocracia do MEC impede estudo sério da situação do Conservatório de Teatro

O excesso de burocracia em alguns setores do Ministério da Educação está impedindo que a situação do Conservatório Nacional de Teatro — cuja administração passou agora para o Instituto Vila-Lôbos — seja estudada com mais seriedade, havendo rumôres de que o Conselho Federal de Cultura nada fará porque considera o assunto já liquidado.

Por enquanto continua o impasse: os estudantes do CNT não sabem para onde vão e os funcionários do Ministério da Educação afirmam que só souberam do problema através da imprensa, "o que nos impede de tomar qualquer providência, a não ser que os interessados nos enviem por escrito uma reclamação detalhada".

FALTA DE VISÃO

Qualquer assunto relacionado com o teatro ou escolas de teatro é tratado com desinterêsse por alguns setores do MEC, sob a alegação de que "outros problemas de maior importância estão esperando soluções idênticas, e até agora nada conseguimos por falta de verba".

Enquanto isso, falando sôbre o projeto de regulamentação da profissão de ator — já em mãos do Ministro Tarso Dutra — outros funcionários afirmam que mal idêntico atinge outras profissões, como a de sociólogo e escultor, que até agora funcionam marginalizadas porque a lei não as reconhece.

Agindo paralelamente à falta de movimentação do Ministério da Educação, o Departamento de Cultura da Secreta- funcionamento dada a precária de Educação já nomeou uma comissão — presidida pelo teatrólogo Pascoal Carlos Magno — para estudar o problema da Escola de Teatro Martins Pena, atualmente sem condições de riedade do prédio onde está instalada. O relatório deverá ser enviado ainda esta semana ao Secretário Gama Filho, que só então poderá tomar as providências que se fizerem necessárias.

ESFÔRÇO DE GUERRA — Radiofoto UPI

Em Chu Lai, no Vietname do Sul, pára-quedistas dos EUA armazenam munição num dos intervalos da luta

DONO DA FESTA — Radiofoto UPI

Humphrey gostou da recepção que os sul-vietnamitas lhe deram

Jacqueline Kennedy segue viagem para o Camboja

Roma (UPI-JB) — A viúva do Presidente John Kennedy, Jacqueline Kennedy, viajará hoje para o Camboja em visita oficial como convidada do Príncipe Norodon Sihanouk, que lhe preparou um passeio até as ruínas de Angkor, antiga Capital real, localizada em plena selva e a cêrca de 320 quilômetros da frente de luta no Vietname.

Em companhia da Princesa Irene Galitzine e do Conde Fernando Pecci, de 47 anos, sobrinho-bisneto do Papa Leão XIII, Jacqueline Kennedy assistiu ontem, em Roma, a uma representação de ballet no pequeno mas sofisticado Teatro Della Cometa, nas proximidades do Monte Capitolino.

DISCRIÇÃO

A ex-primeira dama dos EUA entrou por uma porta lateral do teatro para fugir aos fotógrafos italianos. A saída, alguns policiais juntaram-se ao serviço de segurança de Jacqueline para acompanha-la do teatro até a porta de seu carro.

Cêrca de 100 pessoas encontravam-se no Teatro Della Cometa para assistir a um ballet espanhol. Após o espetáculo, o Conde Pecci ofereceu a Jacqueline uma recepção em seu palácio, nas proximidades do teatro.

Ruínas de Angkor contam a História de mil anos

Ray F. Herndon
Especial para o JB

Siem Reap, Camboja (UPI — JB) — Os dez minutos por automóvel do aeroporto de Siem Reap para a cidade há muito tempo perdida de Angkor e uma viagem de mil anos para dentro da História.

Jacqueline Kennedy, como dezenas de milhares de outros que vieram até aqui antes dela, de repente se defrontará com os remanescentes de uma civilização que deixou sua marca em 600 templos e monumentos. Uma dúzia dêles rivaliza em tamanho com as maiores catedrais do mundo cristão.

Quando a Sra. Kennedy e sua comitiva visitaram as ruínas, provàvelmente na próxima semana, estarão realizando o sonho de uma vida inteira. Verá ela os remanescentes dos sonhos de um povo marcial, a influência de religiões asiáticas e o ego exterior dos antigos reis khmers.

Perpetuada em relevos de pedra está a história de um glorioso império que se estendeu do Oceano Índico ao sul do Mar da China, antes que a antiga capital cambojana fôsse aniquilada, primeiro pelos invasores siameses e depois pela floresta.

Durante quase 500 anos, Angkor foi a cidade real dos khmers, cujos governantes criaram o culto dos reis-deuses. Foi no crepúsculo do século IX que o Rei Indravarman transferiu a côrte real das montanhas de Kulen, no nordeste do Camboja, para a região de Angkor.

Numa planície coberta de florestas perto da margem norte do grande Lago Tonle Sap, Indravarman ordenou a seus súditos cavarem um grande lago artificial (3 200 metros por 800) que servisse de reservatório para as obras de irrigação da sua real cidade. Então, como agora, as planícies do Mekong produziam abundantes colheitas de arroz, mas havia uma quadra sêca entre as monções.

Foi Indravarman que deu início ao furor da contrução de templos com os quais cobriu muitos e muitos quilômetros quadrados. Em 879 DC, êle construiu as tôrres esculpidas de Preah Ko em memória de seus ancestrais e coroou o seu trabalho em 881 com um gigantesco, templo-montanha a que deu o nome de Bakong. Seu filho, Yacovarman, fundou uma nova capital num lugar a 16 quilômetros a Nordeste, área que se tornaria o centro de Angkor.

Idealmente marcada por mitos hindus, que imaginavam um mundo-chão rodeado de imensos oceanos com uma montanha chamada Meru erguendo-se de seu centro, a Capital de Yacovarman foi construída em tôrno do Phmon (monte) Bakheng, uma das três pequenas colinas que pontilham a planície sem outros acidentes.

O cume de Bakheng foi coroado com um templo de arenito, cujas tôrres simbolizam os céus. De cima de Bakheng, o poderoso rei podia contemplar o seu reinado "que era tão vasto que o céu mal bastava para cobri-lo".

Foi um naturalista francês, Henri Mouhot, que redescobriu Angkor para o mundo moderno na década de 1860. Mouhot relata em seu livro como tropeçou nas ruínas quando caminhava por uma picada na floresta: "era o fogo saindo da escuridão para a luz".

Setenta anos depois, Somerset Maugham iria escrever dizendo que não tinha palavras para descrever as ruínas de Angkor: "Não sei nêste mundo como irei por em prêto e branco um relato das ruínas que possa dar mesmo ao leitor mais sensível mais do que uma confusa e sombria impressão de sua grandeza".

O viajante que voa hoje para Angkor tem uma visão que o arqueólogo francês nunca teve. O DC-3 da Linha Aérea Cambojana voa baixo sôbre a planície coberta de florestas e de ruínas marrom-acinzentadas a fim de dar aos passageiros uma visão a vôo de pássaro dos gigantéscos templos e tôrres esculpidas circundados por fossos.

Quase desde o dia da redescoberta de Angkor, uma equipe de arqueólogos da Escola Francesa do Extremo Oriente está trabalhando na reconstrução de Angkor e na contenção da floresta. Mas mesmo assim o visitante mais sem imaginação pode compartilhar com a redescoberta de Angkor pois o pequenino templo de Ta Prohm foi romànticamente conservado como foi encontrado há quase cem anos. As raízes de grandes ficus mergulham no templo como najas — as serpentes sagradas do hinduísmo — e outras lianas da floresta abraçam as pedras patinadas.

Perto das ruínas há uma confortável estalagem onde, ao lado da cozinha francesa e dos passeios em lombo de elefante para ver as ruínas, podem ser apreciadas danças clássicas locais.

Alguns dos relevos esculpidos têm mais de 800 metros de comprimento e a fachada em colunas do tempo de Vat tem quase a mesma extensão. O Escritório de Turismo do Camboja recomenda aos visitantes das ruínas uma permanência de três dias. Mesmo assim, é quase impossível ver tudo.

EUA e Camboja têm relações cortadas

Ray F. Herndon
Especial para o JB

Pnom Penh (UPI-JB) — A visita de Jacqueline Kennedy ao Camboja, para inaugurar a Avenida Presidente Kennedy, dadas as relações dos Estados Unidos com aquêle país, poderia ser comparada a um convite feito por Fidel Castro a Lady Bird para a inauguração de uma rua com o nome de Lyndon Johnson.

Realmente, o Camboja rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos, há dois anos, depois de uma série de episódios que foram azedando, ao longo dos anos, as relações entre os dois países.

No fim da década dos 50 e no início da presente, o Camboja ficou profundamente irritado com os agentes da CIA que procuravam substituir o seu Govêrno neutro por outro que a CIA considerasse mais favorável aos interêsses dos Estados Unidos.

A CIA ACUSADA

Sihanouk descobriu, há alguns anos, que um dos diplomatas do Camboja, que servira nos Estados Unidos, fôra comprado pela CIA. Pegou mais tarde um agente nipo-americano, Victor Matsui, que tramava um golpe com seus inimigos para derrubar o Govêrno.

O incidente foi abafado, tendo os Estados Unidos conseguido retirar Matsui do país, depois de severamente espancado pelos agentes de segurança do Camboja, que o descobriram e prenderam.

Sihanouk declarou que, a partir de então, sofreu grande pressão do Gabinete para romper relações com os Estados Unidos. Ao invés de ceder à pressão, Sihanouk tornou-se favorável a Washington. É que acreditou nas boas intenções de Kennedy, ao anunciar a reorganização da CIA, depois do desastre da Baía dos Porcos.

Certo ou errado, Sihanouk foi persuadido de que os chefes da CIA, estacionados em Saigon, — o último dos quais tornou-se uma figura controvertida na crise política do Vietname em 1963 —, ainda estavam dispostos a derrubá-lo, a despeito das garantias de Kennedy de que o Govêrno americano não tinha nenhuma intenção sinistra contra seu regime.

A ÚLTIMA GÔTA

Em 1963, Sihanouk acusou os Estados Unidos de estarem financiando os rebeldes "pró-Camboja livre". Apresentou prisioneiros que declararam ter sido treinados pelas fôrças especiais americanas.

Os Estados Unidos desmentiram as acusações, mas muitos não se deixaram convencer, inclusive Sihanouk, que, entretanto, ainda desta feita, preferiu não romper relações com Washington.

A última gôta, que extravasou o copo, consistiu numa série de incidentes na fronteira, em 1965, em que os americanos invadiram o território cambojano à cata de vietcongs, que, supostamente, ali estariam buscando refúgio. Foram pegados alguns vietcongs, mas à custa de muitos cambojanos mortos, feridos ou queimados por napalm.

Em maio de 1965, as relações com os dois países foram cortadas.

Outro ponto de atrito, foi a ajuda econômica americana, a princípio bem aceita, mas, depois considerada "como fonte de corrupção e incessantes intrigas, além de constituir um instrumento da política americana no país".

LUA-DE-MEL

A medida que as relações com os Estados Unidos deterioravam-se, Sihanouk passou a referir-se à China como um dos melhores amigos do Camboja. Neste verão, porém, quando agentes chineses tentaram provocar revoltas do tipo Guarda-Vermelha, na mocidade de seu país, Sihanouk ficou irritadíssimo, chegando a retirar o Embaixador em Pequim. Só voltou atrás após a interferência pessoal de Chu En-lai.

Desde, então, porém, êle deixou claro que se acabara a lua-de-mel com a China e que o divórcio não estava fora de cogitações.

URSS diz que sem o Vietcong a paz não será obtida

Moscou (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da União Soviética, Alexei Kossiguin, anunciou ontem que uma reunião internacional sôbre o Vietname será ineficaz sem a participação da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Norte (Vietcong) e sem a suspensão prévia dos bombardeios norte-americanos.

A posição do Govêrno soviético foi reafirmada pelo Primeiro-Ministro Kossiguin em carta à Federação Mundial de Associações para as Nações Unidas, presidida por Alex Debler. Kossiguin acha que sem o cumprimento das duas condições, "nenhuma reunião sôbre o Vietname poderá dar os resultados que dela esperam os povos do mundo".

Presidente Van Thieu assumiu hoje em Saigon

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Presidente eleito do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu tomou posse hoje, em cerimônia que contou com a presença de delegados de 23 nações — inclusive o Brasil — e marcou o início do primeiro Govêrno sul-vietnamita escolhido através de eleições diretas.

A principal delegação presente à posse do General Van Thieu, que no discurso de investidura lançou nova oferta de negociações de paz a Hanói, é a dos Estados Unidos, presidida pelo Vice-Presidente dos EUA, Hubert Humphrey, que apresentou ontem suas credenciais juntamente com os demais chefes de delegações.

IMPORTANCIA

As nações que enviaram delegações à posse do General Nguyen Van Thieu são as seguintes, por ordem de importância: Estados Unidos, Coréia do Sul, Laus, Tailândia, Austrália, Filipinas, Malásia, Formosa (China Nacionalista), Argentina, Grécia, Espanha, Turquia, Tunísia, Nova Zelândia, Bélgica, República Federal Alemã, Brasil, Japão, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Suíça e Canadá.

Em Tóquio, o jornal Asahi informou ontem que o Presidente eleito do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, sondou a possibilidade de o Japão entrar em contato com o Govêrno do Vietname do Norte sôbre uma solução pacífica para a guerra do Sudeste asiático.

Um porta-voz do Ministério do Exterior Japonês negou-se a confirmar ou desmentir a notícia, divulgada em Tóquio através de fontes oficiosas, segundo o Asahi.

FIM DO CONSELHO

O Conselho do Exército e do Povo, que serviu de Parlamento ao Govêrno militar do Vietname do Sul depois da rebelião budista do ano passado, foi dissolvido ontem em decreto assinado pelo Primeiro-Ministro sul-vietnamita, General Nguyen Cao Ky.

O Conselho do Exército e do Povo foi criado por decreto em julho de 1966 e tinha 80 membros, 20 militares e 60 civis, que sòmente foram incluídos após as violentas manifestações budistas da primavera e verão de 1966, quando se exigiu a formação de um Govêrno representativo.

O Conselho ontem dissolvido reunia-se mensalmente para discutir sôbre todos os grandes problemas do Vietname do Sul. Seu primeiro Presidente, Tran Van Van, eleito membro da Assembléia Constituinte, foi assassinado, sendo substituído pelo advogado Nguyen Van Loc, chefe da campanha eleitoral dos Generais Van Thieu e Cao Ky e um dos nomes mais cotados para o cargo de Primeiro-Ministro no Govêrno que toma posse hoje.

EUA voltam a lançar bombas sôbre Hanói

Hanói (AFP-UPI-JB) — Hanói voltou a ser bombardeada ontem à noite durante quatro minutos pela Fôrça Aérea dos EUA, num ataque que surpreendeu as defesas da Capital norte-vietnamita. A maior parte das bombas caiu na margem esquerda do Rio Vermelho, que corta a cidade. Até o momento as autoridades de Hanói nada informaram sôbre os objetivos atingidos pela ofensiva.

A artilharia antiaérea de Vinh Linh, no Vietname do Norte, abateu um superbombardeiro B-52 dos EUA, elevando para três o número dêstes aparelhos derrubados ao norte do Paralelo 17. O êxito dos artilheiros de Vinh Linh foi saudado em Hanói como um feito "digno da admiração de todos os socialistas".

DERROTA VIET

A Infantaria dos EUA, com auxílio da Fôrça Aérea, venceu ontem uma guarnição do Vietcong que havia dominado um acampamento militar norte-americano, perto da fronteira com o Camboja, e içado a bandeira da Frente Nacional de Libertação.

Um porta-voz militar dos EUA em Saigon informou que duas companhias da 1.ª Divisão de Infantaria cercaram os rebeldes vietnamitas fugitivos, pedindo apoio da aviação. Em poucos instantes os jatos da Fôrça Aérea entraram em ação, lançando bombas incendiárias de napalm e de fragmentação. Os viets perderam 243 homens, enquanto os EUA tiveram seis mortos e 14 feridos.

CASTIGO

Os guerrilheiros do Vietcong arrasaram uma aldeia sul-vietnamita em Quang Nai, em represália pelo auxílio dado aos norte-americanos por seus moradores. O ataque deixou 350 pessoas ao desabrigo e oito camponeses foram seqüestrados mas conseguiram escapar pouco depois.

Informa-se oficiosamente em Saigon que a aldeia localizada em Quang Nai tinha sido totalmente reconstruída pelos norte-americanos para servir de modêlo aos sul-vietnamitas residentes na região e que preferem apoiar os EUA a aceitarem a orientação do Vietcong.

Os jatos dos EUA realizaram um total de 111 missões sôbre objetivos no Vietname do Norte, entre os quais duas bases aéreas. Durante o dia, registrou-se um combate contra um caça Mig-21.

Os pilotos norte-americanos atacaram os aeroportos de Cat Bi e Yen Xai, êste último ainda em obras, localizado a 6 quilômetros ao Sul de Haiphong. A aviação dos EUA atacou também diversas rodovias e ferrovias, apesar de o maior volume de sua ação ter-se concentrado sôbre os alvos no altiplano meridional do Vietname do Norte, onde Hanói mantém 25 mil soldados.

Nicarágua pretende a liderança do Caribe

Brasília (Sucursal) — O oferecimento feito pela Nicarágua de 50 instrutores militares para participar da guerra do Vietname foi interpretado ontem por observadores diplomáticos como necessidade do Govêrno nicaraguano em impor sua liderança na Américana Central ou obter dos EUA maior auxílio político e econômico.

Acreditam os observadores que os EUA aceitarão a oferta da Nicarágua como um "cheque em branco dado espontâneamente" e que poderá ser exibido ao resto da América Latina na ocasião em que as autoridades norte-americanas julgarem necessário.

ALTO PREÇO

O oferecimento de instrutores feito pela Nicarágua foi ligado ao anúncio, há uma semana, da disposição das autoridades nicaraguanas de ajudar a América Latina na invasão de Cuba, cedendo seu território para o ataque ou, se necessário, fornecendo soldados. Para isto, segundo as autoridades da Manágua, seria preciso apenas que a decisão de invadir Cuba fôsse tomada pela maioria das nações do Hemisfério.

Ligando êstes dois fatos, os observadores diplomáticos concluíram que a intenção da Nicarágua é se afirmar perante a Guatemala e Honduras, principalmente, como nação líder do Caribe, já que Cuba não participa da Organização dos Estados Americanos e tem relações cortadas com todos os países da América Central.

Também deve-se levar em conta, segundo os observadores, o desejo nicaraguano de intensificar o auxílio econômico que recebe dos Estados Unidos e obter conjuntamente o apoio de Washington às suas pretensões de liderança na região.

Os observadores acham que os EUA devem aceitar o oferecimento da Nicarágua, embora êle possa sair-lhe muito caro, pois além das implicações políticas de âmbito mundial que possam encarecê-lo, caberia aos norte-americanos equipar a tropa da Nicarágua, cujos soldados não disporiam de armas e, inclusive, uniformes adequados.

Itália atribui vitória à sua autenticidade

A preocupação em apresentar uma autêntica canção italiana, não para o restrito público do Maracanãzinho, "que estava cansado e sugestionado", mas para o júri e todo o povo brasileiro, foi o motivo apontado pelos compositores Marcelo de Martino e Giulio Perreta para explicar o sucesso de sua música **Per Una Donna** no II Festival Internacional da Canção.

Ao telefonar ontem para suas mulheres, De Martino e Perreta souberam que a notícia já chegara a Roma e que tôdas as emissoras transmitiam a canção vencedora.

APENAS UMA CANÇÃO

Três horas após terem deixado os amigos com que comemoraram a vitória até as 6 horas de ontem, os compositores — tontos de sono, mas felizes com a vitória — disseram que haviam escrito uma canção não para vencer, mas "para mostrar que uma autêntica canção italiana podia representar condignamente a Itália".

O autor da melodia, Marcelo de Martino, compôs a música em agôsto e se recusou a apresentá-la no Festival de San Remo, preferindo guardá-la para concorrer ao Festival da Canção.

— Talvez poucos entendam o significado dessa vitória. Ela é muito mais importante para a canção italiana verdadeira e para a Itália do que para nós.

Para o autor da letra, Giulio Perreta — poeta e autor de quatro livros, bem recebidos pela crítica —, a vitória de **Per Una Donna** representou a reabilitação da canção italiana", deturpada por ritmos de iê-iê-iê e outros que se misturavam e alteravam sua linha melódica.

De Martino pretende passar 30 dias no Brasil, visitando as principais Capitais e pescando no interior.

— Quando anunciei à minha mulher que havíamos vencido, ela mandou que eu gastasse todo o dinheiro em presentes. Assim, o prêmio ficará no Brasil; gastar tudo em compras.

O compositor italiano revelou ainda que a primeira providência, após receber o prêmio, será comprar um caniço e todo o apetrecho de pesca, porque pretende fisgar muitos dourados no interior de São Paulo.

Perreta está triste porque não recebeu sequer uma medalha (tôdas as honras, segundo o próprio regulamento do Festival, cabem ao autor da melodia).

— Não terei como provar que também fui vencedor. Os meus filhos ficarão tristes porque não terão um símbolo para se orgulhar do pai. O Galo de Ouro, que não pode ser dividido, ficará com Marcelo, que me consolou prometendo que um dia por mês me cederá o Galo.

Nesse dia, chamarei meus amigos para vê-lo. É o único jeito de provar que também ganhei o cobiçado Galo de Ouro.

O POEMA

Acha Perreta que a letra de **Per Una Donna** vale pela estrofe inicial, "muito importante": **Per Una Donna/ Persino Un Uomo Forte, Puo Soffrire/, Per Una Donna, Persino Un Uomo Saggio, Puo Sbagliare** (Por Uma Mulher, Até um Homem Forte Pode Sofrer/ Por uma Mulher, Até Um Homem Sábio Pode Erros Cometer").

Perreta iniciou sua carreira de letrista aos 14 anos. Conquistou seu primeiro prêmio internacional em San Remo, em 1957, com **La Cremagliera Delle Dolomiti**, que obteve a quinta colocação. Trabalha com De Martino há três anos, mas já o conhecia há oito: estudaram juntos na Universidade de Nápoles. Escreveu os versos de mais de 400 canções, 60 das quais com melodias de Martino. Acha **Si Facera** o maior sucesso da dupla.

O MESMO NÍVEL

De Martino participou do I Festival como jurado.

— Êste ano, o nível das músicas não foi melhor do que o do ano passado, embora poucos países se preocupassem em apresentar uma música típica. Entre as que mais gostei estão as de Mônaco e Grécia. A composição grega teve uma belíssima interpretação e era marcadamente grega.

MAIS IMPORTANTE

Segundo De Martino, o Festival da Canção, dentro de dois a três anos, se permanecer a atual organização e alto gabarito do júri, poderá vir a superar o de San Remo.

— Êste ano já se comentou bastante na Europa o Festival do Rio.

Aconselhou porém que se escolha outra data para o Festival, porque outubro é o mês de maior atividade artística na Europa.

— Tivemos grande dificuldade em trazer Jimmy Fontana para interpretar nossa música. Êle já estava comprometido para uma série de shows, que tiveram que ser adiados.

Vaia agressiva não abala Jimmy

Apesar da vaia de 20 mil pessoas, considerada por muitos como "das mais agressivas já vistas até hoje", o cantor italiano Jimmy Fontana, intérprete da música vencedora, *Per una Donna*, de Marcello de Martino e Giulio Perretta, disse ontem que não ficou com mêdo de uma reação mais violenta por parte do público.

— Isto existe em todo o mundo — acrescentou —, e o brasileiro pode ficar tranqüilo porque não constitui uma exceção. A única coisa que me entristece é saber que eu não tenho culpa de ter tirado o primeiro lugar. Êste problema é da alçada do júri.

SÔBRE "MARGARIDA"

Sôbre a música brasileira *Margarida*, disse Jimmy Fontana que "ela é apenas popular".

— Se *Travessia* tivesse sido a música escolhida para representar o Brasil, ela ganharia fàcilmente o Festival. *Travessia* é uma música que tem tôdas as possibilidades de se tornar um sucesso mundial, e certo disso vou gravá-la assim que voltar à Itália.

Segundo Jimmy Fontana, "a música indicada para representar o Brasil na fase internacional devia, como as outras participantes, ser desconhecida do público".

— O sistema, tal como é feito, com a realização de uma fase nacional para sua escolha, oferece grandes vantagens ao Brasil, uma vez que o público vai aplaudir o que já conhece e já aprendeu a cantar.

Para êle, o Festival do Rio tem possibilidades de se tornar o mais importante do mundo, "mas devem ser feitas algumas modificações, a primeira das quais referente ao local onde é realizado":

— O Maracanãzinho é grande demais para um espetáculo dêste tipo, além de não ter boas condições de acústica. O Festival de San Remo, por exemplo, é realizado num teatro onde não cabem mais de três mil pessoas, o que torna o público mais seleto.

O ELEITO DO PÚBLICO

Enquanto isso, o grande eleito do público, o austríaco Peter Horten, intérprete e compositor de **Quando o Amor Vem Chegando**, revelou ter ficado satisfeito com sua classificação em sexto lugar:

— O que considero mais importante foi o fato de minha música ter conquistado o público, o que vale mais do que ganhar debaixo de vaias.

Sôbre a primeira colocação, disse Peter Horten ter ficado "tão surpreendido como as 20 mil pessoas que se encontravam no Festival".

O sucesso de Peter Horten junto ao público foi tão completo que, depois do espetáculo, indo a várias boates, foi reconhecido e aplaudido em tôdas elas.

— Acho muito importante ter um público tão crítico, que expresse tão bem o que pensa — disse o cantor austríaco a respeito da reação dos espectadores, que em sua opinião não prejudicará o próximo Festival.

Peter Horten, que seguiu ontem para a Inglaterra, onde tem compromissos em televisão, acha que as melhores músicas foram as de Mônaco, Japão e Brasil, "e se estas três tivessem conquistado os primeiros lugares independentemente de classificação, o resultado não poderia ser mais justo".

É intenção do cantor e compositor austríaco gravar algumas das músicas brasileiras colocadas nos primeiros lugares na fase nacional:

— Mas por enquanto não posso adiantar quais serão elas, pois embora isso esteja pràticamente confirmado, só depois dos contratos assinados é que as músicas poderão ser reveladas.

REAÇÃO JUSTA

Arlette Zola, a cantora suíça, que não teve sua música **Je n'Aime que Vous** incluída entre as dez primeiras colocadas, considerou "bastante justa a reação do público":

— O Festival não terá repercussão na Europa por causa do resultado, e as músicas que venderão mais serão as da França e Mônaco.

Para ela, as músicas da Grécia, Mônaco, Áustria e Brasil eram "indiscutivelmente as melhores".

O cantor espanhol Manolo Díaz, que representou seu país com a música **Ayer Tuve un Sueño**, de sua autoria, concorda com Arlette Zola:

— Se não gosta, o público deve vaiar. Vaiando o resultado do Festival, êle mostrou entender de música e também ser democrata.

Segundo êle, o julgamento "é muito difícil de ser feito, e o papel de jurado é bem cruel":

— A música deve ser julgada por seu valor comercial, sua letra e qualidade, e é difícil, com um júri heterogêneo, não em qualidade, mas em gôsto, escolher uma composição que apresente as características para vencer com o apoio popular.

Diploma dá aplauso a austríaco

O austríaco Peter Horten foi o mais aplaudido ontem, no Copacabana Palace, entre os demais compositores e cantores do Festival que receberam o diploma de participação no concurso, entregues pela Secretaria de Turismo.

Os diplomas foram entregues pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, pelo Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, e pelo Presidente do júri internacional, Henri Mancini.

MANCINI FELIZ

Antes de começar a distribuição dos certificados, Mancini disse que "a delegação americana estava feliz, antes de vir ao Brasil, e volta feliz, apesar dos acontecimentos, porque viemos com o intuito de participar e fizemos tudo o que pudemos".

— Era êsse o nosso propósito — disse Mancini e falo também por tôdas as delegações que concorreram. Todos sabiam que estavam sendo observados, e fizeram o máximo que estava ao seu alcance.

Concluiu Mancini — que participou no ano passado — dizendo que o Festival está melhorando cada vez mais, e que o do Rio poderá vir a ser ainda o melhor Festival do mundo inteiro.

Falando logo depois de Henri Mancini, o Diretor do Festival disse que "as vaias e aplausos de domingo foram de coração, e são consideradas naturais, porque a torcida era pela música brasileira, mas o júri é da maior qualidade moral e profissional, e examinou as músicas com isenção, pelo sistema de comparação de tôdas elas". Afirmou por fim que "o Festival é impessoal, e não se deve confundir música com política", referindo-se às vaias à música dos Estados Unidos, por sua classificação.

O compositor Quincy Jones também foi bastante aplaudido durante a entrega dos diplomas, pelos demais participantes do concurso, jornalistas e outras pessoas presentes.

DIVULGAÇÃO

Algumas semanas antes do concurso, dizia-se que ao próprio Festival interessava a vitória da música norte-americana, como maneira de dar maior divulgação e repercussão ao concurso nos Estados Unidos, pois o Festival do ano passado não conseguiu naquele país a promoção esperada.

A boa classificação da música americana seria um modo de provocar a repercussão. Essa idéia foi lembrada agora, depois da divulgação do resultado do concurso e da reação violenta do público.

Sammy Cahn viu sobretudo apoio

O compositor norte-americano Sammy Cahn, autor preferido de Frank Sinatra, disse ao JORNAL DO BRASIL que o fato mais importante do Festival da Canção foi ter provado aos estrangeiros "o impressionante entusiasmo, estímulo e apoio que o povo brasileiro dá aos artistas do seu País, coisa nunca vista em nenhuma outra nação do mundo".

— A classificação das músicas não é importante — afirmou — porque o significado mais importante, e que impressionou a nós estrangeiros, foi a manifestação, a vibrante alma do povo brasileiro que torcia com sentimento e emoção pela música brasileira. Qualquer artista estrangeiro sentiria o maior prazer em trabalhar aqui sòmente pela retribuição popular.

VIBRAÇÃO

— O importante é que o brasileiro ama a sua música, não importa se ela é boa ou má. Isto é o mais importante, e não ocorre em nenhuma outra parte do mundo.

Disse ainda Sammy Cahn, que, segundo um dos jurados lhe havia informado, todos os membros do júri, em tôdas as papeletas, desde a primeira apresentação, haviam votado para o primeiro lugar na canção italiana *Per Una Donna*, a vencedora.

O BOM COMÊÇO

Para a jovem Patti Austin, o 2.º lugar foi maravilhoso

FIM DA FESTA

A tcheca Helena Iondracova só dançou com seu companheiro Karel Isvoboda no baile de encerramento na Hípica, hoje de madrugada

A QUE SABE PERDER

Mesmo sem ganhar, Arlette Zola estava alegre com McKay

Renda da ADEG não foi grande

Foi de apenas NCr$ 87 217,00 a arrecadação total da ADEG com a venda dos ingressos, nos seus postos, para os seis espetáculos do II Festival Internacional da Canção Popular, embora a nenhum dêles tivessem comparecido menos de 12 mil espectadores, e nos dois últimos espetáculos da fase internacional a lotação fôsse de cêrca de 20 mil pessoas.

Segundo os dados fornecidos pela ADEG, a Secretaria de Turismo ficou com seis mil arquibancadas, das dez mil disponíveis — além de 1 271 cadeiras de pista, tôdas as 850 cadeiras especiais e 68 camarotes, enquanto a ADEG ficou com quatro mil arquibancadas, 1 010 cadeiras de pista e 27 camarotes para vender em seus postos.

ARRECADAÇÃO

Com quatro mil arquibancadas inutilizadas pela parede de fundo do palco, ficaram disponíveis dez mil arquibancadas para cada espetáculo.

Segundo os dados fornecidos pela ADEG, na fase nacional do Festival, os postos de venda arrecadaram: no primeiro espetáculo, NCr$ 9 878,00; no segundo, NCr$ 10 050,00; e no final, NCr$ 17 550,00. Embora a ADEG não tenha registrado o número total de espectadores, calcula-se que na fase nacional o número médio de pessoas por espetáculo foi de 15 mil. A arrecadação total foi de NCr$ .. 37 478,00.

Na parte internacional do concurso — que terminou domingo — a ADEG arrecadou NCr$ 10 931,00 no primeiro espetáculo; NCr$ 17 086,00 no segundo; e NCr$ 21 722,00 no último. O total é de NCr$ .... 49 739,00. Nessa segunda parte do concurso, a média de espectadores por espetáculo foi calculada em tôrno de 20 mil pessoas.

A renda total dos seis espetáculos do Festival, NCr$ 87 217,00, foi bem inferior à arrecadação do Fla-Flu do último domingo, que deu uma renda de NCr$ 106 mil.

Entre cadeiras de palco — colocadas especialmente para as delegações estrangeiras, membros das Embaixadas e convidados especiais —, cadeiras de pista e arquibancadas para jornalistas, convidados, Secretarias de Estado e demais órgãos do Govêrno, a Secretaria de Turismo distribuiu mais da metade dos lugares disponíveis para os espetáculos do Festival da Canção. De acôrdo com informações da ADEG, o dinheiro arrecadado com a venda dos ingressos irá para a Secretaria de Finanças.

REPERCUSSÃO

A decisão da TV Globo de dobrar o prêmio do compositor Gutemberg, durante a entrega dos troféus no Maracanãzinho, domingo à noite, teve péssima repercussão, e era comentada ontem no Copacabana Palace, entre jornalistas e alguns compositores brasileiros.

Segundo êles, a atitude da TV Globo foi interpretada como "um desacato ao júri internacional", como se o aumento do prêmio fôsse "uma compensação" ao compositor, por não ter sido classificado em primeiro lugar. Observa-se inclusive que o fato não teria êste aspecto negativo, se pelo menos a decisão da emissora não tivesse sido anunciada em público, diante dos próprios membros do júri internacional.

INCIDENTES

Embora o Festival tenha sido preparado com muitos meses de antecedência, em todos os seus detalhes, houve um certo tom de improvisação durante os espetáculos do Maracanãzinho.

O locutor Hilton Gomes, segundo os comentários que vêm sendo feitos desde o início do concurso, não teve a habilidade necessária para contornar os imprevistos causados pelo próprio script dos espetáculos, mas, apesar disso, não era o culpado pelos erros do texto.

Durante os espetáculos, com exceção do último, as vaias do público eram sempre provocadas quando algum convidado ou participante estrangeiro era chamado ao palco e não se encontrava no estádio, como aconteceu com a cantora sueca Mônica Zetterlund, no primeiro espetáculo, e com Kim Novak, no último sábado. Nenhuma das duas estava no Maracanãzinho, quando anunciadas. Isso poderia ter sido evitado se o script, feito sempre na TV Globo, tivesse sido examinado pouco antes do espetáculo.

O mesmo aconteceu na ocasião da entrega dos prêmios da parte nacional do concurso, feita, no último sábado. Seis das pessoas chamadas para fazer a entrega dos prêmios nos vencedores não se encontravam no local. O crítico Mário Cabral, por exemplo, que trabalhou na própria organização do Festival, foi chamado várias vêzes pelo locutor para subir ao palco; Mário Cabral estava doente havia dois dias, fato que era conhecido pela equipe do Festival, com a qual êle trabalhou.

Outro comentário que se fazia ontem: a mãe do compositor Gutemberg teve dificuldades para entrar no Maracanãzinho, domingo, porque não tinha um ingresso, enquanto o cantor espanhol Manolo Diaz foi barrado à entrada dos bastidores porque não estava acompanhado por sua recepcionista.

BALANÇO

Num balanço do II Festival Internacional da Canção Popular, segundo a opinião geral, o concurso firmou-se agora como um acontecimento no calendário musical, não só pelo grande público que compareceu aos espetáculos, como pelo número elevado de personalidades estrangeiras que estiveram presentes, entre compositores e cantores concorrentes, jurados e convidados especiais. Além disso, de quase 400 jornalistas credenciados para a cobertura, mais de cem eram correspondentes ou enviados especiais de jornais e revistas estrangeiros.

As músicas da parte nacional, de modo geral, foram do tipo "na primeira vez que ouvi não gostei, mas agora estou achando linda". Neste caso podem-se incluir **Carolina**, de Chico Buarque de Holanda, **Travessia** e **Morro Velho**, de Milton Nascimento, **Oferenda**, de Luís e Lenita Eça, por exemplo. Essa opinião foi expressa não só por pessoas que acompanharam o concurso, como também por alguns dos próprios compositores concorrentes.

Na parte internacional, apesar de alguns nomes mais conhecidos que no ano passado, como Alain Barrière, Jimmy Fontana e Hervé Villard, entre os cantores, muitos acham que no festival do ano passado alguns países apresentaram músicas melhores. Como exemplo, a Inglaterra, que no ano passado foi representada por **Gina**, considerada muito melhor do que **Celebration**, apresentada agora. No mesmo caso está a França, que agradou mais com **L'Amour Toujours l'Amour** — terceira colocada no ano passado — do que com **Escuta**, apresentada agora por seu autor, Alain Barrière.

FIM DE FESTA

Cêrca de 700 convidados, entre os quais representantes das delegações estrangeiras, participaram esta madrugada do baile de encerramento do II Festival Internacional da Canção, oferecido na Sociedade Hípica Brasileira, com início à meia-noite.

O baiano Gutemberg Guarabira, autor de Margarida, chegou ao salão uma hora antes de o baile começar e passou o tempo todo dando autógrafos, **Andy Williams circulou com um terno azul marinho, enquanto todo o mundo usava smoking, o ator Robert Wagner usou uma flor vermelha na lapela e Milton Nascimento, autor de Travessia, isolou-se, encabulado, a um canto da pista.**

Patti nem acredita no sucesso

— Estou cansada e faminta, e ainda não acredito que tenha ganho o 2.º lugar no Festival — dizia ontem à tarde na piscina do Copacabana Palace, a cantora norte-americana Patti Austin, cercada por caçadores de autógrafos, enquanto esperava por Quincy Jones para almoçar.

De óculos escuros "porque chorei ontem à noite e fui dormir às sete horas da manhã", Patti Austin desceu para a piscina às 16 horas, perdendo a entrega de diplomas de participação no Festival Internacional da Canção, realizada no Salão do Copacabana às 15 horas.

VIAGEM À BAHIA

Em companhia de mais 47 pessoas, inclusive Quincy Jones e Alan e Marilyn Bergman, Patti Austin viajará hoje para Salvador, participando de um passeio organizado pela Secretaria de Turismo e pelo Govêrno da Bahia.

Dizendo que "foi maravilhoso" ser classificada em 2.º lugar, Patti Austin falava de sua surprêsa diante da escolha do júri e evitava maiores declarações, alegando que tinha ido à festa de aniversário de Nélson Mota, autor das letras de *Saveiros* e *Cantiga*.

QUEM FALA,
QUEM RECLAMA

Os comentários gerais ontem no Copacabana Palace eram sôbre a escolha do júri, que a grande maioria considerou injusta para a Áustria e a Grécia.

O francês Pierre Barouth dizia, em português:

— É estúpido dizer isso, mas era preferível que Margarida tivesse sido classificada em primeiro lugar.

O cantor iugoslavo Vice Vukov, que apresentou a canção **O Lamento do Marinheiro** indagava se o Festival era mesmo de música popular, porque, se fôsse, "nunca poderia classificar a Itália em primeiro lugar".

— Acho que só depois de um mês é possível gravar a melodia italiana — afirmou Vice Vukov — o que não acontece com as canções da Áustria e talvez a da Grécia".

Os peruanos eram os que mais reclamavam, e o chefe da delegação, Sr. David Odria, acusava o júri de fazer conchavos com Nico Fidenco, representante italiano no júri.

— O júri é um asco — dizia êle — e o Peru entende que o Brasil, e especialmente a Secretaria de Turismo, não mereciam tal coisa. O Sr. Nico Fidencio estava "vendendo" o Festival de San Remo, e por isso conseguiu a primeira classificação para o seu país.

O Diretor da Rádio Europa-1, Sr. Lucien Horisse, também achava muito justo "o primeiro lugar para a Áustria", mas não fêz comentários sôbre o júri.

As jamaicanos Edward Wade e Hugh Falkner, êste considerado o melhor intérprete do Festival da Canção, falavam também de suas preferências: Áustria e a Grécia, embora ressalvem a justeza do prêmio que recebeu o compositor Quincy Jones, pelo arranjo da canção **O Mundo Continua**.

O JÚRI FALA

Mário Mota Pereira, representante de Portugal no júri, disse que "foi justa e imparcial a escolha das dez primeiras classificadas", revelando ainda que as suas cinco preferidas eram: Itália, Brasil, Portugal, Áustria e França.

O Sr. Mário Mota Pereira esclareceu o critério usado para a indicação das dez primeiras colocadas: cada jurado dava nota 10 para cinco músicas, e para outras cinco dava notas 7, 6, 5, 4 e 3. Para melhor intérprete, o Sr. Mota Pereira votou em Alain Barrière, e para melhor arranjo o do compositor holandês Frans Mijtis. Para revelação, apontou a representante de Israel, Gaula Gill — um voto vencedor, portanto.

Falando sôbre algumas das canções classificadas, disse o Sr. Mota Pereira:

— A dos Estados Unidos não trouxe nada de nôvo; a da Áustria, muito boa; a da Grécia, a mais nacional; a da Holanda, boa, mas prejudicada porque a cantora não acompanhou o tom da orquestra; a da Itália com a melhor trilha sonora.

A cantora Carmen Sevilla disse que seu marido, Augusto Algueró, representante da Espanha no júri, achou muito boas as canções "dos Estados Unidos, Brasil, Inglaterra, Itália e Japão". Mas não quis dizer qual era a sua preferida.

REVOLTA DE MANCINI

Henri Mancini, Presidente do júri, mostrava-se bastante revoltado com a atitude do público, "vaiando os Estados Unidos apenas por questões políticas". Disse que o Festival "é concurso de música, e não de problemas políticos; portanto, o público deveria restringir-se a julgar a qualidade das músicas apresentadas".

Para mostrar que a vaia aos Estados Unidos "era apenas política", Henri Mancini citou o caso da Bolívia, que se apresentou na quinta-feira, "e foi vaiada antes que seu intérprete iniciasse a música".

Henri Mancini disse ainda que, ao deixar o Maracanãzinho, na noite de domingo, em companhia de Quincy Jones, seu carro "foi pràticamente atacado por populares que batiam nas portas e nos vidros, ameaçando quebrá-los".

— Nós viajamos seis mil milhas para participar do Festival da Canção e não para ficarmos com mêdo de reações populares — queixava-se o compositor Henri Mancini.

Como Presidente do júri, Henri Mancini não votou, pois apenas em caso de empate teria de apresentar seu voto. Mas revelou ontem que sua preferida era mesmo a Itália, "por reunir maior número de qualidades do ponto-de-vista popular e melódico".

ISRAEL APLAUDE

O representante de Israel no júri, Sr. Ishau Spirra, disse que considera justa a escolha das melodias, e a única restrição que faz é para o público, que "não deixou os dois primeiros classificados apresentarem suas canções".

— O espírito esportivo é tão válido para festivais da canção como para jogos de futebol — disse o Sr. Ishau Spirra, que lembrou a dificuldade do júri em fazer um trabalho comparativo das músicas apresentadas no concurso.

— A Itália ganhou devido às suas qualidades, embora melòdicamente a canção norte-americana lhe fôsse superior — disse ainda o representante de Israel.

BÉLGICA E ITÁLIA

O representante da Bélgica, Jacques Brel, achou "justo" o resultado, considerando a reação do público "também ótima", porque mostra o interêsse e a participação de todos no Festival: "Todos tinham sua preferência e têm direito de lutar por ela."

O representante da Itália, Nico Fidenco, recusou-se a dizer qualquer coisa sôbre o resultado, pedindo que "se informem com a secretária do Júri, Dona Hani, que tem as anotações corretas".

Ainda sôbre a vaia que os Estados Unidos, na apresentação de sua canção, receberam do público, Jacques Brel dizia:

— A vaia não foi nada, comparada com a bomba atômica...

INJUSTO

O maestro Isaac Karabtchewsky, representante do Brasil no Júri Internacional, disse que votou em **Margarida** para o primeiro lugar, "não por patriotismo, mas porque como música, a brasileira tinha mais condições do que as outras 30 apresentadas".

— Votei na Áustria para segundo lugar e na Grécia para terceiro — disse o maestro Isaac Karabtchewski, afirmando que considera o resultado "injusto".

Mais Festival no "Caderno B" e Editorial

Exame da indústria do aço diagnostica crise e mostra as alternativas ao Govêrno

Os problemas econômico-financeiros da indústria siderúrgica, entre os quais se destacam a política de preços, capital de giro e rentabilidade operacional, bem como a análise em profundidade das origens da crise que afeta as usinas são os principais pontos do relatório elaborado pelo Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica, criado pelo Presidente Costa e Silva para coordenar o programa de produção do aço em nível compatível com o desenvolvimento nacional.

Sob a supervisão do Ministro Macedo Soares, o relatório constitui um plano diretor para o crescimento da indústria brasileira do aço, abrangendo desde problemas técnicos diretamente vinculados à produção, como transportes, abastecimento de matérias-primas, notadamente carvão, e escoamento dos produtos acabados, com estudos de mercado e projeção da demanda no próximo qüinqüênio e no subseqüente.

REATIVAR MERCADO

Segundo o relatório, a revitalização do mercado do aço é esperada à medida em que começarem a produzir seus efeitos algumas medidas já adotadas pelo Govêrno, tais como a execução do Plano Nacional de Habitação, o pleno funcionamento da indústria de construção naval e o reajustamento dos preços dos produtos agrícolas, entre outras.

Mostra a análise que, com a retomada da normalidade na economia nacional, a indústria siderúrgica será solicitada a um crescimento dinâmico, admitindo-se que no período de oito anos o consumo de produtos do aço pelo mercado interno estará duplicado. Para acompanhar êsse crescimento, aconselha o relatório a construção de novas usinas em Mato Grosso e Pernambuco, além do reequipamento do parque siderúrgico existente.

SOTELCA fornece energia e procura equilibrar ciclo do carvão em S. Catarina

Para desempenhar o papel de fôrça de equilíbrio no ciclo do carvão mineral do Estado de Santa Catarina, a Sociedade Termelétrica de Capivari — SOTELCA — consome carvão-vapor, que constitui cêrca de 30% do carvão beneficiado no lavador central da Companhia Siderúrgica Nacional e busca solucionar o problema da carência de energia elétrica da região.

A SOTELCA é uma sociedade de economia mista, da qual a Comissão do Plano do Carvão Nacional é a maior acionista seguida do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e outras emprêsas públicas e privadas, visando consumir o carvão-vapor produzido no País e fornecer energia elétrica à CELESC — Centrais Elétricas de Santa Catarina — e à Companhia de Luz e Fôrça do Paraná, promovendo a interligação, em Curitiba, dos sistemas da região Centro-Sul com a da região Sul.

INSTALAÇÕES

As instalações da SOTELCA localizam-se junto ao lavador de Capivari, constando de duas unidades monobloco de 50MW cada, constituídas de caldeiras equipadas para combustão de carvão ultrafino, capazes de consumir 165 toneladas de carvão-vapor por hora, com 4 300 Kcal/Kg.

Comércio mineiro pede que se adie lei da duplicata fiscal para 1.º de janeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O adiamento da vigência da lei que instituiu a duplicata fiscal foi pedido ontem pela Associação Comercial de Minas, que sugeriu o dia 1.º de janeiro próximo, pois "é necessário que sejam eliminadas as dúvidas que vêm surgindo sôbre a forma de utilização daquele instrumento e que estão provocando transtornos e prejuízos às atividades comerciais".

No ofício que encaminhou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a entidade afirma que "muitas emprêsas do setor industrial já estão sacando a duplicata fiscal até mesmo sem a observância de normas essenciais e necessárias que sòmente serão estabelecidas no regulamento próprio, e com isto o setor do comércio se encontra em sérias dificuldades, sem saber como proceder".

AS DÚVIDAS

Afirma ainda a Associação Comercial, em seu ofício que "o adiamento da vigência da duplicata fiscal é um pedido corrente, inclusive com declarações de V. Excia. à imprensa, de que a lei 5 325, de 2 de outubro de 1967, sòmente poderá entrar em vigor com a publicação da regulamentação respectiva, a qual, todavia, não foi concluída em virtude da necessidade de conter instruções precisas, de modo a que possa funcionar sem deixar margem de dúvidas quanto à sua utilização pelas emprêsas".

"Idêntico às declarações de V. Excia. é o pensamento da Associação Comercial de Minas — continua o ofício. Embora a lei determine a sua vigência a partir do dia primeiro do corrente, a sua aplicação só poderá ocorrer à vista do regulamento respectivo e isto pelos seguintes motivos:

1) determinada a aplicação de dispositivo do decreto-lei número 265 que só entrará em vigor a partir de primeiro de janeiro do próximo ano; 2) quando o tributo fôr inferior a um determinado limite, a ser fixado pelo regulamento, o contribuinte se acha desobrigado de emitir a duplicata fiscal, mas êsse limite não é ainda conhecido; 3) o prazo da duplicata é de até 45 dias, porém não se sabe se cabe ao contribuinte fixá-lo ou se será estabelecido na regulamentação, sob critérios que possam coibir abusos; 4) o regulamento deverá aprovar modelos próprios e conter orientação certa e precisa aos contribuintes e às repartições fazendárias, pois ainda não se sabe qual será o modêlo da duplicata fiscal".

OPÇÃO

Frisa ainda o ofício que "muitas emprêsas do setor industrial já vêm sacando a duplicata fiscal sem a observância de normas essenciais e necessárias, a serem ainda estabelecidas em regulamento próprio. Com isto, o setor do comércio se encontra em sérias dificuldades, sem saber como proceder, porque ou as aceita e se sujeita às conseqüências de mais um pesadíssimo ônus ou as recusa para aceitar, com o prazo de duplicata normal, sob os eventuais riscos de um protesto".

Os quatro dias de Govêrno federal nesta Capital, no entender do Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, "deixou para Minas não apenas as medidas de ordem prática, mas também o exemplo de como se deve trabalhar sem injunções de qualquer natureza, que naturalmente servirá para tomada de consciência do Poder Público estadual e do setor privado, com vistas ao desenvolvimento do Estado".

Acredita o Sr. Avelino Meneses que "nos quatro dias em que acompanhamos o sistema de trabalho eficiente do Govêrno federal, pudemos sentir realmente sua mentalidade desenvolvimentista, que mesmo que não deixasse medidas práticas para o Estado, pelo menos provou um impacto político-administrativo-econômico sôbre tôda a estrutura pública e privada e a comunidade em geral".

"Evidentemente — disse o Sr. Avelino Meneses — que nem tudo solicitado ao Govêrno federal pode ser atendido, mas pelo que verificamos, acredito que o que foi realizado está dentro das limitações. Muita coisa ainda ficou à espera de equacionamento, mas apenas a iniciativa do Govêrno federal de conhecer in loco os problemas mineiros, já é uma demonstração suficiente de que está preocupado e pretende solucioná-los. Por outro lado, a simples transferência abriu perspectivas para um entrosamento sistemático de cada Ministério com os problemas mineiros que lhes são afetos, criando assim condições para exercer com maior eficiência a sua missão."

"É de ressaltar, também, o diálogo permanente estabelecido durante aquêles dias, entre a cúpula do Govêrno federal e as classes produtoras mineiras, o que permitiu a efetiva participação do setor privado no estudo e debate dos obstáculos que impedem o esfôrço para se atingir o pleno desenvolvimento de Minas Gerais. Os reflexos proporcionados pela transferência do Govêrno federal, pudemos sentir, terão um impacto benéfico nas atividades econômicas, administrativas e políticas de Minas Gerais, e poderá despertar, indiscutivelmente, a consciência do Poder Público estadual e do setor privado, para a tomada de posição frente aos problemas que afligem a economia mineira."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50

Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51640	2,53309
Libra Ester.	7,50627	7,55475
Marco Alemão	0,67446	0,67936
Florim	0,75073	0,75626
Franco Belga	0,054394	0,054832
Franco Franc.	0,55093	0,55535
Franco Suíço	0,62275	0,62757
Lira	0,004336	0,004376
Coroa Dinam.	0,38836	0,39229
Coroa Norueg.	0,37740	0,38086
Coroa Sueca	0,52209	0,52605
Xelim Aust.	0,104355	0,106261
Esc. Português	0,093090	0,093363
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0531228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,360	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0039
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,630
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0085

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 605 631 títulos na importância de NCr$ 735 928,13. O índice BV, fixando-se em 120,4, representou uma baixa de 0,4 ponto. Superou, contudo, em 1,4 o índice BV da segunda-feira passada. As ações que mais subiram foram as da Petrobrás-preferenciais (mais 6,3) e Fôrça e Luz de Minas Gerais (mais 2,2), enquanto que apresentaram as maiores baixas os papéis da América Fabril (menos 5,5), Vale do Rio Doce (menos 3,3), Deodoro Industrial (menos 3,2) e Alpargatas (menos 2,7).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

30/10/67	27/10/67	23/10/67	16/10/67	Outubro de 1966
4178	4232	4200	4329	3250

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$ 000
CRESCINCO	27-10-67	0,705	0,015 (1-9-67)	44 047 384,92
DELTEC	27-10-67	0,292		5 361 315,25
FEDERAL	20-10-67	1,26		2 662 855,00
HALLES	24-10-67	0,47	0,02 (30-9-67)	1 305 473,53
ATLÂNTICO	30-10-67	2,82	0,01 (30-6-67)	1 184 175,66
S.B.S. (Sabbs)	20-10-67	0,11 2/10	0,007 (30-9-67)	618 327,76
VERA CRUZ	25-10-67	4,17		306 314,93
TAMOIO	26-10-67	1,07		219 850,18
NORTEC	19-10-67	0,61		46 025,49

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1 000	1,07
IDEM	2 100	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	95	1,03
A. VILLARES, Pref., Classe B	3 300	0,34
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	355	0,34
ALPARGATAS	2 500	1,07
IDEM	2 400	1,06
ALPARGATAS, Frac.	50	1,08
AMÉRICA FABRIL	6 000	0,28
ARNO	14 100	0,48
IDEM	4 600	0,40
ARNO, Frac.	43	0,40
ATLAS S/A, Nom.	14	60,00
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	700	4,40
IDEM	2 900	4,50
IDEM	1 200	4,55
IDEM	400	4,60
IDEM	1 000	4,62
IDEM	550	4,65
IDEM	1 000	4,68
IDEM	1 190	4,71
IDEM	650	4,75
IDEM	4 000	4,80
B. DO BRASIL, Novas	600	4,40
IDEM	500	4,43
IDEM	500	4,45
IDEM	1 450	4,60
IDEM	2 000	4,62
IDEM	1 300	4,70
IDEM	1 500	4,74
IDEM	11 343	4,80
IDEM	3 830	4,81
B. DO BRASIL, Dir.	420	3,50
IDEM	336	3,55
IDEM	3 825	3,72
B. M. SALLES	12 165	1,70

Ações	Quant.	Cot.
BELGO MINEIRA	33 500	0,46
IDEM	2 700	0,47
BELGO MINEIRA, Frac.	231	0,46
BRAHMA, Pref., C/Div.	1 567	1,23
BRAHMA, Pref., C/Div., Frac.	12	1,23
Ex/Div.	8 600	1,18
IDEM	12 300	1,19
IDEM	11 800	1,20
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	487	1,18
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	600	1,16
IDEM	5 300	1,17
IDEM	200	1,18
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	296	1,16
BRAS. E. ELETRICA	20 600	0,34
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	62	0,54
BRAS. DE ROUPAS	5 000	0,38
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 000	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	100	0,39
IDEM	2 200	0,40
C. B. U. M.	7 000	0,33
CIMENTO ARATU	800	2,23
IDEM	900	2,24
CIMENTO ARATU, Frac.	112	2,23
D. INDUSTRIAL	21 700	0,30
IDEM	16 000	0,31
D. DE SANTOS	26 800	0,92
IDEM	11 900	0,93
D. DE SANTOS, Frac.	620	0,93
DOMINIUM, Pref.	10 400	1,05
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	37 400	0,40
ESTRELA, Pref., C/Dir.	100	1,25

Ações	Quant.	Cot.
ESTRELA, Pref., C/Dir., Frac.	84	1,25
F. BRASILEIRO	4 300	0,93
IDEM	7 200	0,94
F. E LUZ DE M. GERAIS	10 000	0,78
IDEM	12 000	0,79
IDEM	1 000	0,80
GASTAL	4 510	0,10
KIBON	600	2,22
IDEM	500	2,25
KIBON, Frac.	27	2,22
LISTAS TELEFÔNICAS, Port., C/32	1 300	0,70
L. AMERICANAS	4 400	3,27
IDEM	6 800	3,28
L. AMERICANAS, Frac.	50	3,27
MESBLA, Pref.	1 300	0,82
IDEM	2 300	0,83
IDEM	1 500	0,84
MESBLA, Pref., Frac.	131	0,83
MESBLA, Ord.	3 200	0,83
IDEM	1 700	0,84
MESBLA, Ord., Frac.	61	0,83
M. FLUMINENSE	3 000	0,87
M. SANTISTA	2 600	1,38
MOINHO SANTISTA, Frac.	149	1,38
N. AMÉRICA, Port., C/Div.	3 600	0,79
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	800	0,73
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div., Frac.	26	0,73
P. DE F. E LUZ	4 800	0,84
IDEM	2 200	0,85
IDEM	1 400	0,86
P. DE F. E LUZ, Frac.	75	0,84
P. DE ROUPAS	150	0,41
IDEM	2 662	0,45
PETROBRÁS, Pref.	280	1,22

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 000	1,23
IDEM	11 100	1,24
IDEM	20 930	1,25
IDEM	7 400	1,26
IDEM	3 300	1,27
IDEM	27 700	1,28
PETROBRÁS, Ord.	3 070	0,75
IDEM	32 300	0,77
IDEM	107 100	0,78
SAMITRI	10 400	0,70
SAMITRI, Frac.	13	0,70
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	3 500	0,63
SOUSA CRUZ	11 400	1,89
IDEM	11 900	1,90
S. CRUZ, Frac.	359	1,89
S. CRUZ, Nom.	633	1,85
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir.	2 600	2,03
IDEM	1 200	2,04
IDEM	6 600	2,05
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir., Frac.	114	2,03
WHITE MARTINS	2 100	4,35
WILLYS, Ord.	2 600	0,78
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos 6%, Venc. jun. 68	30	23,30
IDEM	60	23,40
PORTADOR, 5 anos 6%	80	25,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	9 472	0,75
T. PROGRESSIVOS		34 405,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	887,83	894,07	860,37	886,62	— 1,56
20 FERROVIAS	242,50	243,19	239,02	239,68	— 3,20
15 CONCESSIONÁRIAS	123,85	124,49	122,70	123,15	— 1,59
65 AÇÕES	313,39	315,08	310,10	311,80	— 1,96

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 654 600; Ferrovias: 121 700; Concessionárias Serviços Públicos: 145 900
Total: 921 200

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100) Final 136,61

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	8-3/8	Chrysler	53-1/4	Int Tel & Tel	121-3/4	Sears	57-1/8	U S Steel	41-3/8
Allied Chem	39-1/2	Col Gas	25-7/8	Johns Manville	55-7/8	Southern R	48-5/8	U S Gypsum	75-7/8
Allis Chal	39-1/8	Con Ed	33-1/4	Lehman	38-5/8	Std O Ind	52	U S Smelting	58-7/8
Am Forn Pow	30-1/2	Cont Can	49-1/2	Lockheed	56	Std O Cal	58-2/8	Warner Bros	39-3/4
Am Met Cl	47-3/8	Cont Stl	33-1/8	Loews Thea	123	Std O N J	67-7/8	West Air Br	36
Tmer Std	29	Crown Zell	42-3/8	Lonestar Cem	18-7/8	Stand Brands	35-1/8	Woolwth	36
Amer Smel	64-3/8	Eastman	133	Mobl Oil	42	Studebaker	60	Westg El	73
Am T & T	50-3/4	Electron Spe	24	Mont Ward	22-1/8	Swift	33	Allien Inc	19-1/4
Anaconda	44-3/4	Ford	50-7/8	Nat Cash R	128-1/2	Tech Mat	14	Ark La Gas	36-5/8
Atlan Rich	102-1/4	Gen Ele	108-1/4	Nat Dist	40-3/8	Texaco	81 1/8	Creole P	35-3/4
Atlas Corp	9-7/8	Gen Foods	70-1/2	Nat Lead	63 5/8	Texas Gulf	141-1/2	Espey Mig	17-3/8
Bendix	47	Gen Motors	85-1/2	Pac G E	32-1/4	Textron	43-3/8	Home Oil A	21-7/8
Beth Stl	33-1/4	Goodyear	44-1/4	Penn R R	58-1/4	Timken	43	Norf So Ry	42-3/4
Can Pac	57-1/8	Grace W R	39-1/2	Philips P	53-1/2	Un Carbide	46-3/8	Syntex	70-7/8
Case J I	17-1/8	IBM	596-1/2	Pub S E G	30-1/4	United Aircr	79-1/4		
Cerro	43	Int Harv	34-1/8	RCA	63-1/2	Utd Fruit	31		
Ches & Oh	65	Int Nick	107-3/4	Rey Tob	43-3/4				

MERCADORIAS

Não funcionaram ontem os mercados de café, açúcar e algodão do Estado da Guanabara.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	30/10/67 GUANABARA	30/10/67 S. PAULO	30/10/67 MINAS	30/10/67 PARANÁ	27/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00 a 45,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	34,00 a 36,00	42,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	33,00	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 27,50	x x x	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 21,50	20,00 a 25,00	17,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 17,50	19,00 a 21,00	16,00 a 18,00	37,00
					x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,00 a 13,50	12,50 a 13,00	12,00 a 14,00	x x x	10,00 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	26,00 a 27,00	27,00	26,00 a 28,00	28,00	25,00 a 26,00
Médios	24,00 a 25,00	25,00	25,00 a 27,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	0,98 a 1,15	1,50	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,50 a 11,00	8,50 a 8,70	9,50 a 10,00	7,50 a 8,40	8,50 a 9,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	8,50 a 9,00	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	3,00 a 5,00	4,00 a 7,00	8,00 a 10,00	x x x	6,00 a 8,00
Comum especial	8,00 a 11,00	7,00 a 12,00	11,00 a 14,00	4,00 a 11,00	7,00 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	7,00 a 9,00	8,00 a 9,00	[illegible]	3,00 a 6,00	3,00 a 6,00
Especial	5,00 a 7,00	6,00 a 8,00	[illegible]	4,00 a 5,00	4,00 a 5,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	x x x
Galego	45,00 a 48,00	30,00 a 35,00	60,00	x x x	x x x

Operário nacionalista quer emprêsa com técnica externa

Os trabalhadores brasileiros, por amostragem, acreditam mais nas emprêsas brasileiras do que nas estrangeiras; defendem a intervenção governamental para evitar a desnacionalização; consideram que o empresariado ajuda bastante o progresso e que existe uma camada de homens de emprêsa capazes para dirigir o País, mas qualificam-nos, ao mesmo tempo, de maus políticos e são de opinião de que um aprendizado no exterior aumentaria seu rendimento como dirigentes.

A pesquisa sôbre a opinião do trabalhador a respeito do empresário brasileiro, encomendada pelo Terrasse Clube do Rio de Janeiro e entregue ontem aos Ministros do Planejamento e da Fazenda, Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto, apresenta uma maioria de assalariados que considera seus interêsses conflitantes com os dos patrões, que são maus pagadores para 45% dos entrevistados e bons pagadores para 46%. A grande maioria — 61% contra 28% — não quer o capital estrangeiro competindo com o nacional.

PROTEÇÃO E INTERVENÇÃO

As conclusões apresentadas pela própria pesquisa — realizada entre 500 trabalhadores das mais diversas categorias profissionais — mostram que o assalariado deseja uma participação protecionista e intervencionista do Govêrno junto às emprêsas.

A proteção seria representada por uma cobertura capaz de evitar o contrôle das emprêsas nacionais pelas estrangeiras e pelo desejo do ingresso de capitais no país apenas como empréstimo e não competitivo. A intervenção maior nas emprêsas, segundo conclusão do próprio trabalho, não seria através de uma mais pesada política tributária, já que a maioria considerou que os encargos fiscais recentemente criados (depois de 1964) prejudicaram as emprêsas.

AUSÊNCIA DE VÍNCULOS

Afirma ainda o relatório conclusivo da pesquisa elaborada por encomenda do Terrasse Club que os trabalhadores mostram uma ausência, no momento, de qualquer vínculo ideológico com os patrões.

— Mesmo quando a opinião da massa é favorável ao homem de emprêsa — diz o trabalho — se quisermos falar em um possível engajamento, talvez só possa ser do tipo "nacionalista".

— O trabalhador, de um modo geral, quase equivaleu-se na preferência entre emprêsas privadas e estatais (37% e 33% respectivamente), estando ambas bastante neutralizadas pelos 21% que optaram pelo regime misto.

Renda média mensal das ações da Bôlsa de Valôres é de 6,9%

De janeiro até 20 de outubro último a rentabilidade média mensal do mercado de ações na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 6,9%, contra 2,70% das Letras de Câmbio, 2,23% das Letras Imobiliárias e 2,22% das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — com correção monetária calculada até agôsto último.

As ações, individualmente, que apresentaram maior rentabilidade foram as da Petrobrás — preferenciais —, com 24,4% e 220,47% de valorização. Banco do Brasil e Lojas Americanas foram as seguintes com 16% e 15,1% de rentabilidade e 144,26% e 136,13%, respectivamente de valorização.

A valorização média total do mercado, no período, foi de 66,66% contra 15,50% das Obrigações Reajustáveis. O estudo feito pela Bôlsa de Valôres relaciona as emprêsas cujas ações apresentaram maior valorização e tiveram maior rentabilidade, partindo do valor 100 em janeiro dêste ano.

Investimento (Cia.)	Valor do Investimento Inicial (Em jan. 67)	Nôvo valor do mesmo investimento (Em out. 67)	Valorização (Em %)	Rentab. Mensal (Em %)
Ações da Petrobrás — pref.	100,00	320,40	220,47	24,4
Ações do Banco do Brasil	100,00	244,26	144,26	16,0
Ações das Lojas Americanas	100,00	236,13	136,13	15,1
Ações da Kibon	100,00	209,33	109,33	12,1
Ações da São Paulo Alpargatas	100,00	201,82	101,82	11,2
Ações da Docas de Santos	100,00	198,75	98,75	11,0
Brasileira de Roupas	100,00	190,02	90,02	10,0
Ferro Brasileiro	100,00	182,14	82,14	9,2
Arno	100,00	176,66	76,66	8,5
América Fabril	100,00	166,66	66,66	7,4
MÉDIA DO MERCADO	100,00	161,00	61,00	6,9
ORTN (*)	100,00	115,50	15,50	2,22

(*) ORTN com correção monetária mensal. Período de jan. 67 a ago. 67

Danos a terceiros têm seguro

O projeto de regulamentação do preceito legal que obriga os proprietários de veículos a fazerem seguro para cobertura de danos causados a terceiros acaba de ser enviado ao Ministro dos Transportes e da Indústria e do Comércio.

O trabalho foi elaborado por uma comissão interministerial integrada por representantes dos dois citados Ministérios e, também, por representantes do DNER, da Superintendência de Seguros Privados, do Instituto de Resseguros do Brasil e da iniciativa privada.

FIPEME faz repasse para São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assinará hoje com o Banco do Estado de São Paulo um convênio referente ao repasse de recursos do FIPEME (Fundo de Financiamento à Pequena e Média Emprêsas), atingindo os valôres a serem fornecidos as quantias de NCr$ 10 milhões e US$ 1 milhão. O Banco do Estado de São Paulo participará com recursos próprios superiores a NCr$ 5 milhões.

Minas inicia em novembro Operação-Justiça Fiscal para aumentar arrecadação

Belo Horizonte (Sucursal) — A Operação-Justiça-Fiscal, lançada pelo Ministério da Fazenda para cobrir todo o território nacional, será aplicada em Minas Gerais a partir de meados de novembro próximo, num trabalho planejado de fiscalização e arrecadação, que terá como objetivo principal não apenas "fechar o cêrco sôbre os sonegadores", mas também educar o contribuinte mineiro para que pague em dia o impôsto.

Segundo informou ontem o Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, Sr. Esdras Ribeiro da Silva, a Operação-Justiça-Fiscal se desenvolverá em todo o território mineiro obedecendo a um trabalho de entendimento e perfeito entrosamento entre os fiscais aduaneiros, de Rendas Internas, do Impôsto de Renda e da fiscalização estadual e municipal.

CARTA BRANCA

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, segundo informou o Sr. Esdras Ribeiro da Silva, que também é o Presidente do Conselho Regional de Integração da Administração Fazendária — CRIAFI —, deverá designar um coordenador da Operação-Justiça-Fiscal em Minas Gerais, dando-lhe carta branca para agir de acôrdo com os objetivos da operação.

Acrescentou o Sr. Esdras Ribeiro da Silva que a Delegacia de Renda Interna de Minas Gerais já vem executando um trabalho semelhante à Operação-Justiça-Fiscal em combinação com os demais setores de fiscalização, obtendo, até agora, bons resultados.

GRUPO

O Ministro Delfim Neto instalou ontem, no salão nobre do Ministério da Fazenda, o Grupo de Estudo do Aperfeiçoamento de Dados e Informações para Computação, incumbido de aperfeiçoar as normas fiscais sôbre emissão de escrituração de documentos, fiscais processados mecânicamente e aprimorar o fornecimento de dados pelos contribuintes do Fisco.

A importância da criação do grupo foi destacada pelo Ministro da Fazenda, que acentuou a conveniência da participação integrada dos usuários de computadores eletrônicos no aperfeiçoamento da legislação fiscal, tendo em vista o interêsse na introdução de tecnologias mais desenvolvidas, visando à diminuição dos custos operacionais.

O CAMPO AMPLO

— Há um campo amplo de cooperação entre o setor privado e a administração pública, para o aproveitamento de técnicas de registro e contrôle através da computação eletrônica — disse o Ministro Delfim Neto, acrescentando que deseja aproveitar ao máximo a contribuição que o grupo venha a dar para o aprimoramento da máquina arrecadadora.

CIAP vê situação brasileira

Terão início, no próximo dia 6, as reuniões do Subcomitê do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, sôbre o Brasil. Na análise, chamada Country Review, será examinada a situação geral do País para recomendações, inclusive quanto à necessidade de novos financiamentos no âmbito da Aliança.

A delegação brasileira no Country Review, que se realizará em Washington de 6 a 10 de novembro, será presidido pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que será assessorado pelo Sr. Cícero de Oliveira Sales que já é representante brasileiro na atual reunião do órgão para a discussão e votação de seu orçamento.

ORÇAMENTO

O estudo do orçamento do CIAP para o próximo exercício financeiro está sendo feito, também em Washington, desde ontem, por um Grupo de Trabalho do qual participa o Brasil. O representante, indicado pelo Ministro do Planejamento, é coordenador da COCAP — Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso.

Missão dos EUA vem comerciar

Empresários norte-americanos, da Carolina do Norte, chegam amanhã ao Rio para uma visita de três dias, com a finalidade de entrar em contato com autoridades governamentais e homens de negócio brasileiros, visando incrementar as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. A missão comercial é patrocinada pelo Departamento de Comércio dos EUA e pelo Departamento de Conservação e Desenvolvimento do Estado da Carolina do Norte.

Geisel lê no STM explicação pessoal sôbre denúncias acêrca das torturas

Ao iniciar-se a sessão de ontem do Superior Tribunal Militar, o Ministro Ernesto Geisel, a título de explicação pessoal, fêz a leitura do documento por êle redigido e no qual responde à denúncia de deputados do MDB, na sessão do dia 24 último da Câmara dos Deputados, a respeito de torturas infligidas a presos políticos em alguns Estados e que considerou injuriosas à sua pessoa.

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, a propósito da explicação, elogiou a conduta do General Geisel e propôs um voto de solidariedade a êle. O Ministro Geisel, entretanto, esclareceu que dava essa explicação pessoal, em consideração especial ao Tribunal "e não para pedir solidariedade e nem me submeter ao julgamento de meus pares".

TRANSCRITO EM ATA

Em seguida, o Ministro Otávio Murgel de Resende, no exercício da Presidência daquela Côrte de Justiça, declarou que o Tribunal aceitava a explicação do Ministro Ernesto Geisel "como uma consideração especial" e que nenhuma dúvida pairava sôbre a sua honorabilidade.

O STM, então, por proposta do Ministro Murgel de Resende, determinou que o documento fôsse transcrito na ata da sessão, no que foi aprovado por unanimidade.

INTEGRA

Eis, na íntegra, a explicação do Ministro Ernesto Geisel:

"Rio, 30 de outubro de 1967

1 — Na Sessão Plenária da Câmara dos Deputados, a 24 do corrente, foi apresentado um relatório elaborado por uma comissão do MDB que fôra a Juiz de Fora ouvir presos políticos, indiciados ou denunciados como incursos na Lei de Segurança Nacional, e que teriam sido seviciados por autoridades militares. Nessa oportunidade, em aparte ao orador, dois deputados, referindo-se à missão que, na qualidade de Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, recebi do Presidente Castelo Branco e me levou, em setembro de 1964, aos Estados de Pernambuco, Bahia, Guanabara, São Paulo e ao Território de Fernando de Noronha, qualificaram caluniosamente a minha atuação no cumprimento do encargo, dizendo um que ela fôra omissa e outro que eu mentira nas conclusões.

2 — O respeito que devo aos colegas dêste Tribunal, o resguardo de minha reputação, indispensável ao exercício do cargo de General-Juiz e, também, a consideração do local onde foi feita essa agressão, à minha honorabilidade, tornam necessários os esclarecimentos que passo a dar e através dos quais pretendo demonstrar a lisura do meu procedimento.

Perdoem-me a atenção que lhes estou exigindo, mas, sinceramente, acredito que se trata de questão importante, não só para mim, mas para o próprio Tribunal, inclusive porque, de certo modo, se relaciona com a justiça militar.

3 — De início devo dizer que não examinarei os antecedentes e as personalidades dos dois deputados que me caluniaram, nem os propósitos reais que possam ter em vista assim procedendo. É matéria marginal da que me proponho aqui versar e de que não me afastarei. Poupo, assim, aos Senhores Ministros de ouvir coisas que, seguramente, não são agradáveis e, mesmo, próprias dêste ambiente.

4 — Isto pôsto, entremos na questão.

A partir de meados de 1964, alguns jornais, principalmente o **Correio da Manhã**, desencadearam uma intensa campanha, denunciando maus tratos e torturas que estariam sendo infligidos a prêsos políticos, notadamente no Estado de Pernambuco.

O Sr. Presidente da República que tinha a preocupação básica de restabelecer a normalidade da vida nacional e, por isso, acompanhava com real interêsse o desenvolvimento dos inquéritos mandados instaurar pela Revolução e, bem assim, as atividades contra-revolucionárias, de diversos grupos inconformados, julgou necessário, em virtude dessa campanha, esclarecer-se mais pormenorizadamente. Determinou, pois, sem prejuízo de providências já anteriormente recomendadas, a minha ida aos Estados e Territórios mencionados, a fim de buscar minuciosas informações para a adoção de providências imediatas e assegurar a vigência de tôdas as franquias constitucionais. Essa resolução, juntamente com outras medidas objetivas para investigações nos Estados de São Paulo e da Guanabara, foi divulgada em Nota Oficial, transcrita nos jornais de 15 de setembro de 1964.

A missão que então me foi atribuída pelo Presidente Castelo Branco consistia em levantar a situação em cada uma daquelas áreas, junto às suas mais altas autoridades, tanto civis, como militares e informar a essas autoridades sôbre a situação geral do País e da orientação do Senhor Presidente, em matéria de segurança interna e quanto aos inquéritos. Em seu desdobramento e subsidiàriamente, a missão comportava: saber da procedência das denúncias de maus tratos e torturas em presos e das providências adotadas para comprová-las; apurar sua responsabilidade e dos meios para evitar que se reproduzissem; verificar se havia incidência atual de torturas; examinar o estado em que, de modo geral, os presos se encontravam (instalações, alimentação, saúde etc.); tomar conhecimento dos inquéritos ainda não concluídos; formular sugestões junto às mencionadas autoridades e ao Senhor Presidente.

5 — No cumprimento da missão, entre 15 e 21 de setembro, estive em Recife, Fernando de Noronha, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo — principais áreas em que se encontravam presos sujeitos a inquéritos.

Verifiquei que as denúncias veiculadas pela imprensa, com grande alarde e amplitude, não tinham confirmação concreta nos fatos reais por mim encontrados em tôdas aquelas áreas. O estado em que se achavam, na época, os presos visitados, tanto em Recife, como em Fernando de Noronha e Salvador, demonstrava um tratamento tão humano quanto era possível nas instalações por êles ocupadas, as quais, por não serem próprias à finalidade a que então foram destinadas, haviam sido adaptadas do melhor modo. Todos tinham boa alimentação, assistência médica e recebiam visitas de seus familiares (com restrições em Fernando de Noronha, por falta de transporte). Dos presos por mim ouvidos e que foram muitos, entre êles os principais próceres da subversão em Pernambuco, o ex-Governador de Sergipe e líderes esquerdistas da Petrobrás na Bahia, as queixas se referiam, normalmente, à precariedade das instalações, à privação da liberdade por longo tempo e revelavam sempre preocupação angustiante pela situação e subsistência dos respectivos familiares.

6 — Um reduzido número de casos em que havia indícios de torturas, na área de Pernambuco, foi comunicado ao General Comandante da 7.ª Região Militar, tendo essa autoridade informado, detalhadamente, que já estavam sendo objeto das necessárias averiguações em IPM e em sindicâncias oficiais.

Observei, aliás, que a prática dessas torturas, segundo as queixas formuladas, teria ocorrido na fase inicial da Revolução (dia 2 de abril de 1964, relativamente a Gregório Lourenço Bezerra), e não se teria estendido além de 10 de maio do mesmo ano.

7 — Do que acabo de expor, verifica-se que a matéria comportava, na sua apreciação, duas fases:

— uma, a partir da eclosão da revolução, até 10 de maio, aproximadamente, em que, possivelmente e pelas razões que constam adiante, ocorreram alguns casos de maus tratos, sevícias e torturas — em número reduzido, repito — e que na época, estavam sendo objeto de apuração pelas autoridades responsáveis;

— outra, posterior e que encontrei na ocasião de minha presença local, quando já tinham cessado aquelas anormalidades de caráter arbitrário e desumano.

8 — Foi isso que, em relatório preliminar, informei ao Sr. Presidente da República e que, em essência, consta das poucas declarações que fiz à imprensa. Como confirmação, transcrevo textualmente do **JORNAL DO BRASIL** e de **O Globo** algumas dessas declarações, deixando à margem as manchetes com que foram publicadas e pelas quais, òbviamente, não posso ser responsável:

JORNAL DO BRASIL — 17 de setembro de 1964. "As notícias de torturas e sevícias contra presos, logo após a Revolução, já eram objeto de investigações e diligências por parte das autoridades da VII Região Militar." "Em Fernando de Noronha não houve maltratos, nem sevícias." "Minha visita na manhã de hoje a Fernando de Noronha convenceu-me de que não houve tais fatos." "Não há condições ideais para presos, mas tratamento condigno à condição humana de cada um, higiene e boa alimentação."

O Globo — 17 de setembro de 1964. "O General Geisel disse hoje à noite, antes de embarcar com destino a Salvador, que as notícias de torturas e sevícias em presos, logo após a Revolução, já eram objeto de investigações e diligências por parte das autoridades da VII Região Militar. E afirmou que na visita de hoje de manhã a Fernando de Noronha convenceu-se que não houve tais fatos, pois todos os presos políticos ali recolhidos estão sendo muito bem tratados, tanto sob o ponto-de-vista físico, como moral." "Em Fernando de Noronha não houve maus tratos, nem sevícias."

9 — Sôbre as outras áreas abrangidas na missão, nada de maior importância há por dizer.

Em Salvador encontrei situação semelhante à de Recife, embora com menor número de prêsos. Lá estive com o ex-Governador Seixas Dória, que afirmou não ter sofrido qualquer tortura, negando-se a fazer reclamações.

Na Guanabara, o Sr. Ministro da Guerra já determinara ao Comando do I Exército a realização de investigações sôbre as denúncias locais e que constituíam um dos temas do ataque da imprensa.

Em São Paulo, o Brigadeiro Comandante da 4.ª Zona Aérea franqueara à imprensa, aos parlamentares e a outras pessoas interessadas, a Base Aérea de Cumbica, onde foi comprovado o bom tratamento dispensado aos prêsos que lá estavam. Em outra prisão, no navio **Raul Soares**, fundeado no pôrto de Santos, também se viu que os prêsos tinham tratamento condizente com a dignidade humana.

10 — Em decorrência do que me foi dado observar, sugeri diversas medidas práticas às autoridades locais e ao Sr. Presidente, notadamente as seguintes:

a) — providências para maior rapidez na conclusão do IPM;

b) — liberação de prêsos cuja prisão não era essencial;

c) — transferência de prêsos de Fernando de Noronha para Recife;

d) — transferência de prêsos civis para estabelecimentos correcionais dos Estados, sempre que possível;

e) — constituição em Recife de uma "Comissão de Interpretações", composta de altas autoridades locais, para investigar as condições em que estavam sendo mantidos os prisioneiros políticos;

f) — acionamento da Legião Brasileira para ampla assistência aos familiares dos prêsos.

A execução dessas providências trouxe, sem dúvida, reais benefícios, principalmente para grande número de presos.

11 — Do que precede, parece-me que já se pode dizer que as conclusões que transmiti ao Sr. Presidente — em exposição verbal, preliminar, e, depois, em longo relatório — não permitem a afirmação de que fui omisso, nem a de que menti.

Para maior evidência da verdade, permito-me transcrever ainda as seguintes conclusões de outras personalidades e que confirmam as minhas:

a) — A correição feita em Santos, a bordo do **Raul Soares**, transformado em navio-presídio (94 presos), comprovou que todos os presos "estão recebendo tratamento condizente com a dignidade humana". Mereceu o seguinte despacho do Juiz-Auditor: "A vistoria procedida pela douta Promotoria veio esclarecer aquilo que se esperava: tratamento condigno aos presos do **Raul Soares**. As acusações infundadas estão desfeitas. Restou entretanto a calúnia. Caluniai, caluniai, caluniai, sempre restará um pouco. Que a imprensa falada, escrita e televisionada dê aos acusadores gratuitos e aos vulgares caluniadores cabal repúdio................";

b) — A Comissão Civil de Investigações constituída em Recife, pelo General Comandante do IV Exército e integrada pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Presidente da Assembléia Legislativa, Presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, Procurador-Geral do Estado, Presidente da Ordem dos Advogados e Vigário-Geral da Arquidiocese, em relatório final de seus trabalhos, datado de 5 de outubro de 1964, entre outras considerações, diz:

"Após exaustiva inspeção nos locais de detenção dos presos políticos, quer em unidades das Fôrças Armadas, quer nas polícias militar e civil do Estado, constatou ser absolutamente normal, atualmente, o tratamento dispensado aos prisioneiros. Há deficiências resultantes de fatôres alheios ao ânimo dos responsáveis pela guarda dos mesmos, porque oriundas de instalações precárias, na maioria dos estabelecimentos destinados ao recolhimento carcerário, de insuficiência de meios para fornecimento de melhor alimentação e atendimento de outras necessidades, inclusive quanto à limitação do número de presos em relação ao espaço das celas disponíveis.

Nos fatos alegados pelos presos, quanto às violências sofridas anteriormente, há que considerar, em sua apreciação, que a maioria delas ocorreu no dia mesmo e nos imediatamente subseqüentes à Revolução.

É de se observar, então, que os acontecimentos sociais, políticos e militares estiveram sujeitos à própria contingência dos movimentos revolucionários em geral. Sucede em momentos assim a total e imediata substituição das autoridades, o ciclo de rápida ação militar e a eclosão de tôda uma gama de emoções e, mesmo, o desencadear de paixões e represálias incoercíveis, quer dos diretamente empenhados nas operações revolucionárias, quer de grupos sociais e políticos interessados na vitória do movimento. Sem esquecer que os elementos afastados do poder, ou com suas tendências político-sociais contrariadas, propendem à posição de resistência, que o movimento deflagrado porfia em debelar, para atingir seu objetivo. Nessa conjuntura, parte dos acontecimentos foge ao contrôle das lideranças e dos comandos, resultando, por vêzes, em atos e fatos discrepantes das linhas e normas desejáveis. A cessação imediata ou retardada dêsses excessos, após a instauração de uma nova ordem, é que serve para definir os propósitos reais do movimento.

No caso em exame, não se poderia esconder que as violências contra prisioneiros tiveram pronta cessação e não apresentaram, mesmo nos primeiros instantes, caráter de generalidade.

Da verificação das datas indicadas pelos queixosos, ver-se-á, prontamente, que o número de casos decresceu ràpidamente logo nos primeiros dias e, pràticamente, traduziu-se a quase nenhum, depois de 10 de maio, quando inclusive eram abertos pelo IV Exército inquéritos para apuração de denúncias dos casos de maior gravidade.

Em seguida, há de se considerar a intensidade e a gravidade dos fatos referidos nos depoimentos dos queixosos. Neste particular — sem apoiar ou justificar qualquer excesso — verifica-se que quatro casos se destacam de modo a merecer especial atenção. Trata-se de reclamações feitas pelos presos políticos Ubiraci Barbosa, Gregório Lourenço Bezerra, Valdir Ximenes de Farias e Ivo Valença, sôbre os quais a comissão foi informada de que já existem, em curso, inquéritos para apurar responsabilidades.

Afora êstes fatos, aparecem outras irregularidades, estas fàcilmente sanáveis, tais como proibição de acesso de advogados a alguns prisioneiros, e falta de regime especial de prisão para determinadas pessoas que a êle têm direito, por fôrça de lei.

Com essas considerações, conclui a Comissão o relatório das verificações feitas, testemunhando o humano tratamento ora dispensado a todos os presos políticos na área de Recife, e se permitindo indicar à competência das autoridades aquêles outros fatos pretéritos referidos pelos prisioneiros, cujas declarações, tomadas por têrmos, vão a êste anexadas".

c) — O próprio Sr. Márcio Moreira Alves, autor de **Torturas e Torturados**, diz:

"A primeira vez que os jornalistas puseram os pés nos quartéis de Pernambuco para êste fim foi em setembro, quando acompanhavam a Comissão civil de investigações criada em virtude das denúncias que fizéramos. A esta altura a maioria dos presos políticos havia sido transferida para as prisões civis e as torturas, por parte dos militares, haviam cessado há dois meses". (Página 31);

"A viagem de inspeção que não resultou na punição de nenhum dos torturadores, teve ao menos o mérito de paralisar as torturas que, em Recife, só se repetiram quase um ano mais tarde". (Pág. 46);

"A viagem de Geisel, no entanto, teve o grande benefício de reforçar a posição do General Muricí e dos que, com êle, desejam apuradas as responsabilidades, mesmo que em inquéritos sigilosos." (Pág. 59)

12 — Devo ainda acrescentar que o maior interessado no correto desempenho da missão que me confiara era o Sr. Presidente da República. Eu era agente dêle e não um inquisidor a serviço de jornal, nem de qualquer dos articulistas que, por certos órgãos da imprensa, combatiam a Revolução. E o Presidente Castelo Branco, de quem, com muita honra, fui auxiliar imediato, nunca manifestou qualquer restrição à maneira como cumpri a missão em causa e, pelo contrário, nesse encargo, como em todos os mais, sempre me dispensou a maior consideração e aprêço. Basta observar que, através de múltiplas vicissitudes, tensões e dificuldades de tôda a natureza, na edificação gigantesca que é a obra de seu Govêrno, me manteve ao seu lado, em cargo de sua imediata confiança, do primeiro ao último dia.

13 — Por fim, concluindo esta exposição que, a meu contragosto já vai muito longa, mas que a elucidação dos fatos exige, transcrevo algumas das oportunas declarações do General Aurélio de Lira Tavares, que vinha de assumir o cargo de Comandante do IV Exército e, pois, não tinha qualquer vinculação com as ocorrências anteriores na área que passava ao seu Comando, declarações publicadas no **Jornal do Commércio** de Recife e feitas a respeito do relatório de mencionada Comissão Civil de Investigações:

"A rigor a autoridade militar, extremamente zelosa e vigilante na autofiscalização de sua conduta e consciente das suas responsabilidades, sobretudo perante o povo, não tinha necessidade de recorrer, como o fêz, ao julgamento idôneo de personalidades civis altamente credenciadas, para comprovação da verdadeira situação dos presos. Todavia, foi preferível que assim se procedesse, de vez que um tal julgamento partido de insuspeitos e dignos representantes dos mais diversos setores de atividades públicas, oferece condições melhores para destruir falsidades e lendas propositadamente criadas em tôrno do assunto por comentários tendenciosos, cujos autores perfeitamente identificáveis nos seus propósitos divisionistas e dentro da técnica preconizada pelos teóricos da guerra revolucionária, pretendem explorar a credulidade pública, atribuindo a elementos das Fôrças Armadas arbitrariedades e abusos de autoridades, incompatíveis com a dignidade da função militar e o sentimento humano.

O que tenho verificado — sem surprêsa, aliás, mas sempre com grande orgulho — é que, embora tenha havido uma revolução, com as reações naturais dos que foram subjugados, alguns perigosos, cujas prisões se tornaram necessárias para a restauração da tranqüilidade pública e do decôro da administração, muitos dos próprios detidos procuraram amparar-se na proteção da Autoridade Militar, receosos dos excessos próprios dos primeiros momentos com que podiam, inclusive, ser vítima da indignação popular.

E, à medida que se consolidou a repressão da desordem, o Comando do IV Exército procurou atender, dentro das limitações dos seus recursos improvisados, à proteção e ao tratamento humano dos elementos detidos, dando-lhes desde o início a segurança necessária contra os excessos eventuais decorrentes da exaltação do ânimo do povo.

Nesse sentido tenho depoimentos expressivos, suficientes para desmascarar a maledicência dos que veiculam, com reportagens sensacionais ou tendenciosas, comentários e insinuações fàcilmente identificáveis com a técnica da ação comunista no campo psicológico.

O que fica bem claro, na síntese do Relatório, é que a Comissão com a sua autoridade, a sua independência e a sua isenção, confirma o que já é do conhecimento do Comando do IV Exército: depois de libertados, na sua maioria, os presos inicialmente detidos, seja por inculpabilidade comprovada, seja pela desnecessidade de mantê-los sob custódia, ficaram os detidos reduzidos à percentagem relativamente pequena dos atingidos pelas sanções da revolução e mais sèriamente implicados na subversão e na corrupção que ela tem por fim combater e continuará combatendo.

Se houve alguns casos raros de violência, é porque foram inevitáveis como assinalou a Comissão. Ninguém lamenta mais êsses fatos, felizmente limitados, do que o Comando e os integrantes do IV Exército, cujas atividades se exerceram, desde o início, no sentido de evitá-los e reprimi-los, com o que foi possível restabelecer, tão depressa, a situação, antes criminosamente subvertida por agitadores conhecidos.

Cumpre-me reconhecer que os trabalhos da Comissão vieram de público confirmar os dignos e firmes propósitos da revolução em seu objetivo de realizar a reconstrução moral do País, enfrentando de modo direto e desassombrado a ação daqueles que insistem em confundir a opinião pública."

STM concede habeas-corpus a livreiro prêso no Paraná por atividades subversivas

O Superior Tribunal Militar, contra o voto do Ministro Otacílio Terra Ururaí, concedeu habeas-corpus ao livreiro Aparecido Moralejo, que teve sua prisão preventiva decretada, a pedido do Coronel Ferdinando de Carvalho, pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba, sob a acusação de atividades subversivas.

Ao conceder a medida, o Ministro Romeiro Neto, relator do habeas-corpus, declarou que a prisão era manifestamente ilegal, uma vez que o decreto que a originou "só continha tolices e absurdos, além de manifestações de subserviência".

OUTROS SOLTOS

O habeas-corpus desta vez contra os votos dos Ministros Otacílio Terra Ururaí, Ernesto Geisel, Saldanha da Gama e Grün Moss foi, por proposta do Ministro Peri Bevilaqua, tornado extensivo aos demais presos acusados no mesmo IPM, e que são os seguintes: Berek Krieger (comerciante), Aristides de Oliveira Vinholes (bancário), Oto Bracarense Costa (livreiro), Irã Ramos de Oliveira (professor) e Jorge Karan (médico).

O STM negou segunda preliminar do Ministro Peri Bevilaqua, no sentido de ser o processo trancado, sem prejuízo de ser aberto futuramente pela autoridade civil.

Durante a votação do habeas-corpus, o Ministro Alcides Carneiro disse que "uma hora de prisão importa muito na vida de um homem, desde que essa prisão seja considerada ilegal".

Quando estava sendo votado o habeas-corpus, registrou-se um incidente envolvendo os Ministros Peri Bevilaqua, Ernesto Geisel e Otacílio Terra Ururaí, com troca de violentos apartes. No momento em que o Ministro Ernesto Geisel protestava, aos gritos, contra um aparte do Ministro Peri Bevilaqua, por êle considerado intempestivo, o seu colega não se conformou e passou a censurá-lo, também em voz alta. Estabeleceu-se, então, um inflamado diálogo entre os dois Ministros:

Ernesto Geisel — Não admito que interrompam meu voto, principalmente Vossa Excelência.

Peri Bevilaqua: "Vossa Excelência é um mal-educado. E não precisa levantar a voz."

Ernesto Geisel: "Educação tenho demais."

Peri Bevilaqua: "Então você tem que provar."

Em seguida, o Ministro Peri Bevilaqua deixou o Ministro Ernesto Geisel e voltou-se para o Ministro Otacílio Terra Ururaí dizendo que êle "estava na obrigação de trazer o processo de que pediu vista na sessão de hoje, segundo determina o regimento do Tribunal", ao que o seu colega repeliu.

— Não trouxe porque é um elemento cassado e eu não tenho satisfações a dar a Vossa Excelência!

O Ministro Bevilaqua, no mesmo tom: "Não levante a voz!"

Em meio ao tumulto, com os três Ministros militares gritando ao mesmo tempo, ouviu-se a voz do Ministro Alcides Carneiro: — Senhores Ministros, estamos julgando um habeas-corpus onde se discute a ilegalidade de um decreto de prisão preventiva, e não para saber se o elemento era ladrão de cavalo ou ladrão de galinha, o que não ocorre com o paciente".

Fêz a sustentação oral da defesa, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, o advogado Sussekind Morais Rêgo.

Costeira receberá 400 mil

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou projeto de lei que autoriza o Govêrno, através do Ministério dos Transportes, a abrir um crédito de NCr$ 391 mil para atender a despesas urgentes da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

O texto dessa lei será publicado hoje no **Diário Oficial** da União.

"Queen Mary" faz sua viagem final

Southampton (UPI-JB) — Autoridades desta Cidade e de Long Beach, na Califórnia, trocaram saudações ontem à noite, antes do *Queen Mary* iniciar sua última viagem, pois ficará nos Estados Unidos.

Os poucos passageiros dançaram ao som de uma das bandas do navio e depois o Prefeito desta Cidade, Sr. G. W. Husband, trocou chaves com as autoridades de Long Beach, tendo comentado que "é muito triste ver o *Queen Mary* partir".

O navio está viajando na rota de Cape Horn para Long Beach, levando uma placa com as armas de Southampton, que deverá ser colocada após a viagem.

— É um dos mais bonitos navios já construídos e chamou a atenção mais do que nenhum outro. Acredito que não surgirá outro igual — disse seu Capitão.

No pôrto, todos comentavam que "é lamentável ver a velha dama ir embora."

O CICLOMÁTICO

Mais de cem revendedores autorizados Frigidaire assistiram ontem, no Santapaula Quitandinha Clube, ao lançamento da nova linha de produtos da General Motors. Foi apresentado o Ciclomático, um conjunto refrigerador-congelador que oferece um sistema de degêlo automático e uma unidade condensadora própria para suprir o congelador de eletricidade em eventuais faltas de energia. A reunião foi aberta pelo Gerente-Geral do Departamento Frigidaire, Sr. L. A. M. Oliveira. Seguiram-se demonstrações técnicas sôbre o Ciclomático pelo Engenheiro-Chefe da GM, Sr. H. J. Krishbaum; o Chefe do Departamento de Contrôle de Qualidade, Sr. S. Wechsler, e o Gerente do Departamento de Serviço, O. Barbieri

João Roma no próximo dia 7 dará parecer ao projeto do Govêrno que cria a SUDECO

Brasília (Sucursal) — No próximo dia 7 o Deputado João Roma dará parecer ao projeto do Govêrno que cria a Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO), que irá a plenário, para discussão e votação, a partir do próximo dia 21, em reuniões conjuntas do Congresso Nacional.

A comissão mista incumbida de estudar a proposição recebeu 43 emendas ao projeto governamental, e o prazo para recebimento de emendas já se encerrou.

EMENDAS

A maioria das emendas, algumas delas substitutivas, têm os mesmos objetivos e várias delas pretendem fixar a sede do nôvo órgão ora em Goiânia, ora em Cuiabá ou em Brasília, tudo indicando que o Distrito Federal será o preferido.

Outras emendas são relacionadas com o Banco Regional de Brasília, que alguns querem transformar em agente financeiro da SUDECO, desvinculando-o da Prefeitura do Distrito Federal, enquanto outros advogam o mesmo objetivo, mantendo, porém, a atual vinculação do Banco com a PDF.

O Deputado Jaime Câmara apresentou substitutivo ao projeto governamental, visando atingir, sobretudo: 1) transformação do Banco Regional de Brasília em Banco Centro-Oeste S/A., com agência financiadora do nôvo órgão; 2) inclusão do Distrito Federal na área abrangida pela SUDECO e 3) fixação da sede da SUDECO no Distrito Federal.

A emenda número 43, de autoria do Senador Bezerra Neto, objetiva assegurar para a Região Centro-Oeste, através da SUDECO, procedimento adotado pelo Ministério do Interior com relação à SUDENE e SUDAN, para a criação de maiores atrativos para capitais externos, privados ou não.

Sodré nega-se a pagar aos técnicos que Fontenele contratou para o Trânsito

São Paulo (Sucursal) — Vinte e sete funcionários do Departamento Estadual de Trânsito, contratados pelo Coronel Américo Fontenele, não receberam ainda seus vencimentos, apesar da ação movida na Justiça, protelada mensalmente pelos advogados do DET e da Secretaria da Fazenda do Govêrno Abreu Sodré.

Os funcionários promoveram duas ações: a primeira reúne os 17 clínicos do Serviço Médico da repartição, no total de mais de NCr$ 100 mil; o segundo grupo compõe-se de técnicos administrativos e arquitetos, que deveriam receber, há três meses, cêrca de NCr$ 40 mil, quantia que cresce a cada mês, pois não houve rescisão dos contratos.

SODRÉ NÃO PAGA

Os técnicos e arquitetos foram contratados no início do ano até o dia 31 de dezembro próximo. Quando o Coronel Américo Fontenele foi demitido do DET, os técnicos também foram afastados, sem qualquer explicação, nem rescisão legal. Decidiram, então, apresentar-se para trabalhar, mas sempre recebiam a resposta de que seriam chamados mais tarde. Há três meses, resolveram mover ação para receber os vencimentos previstos nos contratos, pois, apesar das promessas da Secretaria de Segurança e do Governador Abreu Sodré, o pagamento era sempre adiado.

O Estado alega também má situação financeira, mas os atrasos só irão agravar o problema, pois se não há rescisão, os técnicos e arquitetos têm direito aos salários mensais até o fim do ano.

Na segunda-feira, haverá audiência na 19.ª Junta de Conciliação e Julgamento, para o grupo de médicos.

Atêrro de areia vai dar 3 praias novas à Ilha do Governador em novembro

Dentro de um mês, três praias da Ilha do Governador (Engenhoca, Zumbi e possivelmente a de Pitangueira) receberão um atêrro de 130 mil metros cúbicos de areia que lhes dará nôvo aspecto: deixarão de ser pantanosas, o que pràticamente impede os banhos de mar, para serem cobertas de areia e poderem ser tão freqüentadas como outras praias da Ilha.

A informação foi prestada ao JB pelo Diretor do Distrito de Obras da Ilha do Governador, Sr. Orlando Feliciano Leão, que esclarece que as obras nada custarão ao Estado, pois a dragagem dos 180 mil m³ de areia está sendo feita pela Esso, interessada em retirar tôda a areia que vinha impedindo a atracação dos petroleiros no seu embarcadouro privado.

PRAIAS ARTIFICIAIS

O ancoradouro da Esso Brasileira de Petróleo recebe anualmente, devido às marés, um assoreamento da ordem de 30 mil metros cúbicos, o que, de há muito, vinha impedindo atracação de petroleiros. A Companhia, recentemente, solicitou à SURSAN licença para dragar o cais e ficou estabelecido que tôda a areia retirada seria lançada sôbre as praias próximas, o que encobrirá, tal o volume de atêrro, a camada de lama que nelas se forma em determinadas épocas do ano.

O Sr. Feliciano Leão declarou que, um estudo prévio realizado pelo Departamento de Obras da SURSAN, mostrou que a areia a ser depositada nessas praias não será roubada pelas marés, o que lhes dará condições de permanente utilização por parte dos banhistas. Futuramente, com a conclusão das obras da rêde de esgotos sanitários que estão sendo realizada pelo Departamento de Saneamento, não só estas como tôdas as praias na Ilha deixarão de ser poluídas pelos esgotos das fossas.

Está sendo aterrada, no momento, a Praia da Engenhoca. Em seguida, a draga depositará areia também sôbre o Saco do Zumbi e possivelmente ainda sôbre a Praia da Pitangueira, distante dois quilômetros do ancoradouro da Esso. No Saco do Zumbi, o DOB construirá uma praça, sôbre a faixa aterrada.

Massa fria permanece por hoje

A massa fria cuja frente atingiu o Espírito Santo e se estendia ontem até a Amazônia deverá manter durante o dia de hoje o tempo instável com chuvas ocasionais e a temperatura em ligeiro declínio, conforme o Serviço de Meteorologia. Há possibilidade de que as condições do tempo permaneçam perturbadas por muito mais tempo, uma vez que uma nova frente fria já foi localizada no Sul da Argentina, devendo a qualquer momento penetrar no País. Ontem, a máxima foi 23.9 na Praça 15, e a mínima 17.8 no Alto da Boa Vista.

Excedentes podem ser matriculados

O Diretor de Ensino Superior Sr. Epilogo de Campos, afirmou ontem possuir verbas suficientes para matricular 900 excedentes de Medicina do Rio, bastando que os diretores de escolas enviem ofício à Diretoria relacionando quantas vagas têm a oferecer. Informados da disponibilidade de verbas, os excedentes nomearam duas comissões que procurarão os diretores das Faculdades de Medicina cariocas para tratar do assunto.

Feridos de Saquarema removidos

Niterói (Sucursal) — Quatorze dos 48 passageiros feridos no desastre de ônibus de domingo à noite na Rodovia Amaral Peixoto, próximo a Pacachá, Distrito de Saquarema, foram removidos ontem do Hospital de Araruama para o Antônio Pedro, desta Capital, onde estão internados em estado grave.

O ônibus, do Expresso Tenente Jardim, número de ordem 2 206, conduzia o time de futebol Bangu de Niterói, além de outros passageiros, e capotou numa curva do caminho àquela altura da estrada. O quadro do Bangu ia fazer uma partida em Saquarema.

AS VITIMAS

As vítimas em estado grave transferidas para Niterói são as seguintes: Edmundo Alves Melo, Aureliano Martins Ferreira, José Hermano, Almir Gomes de Siqueira, Eliete Kamaka, Liceto Zélio Camposi Maria Alice Rodrigues Campos, Maria Alice Rodrigues, José Carlos dos Santos, Aníbal da Costa, Luís Carlos Natal, Ernâni dos Santos e Antônio Melo.

Com exceção de Antônio Melo, que mora em São Gonçalo, todos os outros são de Niterói. Os outros passageiros foram apenas medicados no Hospital de Araruama e voltaram a suas residências.

Departamento de Rendas manda publicar nomes de 26 devedores remissos

Uma lista contendo os nomes de 26 firmas, consideradas "devedores remissos", foi ontem distribuída para publicação no *Diário Oficial*, pelo Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda. Os contribuintes arrolados estão sujeitos a sanções que implicam em não poder dar saída a produtos de seus estabelecimentos sem pagar o impôsto devido.

A relação inclui sòmente firmas com débitos superiores a NCr$ 10 mil. Segundo o Diretor da DRI, Sr. Eleazar Patrício da Silva, "a saída de produtos sem a existência de saldo do impôsto acarretará sua apreensão sumária". Informou ainda que os compradores das firmas mencionadas "devem verificar se as notas recebidas com o produto trazem indicações referentes a saldo, porque, caso contrário, poderão ter também a mercadoria apreendida".

A RELAÇÃO

As firmas consideradas "devedores remissos", pelo Departamento de Rendas Internas, são as seguintes:

Perfumaria Lopes Ind. e Com. S.A., NCr$ 4 866 018,46; Willian Donald Rendall, NCr$ 1 229 945,42; Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S.A., NCr$ 370 646,64; Herbert George, NCr$ 58 865,91; Rádio Rio Ltda., NCr$ 35 902,12; Eletro Comando Ltda., NCr$ .... 28 126,90; Sociedade Mútua de Seguros Gerais — A Equitativa dos E.U. do Brasil, NCr$ 26 836,85; Confecções e Malhas Hitty Ltda., NCr$ .... 26 015,91; ICEL Engenharia Ltda., NCr$ 21 802,89; Cia. Mineira de Várias Indústrias, NCr$ 21 766,39; Indústria e Comércio de Calçados Búfalo, Branco Ltda., NCr$ 21 616,68; SOTECO — Sociedade Técnica de Comércio e Representações, NCr$ 18 637,60; Gráfica Editôra Brasileira S.A., NCr$ 18 377,40; Confecções Lena S. A., NCr$ 17 876,12; Ernest Matheis Armarinho S.A., NCr$ 16 629,72; Banco Mauá Ltda., NCr$ 15 822,50; A. Pereira — Calçados, NCr$ 15 519,44; Indústria Brasileira de Motores e Peças S.A., NCr$ 14 268,00; OFCO — Indústria e Comércio Ltda., NCr$ 14 236,29; Ebano — Emprêsa Brasileira de Anúncios em Ônibus Ltda., NCr$ 13 057,14; Mercearia Moderna Ltda., NCr$ 12 736,23; Cia. Auxiliar de Viação e Obras, NCr$ 12 444,03; A. Coluci, NCr$ 11 955,55; Cia. Brasileira de Artefatos de Borracha, NCr$ 11 822,42; Calçados Carolina Ltda., NCr$ .... 11 389,16; COVEPE — Importação e Comércio Ltda., NCr$ 10 741,47.

Governador enviará hoje à Assembléia os 8 vetos ao projeto sôbre feiras

O Governador Negrão de Lima informou ontem que enviará hoje à Assembléia Legislativa a mensagem com oito vetos ao projeto sôbre a manutenção das feiras livres na Cidade. Disse que êsses vetos foram realmente necessários, mas não sabe "o que será se a maioria dos deputados estaduais rejeitar".

Explicou que os vetos disciplinam o funcionamento das feiras livres, que não podem continuar como se encontram, de vez que pelo projeto de lei do Deputado Gama Lima "os feirantes só faltam se tornar proprietários daquela parte da rua onde ficam as barracas".

ABSURDO

O Governador Negrão de Lima considerou um absurdo a prioridade que vem dando o projeto do Deputado aos feirantes, afirmando que a feira, hoje, muito pouco corresponde aos desejos dos consumidores, pois não oferece mais preços baixos, além de causar uma sujeira muito grande.

Sindicato dos Comerciários estende a sua assistência aos associados da Zona Sul

Sem festa nem discursos, o Sindicato dos Empregados no Comércio inaugurou ontem em Copacabana, em comemoração ao Dia do Comerciário, a sua delegacia provisória na Zona Sul, onde prestará assistência médica, social e jurídica aos associados. Em Campo Grande, Madureira e Largo de São Francisco já funcionam delegacias semelhantes.

Ao ato não compareceu o Presidente, Sr. Luisant Mata Roma, que percorria a Cidade, a partir de Campo Grande, para fiscalizar as casas que burlavam o decreto estadual proibindo a abertura do comércio, à exceção do ramo de gêneros alimentícios, que pôde funcionar até as 13 horas.

NOVO SERVIÇO

A sala onde funciona a delegacia da Zona Sul do Sindicato dos Comerciários foi alugada por um ano, a NCr$ 200,00 mensais. Localizada no 8.º andar do n.º 750 da Avenida Copacabana, seus 15 metros quadrados foram subdivididos em três.

Tôdas as tardes, a partir de amanhã, um médico e uma enfermeira estarão à disposição para socorros médicos de urgência, aplicação de injeções e consultas em geral. Há uma saleta reservada à parte jurídica, onde ficará um advogado para resolver os problemas dos comerciários.

Segundo revelou o tesoureiro do Sindicato, Sr. Luís Cunha, a entidade está recuperando suas finanças e espera no fim do próximo ano mudar a delegacia para um outro local maior, instalando-se definitivamente na Zona Sul.

ENSINO DE ÓPTICA

O Sindicato também inaugurou ontem o seu Departamento de Óptica, onde será ensinada a técnica da fabricação e venda de óculos, sob a supervisão do Professor Sílvio Machado. Outras iniciativas semelhantes serão tomadas brevemente, destacando-se a instalação de uma loja-modêlo — para estágio de balconistas —, departamentos de fotografia e radiotécnica, além de cursos de Inglês e de Artigo 99.

As primeiras aulas de Óptica foram dadas num porão "onde o pessoal só faltava se derreter, de tanto calor", segundo afirmou um dos diretores da entidade.

— O Sindicato vai procurar especializar ao máximo os seus associados, para que êles possam obter progressos maiores na profissão de comerciário — afirmou o Sr. Luisant Mata Roma.

COM NEGRÃO

O Presidente do Sindicato, Sr. Luisant Mata Roma, estêve ontem no Palácio Guanabara para agradecer ao Governador Negrão de Lima a fiscalização do cumprimento da lei que instituiu a semana inglêsa no Estado e sua recente regulamentação.

O Sr. Negrão de Lima foi convidado para homenagem que lhe será prestada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e pelo Sindicato dos Lojistas, "devido à sua situação no trato dos assuntos pendentes de decisão entre comerciários e comerciantes".

IBRA vai penhorar terras de americano se dívida não fôr paga até o fim do ano

Brasília (Sucursal) — O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está aguardando que o latifundiário norte-americano Stanley Amos Sellig apareça em Brasília ou Ponte Alta para pagar os NCr$ 226 mil que deve em impostos às autoridades brasileiras, correspondentes aos 585 mil hectares que possui no Norte de Goiás. Caso êle não apareça no prazo legal, o IBRA vai utilizar-se da legislação em vigor para penhorar as terras.

Enquanto espera Amos Sellig, o IBRA está recebendo, em Brasília a visita de diversos norte-americanos que compraram-lhe lotes de terra, interessados em *descobrir* onde ficam suas posses. Um dêles, a emprêsa Investment Corporation of América, acaba de pagar 16 mil dólares para *achar* as terras que comprou em Ponte Alta.

TUDO É COMPLEXO

O Instituto encontrou diversas falhas nas declarações de Stanley Sellig. Duas áreas de terras estão com suas medidas erradas. Um cliente, que comprou uma delas, ao mandar verificar as medidas, descobriu que na realidade havia recebido mais terra do que comprara.

Como, constantemente, o norte-americano está entregando mais terra do que a vendida, D. Ana Maria Noel disse-lhe, e repetiu para os jornalistas, que êle "não tem noção do que tem, deixando mesmo de declarar sua propriedade sôbre três áreas em Goiás que lhe pertencem: uma em Cavalcânti (de 200 alqueires), outra na Chapada de Veadeiros (300 alqueires) e outra em Ponte Alta (10 mil hectares)".

UMA REALIDADE

A Investment Corporation of America comprou quatro áreas de Stanley em Ponte Alta, num total de 146 mil hectares, mas não sabia que seu proprietário devia no IBRA NCr$ 55 mil em impôsto sôbre essas terras. A venda foi ilegal, pois não foi comunicada ao Instituto.

Apesar de tôdas as irregularidades, a ICA, depois de pagar 16 mil dólares para descobrir as terras no Norte goiano, está cuidando de regularizar as áreas, inclusive providenciando escrituras legítimas. A ICA procurou o IBRA e pagou .... NCr$ 10 mil da dívida de Stanley, correspondentes a uma das áreas, prometendo, dentro de 10 dias, pagar o restante, embora a dívida não lhe pertença.

O Instituto está divulgando como irregulares as vendas que Amos Sellig está fazendo nos Estados Unidos dos loteamentos que realizou em suas terras, por vários motivos, entre êles: desrespeito que está havendo à legislação brasileira; não estarem os loteamentos registrados no IBRA e INDA; não estar sendo apresentado aos compradores os mapas reais da localidade, mas fictícias; e estar fornecendo aos compradores, nos Estados Unidos, escrituras e instrumentos particulares encimados com as armas da República Brasileira impressas (o que só é permitido às escrituras públicas).

UM SONHO AMERICANO

Ao estar no IBRA, há poucas semanas, Stanley Amos Sellig apresentou um plano de colonização de suas terras considerado mirabolante, fantástico: dividi-las em várias fazendas, que receberiam assistência financeira de companhias norte-americanas interessadas em usá-las para experimentações e pesquisas, e que seriam administradas por técnicos dos Estados Unidos recém-formados em agricultura e pecuária; depois de vinte anos, as fazendas seriam doadas à Universidade Federal de Minas Gerais.

Junto ao plano de colonização, Sellig mostrou uma relação das companhias americanas que estariam interessadas no financiamento em áreas que os técnicos da ICA consideraram prestar-se apenas para a criação de gado.

O americano edita ainda uma revista que divulga seus loteamentos como fontes fabulosas de riquezas, terras fertilíssimas, e fornece informações erradas sôbre a legislação brasileira (exemplo: diz que o comprador de terras não é obrigado a melhorá-las ou nelas residir). A publicação, inclusive, conta que um irmão e sócio de Stanley possui uma mina de esmeraldas (chamada Garabina) nas imediações de Brasília e que lhe fornece rios de dinheiro. A revista assegura que os direitos à mineração do subsolo das terras pertencem apenas aos donos do solo.

CADEP reduz 9 preços em novembro com maior baixa de NCr$ 0,13 para a banha

A reunião de ontem da CADEP aprovou a lista de preços das mercadorias essenciais a vigorar no mês de novembro, em que reduziu os preços de nove embalagens, com a maior redução no pacote da banha, que passa de NCr$ 1,58 para NCr$ 1,45.

Os comerciantes filiados à entidade concordaram em acatar o apêlo da SUNAB para não elevar o preço de nenhum produto, particularmente do arroz. O feijão-prêto da COBAL foi retirado da lista e foram incluídos a gordura de côco e o sabão marmorizado.

AS BAIXAS

São as seguintes as mercadorias que terão os seus preços baixados a partir de amanhã: lata de azeite, de 2,80 para 2,78 (baixa de 0,02); pacote de banha comum, de 1,58 para 1,45 (baixa de 0,13); lata de extrato de tomate de 150g, de 0,35 para 0,34 (baixa de 0,01); lata de extrato de tomate de 400g, de 0,80 para 0,78 (baixa de 0,02); feijão de côr da COBAL a granel, de 0,25 para 0,24 (baixa de 0,01); lombo salgado, de 2,05 para 2,00 (baixa de 0,05); pacote de lã de aço, de 0,07 para 0,06 (baixa de 0,01); margarina comum a granel, de 0,96 para 0,95 (baixa de 0,01); toucinho branco, de 1,40 para 1,30 o quilo (baixa de 0,10).

Durante a reunião de hoje da CADEP serão fixados os preços dos gêneros alimentícios das feiras livres.

DO PESADELO AO SONHO

Djanira recordou as dificuldades da infância longe dos pais e da viuvez ainda jovem antes de falar de Parati, "a maravilha"

Assembléia abre discussão da mensagem do Executivo propondo aumento de taxas

A Assembléia Legislativa iniciou ontem a discussão da mensagem do Governador Negrão de Lima propondo alterações na legislação tributária, mas na mesma sessão a mensagem foi retirada por 24 horas, a pedido da Comissão de Justiça, para elaboração de seu parecer sôbre a constitucionalidade do pedido de aumento de impostos formulado pelo Executivo.

A Comissão de Economia, quando examinou o problema, foi pela rejeição da mensagem, sob o fundamento de que "atinge agressivamente a bôlsa do povo, já incapaz, nesta altura, de suportar nova majoração de tributos".

UMA A FAVOR

A Comissão de Orçamento, através do voto do relator, Deputado Roberto Gonçalves Lima, que foi acompanhado pelos Srs. Caio Mendonça (ARENA), Velinda Fonseca e Caldeira Alvarenga (ambos do MDB), pronunciou-se a favor da mensagem, com algumas alterações.

A Comissão sugere que o aumento da taxa de água seja cobrado apenas por dois anos — tempo necessário à CEDAG para saldar débito com o BEG e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento — e que 75% da receita proveniente da nova taxa rodoviária sejam aplicados na pavimentação de logradouros localizados no subúrbio e na zona rural.

Foram contrários ao voto do relator os Srs. Ciro Kurtz, Aluísio Caldas (ambos do MDB) e Adélson Marge (ARENA).

O comício a ser realizado amanhã por um grupo de deputados, na Tijuca, para explicar à população carioca as conseqüências da aprovação da mensagem do Governador sôbre aumento de impostos, terá a seguinte lista de oradores: Jamil Haddad, Mauro Magalhães, Floravante Fraga (todos do MDB) e Gama Lima (ARENA).

Negrão diz que não liga para comício contra a taxa de água se êle fôr legal

O Governador Negrão de Lima disse que não tomará conhecimento do comício que alguns deputados estaduais marcaram para amanhã contra a cobrança de um aumento na taxa de água, desde que os promotores observem às exigências legais para a sua realização.

Classificou o aumento da taxa solicitado à Assembléia como indispensável para o pagamento dos juros e o início da amortização da dívida da CEDAG com o Banco do Estado da Guanabara, no valor de NCr$ 50 milhões, deixada pela administração passada.

AINDA FALTA ÁGUA

Afirmou que, caso a mensagem seja aprovada, o Estado terá a sua arrecadação aumentada em NCr$ 12 milhões, e que parte dessa taxa será também utilizada para expansão da rêde distribuidora de água, "sem a qual de nada adianta à Cidade a Adutora do Guandu".

— Trata-se, realmente — acrescentou —, de uma grande obra. Considero-a até prioritária, mas ter sòmente água nos depósitos não adianta nada, pois é preciso que sejam construídas subadutoras e obras complementares de canalização, que não foram feitas. Apesar de as adutoras estarem aí, os bairros de Santa Cruz e Ilha do Governador ainda sentem falta de água.

Depois de afirmar que o problema da falta de água na Cidade "ainda é sério, ao contrário do que muita gente pensa", e que "êsse negócio de que o Rio agora tem água até o ano 2 000 não é uma verdade", o Governador Negrão de Lima informou que será construída uma subadutora em Santa Cruz brevemente, e que uma outra estará concluída, em dezembro, na Ilha do Governador.

Djanira depõe emocionada sôbre a sua pintura no Museu da Imagem e do Som

Muito emocionada a pintora Djanira depôs ontem no Museu da Imagem e do Som perante o crítico Clarival Prado Valadares, o jornalista Darwin Brandão, a Embaixatriz Maria Martins e a Sra. Edila Mangabeira, secretária do Conselho de Artes Plásticas. Portinari, Emeric Marcier, Milton Dacosta e outros artistas foram referidos com agradecimentos e emoção por Djanira, que terminou executando duas músicas de sua autoria em um pequeno órgão elétrico.

A pintora, hoje com 53 anos de idade, contou que se iniciou na pintura sòmente aos 23 anos, quando estava internada num sanatório em São José dos Campos, vítima de tuberculose. Revelou que se interessou pela pintura "por vocação apenas e nunca por fuga", apesar de sua infância triste, abandonada pelo pai aos cuidados de uma família estranha e sem recursos, no norte do Paraná.

A DESCOBERTA

Djanira nasceu em Avaré, no interior de São Paulo e foi levada por seu pai para o Paraná, a fim de passar apenas 15 dias. Acabou passando quase 14 anos. Só voltou a ver o pai aos 34 anos, já casada.

Djanira casou-se em 1939 com um oficial de Marinha Mercante, que morreu na II Guerra Mundial. Nesse tempo, pintava de brincadeira e costurava para ajudar nas despesas, quando recebeu uma cliente suíça, que se revelou importantíssima na sua carreira.

— A senhora chegou, e vendo meus desenhos pregados nas paredes, disse: "Você é uma artista." Foi a primeira pessoa a me dizer isto e, além do mais, resolveu apresentar-me ao pintor Emeric Marcier, então recém-chegado ao Brasil. Marcier me ajudou muito e ensinou-me o artesanato da pintura, sem nunca interferir no meu desenho.

A pintora contou que, depois da morte de seu marido, transcorrido algum tempo, passou a viver com o pintor Milton Dacosta, que em seguida recebeu um prêmio de viagem, partindo para Nova Iorque. Djanira ficou no Brasil, porque não havia dinheiro para passagem.

— Houve uma exposição de arte moderna em Belo Horizonte e um quadro de Milton Dacosta foi anavalhado por um visitante. Exigimos uma indenização do então Prefeito Juscelino Kubitschek, que a concedeu. Com êste dinheiro viajei para Nova Iorque, onde passei alguns anos.

Foi na New School que Djanira fêz sua primeira exposição nos Estados Unidos e um crítico de Nova Iorque definiu, segundo a Embaixatriz Maria Martins, a verdadeira personalidade artística de Djanira dizendo:

"É um engano dizer que Djanira é uma primitiva. Mais acertado seria considerá-la um Chagall dos trópicos, com a mesma magia."

Djanira se referiu com muita alegria ao painel que realizou para a capela do túnel Santa Bárbara, mas, ao mesmo tempo, manifestou uma certa tristeza porque a obra está parada embora o painel já esteja pronto.

Cotrim Neto comparecerá à Assembléia

O Sr. Cotrim Neto, Secretário de Justiça da Guanabara, comparecerá na próxima sexta-feira, às 10 horas, à Assembléia Legislativa, para explicar a ação do Govêrno contra o comércio clandestino de camelôs.

O Sr. Cotrim Neto abordará ainda a denúncia formulada pelo Deputado Paulo de Carvalho, sôbre a matança de presos na Ilha Grande. O comparecimento do Secretário de Justiça à Assembléia foi proposto pelo próprio Sr. Cotrim Neto.

Ridruejo vê futuro em acôrdo

O acôrdo assinado entre o Instituto Nacional de Cinema (Brasil) e o Instituto Nacional de Cinematografia (Argentina), visando o intercâmbio de recursos capazes de contribuir para o desenvolvimento da cinematografia nos dois países, "teve ampla repercussão na Europa", segundo revelou o Presidente dêste último, Coronel Adolfo Ridruejo, que se encontra no Rio desde domingo.

O Coronel Ridruejo afirmou que foi recentemente à Europa, onde foi submeter à Federação Internacional de Associações de Produtores de Filmes (FIAPF) os têrmos do acôrdo assinado em Buenos Aires, que prevê a realização de festivais cinematográficos alternados do Rio de Janeiro e de Mar del Plata, ratificado por aquêle órgão.

Segundo o Presidente do Instituto Nacional de Cinematografia, os europeus viram na cooperação mútua entre o Brasil e a Argentina uma excelente oportunidade para que êles também entrem em entendimentos com os nossos meios cinematográficos com o objetivo de abrir mercados e realizar acôrdos de co-produção.

Acredita o Coronel Ridruejo que o acôrdo entre a Argentina e o Brasil atrairá outros países da América do Sul, ampliando o mercado e trazendo uma contribuição que será útil a todos pela conjugação de esforços.

— Isoladamente — afirmou — é difícil a qualquer país sul-americano concorrer no mercado internacional de cinema. Mas, através de um trabalho comum, que diminui o custo de produção e eleva a categoria dos filmes, não há dúvida de que estaremos presentes nas telas de todo o mundo.

Pesquisa em 3 Faculdades diz que 15% dos estudantes fazem dois vestibulares

Estudo realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, submetendo a um questionário de 69 itens cêrca de 18 mil primeiranistas dos cursos de Direito, Economia e Ciências Sociais, em dez das mais importantes cidades do Brasil, revelou que 15% dos estudantes universitários brasileiros tiveram que fazer dois vestibulares para chegar à Universidade.

Dado importante revelado pelas respostas é o de que 11% dos estudantes de Economia abandonam o curso no primeiro semestre do ano, enquanto a média é de 9% para os alunos de Direito e de 7% para os estudantes de Sociologia. O fenômeno, segundo a pesquisa, é determinado pela falta de orientação vocacional do aluno e por causas de natureza econômica.

AS PROPORÇÕES

Constata o levantamento que mais de 70% dos estudantes de Sociologia e Filosofia são do sexo feminino. A preferência é explicada pela própria vocação da mulher, no Brasil, para êsse tipo de atividade, que é preterido pelo homem em face das melhores ofertas do mercado de trabalho para outras profissões de caráter mais técnico.

Dos 18 mil estudantes entrevistados, 11 221 recebem ajuda dos pais. A maior percentagem, entre êles, é constituída pelos alunos de Sociologia e Filosofia. Já na Faculdade de Economia, 74,64% dos estudantes trabalham, e na de Direito a percentagem dos que têm emprêgo atinge a 61,36 por cento.

A maioria dos universitários (59,06%) vivem com os pais, seguindo-se os que moram com amigos (10,34%), com outros parentes (8,88%) com o cônjuge (7,82%) e sòzinhos (7,59%). Um maior número de estudantes de Direito (14,3?%) e de Ciências Econômicas (15,08%) reside com o cônjuge, enquanto aumenta, no caso dos primeiranistas de Filosofia e Sociologia a proporção dos que vivem com os pais (63%).

VESTIBULAR

De cada 100 estudantes universitários, 63 haviam se submetido a um único exame de habilitação para o ingresso ao curso superior, 15 tinham se apresentado a dois exames, seis a três, e seis, a quatro ou mais. O mesmo fenômeno é observado para os estudantes de Direito: 65,54% fizeram um exame, 15,56% prestaram dois e 4,43% realizaram três. Na Economia, essas proporções são, respectivamente, de 68,32%, 14,52% e 5,29%. Os alunos das Faculdades de Filosofia e de Sociologia, contudo, se apresentam em condições diversas, aumentando o número de casos com um único exame (76,94%) e, inversamente, diminuindo os de dois (9,63%) e três (1,03%).

Pràticamente dois têrços do total dos primeiranistas pesquisados freqüentaram cursos vestibulares, não havendo diferenças significativas em relação a êste item quando se analisam isoladamente os estudantes de Direito e Economia (64,80% e 67,47%, respectivamente). Os alunos matriculados nas Faculdades de Sociologia e Política e nos cursos das Faculdades de Filosofia, no entanto, se afastam da tendência geral, freqüentando em menor número os cursos preparatórios. Esta freqüência pode se relacionar ao menor índice de competição observado nos exames vestibulares destas escolas, e ao menor número de cursos pré-vestibulares.

Reage a bala bandido que fugiu da Penitenciária e assaltava um motorista

O bandido Francisco Antônio Bernardo, vulgo *Chico Prêto*, autor de diversos latrocínios e recém-fugido da Penitenciária Lemos de Brito, enfrentou, ontem, a bala, uma turma de policiais da Invernada de Olaria, chefiada pelo detetive Lincoln Monteiro, em Parada de Lucas.

Chico Prêto há muito vem assaltando naquele subúrbio, acobertado por outro marginal, Jalmar Gomes, o *Lelêu*, que se diz protegido por políticos, que o usam como cabo eleitoral em épocas de eleições.

SURPREENDIDO

Chico Prêto foi surpreendido pelos policiais da Invernada quando tentava assaltar um motorista, ocasião em que, ao lhe ser dada voz de prisão, saltou do automóvel com duas pistolas 45 na mão e desfechou vários tiros contra os policiais, abrindo assim caminho para a fuga.

Durante tôda a madrugada novas diligências foram feitas para deter o facínora, que é acusado de diversos latrocínios contra motoristas. As últimas informações recebidas na Invernada são de que êle estaria escondido num barraco de Lelêu. Êste elemento mandou avisar aos policiais da Invernada que não entregaria seu amigo **Chico Prêto** e que qualquer nova tentativa para prendê-lo "poderia significar a transferência dos policiais da 2.ª Subseção de Vigilância para um local bem distante", como castigo.

Polícia Federal só quer ajuda em censura quando sòzinha não puder agir

A Polícia Federal, nos casos de censura, repressão à crimes contra a Fazenda Pública e outros delitos, que agora lhe são confiados pela Constituição, agirá sempre sòzinha, quando tiver condições materiais e humanas. Só em caso de lhe faltarem tais condições solicitará cooperação das autoridades estaduais.

A afirmação está no relatório que o General Luís Carlos Reis de Freitas, Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal na Guanabara, enviará ao Diretor daquele órgão, Cel. Florimar Campêlo, sôbre o que viu no II Congresso Nacional de Polícia, realizado recentemente no Hotel Glória.

DIVERGÊNCIA

Era considerado, ontem, como uma verdadeira briga, o que se travará de agora em diante, entre autoridades estaduais e federais, sobretudo no que concerne ao problema de censura. Delegados especializados nesses serviços, de quase todos os Estados do Brasil, no II Congresso de Polícia, resolveram não acatar as determinações da Censura Federal. Decidiram fechar qualquer casa de diversões que, mesmo tendo aprovados seus programas pela Polícia Federal, firam, na opinião das autoridades estaduais, os costumes de seus Estados.

A Polícia Federal, porém, acha que os censores estaduais não chegarão, a tanto, pois se assim agirem, estarão incorrendo em êrro grave. Dessa maneira, pensa que os Secretários de Segurança dos Estados contêm até três para tomar tais decisões de apoio aos seus subordinados.

JUSTIÇA

Os censores estaduais, por sua vez, insistem em que só êles, dentro da comunidade em que vivem, sabem o que é certo ou não para os costumes de seus Estados. Estão propensos a uma rebeldia, mas vão se acautelar, procurando ação amparada por lei. Pretendem impetrar mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal, solicitando à Côrte que dirima as dúvidas, como já foi feito no caso de S. Paulo, onde autoridades estaduais estão legislando, apoiadas em autorização do Supremo.

CONTRABANDO DE LUXO

A Turma 1 do Serviço de Importação Aérea do Galeão recolheu, ontem, duas malas contendo um contrabando avaliado em NCr$ 800 mil, que foram deixadas sôbre as bancadas da Alfândega. As duas malas pesam 40 quilos e devem ter sido abandonadas após o desembarque, pela manhã, quando cinco aviões aterraram ali, procedentes da Europa. O contrabando é constituído de 150 pedras jade, 80 pares de abotoaduras, 50 chaveiros, 30 crucifixos, 500 pulseiras, 340 cordões de ouro, 725 fechos para cordões, 145 medalhas, 16 broches, 15 relógios, além de caixas para relógios, anéis, brincos, alianças, tudo em ouro de 18 quilates e brilhantes

Tarso vai reunir Forum de Reitores

O Ministro Tarso Dutra convocou, ontem, o Forum de Reitores para debater no próximo dia 14, no Rio, os principais problemas relacionados ao ensino superior, como a expansão das matrículas para o próximo ano, o exame vestibular e a estrutura da universidade oficial.

Participarão 43 reitores das Universidades federais e particulares. Um parecer sôbre os exames vestibulares, feito por uma comissão presidida pelo Reitor Raimundo Moniz de Aragão, já foi entregue ao Ministro.

DIRETORES

Os diretores das Faculdades pertencentes à Universidade Federal do Rio de Janeiro tiveram reunião ontem pela manhã com o Sub-reitor da Administração, Professor Oscar de Oliveira, quando trataram do edital da Diretoria de Ensino Superior do MEC sôbre o vestibular coincidente.

Hoje será realizada outra reunião, quando os diretores tomarão uma posição definitiva sôbre o assunto. Vários entre êles, como o da Faculdade de Direito, Professor Hélio Gomes, já se manifestaram pessoalmente contra o edital, mas a decisão da comissão será apresentada ao Conselho Universitário na sessão de amanhã, para homologação ou não.

Albuquerque Lima recebe apoio do Presidente para acabar "de vez" com sêcas

O Presidente Costa e Silva prometeu ontem apoiar os projetos do Ministério do Interior para solucionar, "definitivamente", o problema da sêca no País, depois de ouvir do Ministro Albuquerque Lima um relato de seus estudos em Portugal, Espanha, França e Israel sôbre irrigação e questões de solo.

Bastante satisfeito com o interêsse do Presidente pelo assunto, o Ministro do Interior assegurou, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, que as realizações não envolverão "planos mirabolantes", mas "obras exeqüíveis a curto prazo".

NOVA BATALHA

O combate às sêcas se fará, segundo o General Albuquerque Lima, com parte das verbas de cada órgão do Ministério do Interior. O Ministro confessou-se impressionado com o que estudou em matéria de irrigação, lamentando que "o Brasil esteja tão atrasado no setor".

— Mas o Govêrno vai empenhar-se ao máximo. O Presidente chegou a me garantir que o combate às sêcas será mais uma batalha a ser vencida — disse.

FORA DA POLÍTICA

Respondendo a uma pergunta, sôbre a declaração do Deputado Edílson Távora de que fôra êle quem pressionara o Governador do Ceará a modificar seu Secretariado, o Ministro Albuquerque Lima disse que "não faço política".

— Não gosto de política regional. Só fui ao Ceará depois de muita insistência, mais de seis meses. Todos os políticos sabem disso e a maioria me fará justiça.

Revelou ainda o Ministro Albuquerque Lima que, em Fortaleza, o Governador Plácido Castelo lhe pediu que liberasse o Major Tôrres de Melo da direção do DNOCS para que êle pudesse assumir a Secretaria de Agricultura.

—Foi apenas um pedido que atendi. Não indiquei ninguém e daí a dizerem que eu estou fazendo pressões vai uma grande distância — acrescentou.

Professôras de Minas mantêm protestos e em 68 farão greve

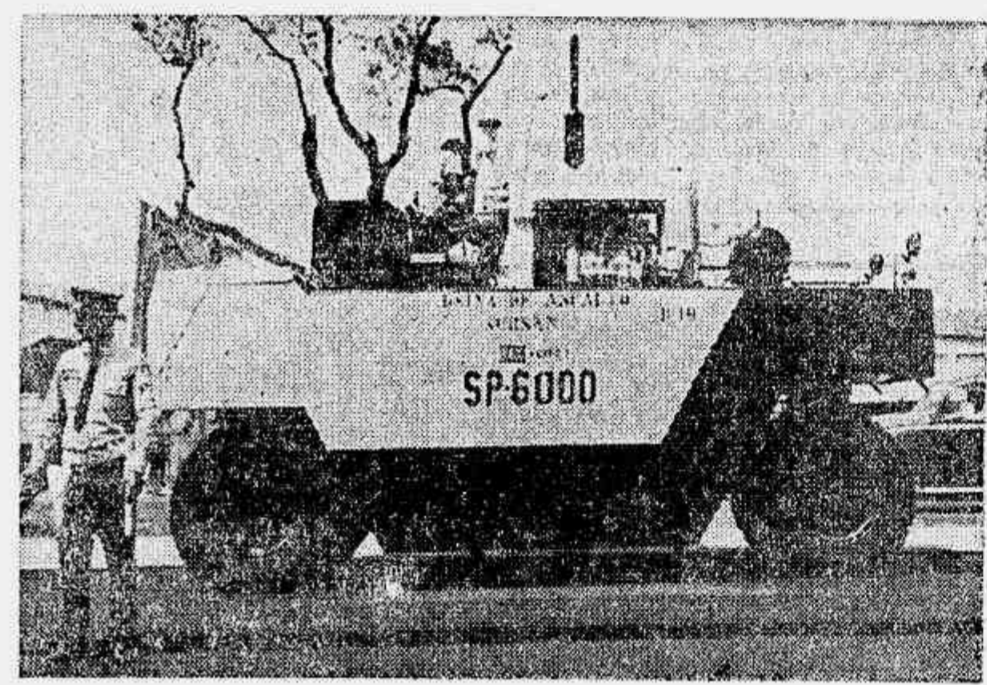
Belo Horizonte (Sucursal) — Desiludidas com a atitude do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que — segundo elas — não cumpriu a promessa de entregar um memorial ao Secretário da Educação, Sr. José Maria Alkimim, na presença do Presidente da República, as professôras primárias da ala dissidente da Associação da classe resolveram continuar normalmente seu movimento de protesto contra o atraso de pagamento, que irá culminar com uma greve no início do próximo ano letivo.

Na próxima semana, as professôras vão sair novamente às ruas, mostrando à população o que já fizeram até hoje sem nada conseguir, e depois encomendarão uma pesquisa a sociólogos e psicólogos, mostrando a impossibilidade de uma mestra cumprir a sua missão como deve ser sem receber vencimentos, como ocorre em Minas.

DEMISSÕES

As líderes do Movimento Popular das Professôras Primárias — dissidente da ala que segue a orientação da Presidente da entidade da classe, D. Marta Nair Monteiro — afirmam que tiveram notícias de uma série de pressões que o Govêrno mineiro passará a fazer contra as que participaram da greve branca realizada há duas semanas. Segundo elas, três mil processos de demissão e transferência estão nas mãos do Secretário da Educação, esperando sua decisão.

Mesmo sem conseguir falar com o Presidente Costa e Silva, quando estêve nesta Capital, as professôras do movimento popular acreditam que "acabaram por convencer as autoridades da necessidade de se regularizar sua situação". Se até o próximo ano nada conseguirem e o pagamento continuar atrasado, entrarão em greve total a partir do primeiro dia do ano letivo de 1968.

SURSAN ATUALIZA SEUS MÉTODOS DE TRABALHO COM NOVA MÁQUINA COMPACTADORA

Dentro do programa de repavimentação das ruas do Rio em que se empenha o govêrno estadual, indispensável à melhoria do tráfego, a SURSAN vem empregando modernos métodos de compactação de concreto asfáltico, que equiparam sua técnica à adotada nos mais adiantados países. Com êste objetivo, a autarquia acaba de adquirir o Rôlo Autopropulsor de Pneus TEMA-BROS, modêlo SP-6.000, equipamento que tem a propriedade de compactar o asfalto melhor e em menos tempo que os rolos compressores comuns. A máquina é fabricada no Brasil por TEMA TERRA MAQUINARIA S.A., sendo seu distribuidor exclusivo no Rio a firma COESA-COMERCIO E ENGENHARIA S.A. Considerada das mais avançadas no gênero, é dotada, ao invés do rôlo compressor convencional, de sete rodas com pneus, que o operador enche ou esvazia, conforme a pressão de compactação, maior ou menor, requerida pelo serviço. O Rôlo Autopropulsor de Pneus Tema-Bros é também empregado com sucesso na compactação de cascalho, areia, solos locais estabilizados, materiais para sub-bases e refôrço de sub-leitos e outros. Na foto, o equipamento em plena atividade, numa das atuais obras empreendidas pela SURSAN.

Ministério da Justiça diz que português prêso desde o dia 12 não é jornalista

O Ministério da Justiça desmentiu, ontem, que o português José Batista de Carvalho — prêso na Delegacia de Vigilância desde o dia 12 de outubro por ordem do Ministro Gama e Silva — seja jornalista, conforme afirmou seu advogado, Sr. José Luis Gomes Barbosa.

Segundo se informou no Departamento de Interior e Justiça, o Sr. José Batista de Carvalho deverá ser expulso do País por não haver cumprido as recomendações que lhe fêz o Govêrno brasileiro ao lhe conceder visto de permanência por dois anos.

A QUALIDADE

No processo contra o português José Batista de Carvalho, instaurado na Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Estrangeiros, que deverá ser concluído nos próximos 30 dias, sua profissão em Portugal é apontada como empregado no comércio e não como jornalista, conforme faz questão de afirmar seu advogado.

Segundo o processo, o Sr. José Batista de Carvalho entrou no Brasil clandestinamente e pediu, neste mesmo ano, visto de permanência, que lhe foi recusado. Como insistisse em conseguir o visto, o Govêrno lhe concedeu licença provisória de estada durante dois anos, devido à sua condição de exilado político. Em Portugal, João Batista de Carvalho está condenado por crimes contra a segurança interna.

Durante os dois anos em que permaneceu no Brasil, conforme assinala o processo de sua expulsão, o Sr. João Batista de Carvalho teve registradas várias entradas na Polícia carioca, por vadiagem, roubo e ameaça de rapto. Nesse sentido, há processo em andamento na 25.ª Vara Criminal.

Além disso, não cumpriu a determinação do Govêrno brasileiro de comparecer periòdicamente à Delegacia de Estrangeiros.

O processo de expulsão contra o Sr. José Batista de Carvalho foi iniciado devido à expiração de seu visto de permanência, sendo que o Govêrno brasileiro o considera persona non grata.

ARMAS DE MATAR MENINO

Homem de Carvalho exibe a metralhadora e o revólver que foram utilizados por Fincão e Índio em São João de Meriti

Bala que matou Renato era mesmo da metralhadora 45 usada pelo soldado "Índio"

Niterói (Sucursal) — O laudo pericial de balística, recebido ontem pelo Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, não deixa dúvida de que foi mesmo o soldado Lélio Rodrigues, o *Índio*, quem matou Renato Maia Teixeira: a bala extraída do corpo do menino é de uma metralhadora calibre 45, arma que o policial conduzia.

A prisão preventiva de *Índio* — homem acusado de várias mortes, entre as quais a de um motorista de táxi, com 22 facadas — será pedida hoje ao Juiz de São João de Meriti, Sr. Gessi Gonçalves, pelo Promotor Artur Itabaiana de Oliveira, juntamente com o Corregedor de Polícia, Sr. Alexandre Palmeira.

AS ARMAS DO CRIME

Sôbre a mesa do Secretário de Segurança estavam ontem a metralhadora 45 e um revólver Taurus 38, êste de propriedade do guarda **Fincão**, que confessou ter ferido na perna o irmão de Renato Maia Teixeira, Paulo César.

O exame de balística foi realizado primeiro em Niterói, no Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino, e depois pelos peritos da Guanabara. Apurou-se que a metralhadora usada pelo soldado **Índio** tanto pode dar rajadas como tiros intermitentes, o que aconteceu em São João de Meriti.

HOMEM AMEAÇADO

Horas antes da revelação do laudo foram acareados na Corregedoria de Polícia, pelo Promotor Artur Itabaiana de Oliveira, o guarda **Fincão** e o alcagüete Benedito Lisboa. O alcagüete confessou que no dia 25, em Meriti, foi obrigado a acusar **Fincão** pelo cabo Cardoso Neto e o soldado Jorge Garcia, diante da ameaça de que, se não acusasse, "a bomba estouraria em suas mãos".

PARA ESCLARECER

O Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, comparecerá hoje às 16 horas à Assembléia Legislativa para esclarecer os deputados estaduais sôbre o crime de São João de Meriti.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito ouvirá o cabo João Cardoso e o PM José Garcia, o **Natal**, que serão acareados com o alcagüete Benedito Lisboa. Outro alcagüete, que o Corregedor de Polícia disse ser conhecido por **Bigodinho** e o JB apurou chamar-se Queirós, deverá também ser ouvido hoje na Secretaria de Segurança.

O Coronel Homem de Carvalho afirmou que os assassinos do menino Renato Maia "são as ovelhas negras da Polícia fluminense", e fêz um apêlo à população de São João do Meriti no sentido de que não hostilize a Polícia local, "porque a organização não responde pelos atos de alguns".

Passarinho tem pressa em explicar à Câmara o que haverá se o regime cair

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, comunicará hoje ao Presidente da República sua intenção de comparecer imediatamente à Câmara dos Deputados, a fim de repor nos devidos têrmos sua declaração de que, "se o regime fôr destruído, o País poderá ir para uma ditadura, mas não será a de esquerda".

Através da Delegacia Regional de São Paulo, o Ministro Passarinho solicitou ontem ao Tribunal Regional do Trabalho dêste Estado que apresse o julgamento do dissídio coletivo dos metalúrgicos, que pretendem 56,7% de aumento.

DIALOGO

Pretende o Ministro do Trabalho, no sentido de esclarecer definitivamente tôda a sua orientação, permitir, desde o início da exposição que fará, os apartes e o debate de suas teorias.

No principal motivo da convocação feita pelo Deputado Zaire Nunes — a declaração de que "a ditadura não será de esquerda" — acha o Ministro Jarbas Passarinho que é necessário, para entendê-la, conhecer-se o diálogo que a precedeu. Lembrou que o entrevistador lhe indagara o que poderia acontecer se os trabalhadores não acatassem a política salarial governamental e fôssem para uma agitação violenta de rua, para "a derrubada da Bastilha" e a destruição do regime. Na resposta, o Ministro frisou que se houvesse essa destruição do regime não seria implantada uma ditadura de esquerda, seguramente.

ADVERTÊNCIA

Para o Ministro, não há como entender-se esta frase como ameaça, a não ser deturpando-a. Disse que o que pretendeu foi demonstrar que os comunistas não se beneficiarão novamente se utilizarem os trabalhadores como pano de bôca, "tentando restabelecer o clima anterior a 31 de março de 1964."

Em sua exposição na Câmara dos Deputados, ressaltará o Ministro o sentido democrata do Govêrno Costa e Silva.

— Como estamos no regime democrático, admitir-se que o regime será destruído, conforme a pergunta, é admitir-se que a manifestação violenta de ruas visará à instalação de uma ditadura.

Acentuou o Ministro do Trabalho sua certeza de que o regime democrático não será destruído e sua descrença em que os trabalhadores possam vir a ser utilizados pelos comunistas para "manifestação violenta de ruas".

As manifestações dos trabalhadores através de seus sindicatos e dentro da lei são normais no regime democrático e contra elas o Govêrno não se opõe.

DOIS FATÔRES

Ao determinar ontem à Delegacia Regional de São Paulo que se entendesse com o Tribunal Regional do Trabalho dêste Estado para apressar o julgamento do dissídio coletivo dos metalúrgicos, o Ministro Jarbas Passarinho reafirmou disposição de aceitar o convite para expor àquela classe a política salarial do Govêrno.

Aos metalúrgicos, além de justificar a política salarial, o Ministro do Trabalho analisará as duas medidas com que o Govêrno, no seu entender, abre "novas e excelentes perspectivas" para os trabalhadores: a correção automática do resíduo inflacionário e a percentagem de produtividade.

Dirigentes sindicais não querem debater política

Dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores reúnem-se hoje para aprovar a divulgação de nota oficial em que esclarecerão, "definitivamente" que a II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais a se realizar no Rio na primeira quinzena de novembro, não tratará de temas políticos.

O objetivo dos líderes sindicais é esvaziar um movimento que se faz em tôrno da conferência para lhe dar um cunho político, "quando a intenção é discutir a política salarial e propor ao Govêrno sua imediata alteração" segundo declarou um dos organizadores da reunião.

OBJETIVOS

Além da política salarial, os trabalhadores debaterão na reunião os aspectos negativos da unificação da Previdência Social, e também com o objetivo de oferecer ao Ministro do Trabalho sugestões que possam ser aplicadas a favor dos trabalhadores.

O Ministério do Trabalho não tomará qualquer providência em relação aos preparativos para o encontro nacional de dirigentes sindicais, limitando-se a acompanhar o desenvolvimento dos fatos e a intervir se a reunião tomar um caráter ilegal.

Segundo um assessor autorizado do Ministro Jarbas Passarinho, "desde que os assuntos tratados sejam exclusivamente da área trabalhista, o Ministro do Trabalho aceitará e estudará as sugestões que forem feitas pelos trabalhadores".

Contrariando a informação, dirigentes sindicais revelaram que o Ministério do Trabalho faz pressão sôbre diversos sindicatos cariocas, no sentido de desestimular sua participação em qualquer encontro sindical não permitido pelo Govêrno.

Securitários

O Sindicato dos Securitários iniciou ontem os preparativos da campanha salarial da categoria, que será lançada no dia 7 de novembro em assembléia-geral, anunciando que "está fora de cogitações qualquer acôrdo com o sindicato das emprêsas dentro dos estreitos limites da política salarial".

Segundo nota oficial distribuída ontem pela diretoria do Sindicato, os securitários procurarão manter um "diálogo amigável" com os empresários, visando a uma solução parcial para os problemas da classe, "agravados nestes últimos três anos pela política salarial posta em prática pelo Govêrno anterior e ainda não modificada pelo atual, apesar de sua promessa de humanizá-la".

Pastor cita João XXIII na abertura das comemorações da Semana de Lutero no Rio

O pastor presbiteriano Domício Pereira de Matos repetiu ontem à noite, no Colégio da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo), palavras do Papa João XXIII — "Não importa quem tem culpa e quem é inocente; a responsabilidade está dividida e, por isso, ponhamos fim à cisão" — para explicar a aproximação de católicos e protestantes, na abertura da Semana de Lutero.

Poucos antes do início da mesa-redonda sôbre o tema *Lutero na Perspectiva Ecumênica de Hoje*, na véspera das comemorações dos 450 anos da Reforma Luterana, o padre católico Vicente Adamo disse ao JB que "mesmo com os protestos de um grupo conservador da Igreja, os católicos buscarão cordialidade e convivência fraterna com os protestantes".

FUTURA UNIÃO

A um auditório composto de freiras, padres católicos e pastôres protestantes, o Reverendo Domício Pereira Matos e o Padre Vicente Adamo falaram sôbre a posição de cada uma das Igrejas, na seqüência das comemorações dos 450 anos da Reforma Luterana e da fundação do Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro.

Em nota oficial, redigida pelo Bispo Auxiliar Dom José de Castro Pinto e distribuída na entrada do Colégio da Imaculada Conceição, a Cúria Arquidiocesana do Rio de Janeiro insistia que "como alguns católicos não compreenderam o sentido da iniciativa tomada pelas autoridades eclesiásticas ao ligarem a fundação do Centro de Ecumenismo às comemorações dos 450 anos da Reforma, tendo êsses poucos católicos divulgado suas ansiedades e angústias, devemos esclarecer o seguinte:

1 — as comemorações são promovidas pelas sete denominações religiosas componentes do Grupo Ecumênico de Trabalho, a saber: católicos, episcopais, luteranos, metodistas, ortodoxos, presbiterianos e presbiterianos independentes;

2 — Visam estas comemorações o grupo de irmãos de Cristo, que existem hoje e aos quais desejamos tôdas as bênçãos de Deus, da mesma forma como os portuguêses de hoje podem com tôda a sinceridade comemorar com os brasileiros a data da Independência do Brasil, sem levar em conta o aspecto menos agradável de revolta do 7 de setembro de 1822. Desejamos que a data que iniciou uma desunião possa ser transformada no início alvissareiro de uma futura união em Cristo".

O padre Vicente Adamo, o primeiro a falar, disse que "é preciso fazer uma reestruturação da mentalidade cristã", acrescentando que "nós temos uma fisionomia deturpada de Lutero, cuja imagem nos foi apresentada como a de um homem moralmente decaído, devasso e herege".

— Temos que levar em conta que êle era um homem cheio de fé e de boa-fé. Não nos cabe sòmente condená-lo; temos que descobrir o que era falso e verdadeiro em sua pessoa.

O reverendo Domício Pereira Matos ressaltou que "pela primeira vez, serenamente, católicos e protestantes fazem, juntos, uma análise objetiva de Lutero".

Professôres prometem revide a colega que os chamou de "cúmplice dos comunistas"

Apontados como "cúmplices ingênuos dos estudantes comunistas", os Professôres Abelardo de Brito e Raul Bittencourt revoltaram-se ontem contra a "baixeza" dos conceitos emitidos pelo colega Gondim Neto e prometeram revidá-los, caso êles sejam reafirmados na reunião de amanhã do Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Falando a um jornal paulista, o Professor Gondim Neto aconselhara o diretor Hélio Gomes a manter a ordem na Faculdade de Direito, "com ou sem apoio do Conselho Universitário", e exortara o Corpo Docente a ignorar as decisões daquele órgão e a apelar para a Polícia e o Conselho de Segurança Nacional.

A RESPOSTA

— O que revolta — disse ontem o Sr. Abelardo de Brito, membro da Comissão de Inquérito instaurada para apurar o incidente entre o Reitor Moniz de Aragão e alunos do Instituto de Psicologia — é a baixeza dos concelhos emitidos por um professor que vem a público revelar acontecimentos que se passaram em reunião secreta e aconselhar o desrespeito às resoluções do órgão máximo de nossa Universidade.

E prosseguindo:

— Vou levar ao Conselho Universitário o teor da entrevista, porque entendo que o órgão foi atingido em sua dignidade e tomará as providências necessárias. Tenho 35 anos de Conselho e jamais assisti a um fato de tal gravidade.

Segundo o Sr. Abelardo de Brito — que votou contra a expulsão de um grupo de alunos da Faculdade de Direito, defendendo a aplicação da pena de suspensão por dois anos — "o que há de grave é um professor aconselhar o desrespeito às resoluções do Conselho e ainda apoiar medidas no sentido de recorrer o diretor da Escola a autoridades estranhas à unidade".

— É uma constante no sentido de motivar os moços à prática de atos de indisciplina. Essa atitude merece o total protesto e repúdio dos homens equilibrados.

A EXIGÊNCIA

O propósito do professor Raul Bittencourt, diretor da Faculdade de Filosofia, é exigir do Sr. Gondim Neto a confirmação de sua entrevista.

— Se isso acontecer, vou revidar, porque jamais fui tão insultado em minha vida.

Estudante mineiro quer soltar quem está prêso

Belo Horizonte (Sucursal) — Através da cobrança de pedágio aos motoristas nas principais ruas da Cidade, os estudantes mineiros, que estão em greve geral por tempo indeterminado, já arrecadaram mais de NCr$ 3 mil em sua campanha para angariar recursos destinados à contratação de advogados para defender os colegas presos durante a passeata contra o Govêrno.

Duas alunas da Faculdade de Filosofia foram prêsas ontem por agentes do DVS, quando colocavam nas proximidades da Cidade Universitária faixas e cartazes que exigiam a libertação do estudante prêso em flagrante durante a passeata, enquanto que o Reitor da UFMG, Prof. Gérson Boson, anunciava o propósito de instituir uma "polícia universitária" para reprimir os excessos estudantis.

REITOR EXPLODE

Após a prisão das duas alunas, uma comissão de estudantes, liderados pelo Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, dirigiu-se ao Reitor Gérson Boson, pedindo sua intervenção para libertar as môças.

Segundo os estudantes, o Reitor, muito irritado, declarou que "todo estudante que buria a lei tem de ser prêso e a reitoria não vai mover uma palha para libertá-lo". Disse ainda que era inteiramente favorável ao acôrdo MEC-USAID, "um progresso na vida universitária brasileira".

MEC assina convênio e não cumpre

Recife (Sucursal) — O Conselho Administrativo da Faculdade de Ciências Médicas da Fundação do Ensino Superior de Pernambuco decidiu diminuir de 199 para 100 o número de vagas ao primeiro ano daquela escola, alegando que o Ministério da Educação só enviou NCr$ 30 mil dos NCr$ 550 mil de um convênio assinado no início do ano.

O Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, Sr. José Buarque de Gusmão, explicou que a falta dos recursos prometidos deixou a escola em dificuldades para manter mais 86 alunos que aceitou por conta do dinheiro, no vestibular passado, "risco que sua direção não pretende correr no próximo ano".

Briga de irmãos mata sobrinha

A briga entre a doméstica Neuza dos Santos e seu irmão, o biscateiro Sérgio Nogueira, na Travessa do Comércio, 6, no Jacarèzinho, resultou na morte da Menina Shirley, de três anos, que estava no colo de sua mãe no momento em que o irmão a agrediu com um copo. A menina morreu quando era medicada, junto com a mãe, no Hospital Salgado Filho.

Os médicos do Hospital Salgado Filho não puderam determinar se a menina morreu por causa dos estilhaços do copo ou se ela caiu e fraturou o crânio na hora em que o tio atirou o objeto. A 23.ª Delegacia Distrital logo após a queixa iniciou diligências para prender Sérgio Nogueira.

Projeto autoriza Govêrno paulista a ajudar a mulher que não queira ter filhos

São Paulo (Sucursal) — O Deputado João Paulo de Arruda Filho (MDB) apresentará na Assembléia Legislativa projeto autorizando a Secretária de Saude "a prestar assistência à mulher para fins anticonceptivos, mediante solicitação dela própria, nos casos em que houve motivo justo".

Como motivos justos a proposição considera o pauperismo, doença transmissível por contágio ou hereditariedade, defeito físico relevante, doença psíquica, ter mais de cinco filhos, condenação a pena criminal ou submissão a medida de segurança e prognóstico de risco de vida em decorrência da gravidez. Assistência para casos não especificados dependerá de autorização do Secretário de Saúde.

MILHÕES DE ABORTOS

Na justificativa, depois de evidenciar que "o número de abortos praticados no Brasil, cada ano, segundo estimativas, não é inferior a 1 milhão e 200 mil", o parlamentar acentua que "a opção com que se defronta o Poder Público é a de aceitar a prática do abôrto ou a de combatê-la nas próprias razões que induzem à sua prática, propiciando meios de evitar a concepção indesejada".

Em seguida há uma comparação entre os índices de natalidade e da renda per capita no Brasil e nos Estados Unidos, evidenciando que a taxa de expansão da natalidade é maior no primeiro, enquanto a taxa de expansão do produto interno bruto é inferior. Em vista disso, há a seguinte ponderação:

"De tais dados, forçosa é a conclusão de que, se não houver esfôrço para corrigir a situação, o País poderá chegar a ultrapassar a população dos Estados Unidos, mas sua inferioridade econômica tenderá a se acentuar".

O crescimento explosivo da população, sem um correspondente crescimento econômico, oferece, no entender do Sr. Arruda Filho, "sombrias conseqüências", entre elas elevadas taxas de mortalidade infantil, de analfabetismo e de endemias diversas, além de impossibilitar a criação de novos empregos na proporção do aumento da população.

NA AMAZÔNIA NÃO

A justificativa aborda em seguida o problema da limitação da natalidade em outras partes do País, com as seguintes ponderações:

"A opinião pública foi recentemente alertada para a ação desenvolvida por agrupamentos alienígenas no sentido de difundir o uso de anticonceptivos entre a população brasileira, especialmente na Região Amazônica. Fora de dúvida que nessas paragens do território, de população rarefeita, atenta contra o interêsse nacional a disseminação de práticas que visam a limitar a natalidade. Portanto, recomenda-se a sua interdição.

III Exército escolheu o Caverá para cenário de luta antiguerrilheiros

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Serra do Caverá, lugar histórico onde Honório Lemos entocaiou-se, em 1923, e resistiu um ano às tropas legalistas de Borges de Medeiros, foi o cenário escolhido pelo III Exército para um dos maiores exercícios antiguerrilheiros já programados pelo seu comando.

Das manobras, a serem iniciadas dia 3, participarão imaginários guerrilheiros *revoltosos* que farão seu quartel-general no Caverá, a exemplo de Fidel Castro em Sierra Maestra, para testar a eficiência dos homens do III Exército nos combates na selva. A mata do Caverá é fechada, prestando-se bem à operação.

SAICÃ, A BASE

A área militar por onde deslizarão as diversas peças que serão empregadas nas manobras será o Campo de Instrução Barão de São Borja — antiga Fazenda Nacional do Saicã —, uma extensa fração do pampa gaúcho de propriedade do Ministério do Exército.

Saicã passou em 1959 para o domínio do Exército, que instaurou uma ação reivindicatória de posse, por usucapião. Para instruir o processo foi reunida volumosa documentação, necessária à reconstituição da linha sucessória do domínio da propriedade, até o ano de 1814, quando aparecem nos arquivos públicos as primeiras referências a **Sayean** — designação contracta de uma palavra guarani **Içá-Y-Can**, que quer dizer "galho sêco" ou "iscar para acender fogo".

Grande Prêmio Dérbi Clube é no domingo em 1800m

J. Borja substitui M. Silva para vencer com Guignard pela sua excelente tocada

Jorge Borja substituiu M. Silva, no dorso de Guignard, no quinto páreo de domingo — o jóquei pernambucano sentia dores no pé esquerdo — levando o alazão a espetacular triunfo, já que a modéstia do páreo não pôde impedir que se observasse uma tocada na base de excelente ritmo e onde o chicote foi muito pouco procurado.

Na segunda prova, Laura, que depois de uma segunda colocação teve sua viagem para a reprodução adiada por uma semana devido à fraqueza da nova disputa, venceu como era esperado e sem qualquer esfôrço, despedindo-se das pistas vitoriosamente, pela boa direção que recebeu nas duas últimas apresentações e pelo bom estado que Expedito Coutinho a colocou.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00
ORGANIZAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Tamoyo, J. Queirós, ap.	53	0,24	14	0,19
2.º Quickmatch, A. Ricardo	56	0,25	14	0,19
3.º Ucrigio, O. Cardoso	56	0,82	34	0,21
4.º Hall, A. Santos	56	0,17	44	0,59

Não correu: Itararé.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Tempo: 91". Vencedor ((1) NCr$ 0,24. Dupla (13) 0,29. Placês: (1) 0,14 e (3) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 18 684,50. TOMOYO — M. C. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Sahib e Raptora. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: R. Costa. Criador: Haras Itapuí.

2.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00
COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Laura, A. Ricardo	57	0,18	22	3,74
2.º Lira, J. Queirós, ap.	54	0,39	23	0,25
3.º Minha Gatinha, J. Bafica	57	0,22	24	0,34
4.º Doce Iracema, J. Borja	57	1,31	33	0,26
5.º Diffah, F. Pereira F.º	57	0,72	34	0,13
6.º Candy Queen, J. Machado	57	2,61	44	0,81

Não correu: Séstria.

Diferenças: 2 corpos e mínima. Tempo: 92"3/5. Vencedor (4) NCr$ 0,18. Dupla (23) 0,25. Placês: (4) 0,12 e (2) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 29 216,50. LAURA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Takt e Gandia. Proprietário: Haras Ipiranga. Treinador: E. Coutinho. Criador: Haras Ipiranga.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00
AGÊNCIA INTERNACIONAL PARA ENERGIA ATÔMICA

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Guignard, J. Borja	54	0,22	11	1,27
2.º Hal-Líbio, A. Ramos	53	1,30	12	0,40
3.º Retrospect, A. Machado	54	2,36	13	0,48
4.º Fenton, C. Taronquela, ap.	50	0,49	14	0,29
5.º Manda-Chuva, J. Pinto, ap.	53	0,40	22	2,27
6.º Hal-Báltico, J. Reis	54	0,56	23	0,82
7.º Faixa Dourada, O. F. Silva, ap.	56	0,39	24	0,51
8.º Empedan, L. Correia	54	0,50	33	3,50

Diferenças: ½ cabeça e ½ corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,22. Dupla (11) 1,27. Placês: (1) 0,19 e (2) 0,43. Movimento do páreo: NCr$ 34 025,50. GUIGNARD — M. A. 5 anos — R. de Janeiro. Filiação: Regalo e Lutécia. Proprietário: Stud Aries. Treinador: M. Araujo. Criador: Haras São Miguel.

4.º PAREO — 1 400 metros. ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Hussarlin, O. Cardoso	57	0,35	11	1,74
2.º Bodegon, A. Hedecker	57	1,29	12	0,5
3.º Mambrum, J. Machado	57	0,21	13	0,77
4.º Kees, S. M. Cruz	57	0,56	14	0,38
5.º Baldwin Hills, A. Ramos	57	1,62	22	6,12
6.º Cottilon, A. Ricardo	57	0,25	23	0,33
7.º Xirol, D. P. Silva	57	3,13	24	0,67
8.º Arpino, L. Correia	57	—	34	0,35
9.º Lord Bonarchucco, O. Ricardo	57	—	44	1,90

Não correu: Anelo. Diferenças: Cabeça e 3/4 corpo. Tempo: 91"4/5. Vencedor: (2) NCr$ 0,35. Dupla: (24) NCr$ 0,67. Placês: (2) NCr$ 0,72 e (7) 0,43. Movimento do páreo: NCr$ 41 014,00. HUSSARLIN, M. C. 4 anos. R. Grande do Sul. Filiação: L'Inconnu e Blue Hussar. Proprietário: Stud Gêmeo. Treinador: T. R. Gomes. Criador: Haras São Sepé.

5.º PAREO — 1 300 metros. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Rio Negro, L. Carvalho	55	5,75	11	4,59
2.º Mister Mug, J. Pinto, ap.	52	0,38	12	0,69
3.º Rockmoy, F. Pereira Filho	53	1,43	13	0,71
4.º Malagato, A. M. Caminha	54	0,18	14	0,54
5.º Don Bolonha, J. Gil	53	0,34	22	1,93
6.º Dragão, L. Acuña	57	0,73	23	0,47
7.º Don Marco, J. Queirós, ap.	50	3,47	24	0,32
8.º Realve, J. Machado	54	1,54	33	2,46
9.º Mar Claro, S. Silva	54	1,18	34	0,32

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 87"2/5. Vencedor: (8) NCr$ 0,75. Dupla: (34) NCr$ 0,32. Placês: (8) NCr$ 1,26 e (5) NCr$ 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 38 981,50. RIO NEGRO, M. C. 5 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Ramon Novarro e Manita. Proprietário: Ronaldo Garcia Calaça. Treinador: W. Pedersen. Criador: Haras Camaquã.

6.º PAREO — 1 600 metros. XXII ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Austerity, J. Sousa	56	0,17	11	1,66
2.º Carajá, F. Pereira Filho	56	0,74	12	0,30
3.º Mônaco, A. M. Caminha	56	0,31	13	0,49
4.º Outonal, J. Machado	56	0,37	14	1,01
5.º Pussy-Cat, J. B. Paulielo	54	2,47	22	0,52
6.º Nargel, R. Penido	56	1,38	23	0,26
7.º Eden Pachá, J. Portilho	56	1,28	24	0,80
8.º Tatian, J. Pedro Filho	56	9,38	33	0,43

Diferenças: 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 105"1/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,17 e Dupla: (22) NCr$ 0,52. Placês: (3) NCr$ 0,15 e (4) NCr$ 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 43 164,00. AUSTERITY, M. C. 3 anos, Paraná. Filiação: Mehdi e Frie-Frac. Proprietário: Haras Tibagi. Treinador: G. L. Ferreira. Criador: Haras Valente.

7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1 200,00
ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Neidoca, J. Ramos	54	1,39	11	1,51
2.º Ameline, J. Portilho	52	0,30	12	0,55
3.º Lorrita, O. Cardoso	58	1,00	13	0,88
4.º Ortiga, F. Pereira F.º	55	0,18	14	0,25
5.º Old Gal, J. Reis	55	0,38	22	2,11
6.º Della, J. Machado	58	1,05	23	0,69
7.º True Vamp, S. Silva	54	1,06	24	0,29

Não correram: Vestal Girl, Bad-Girl e Quaréa — Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84 2/5 — Venc.: (6) NCr$ 1,39 — Dupla (13) 0,88 — Placês: (6) 0,58 e (1) 0,24 — Treinador: M. Mendonça.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio NCr$ 1 600,00
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Abaeté, F. Pereira F.º	58	0,15	11	3,01
2.º Panógrafo, J. Pedro F.º	58	0,84	13	0,22
3.º Dr. Didi, C. R. Carvalho	58	0,84	13	0,28
4.º Galho, A. Santos	58	1,65	14	0,53
5.º Tapiraí, A. Ricardo	58	0,44	22	1,55
6.º Hal-Truz, H. Vasconcelos	58	8,12	23	0,49
7.º Abismado, B. Santos	58	2,92	24	1,71
8.º Taarup, J. Borja	58	1,10	33	2,51
9.º Talismã, S. M. Cruz	58	1,42	34	0,54
10.º Embalo, J. B. Paulielo	54	0,64	44	5,24

Diferenças: vários e vários corpos — Tempo: 90 — Venc. (1) 0,15 — Dupla (14) 0,53 — Placês (1) 0,15 e (9) 0,52 — Treinador: G. L. Ferreira.

9.º PAREO — 1 400 metros — Pista AP — Prêmio NCr$ 2 000,00
ORGANIZAÇÃO PARA A AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Admiral, J. Reis	56	0,80	11	2,35
2.º Suez, F. Pereira F.º	56	0,56	12	0,57
3.º Rabujento, A. Ricardo	56	0,38	13	0,36
4.º Zi Cartola, L. Correia	56	0,61	14	1,43
5.º Hipos, A. Santos	56	0,96	22	1,02
6.º Iron Horse, J. Machado	56	0,20	23	0,26
7.º Golden Prince, J. Borba	56	5,70	24	1,11
8.º Bardo, A. Dorneles	56	14,71	33	0,57
9.º Belvedere, A. Ramos	56	0,97	34	0,53
10.º Omarim, A. Machado	56	1,91	44	2,68

Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 91 3/5 — Venc.: (7) NCr$ 0,80 — Dupla (23) 0,26 — Placês: (7) 0,45 e (4) 0,36 — Treinador: P. Morgado.

10.º PAREO — 1 200 metros — Pista AP — Prêmio NCr$ 1 200,00
UNIÃO UNIVERSAL

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Montmorency, L. Acuña	56	0,51	11	6,84
2.º Happy Sunrise, J. Reis	54	0,59	12	1,00
3.º Importer, C. R. Carvalho	56	0,66	13	0,82
4.º Miss Hollywood, A. M. Caminha	54	0,86	14	0,91
5.º Ridare, D. Santos, ap.	50	0,27	22	1,71
6.º Aymoré, J. Pinto, ap.	54	0,26	23	0,43
7.º Medrar, A. Machado	56	1,13	24	0,53
8.º Jandinha, O. Cardoso	56	—	33	0,73
9.º Massacre, J. Borja	56	1,29	34	0,58
10.º Taimã, J. Queirós, ap.	53	0,48	44	0,57

Diferenças: Pal. e 2 1/2 corpos — Tempo: 78 — Venc.: (10) NCr$ 0,51 — Dupla (41) 0,37 — Placês: (10) 0,21 e (9) 0,23 — Treinador: G. Ulloa.

	NCr$
Movimento de Apostas	343 642,39
Concursos	22 047,70
Total Geral	365 690,29

Magé dá corrida 5.ª-feira

O Jóquei Clube de Magé organizou seis páreos para a reunião de quinta-feira, dia 2, à tarde, no Hipódromo Peixoto de Castro, e que vem a ser a 14.ª corrida experimental da entidade, com início previsto para às 13h30m.

1.º páreo — às 13h30m — 1 000 metros — NCr$ 450,00 ao vencedor

kg:

1—1 Paquito, J. Paiva, ... 58
2—2 Armorial, A. Reis, ... 56
3 Zezerra, M. Hevéa, ... 56
3—4 Lord Tango, N. Corre, . 58
" Maur, O. Ricardo, ... 58
4—5 Concreto, J. Marinho, .. 56
6 Maria Liza, N. Corre, .. 54

2.º páreo — às 15h05m — 1 000 metros — NCr$ 350,00 ao vencedor

kg:

1—1 Atabor, P. Alves, ... 56
2 Varelo, C. R. Carvalho, .. 58
2—3 Aquático, A. Ramos, ... 56
4 Ekandir, D. Moreno, ... 56
3—5 Dialen, N. Corre, ... 58
6 Queppi, D. Milanês, ... 58
4—7 Dunois, J. Paulielo, ... 56
8 Balmain, J. Quintanilha, 58

3.º páreo — às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 500,00 ao vencedor

kg:

1—1 Exagêro, P. Lima, ... 56
2 Fiel, J. M. Aragão, ... 54
2—3 Epis, P. Alves, ... 58
4 Imperador, Ricardo, O. Ricardo, ... 56
3—5 Econ, A. Ramos, ... 56
6 San Isidro, N. Corre, ... 52
4—7 Zé Boneco, R. A. Pinto, . 54
8 Despacho, R. Carmo, ... 56

4.º páreo — às 15h25m — 1 300 metros — NCr$ 400,00 ao vencedor

kg:

1—1 Jangadeiro, J. Baffica, .. 56
2—2 Quaréa, F. Conceição, .. 56
3 Mosqueteiro, J. Cunha, . 52
3—4 Ural, R. Carmo, ... 52
5 Empedan, M. Alves, ... 54
4—6 Bahramdiso, F. Maia, .. 54
7 Resgate, A. Orcioli, ... 52

5.º páreo — às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 350,00 ao vencedor

kg:

1—1 Estape, J. Gil, ... 54
2 Payaso, N. Lima, ... 54
2—3 Maron, R. Carmo, ... 56
" Kirinesco, A. Aleixo, .. 52
3—4 Apis, C. Torunquela, ... 54
5 Portofino, J. Pedro F.º, 54
4—6 Aripuana, O. Ricardo, .. 54
7 Tharial, J. Quintanilha, 56

6.º páreo — às 16h45m — 1 000 metros — NCr$ 400,00 ao vencedor

kg:

1—1 King Madison, J. Gil, .. 54
2 Ho-San, O. F. Silva, ... 52
2—3 Salvatore, J. Pedro F.º, . 54
4 Forgotten, J. Baffica, .. 50
3—5 Panambi, excluída, ... 58
6 Malagrey, A. Ramos, ... 50
4—7 Volige, L. Carvalho, ... 58
8 Dana, N. Corre, ... 48

Starter — Nei da Costa.

Tôrres ganhou em 2 800 m

Buenos Aires (UPI-JB) — Torres, conduzido pelo jóquei Caetano Sauro, ganhou domingo, em Palermo, o clássico José Pedro Ramirez, distanciando o favorito Ciclone desde a partida.

O filho de Richer e Torrentosa, cobriu os 2 800 metros em 179s, cravados.

Gladston garante reunião

O Sr. Gladston Santos, Presidente do Jóquei Clube Ipiranga, garantiu o funcionamento e realização da corrida de Magé, na quinta-feira, com a respectiva licença na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, com a documentação devidamente autenticada pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas de Duque de Caxias.

Comitiva e Duraque vão amanhã

Ficou estabelecida não somente a ida do Duraque para Buenos Aires, amanhã, como o embarque do jóquei Antônio Ricardo, treinador João Araújo e do representante do proprietário, Alberto Gaui. Diante disso, possivelmente, na manhã de quinta-feira, o representante brasileiro no "Pelligrini" já estará pisando a pista do Hipódromo de San Isidro.

O pilôto, muito especialmente, insistiu em afirmar sôbre as melhoras de Duraque, explicando que na comparação entre o exercício atual e o realizado no ocaso do Grande Prêmio Brasil, não há dúvida que o filho de Anubis evoluiu bastante e leva a vantagem de correr bem em qualquer pista, daí sua confiança em boa apresentação.

INÍCIO MOVIMENTADO

A semana começou na Gávea com exercícios e viagens programadas

Hoje é um estreante com chance de J. L. Pedrosa e os exercícios são bons

Hoje, um masculino, castanho, natural de São Paulo, filho de Wilderer e Rubrica, criação de A. J. Peixoto de Castro e de propriedade de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, treinado por José Luís Pedrosa, é uma das melhores estréias desta semana, tendo se destacado nos exercícios para correr muito bem.

Itapiuna, feminina, castanha de São Paulo, filha de Fort Napoleon, criação do Haras São José e Expedictus, e de propriedade do Haras Vargem Grande, treinada por Manuel de Sousa, também tem floreios que impressionaram e está cotada nesta sua apresentação.

ESTREANTES

Ralley — masc., tord., S. Paulo (31-7-63), por Clarão e Nonete — Criação de José Massoli e propriedade do Stud Paula — Treinador: Jorge Coutinho.

Príncipe de Gales — masc., cast., R. G. Sul (16-8-63), por Retiro e Piégas — Criação de Mário Difini e propriedade de Ari Shelhane — Treinador: José Alfredo Ricardo.

Lightness — fem., alazão, R. G. Sul (25-9-63), por Lighten e Teiniagua. Criação de Joaquim Sabino Simões Pires e propriedade do Stud Pégasso — Treinador: José Alfredo Ricardo.

Zarlico — masc., cast., S. Paulo (8-7-64), por Pharas e Rainl — Criação e propriedade do Haras Eduardo Guilherme — Treinador: Roberto Morgado.

Imbroglio — masc., cast., R. Janeiro (24-7-64), por Elú e Sur Mer — Criação e propriedade do Haras São Miguel — Treinador: Rubens Carrapito.

Ulcouro — masc., cast., R. G. Sul (18-9-63), por Ulemá e Ortina — Criação de Euclides Maragno e propriedade do Stud Guiné — Treinador: Milton Mendonça.

Hector — masc., tord., S. Paulo (19-9-64), por Race Horse e Arrudinha — Criação e propriedade do Haras Santa Terezinha — Treinador: Bertúcio Pereira Carvalho.

Hoje — masc., cast., S. Paulo (7-9-64), por Wilderer e Rubrica — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: José Luís Pedrosa.

Sempreali — fem., cast., S. Paulo (31-8-64), por Pewter Platter e Atiati — Criação do Haras Bacaina e propriedade de Manuel Joaquim Lopes — Treinador: Arthur de Araújo.

Cordialista — fem., cast., R. G. Sul (1-10-64), por Cordial e Marunista — Criação de Oscar Rodrigues dos Santos e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: Rodolfo Costa.

Itapiuna — fem., cast., S. Paulo (30-9-64), por Fort Napoleon e Volusia — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Haras Vargem Grande. Treinador: Manuel de Sousa.

Gambito e mais quatorze animais foram inscritos no campo do Grande Grêmio Dérbi Clube, programado para domingo, no percurso de 1 800 metros, com dotação de NCr$ 5 mil ao vencedor, sendo que no mesmo páreo vai estrear Zarlico, cavalo paulista, nascido e criado no Haras Eduardo Guilherme, filho de Pharas, sob a responsabilidade de Roberto Morgado.

O campo do clássico terá ainda a participação de Venuto, Nhô Jota, Mooklin, Neléu, Charnot, Predominio, Falstaff, Cuore, First Class, Seymour, Lord Ricardo, Walad e Cobiçada, e Gambito terá a direção de Manuel Silva, já que Adalton montará Haé domingo, em São Paulo.

Os 20 páreos organizados:

SÁBADO

1 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Oracle 56, Ucrigio 56, Principado 56, Auburn 56, Índigo 56, e Irajá 56.

2 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Town Guarda 54, Neidoca 58, Octava 56, Miss Kadina 54, Bugatti 54, Rondadora 58, Princesa Valente 54, Escatoleta 54, e Estoniana 54.

3 — 1 500 — NCr$ 1 200,00 — Snowking 57, Sotero 56, Printer 57, Frusal 57, Karrito 58, Depex 54, Dr. Osmane 58, Rafles 57, Carinho 56 e Arablue 55.

4 — 1 300 — NCr$ 1 200,00 — Rio Negro 51, Frisson 54, Fronton 54, Fuco 50, Desatino 55, Feiticeiro 54, Privilégio 54, e Maipu 50.

5 — 2 200 — NCr$ 1 200,00 — Blue Sea 56, Majô 56, Don Cláudio 55, Redoxan 50, Jahuense 56, Estádio 51, London Tower 50 e Elogio 51.

6 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Sarojá 57, Boas Festas 57, Fair Clélia 57, Estamura 57, Luana 57, Toscana 57, Lightness 57, Avec Vous 57, e Índia Moema 57.

7 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Mengo 58, Celso 58, White Kargo 54, Hal-Báltico 54, Fenton 54, Vestal Boy 54, Repoty 54, Jalisco 54.

8 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Paganini 55, Rockmoy 53, San Isidro 58, Corcel 58, Catatau 55, Maladroit 54, Lancelot 53, Ragamuffin 54.

9 — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Jangal 56, Bardo 56, Froth 56, Ibernon 56, Outonal 56, Iton 56, Rabujento 56, Invencivel 56, Hipos 56, Hu 56, Carajá 56, Iberian 56, Zi Cartola 56.

10 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Dunhill 57, Cadenero 57, Guandi 57, Ulfouro 57, Luleur 57, Aliate 57, Cativante 57, Principe de Gales 57, Don Belém 57, Seu Ary 57, Tabaran 57 e Baldwin Hills 57.

DOMINGO

1 — 1 200 — NCr$ ..... 2 000,00 — Evocação 56, Itaituba 56, Rema 56, Fairvá 56, Mariú 56 e Urussaba 56.

2 — 1 400 — NCr$ ..... 1 200,00 — Medrar 56, Salvatore 56, Ralley 56, Massacre 56, Natal 56, aVnga 54, Kirinéa 54, Mignaro 56, Ridare 54 e Taiamã 56.

3 — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 2 000,00 — Nointot 55, Gueaprdo 49, Rajan 54, Fluminense 50, Faixa Dourada 49, La Guardia 56 Good Looking 49, Freedom 56 e Haju 48.

4 — 1 600 — NCr$ ..... 1 600,00 — Tanguary 57, Gê 57, Laço 57, Dr. Didi 57, Feitio de Oração 57, Last Year 57, Taarup 57, Batovi 57 e Galho 57.

5 — Grande Prêmio Derbi Clube —1 800 — NCr$ .... 5 000,00 — Zarlico 56, Venuto 60, Nhô Jota 54, Mooklin 54, Neléu 59, Charnot 60, Gambito 59, Predominio 60, Falstaff 60, Cuore 60, First Class 58, Seymour 60, Lord Ricardo 60, Walad 59 e Cobiçada 58.

6 — Prova Especial — 1 800 — NCr$ 2 200,00 — Austerity 55, Ucrigio 55, Melito 55, San Quetin 58, Estissac 58, Cuentero 55, Urbany 58, Mônaco 51 e Facho 55.

7 — 1 600 — NCr$ ..... 1 600,00 — Guepardo 57, Arminho 53, Abaeté 53, Copag 53, Hanover 53, White Hunter 53, Amor Brujo 53, Don Rebimba 57, Palpite Infeliz 57, Rock-Gin 53, Good Loocking 57 e Geiser 53.

8 — 1 200 — NCr$ ..... 2 000,00 — Hanoi 56, Imbróglio 56, Irado 56, Celeiro do Samba 56, Omarim 56, Uruguai 56, ZYZ 22 56, Hariolo 56, Hector 56, Idilio 56, Hoje 56, Lole 56 e Foreigner 56.

9 — 1 200 — NCr$ ..... 2 200,00 — Alba-Iúlia 56, Halnada 56, Miss Mug 56, Sempreali 56, Ondata 56, Anik 56, Réplica 56, Mia Cinderella 56, Cordialista 56, Eudora 56, Pitis 56, Hapiuna 56, Mandioré 56, Cadillon 56 e Holly-Girl 56.

10 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Prateada 57, Farlady 57, Suvenir 57, Alstonia 57, Hiawatha 57, Séstria 57, Geóide 53 e Quassa 57.

Comissão não gostou das declarações de L. Correia e o suspendeu até dezembro

A Comissão de Corridas não gostou da falsa declaração do bridão L. Correia no Livro de Ocorrências montando Nacre, e resolveu dar-lhe uma suspensão até o dia 2 de dezembro, punindo-o ainda pelos partidos que andou aplicando com a égua em plena reta final.

Resolveu ainda a Comissão de Corridas, reservar para aprendizes de quarta categoria as montarias do páreo destinado a cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no País, em 1 500 metros na pista de areia, nos dias 11 e 12.

RESOLUÇÕES

— Reservar para aprendizes de 4.ª categoria o páreo destinado a cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no País, em 1 500 metros, na pista de areia, dos dias 11 e 12;

— Determinar que os trabalhos no starting-gate australiano sejam efetuados apenas às quartas-feiras e sábados, das 7 às 9 horas.

— Chamar a atenção dos treinadores para o perfeito estado de conservação das blusas a seus cuidados, acentuando que elas só poderão ficar sob a guarda dos funcionários da Sociedade durante as corridas;

— Suspender, por infração do art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) e do 165 (declaração inverídica), a partir do dia 2 do próximo mês até o dia 2 de dezembro do corrente ano, o jóquei Levi Corrêa, e por infração do art. 160, a partir também do dia 2 até o dia 15 de novembro o jóquei José Pedro Filho, êste montando a égua Askélia e aquêle Nacre;

— Multar por infração do art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Ronaldo Penido (Previnida), Jorge Pinto (Nauta), Oracl Cardoso (Hussarlin), José Queirós (Tamoyo) e Jorge Borja (Guignard) em NCr$ 10,00 e Adalton Santos (Hall), Antônio M. Caminha (Mônaco) e Jorge Gil (Fardela) em NCr$ 5,00;

— Multar, por infração do alínea E. do art. 34 do Código das (perda de chicote), o jóquei João de Sousa (Austerity) em NCr$ 5,00;

— Multar por infração da alínea E. do art. 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Cláudio Rosa (Guarapema) em NCr$ 5,00;

— Chamar à Secretaria da Comissão de Corridas às 21 horas do dia 1 de novembro, quarta-feira, o treinador José Luís Pedrosa e o jóquei Francisco Conceição; e

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 19, 21 e 22 de outubro de 1967.

Chamar novamente para a corrida noturna do dia 9 do próximo mês o páreo destinado a cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo e três em Pôrto Alegre e Curitiba, em 1 200 metros.

Massari volta como fôrça da Prova Especial à noite na direção de Manuel Silva

Massari, cabeça de chave da Prova Especial, terá a direção do bridão Manuel Silva, se êste ficar inteiramente recuperado da queda sofrida no sábado, de Flora Boneca, enquanto Atenon reaparece na mesma competição com o freio Paulo Lima no dorso.

O líder dos jóqueis, José Machado, garantiu a montaria de Willy, permanecendo Xilógrafo com Jorge Borja, Estúario, Laércio Santos, Masáccio, A. Machado, Lucky, O. F. Silva e Timeu, F. Meneses.

PROGRAMA

1.º PAREO - Às 19h 45m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Falda, A. Santos 3 58
2 Giglie, N. correrá 4 58
2—3 Morena Tímida, O. C. Carvalho 2 58
4 Garufinha, P. Alves . 6 58
5 Juruparí, A. M. Caminha 8 58
3—6 Muruninha, O. Ricardo 5 58
" Getecé, M. Silva 7 58
7 Dulinha, C. Taronquela 11 58
4—8 Ascurra, F. Meneses . 9 58
9 Quanuuia, M. Alves . 10 58
10 La Boa, J. Marinho . 1 58

2.º PAREO - Às 20h 15m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Ravire, C. Taronquela 5 58
2 Santilina, A. Ramos . 9 56
2—3 Mágica, L. Carlos ... 1 58
4 Bela Laura, J. Machado 7 51
3—5 Trampe, L. Correia .. 2 51
6 Fafa, O. F. Silva ... 8 53
4—7 Eldotaia, F. Pereira F. 4 54
8 Arteira, J. Portilho .. 6 54
9 Flora Cambucá, T. Tinoco 3 51

3.º PAREO - Às 20h 45m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Confúcio, J. Machado 2 51
2 Levítico, O. F. Silva . 4 51
2—3 Ararunguá, J. Paulielo 1 56
4 Stranger Horse, J. Tinoco 8 51
3—5 Bigurrilho, L. Correia 5 51
6 Efeso, J. B. Paulielo . 6 52
4—7 Usineiro, F. Meneses . 3 54
8 Usurpador, A. Santos . 7 53

4.º PAREO — Às 21h 15m - 1 300 metros — 1 000,00

1—1 Flamante, O. F. Silva 6 58
2 Hino, H. Vasconcelos . 12 57
3 Hal-Solita, D. Moreira 9 59
2—4 Dialon, F. Pereira F.º 11 57
5 Guarapema, J. Cunha 2 57
6 Joinha, M. Henrique . 3 55
3—7 Nurmi, L. Carvalho .. 10 52
8 Mirolincoln, C. Taronquela 1 56
9 Sapa, A. M. Caminha 8 55
4-10 Jaburi, C. R. Carvalho 7 54
" Tatá Gostou, J. Costa 5 58
" Ipirã, B. Santos 4 54

5.º PAREO - Às 21h 45m - 2 100 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

1—1 Massari, M. Silva 8 58
2 Xilógrafo, J. Borja .. 1 55
2—3 Atenon, P. Lima 2 52
4 Estuário, L. Santos .. 3 53
3—5 Masáccio, A. Machado 6 53
6 Willy, J. Machado 4 52
4—7 Lucky, O. F. Silva .. 7 52
8 Timeu, F. Meneses .. 5 54

6.º PAREO - Às 22h 15m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Tabaran, J. Santana .. 1 56
2 Uncle, J. Paiva 9 57
2—3 Arnaud, C. Taronquela 7 58
4 Pinheiral, A. Ramos . 6 56
3—5 Happy Wind, J. Machado 3 54
6 Cacique Guaraní, J. Ramos 2 57
4—7 Redosan, J. Cunha .. 5 56
8 Jeune-Prince, S. Cruz 4 57
" Alzalin, N. correrá 8 55

7.º PAREO - Às 22h 45m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Beija Flor, L. Carvalho 2 58
2 Fricando, B. Alves .. 1 53
3 El Kilarney, C. Taronquela 11 58
2—4 Lippi, J. Quintanilha . 12 58
5 Lord Manxueira, J. Barbosa 3 58
6 Pongarén, W. Machado 9 58
3—7 Barbizon, F. Meneses 7 58
8 Gold Express, A. M. Caminha 4 58
9 Sedrin, L. Correia .. 8 58
4-10 Laruhetto, O. Cardoso 5 58
11 Resko, B. Santos 6 53
" Charm-El-Cheik J. Costa 10 53

8.º PAREO - Às 23h 15m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Full-Cry, J. Santana . 9 53
2 Surriento, J. Portilho 6 54
2—3 Quantilo, B. Santos . 1 53
4 Denver, L. Santos .. 4 47
3—5 Tawny, A. Santos .. 3 54
6 Sinai, L. Correia 7 51
4—7 Bananeso, J. Pedro F.º 8 54
8 Carabranca, J. Machado 5 53
9 Mundo Encantado, J. B. Paulielo 2 57

9.º PAREO - Às 23h 45m - 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Dragon Bleu, J. Pedro Filho 7 52
2 Bojudo, L. Acuña 3 53
2—3 Cuidado, C. R. Carvalho 2 51
4 Espadim, J. Santos . 4 55
3—5 Mister Charles, F. Pereira F.º 1 52
6 Kimtimo, F. Meneses .. 6 53
7 Hemielcio, J. Machado 10 52
4—8 Fiacre, A. Ramos .. 9 56
9 Izanzo, J. Dinis 5 54
10 Prêto Velho, L. Carlos 8 57

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedor, acumulando .... NCr$ 7.517,82

Betting Duplo — 30 vencedores — Rateios .... NCr$ 184,60

NA FRENTE

A atividade de Reyes no ataque foi uma preocupação constante para a defesa do Fluminense, onde Denilson teve até que apelar para carrinhos

ATRÁS

Mostrando um fôlego fora do comum, embora ainda sem ter atingido o esplendor da forma física, Reyes prestou grande ajuda à defesa

NO ALTO

Fotos de Ronald Teobald

No final da partida o técnico Aimoré abraçou e levantou no colo o jogador paraguaio

Cabral fica uma semana sem jogar

Cláudio será o substituto de Cabral no jôgo de sábado à tarde, no campo do Fluminense, contra o Bonsucesso, porque êste, com uma entorse muito forte no tornozelo direito, ficará pelo menos uma semana fora de treinamento, segundo declarou o Dr. Valdir Luz.

A chapa radiográfica tirada ontem de manhã não acusou fratura alguma e o gêsso deve ser retirado amanhã, mas apenas para nôvo exame, pois o pensamento do médico é imobilizar de nôvo o local e deixar o jogador em repouso absoluto.

DEFINICAO

Sòmente hoje, depois da revisão médica, Telê vai fixar o programa da semana. Êle quer primeiro saber se não há mais jogadores contundidos e também o estado físico geral da equipe. Se as condições forem boas, pretende dar dois coletivos — um amanhã e outro na quinta-feira. Caso contrário, haverá sòmente o de quinta, com individual nos outros dias.

Saindo do Maracanã, no domingo, Cabral foi para a casa de Chico Anísio, velho amigo seu e de seu pai. Dormiu na casa de outro amigo, Macedo, produtor de televisão, e foi êste quem o levou para o exame radiográfico, na Cruz Vermelha. Cabral usou bermudas o tempo todo, porque as pernas da calça não passavam pelo aparelho. Por causa disto, aliás, não pôde assistir sua aula de inglês, ontem à tarde. Cabral tivera o cuidado de botar um salto no gêsso, especialmente para poder andar e ir à aula. Na hora de vestir as calças, entretanto, não houve jeito.

O jogador queria viajar para Santos hoje e passar esta semana com a família, pensando que ia ficar com o gêsso uma semana. O Departamento Médico, entretanto, não concordou, dizendo que êle terá que tirar o gêsso para fazer nôvo exame e, pròvàvelmente, imobilizar o local novamente.

A entrada de Cláudio deve ser mesmo a única substituição na equipe, mesmo porque Telê acha que a esta altura do campeonato é contraproducente fazer modificações. O técnico fará uma preleção esta manhã para dizer a seus comandados que continuem lutando, porque o campeonato ainda não está perdido.

Atuação do Fla foi prêmio para Aimoré e satisfação para Reyes

A atuação do Flamengo na partida contra o Fluminense foi um prêmio ao esfôrço de Aimoré durante o treinamento de tôda a semana, quando fêz várias substituições na equipe, sempre exigindo ritmo veloz de jôgo, mas foi muito mais uma vitória particular do paraguaio Reyes, que esperava há muito tempo uma oportunidade como a de domingo.

Para Reyes, depois dêsse jôgo, iniciou-se uma nova etapa em sua carreira de jogador de futebol. Isso porque a sua vinda para o Flamengo representou a realização de um antigo desejo, mas, por causa de uma distensão, passou muito tempo sem jogar, deixando dúvidas na torcida do Flamengo, que já suspeitava da compra de um jogador sem qualidades.

COMEÇO TRISTE

Ainda sem condições físicas ideais, Reyes fêz a sua primeira partida oficial pelo Flamengo contra o Bonsucesso, no campeonato dêste ano, quando a sua equipe foi derrotada por 2 a 1, na Gávea. Reyes não chegou a brilhar, pois o time atravessava uma má fase, mas foi o mais esforçado em campo, o que valeu a distensão na virilha.

Quando Aimoré chegou ao Flamengo, há duas semanas, observou logo que o meio-campo era um dos pontos fracos da equipe, ressentindo-se principalmente de falta de velocidade e de jogadores capazes de fazer lançamentos em profundidade e acompanhar, com piques, as jogadas de gol.

O técnico já tinha ouvido boas referências sôbre Reyes e procurou logo saber quando poderia contar com êle. O Departamento Médico intensificou o tratamento e Aimoré não pôde contar com o paraguaio no jôgo contra o Botafogo. Enquanto isso êle se recuperava e se entregava de corpo e alma ao treinamento com o preparador Eitel Seixas. A dedicação de ambos permitiu que Reyes estivesse em condições físicas para participar dos treinos da semana, embora ainda sem atingir a forma ideal.

NÔVO RITMO

Reyes foi lançado nos coletivos fazendo dupla com Amorim e mostrou perfeito entrosamento com o companheiro, mostrando logo que a sua entrada dava outro ritmo à equipe. Sempre elegante, o paraguaio acertava os passes em profundidade, apoiava os ataques e voltava em grande velocidade para combater o meio-campo adversário, quando a sua equipe perdia a bola.

Aimoré paralisou várias vêzes o treinamento da semana para dar instruções no sentido de movimentar a equipe. Queria todos os jogadores se revezando em várias funções e exigia velocidade nas investidas contra o gol adversário. Por isso resolveu manter Zequinha na ponta direita e modificar o ataque, fazendo entrar Fio, Dionísio e Rodrigues Neto nos lugares de João Daniel, Ademar e Luís Henrique.

Depois do segundo treino de conjunto da semana, a equipe já não se parecia com a que havia perdido pàlidamente para o Botafogo no domingo anterior. Era um grupo de jogadores com raça, esbanjando energia e vontade de fazer gols e vencer.

CONFIRMAÇÃO

O jôgo contra o Fluminense serviu apenas para confirmação do que presumiam os que viram os treinos. O que se viu foi um Flamengo vibrante, contra um adversário que não lhe era inferior do ponto-de-vista técnico, mas sem condições de acompanhar um fenômeno da duplicação operado em alguns jogadores, do qual Reyes era um exemplo vivo, indo e voltando com a mesma disposição, criando jogadas para os companheiros e aparecendo sempre nos momentos decisivos.

Terminada a partida, os torcedores do Flamengo cercaram os jogadores na saída e manifestaram sua enorme alegria, o que não acontecia há muito tempo no Maracanã. Reyes, acompanhado da mulher e do filho, foi o mais festejado. Êle chegou a observar lágrimas nos olhos de alguns que o abraçavam. Sorrindo de felicidade e tocado pela emoção, mas sem perder seu jeito de homem simples, Reyes dizia que não tinha feito nada demais.

— Eu já estava devendo há muito tempo uma boa atuação a essa torcida. Acho que comecei hoje uma vida nova.

Derrota do Vasco foi a quarta consecutiva

Depois de 0 a 0 no primeiro tempo, quando o jôgo foi equilibrado, o Flamengo venceu o Fluminense por 3 a 1, domingo, no Maracanã, com gols de Dionísio aos 7, Reyes aos 33 e Fio aos 42 minutos, contra um de Rinaldo conquistado aos 8 minutos.

O juiz foi Cláudio Magalhães e a renda somou NCr$ 103 879,50. Os times foram os seguintes: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Amorim e Reyes; Zequinha, Fio, Dionísio e Rodrigues Neto. Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Cabral, Samarone e Rinaldo.

Na preliminar, o São Cristóvão, depois de estar perdendo por 2 a 0, reagiu e empatou por 2 a 2. Os gols foram de Luís e Almir para a Portuguêsa e Castilho e Edmílson para o São Cristóvão. A arbitragem estêve a cargo de Antenor Martins.

Os times se apresentaram assim: São Cristóvão — Manga, Lauro, Moisés, Solimar e Édson; Edmilson e Fernando; Nei, Castilho, Zé Carlos e Peruano. Portuguêsa — Otávio, Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Pedro Paulo e Mário Breves; Almir, Luís, Inaldo e Edinho.

Em Teixeira de Castro, o Vasco colheu a sua quarta derrota consecutiva, agora contra o Bonsucesso, que o venceu por 2 a 1, com gols de Enos e Gibira contra um de Álvaro, de pênalti. O juiz foi Guálter Portela Filho.

Eis as equipes: Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Lumumba e Albérico; Amaro e Ivo; Gilber, Gibira, Enos e Valdir. Vasco — Pedro Paulo, Jair Marinho, Sérgio, Álvaro e Oldair; Danilo e Paulo Dias; Luisinho, Nei, Adilson e Silva.

Em Moça Bonita, o Bangu conservou a vice-liderança vencendo o Olaria por 1 a 0, com gol de Aladim cobrando falta de fora da área aos 43 minutos do segundo tempo, num jôgo muito equilibrado e que foi dirigido por José Teixeira de Carvalho.

Os times se apresentaram assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Hoppe e Aladim. Olaria — Ubirajara, Mura, Miguel, Estêves e Alfinête; Maíra e Válter; Dagoberto, Antoninho, Airton e Escurinho.

Rio conquista título de judô que era de S. Paulo há 3 anos

Campos (João Areosa, especial para o JB) — Superando o favoritismo dos paulistas, que tentavam o título pela quarta vez consecutiva, a seleção carioca sagrou-se campeã brasileira de judô, em competição disputada no último fim de semana, no ginásio do Automóvel Clube, marcando 26 pontos, contra 23 da equipe de São Paulo, segunda colocada.

O carioca George Kastriget Mehdi foi a grande figura do campeonato, conquistando o título meio-pesado, depois de vencer todos os seus adversários em menos de um minuto. Também da disputa do título absoluto, Mehdi destacou-se, mas foi supreendentemente batido, na final, pelo paulista Goro Saito, por *ippon* — inversão de *o-soto-gari*.

SUPERIORIDADE

Já no primeiro dia de competição, sexta-feira, os cariocas puderam demonstrar que possuiam um melhor preparo, sobretudo físico. George Mehdi foi passando por seus adversários com absoluta tranqüilidade — todos por *ippon* — incluindo o paulista Milton Lovato, a quem derrotou em alguns segundos, por *seoi-nague*, classificando-se para a luta final dos meio-pesados. Seu adversário acabou sendo o outro carioca inscrito, Artur Duarte, que, antes, desclassificou o campeão de 1966, Koki Tani, de Brasília, vencendo-o por *wazari*. Artur foi o melhor adversário de Mehdi, mas isso não impediu que também fôsse vencido, em um minuto e meio, por *seoi-nague*.

Na outra categoria disputada na sexta-feira, pesados, o título ficou com o paulista Durval Rente, beneficiado por uma torção no tornozelo direito que o carioca Arnaldo Artilheiro sofreu na sua primeira luta, quando derrotou o campeão de 1966, Álvaro Loureiro, de Minas. Artilheiro disputou a final com o representante de São Paulo, mas pouco pôde fazer, pois mal podia andar, terminando por perder de *wazari*.

SEMPRE MELHOR

No sábado, em disputa dos títulos pena, médio e leve, os cariocas voltaram a se sobressair, conquistando o primeiro e o segundo lugares dos leves, por intermédio, respectivamente, de Santo Marzullo e Jorge Saito.

Lhofei Shiozawa, de Brasília, cuja atuação era muito aguardada, pois é, atualmente, um dos melhores judoístas do continente, acabou por se apresentar bem abaixo do costume, mas, mesmo assim, ficou com o bicampeonato dos médios. A segunda colocação ficou com o goiano Shizuka Kitani, em terceiro chegou o carioca Luís Carlos Morais, que derrotou o excelente paulista Luís Mubarac, com superioridade.

Entre os penas, o paranaense Liogi Suzuki foi a grande surprêsa, pois, pràticamente desconhecido, foi derrotando todos com categoria, culminando por impor-se ao paulista Takeiuki Nishida, que tentava o bicampeonato, mas que teve de se contentar com o vice.

A outra surprêsa de sábado foi a derrota de Mateus Sukizaki, nos leves. Sukizaki era o favorito da categoria, sendo surpreendido por um estrangulamento do paranaense Nélson Arazawa, que terminou em terceiro.

SURPRÊSA

Mas a maior surprêsa de tôdas estava reservada para o dia seguinte. Sem a participação de Shiozawa, cansado do dia anterior, o carioca George Mehdi entrou para disputar o título absoluto cercado de amplo favoritismo, o que foi confirmado no decorrer da competição, pois bastaram alguns segundos para que seus primeiros adversários fôssem ao chão.

Enquanto isso, o paulista Goro Saito, campeão de 1964, também vencia suas primeiras lutas, mas sem demonstrar quaisquer qualidades que o pudessem indicar como capaz de impedir a vitória de Mehdi. Saito já havia sido desclassificado, sábado, na categoria dos pesados, perdendo, em poucos segundos, para o goiano Nilson Paschoal.

Mehdi iniciou a luta em franca atitude ofensiva, procurando decidi-la o mais rápido possível, enquanto Saito limitava-se a se defender. De repente, o carioca segurou com as duas mãos a mesma gola do quimono de Saito, e, antes que pudesse tentar a queda, recebeu um chui — advertência — do árbitro Tokio Mao. Sabendo que esta marcação poderia prejudicá-lo, caso a decisão fôsse ao julgamento dos juízes, Mehdi acabou se precipitando, e entrou sem muita confiança em **o-soto-gari**, recebendo a inversão, em **ippon**.

O carioca ficou com o vice, derrotando o paulista Milton Lovato, por **ippon**, de **seoi-nague**.

Mehdi esqueceu ràpidamente a tristeza desta derrota quando a mesa anunciou que o título passava às mãos dos cariocas —, depois de três anos em poder de São Paulo — de cuja equipe êle também foi o técnico.

Depois, tudo foi carnaval, com os cariocas cantando **Cidade Maravilhosa** e jogando todos na piscina do Automóvel Clube, incluindo Mehdi e o chefe da delegação, Sr. Fernando Correia.

A equipe que representou o Rio, sagrando-se campeã brasileira de judô, foi a seguinte: Frederico Reichler e Wilson Lins (penas), Santo Marzullo e Jorge Saito (leves), Luís Carlos Morais e Alípio Amaral (médios), George Mehdi e Artur Duarte (meio-pesados), Arnaldo Artilheiro e Eurico Versari (pesados), além de João Melo e Marco Antônio Mendonça, que disputaram o título absoluto.

RESULTADOS

Os títulos do XIV Campeonato Brasileiro de Judô ficaram assim distribuídos:

Penas — 1) Liogi Suzuki (Paraná), 2) Takeiuki Nishida (São Paulo) e 3) Kenitiro Kurihara (São Paulo);

Leves — 1) Santo Marzullo (Rio) 2) Jorge Saito (Rio) e 3) Nélson Arazawa (Paraná);

Médios — 1) Lhofei Shiozawa (Brasília), 2) Shizuka Kitani (Goiás) e 3) Luís Carlos Morais (Rio);

Meio-pesados — 1) George Mehdi (Rio), 2 Milton Lovato (São Paulo) e 3) Artur Duarte (Rio);

Pesados — 1) Durval Rente (São Paulo), 2) Eurico Versari (Rio) e 3) Arnaldo Artilheiro (Rio);

Absolutos — 1) Goro Saito (São Paulo), 2) George Mehdi (Rio) e 3) Milton Lovato (São Paulo).

A contagem final apresentou o Rio em primeiro, com 26 pontos, seguindo-se São Paulo, com 23; Paraná, com 7; Brasília, com 5 e Goiás, com 3.

Aimoré não muda mais o time

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira, satisfeito com o resultado das alterações que introduziu no Flamengo, revelou, ontem, que não mais deverá fazer modificações no time, até o final dêste Campeonato Carioca.

— Pretendo não mais alterar a equipe — acrescentou —, pois ela atuou muito bem. Tive sorte nas mudanças que efetuei, porque deram certo. No final do ano, voltarei a São Paulo, a fim de contratar, para o Flamengo, alguns jogadores de times do interior paulista, como refôrço.

Uma intenção

Aimoré Moreira voltou a confirmar que tivera a intenção de levar, ainda neste campeonato, Galhardo como empréstimo. Alegou o técnico que "a decisão de não levar foi tomada à última hora".

— Tudo já estava mesmo acertado — reafirmou Aimoré. Galhardo só não foi por algumas razões, entre as quais a de que já se havia encerrado o prazo para inscrições de jogadores que fôssem participar do Campeonato Carioca a esta altura.

Em seguida, o técnico agradeceu à torcida — "pela satisfação que me deu" —, pedindo "mais um voto de confiança, pelo menos, para as próximas partidas".

— Estou muito satisfeito com o apoio da torcida do Flamengo e espero estar à altura do empenho que ela vem demonstrando, no estimular os jogadores.

Finalmente, confirmou que amanhã deverá estar em Buenos Aires, para assistir ao jôgo entre o Celtic e o Racing, como observador da CBD. Informou, também, que o Presidente João Havelange deverá acompanhá-lo, voltando, ambos, no dia seguinte ao Brasil, em vôo da Air France.

Jogar na sexta

O Flamengo vai tentar hoje junto ao Madureira antecipar para sexta-feira à noite, no Maracanã, a realização do jôgo marcado para domingo em Conselheiro Galvão, argumentando que desta maneira a renda poderá ser muito maior pois a atuação do quadro domingo passado levará grande parte da torcida ao estádio.

O Sr. George Helal, Diretor do Flamengo, resolveu durante um almôço ontem na Gávea, com o Sr. Veiga Brito, Presidente do clube, e o Sr. Radamés Latari, conselheiro rubro-negro, estipular o prêmio pela vitória sôbre o Fluminense em NCr$ 300 porque "ela vai marcar a arrancada de uma nova fase do time".

"Doping" financeiro

O Sr. George Helal é, sem dúvida, um dos dirigentes mais entusiasmados com a vitória do Flamengo, achando que ela já é a recompensa de um trabalho que está sendo feito no clube com o propósito de dar à torcida grandes alegrias.

— A contratação de Almoré foi o primeiro grande esfôrço para devolver ao Flamengo o lugar que êle merece no futebol brasileiro. Não podemos mais contratar reforços, mas demos todo apoio para que o técnico pudesse tirar o melhor proveito dos jogadores. E aí está o primeiro resultado positivo. Agora, vamos continuar porque a vitória de domingo foi apenas a arrancada — disse o Sr. George Helal.

O Diretor do Flamengo afirmou ainda que, dentro dos planos traçados, a dedicação e o esfôrço dos jogadores serão regiamente recompensados e a prova é que dos NCr$ 300 de prêmio, NCr$ 100 foram dados como taxa de estímulo. O Flamengo parte para o *doping* financeiro.

Viajam amanhã

Aimoré Moreira, George Helal e Radamés Latari viajarão amanhã de manhã para Buenos Aires e voltarão na quinta-feira, depois de assistirem à partida Celting e Racing. De lá seguirão para Montevidéu, onde pretendem manter contatos com o goleiro Maidana e o zagueiro Manicera, para um provável entendimento com os jogadores para virem para a Gávea. Durante a ausência de Aimoré os treinos serão dirigidos pelo preparador físico Eitel Seixas e pelo auxiliar-técnico Nilton Canegal.

A apresentação dos jogadores está marcada para hoje de manhã, quando, inclusive Ademar, que estava de licença, deverá voltar às atividades. Reyes saiu do vestiário do Maracanã com ordem do Dr. Célio Cotecchia para fazer aplicações com gêlo sôbre a virilha direita, mas o médico não considerou grave a sua contusão.

Brasil vence a Argentina no basquete

Cali, Colômbia (AFP-JB) — A seleção feminina de basquete do Brasil derrotou, ontem à noite, a seleção da Argentina por 62 a 42 em disputa da quarta rodada do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquete.

PERIGO CONSTANTE

Demonstrando um grande entendimento no ataque, o Santos fêz quatro gols e ofereceu perigo constante à defesa do Palmeiras

Santos venceu bem Palmeiras de 4 a 1 e ainda é o líder

São Paulo (Sucursal) — Um Santos nôvo, mesmo sem se empenhar em excesso — pois amanhã jogará com o Juventus — venceu o Palmeiras por quatro a um, no último domingo, depois de estar perdendo por um a zero, mantendo sua posição de líder absoluto do Campeonato Paulista.

A vitória do Santos foi resultado de seu melhor perparo físico e do grande futebol que jogou, incluindo o zagueiro central argentino Ramos Delgado, que não deixou César, o atacante mais agressivo do Palmeiras, se movimentar como de costume.

Sempre Pelé

Pelé, mais uma vez, foi a maior figura do jôgo, com uma atuação brilhante: além do último gol, foi o responsável pelos passes que resultaram em outros dois gols, de Toninho e Silva. Apesar de ser a maior figura em campo, Pelé não foi o único trunfo do Santos para vencer brilhantemente, uma vez que tôda a equipe atuou muito bem. Até mesmo Ramos Delgado — com um quilo a mais do que seu pêso normal — reconheceu a importância do conjunto, declarando ao final da partida:

— Agradeço a todos os jogadores do Santos esta oportunidade, e também ao técnico Antoninho e à diretoria; se desta vez fui útil à defesa do time, posso explicar o por quê. E Pelé contribuiu em muito para a boa atuação do Santos, não só através de suas jogadas extraordinárias; quando, no segundo tempo, e já vencendo por dois a um, a equipe diminuiu um pouco a intensidade de seu jôgo, parecendo já estar satisfeita com o marcador, Pelé começou a gritar com seus companheiros, exigindo que todos continuassem a se esforçar e todos atenderam ao seu apêlo.

Os gols

O primeiro gol da partida, do Palmeiras, nasceu de uma falta, muito bem cobrada por Tupã, que colocou a bola no ângulo esquerdo de Gilmar, sem qualquer possibilidade de defesa. Pouco depois, porém, já o Santos empatava, com um gol que resultou de uma confusão na área do Palmeiras: Pelé dominou a bola e armou Edu, que imediatamente centrou com precisão, cabendo a Toninho apenas completar de cabeça.

Dois minutos depois — com o time estimulado por Pelé, que não parava de gritar, instruindo seus companheiros — o Santos desempatava. O gol, que o público viu como sendo de Silva, foi, na verdade, de Toninho — conforme o juiz Armando Marques confirmou, depois. A bola foi centrada, da Intermediária, por Edu, para Toninho, que complementou para o gol.

Silva ainda entrou e, em cima da risca, confirmou. Armando Marques, porém, bem colocado no lance, garantiu que o chute de Toninho já tinha resultado em gol, quando Silva tocou na bola.

Com dois a um no marcador, terminou o primeiro tempo — com Pelé ainda exigindo empenho de seus companheiros.

Presença de Silva

No segundo tempo, o Santos voltou ainda com mais energia, demonstrando, na prática, o bom resultado do trabalho do preparador físico, o professor Júlio Mazzei. Silva, particularmente, entrou em campo com uma disposição fora do comum. Já nos dois gols do primeiro tempo, o atacante estivera sempre presente. No segundo, aliás, se Toninho não marcasse, Silva fatalmente marcaria.

A defesa do Palmeiras estava desmoralizada, completamente batida pelo ataque santista. Além disso, o Palmeiras era enfraquecido pelo avanço, repetido, dos zagueiros Carlos Alberto e Rildo, que chegaram a jogar como se fôssem ponteiros.

O terceiro gol do Santos nasceu de um passe perfeito de Pelé a Silva — os dois jogadores, aliás, entenderam-se muito bem. Silva tomou a bola e atirou rasteiro, no canto, de nada adiantando o salto de Valdir. O domínio completo do Santos continuou, justificando plenamente o aumento de diferença no marcador. Pelé estava em tarde inspirada: pegou a bola no meio do campo e, numa de suas jogadas mais típicas, desceu para a área adversária, vencendo três defensores. Quando ia marcar, Minuca conseguiu desviar o chute, com o bico da chuteira, para escanteio.

Pelé, porém, parecia ter decidido que iria marcar naquele lance, de qualquer jeito: cobrado o escanteio, matou a bola no peito, girou e chutou de pé esquerdo, vencendo Valdir. O marcador final — quatro a um — estava estabelecido: numa vitória bonita do Santos, no Parque Antártica, campo do Palmeiras e onde êste clube sempre se orgulhou de ser pràticamente invencível.

As duas equipes formaram com — Palmeiras: Valdir; Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Cardosinho, Servilio, César e Tupã. Santos: Gilmar; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Clodoaldo; Toninho, Silva, Pelé e Edu.

O juiz foi Armando Marques — com boa atuação — e a renda somou NCr$ 119 348,00.

Outros jogos

O São Paulo perdeu um ponto, ao empatar com o São Bento, por zero a zero, num jôgo onde o seu ataque igualou-se nas falhas ao do adversário. O time do São Paulo, com êste resultado, ficou em terceiro lugar, logo depois do Corintians.

O Corintians, ganhando do Comercial, por 4 a 0, confirmou o segundo lugar na tabela de classificação. Flávio, marcador dos quatro gols, continuou sendo o artilheiro, com 17, contra 13 de Toninho, do Santos.

Os demais resultados foram: Portuguêsa de Desportos 3 x Ferroviária 0, Botafogo 3 x Prudentina 2, e Portuguêsa santista 2 x Guarani 1.

Depois da rodada de domingo, é a seguinte a classificação no campeonato paulista: 1) Santos, 7 pontos perdidos; 2) Corintians, 8; 3) São Paulo, 9; 4) Palmeiras, 13; 5) Portuguêsa de Desportos, 17; 6) São Bento, 20; 7) América, 21; 8) Botafogo, Guarani e Comercial, 23; 9) Portuguêsa Santista, 25; 10) Ferroviária, 26; 11) Juventus, 27; 12) Prudentina, 30.

Na grande área

Armando Nogueira

O Presidente Braune, do América, deve estar fervendo, êsses dias, com tanto problema na vida de seu clube. Talvez, por isso, não tenha tempo de ler êste bilhete que, assim mesmo, lhe mando, cordialmente:

"Presidente: eu também achei impedimento de Roberto, no lance do gol do Botafogo. Saí do estádio convencido do êrro do bandeirinha. No dia seguinte, na minha roda de pelada, *dei a todos um depoimento sincero: pra mim, gol de* off-side. *Mas, eis que, na hora do almôço, vendo a Excelsior, verifiquei claramente que ao lhe ser passada a bola, de cabeça, por Ferreti, o atacante Roberto estava ainda aquém do zagueiro Alex. O lance é tão indiscutível que não tenho dúvida em aconselhar o senhor, Presidente, a ir ver o* tape *da TV Excelsior cujo pessoal, a começar do Sargentelli, só terá satisfação em exibir-lhe a fita. Não pense o senhor que eu esteja aqui a defender a vitória do Botafogo, vitória que, por sinal, me soou uma grande injustiça porque, dos dois times, dessa vez, o melhor foi o América. Quero, porém, evitar que o América continue, como eu também fui, injusto no julgamento do árbitro e principalmente do bandeirinha que deram seu duro recado, sábado, com aplicação e competência".*

BOLAS DE PRIMEIRA

Um locutor irradiando Bonsucesso-Vasco da Gama, domingo à tarde: "O Bonsucesso ganha de dois a um! Mas, nem tudo está perdido porque o Vasco ainda tem muito tempo para empatar... Faltam exatamente 30 segundos para terminar o jôgo". Se não é gôzo, parece. ● Recém-chegado dos Estados Unidos, o arquiteto-compositor-cronista Marcos Vasconcelos me conta o *flash* de Nova Iorque: "Vi uma *pelada*, mas *pelada* mesmo, no Harlem: os crioulinhos jogando bola, dois times, no meio da rua". ● Um fato nôvo em relação ao jôgo de quarta-feira, em Belo Horizonte: a torcida do Cruzeiro, que hoje é respeitável, não vai gritar pelo Atlético, não. Ao Cruzeiro interessa muito mais a derrota do Atlético que a do Botafogo. E tem razão: a experiência lhe ensina que é mais fácil enfrentar o Botafogo no Maracanã do que o Atlético no Mineirão — e o Cruzeiro terá de jogar com o vencedor de Atlético-Botafogo, pela Taça Brasil.

A ALMA QUE RESSURGE

Futebol não é só estado físico e técnico, futebol é também estado de espírito: o time do Flamengo festejou com tamanho entusiasmo seus gols, domingo, que por aí se pode chegar à importância da presença de Aimoré Moreira na Gávea. No mínimo, êle aliviou o ambiente político que estava desencantando os jogadores. Mais que isso, sem dúvida, o técnico da seleção deu ordem ao time, a começar pela troca de sistema. Não é que o time esteja, agora, na retranca. O simples trabalho de Murilo e Paulo Henrique provam o contrário. Apenas, vê-se, agora, o time do Flamengo disposto em campo de modo a não deixar tanto espaço à ação do time adversário. E nisso, a organização baseada nas três linhas quatro, três, três, (como ponto de partida) parece a melhor, no estágio atual.

Aimoré, portanto, vai tirando do buraco essa potência popular extraordinária que é o Flamengo a cuja torcida, deu, domingo, uma tarde de grande e merecida felicidade.

E não quero concluir a nota sem uma palavra sôbre o paraguaio Reyes: está ainda sem o fôlego ideal, mas, já se pode sentir nêle as tintas de um grande jogador, com boa técnica, drible, passe e chute a gol. E, acima de tudo, é um meio-de-campo perfeitamente atualizado: com o mesmo empenho com que defende sua área, vai perturbar a área do inimigo, passando de atacante a defensor e vice-versa com grande naturalidade.

Embaixador de Portugal faz com que candidatos se unam no Vasco para acôrdo final

Graças à influência do Embaixador de Portugal, Sr. Manuel José Fragoso, os Srs. João Silva e José do Amaral Osório retiraram suas candidaturas, terminaram com as facções dentro do clube e, de comum acôrdo, escolherão os 200 nomes para formar o Conselho Deliberativo e indicar o nôvo Presidente do Vasco.

Êste acôrdo foi realizado ontem à noite na Chancelaria de Portugal, na presença também dos Srs. Ciro Aranha, Joaquim Melo da Cunha, Nélson Gonçalves e Antônio Carlos do Amaral Osório, e todos consideram que êste foi o maior passo já dado dentro do Vasco para a total pacificação do clube.

A REUNIÃO

Antes de se reunirem com o Embaixador de Portugal, os Srs. José do Amaral Osório e João Silva conversaram à tarde com os líderes das suas facções. Na chapa Patrimonial, todos foram favoráveis à união do Vasco. O mesmo, porém, não aconteceu com os homens da Tradição Vascaína, precisando mesmo o Sr. João Silva usar de energia no tom da voz e nas palavras proferidas, a fim de convencer principalmente o Sr. Alá Batista.

Os Srs. João Silva e Joaquim Melo foram os primeiros a chegar à Chancelaria Portuguêsa. Ambos fizeram uma proposta onde o Presidente do Vasco seria o Sr. João Correia da Costa. O próprio Embaixador telefonou para o Sr. José do Amaral Osório e lhe deu ciência do assunto, tendo o mesmo contraproposto entregar o cargo ao Sr. Ciro Aranha. Diante disso, o Sr. Manuel José Fragoso pediu aos membros da Chapa Patrimonial para irem à Chancelaria e meia hora depois todos estavam reunidos.

No acôrdo, ficou estabelecido que os 200 conselheiros serão escolhidos da seguinte maneira: 40 por cada ex-candidato e os outros 120 por quatro beneméritos. Êstes, serão também escolhidos dois por cada um, tendo a supervisão de ambos nos trabalhos. Para a Presidência da Assembléia, já foram designados os Srs. Joaquim Melo e Alberto Carvalho. O Sr. João Silva, conforme o seu mandato, ficará no cargo até março e só na última semana é que escolherá o seu sucessor juntamente com o Sr. José do Amaral Osório.

Sabedor de que muitos homens das duas facções possam estar descontentes com a participação, os Srs. Ciro Aranha e Nélson Gonçalves, que articularam tôdas as manobras para o acôrdo, afirmaram:

— O nosso problema é escolher os bons de um e de outro lado. Os medíocres podem reclamar e se não quiserem a paz no nosso clube que tomem conta dêle sozinhos.

Gérson sente o joelho mas joga contra o Atlético

José Aldo diz como tentaram suborná-lo e Braune se defende

O juiz José Aldo Pereira entregou ontem à Federação Carioca de Futebol uma carta onde relata com detalhes a tentativa de subôrno feita pelos Srs. Hildo Nejar e João Carlos para que êle prejudicasse o Botafogo, na partida de sábado à noite com o América, fato que o Presidente dêste clube, Sr. Wolney Braune, diz ter recebido com surprêsa.

— Nada tenho com essa história, mas acho que, se existe algum safado nisso tudo, êste é o juiz, que se ofereceu para o subôrno.

Para José Aldo Pereira, tudo começou na quinta-feira, quando, antes mesmo de ser escalado para dirigir o jôgo, houve o primeiro contato. Para o Sr. Wolney Braune, êsse contato partiu do próprio juiz.

JOSÉ ALDO RELATA

Conta José Aldo Pereira que, na manhã de quinta-feira, um de seus colegas da Escola Nacional de Educação Física, Eduardo Monteiro, procurou-o para dizer que o Sr. João Carlos queria falar com êle. Êste senhor, além de membro do Conselho Deliberativo do América, é professor de Química do Centro de Instrução Almirante Wandencolk, na Ilha das Enxadas, do qual Eduardo Monteiro é funcionário. No entanto, só no sábado, já escalado para dirigir a partida entre América e Botafogo, José Aldo Pereira viria a se encontrar com o Sr. João Carlos e Hildo Nejar, em sua residência, em Cachambi, onde os dois foram à sua procura.

De início, os dois queriam conversar dentro do automóvel do Sr. João Carlos, mas José Aldo Pereira recusou, chegando a oferecer o seu próprio carro, caso o assunto não pudesse ser tratado naquele local. Relata o juiz que o Sr. João Carlos teria dito que êle, José Aldo Pereira, deveria dirigir uma partida em Belém, mas que sua presença aqui era mais importante, porque "o América não poderia perder o jôgo, enquanto o Botafogo, se sofresse uma derrota, não sofreria muito".

José Aldo Pereira afirma ter mudado inteiramente o tom da conversa ao sentir que o Sr. João Carlos sugeria que êle "facilitasse as coisas para o América". No momento, a recusa do juiz teria merecido elogios do próprio Sr. Hildo Nejar, que não falara durante a conversa.

CALMA MANTIDA

— Êle — disse José Aldo referindo-se ao Sr. João Carlos — foi muito hábil durante o contato, frisando que o América haveria de excursionar e que eu poderia ser o juiz convidado. Senti, então, que o interêsse era outro. Mas não poderia atender ao que êle pretendia. Nunca fiz, nem faria nunca, algo contra a minha consciência. Cheguei ao Rio sem tostão, enfrentei várias profissões, trabalhei muito, mas nunca fui desonesto. Deixei isso claro na conversa com o dirigente do América.

À noite, no Maracanã, o Sr. José Aldo Pereira procurou o Diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Álvaro Bragança, e disse-lhe que não poderia dirigir a partida, pois se sentia coagido. Não relatou o ocorrido, temendo problemas para o próprio Departamento de Árbitros e seu Diretor, que é pessoa ligada ao América. No vestiário, tomou calmantes, teve de se controlar para entrar em campo, depois de recusado o seu pedido de dispensa, e evitou marcar qualquer coisa que pudesse comprometê-lo, durante tôda a partida.

— Se o América tivesse vencido, eu procuraria esquecer o fato. Mas, como a vitória foi do Botafogo, tenho de relatar o que houve.

ACUSADOS OPINAM

O Sr. Braune disse que conversou com os Srs. Hildo Nejar e João Carlos, que lhe relataram a seguinte história: José Aldo Pereira é amigo do Sr. João Carlos há mais de 15 anos e, no sábado, procurou-o, pedindo que êle fôsse até à sua residência, em Cachambi, para ter uma conversa importante.

— Quando chegaram à residência do juiz — continuou — êle estava na porta, agitado, fazendo sinais para João Carlos, como se quisesse dizer que êle não se venderia mais. O dirigente, então, saltou do carro e perguntou a José Aldo Pereira o que havia, e êste respondeu que no momento não podia explicar, mas depois conversariam.

Hildo Nejar e João Carlos, então, regressaram sem conversar com o juiz e contaram no América que êle "já havia sido comprado pelo Botafogo, e por isso não pudemos fazer o mesmo, devido ao atraso".

Esta história foi contada pelo Presidente Wolney Braune a alguns jornalistas que fazem a cobertura do clube, e na presença dos dirigentes Artur de Andrade, Lincoln Nunes, Hildeitor Leão, ontem à tarde em seu escritório da sede da Rua Campos Sales.

O Sr. Wolney Braune disse que o juiz foi desonesto, porque telefonou para os Srs. Hildo Nejar e João Carlos no dia do jôgo, oferecendo-se para uma conversa. "E estava na cara que êle queria se vender".

O Presidente do América aponta como prova da desonestidade do juiz o fato dêle só ter levantado êste caso um dia após o jôgo.

— Se êle não tinha condições de apitar — prosseguiu — conforme declarou aos jornais e ao Presidente Otávio Pinto Guimarães, tendo, inclusive, tomado um calmante minutos antes da partida, por que não colocou o juiz-substituto em seu lugar?

Para o dirigente do América, o juiz José Aldo Pereira só anunciou que houve tentativa de subôrno para se livrar das críticas que sofreu, por parte de tôda a imprensa, por não ter anulado o gol do Botafogo, marcado em impedimento.

AMÉRICA ROMPE COM FCF

O Presidente Wolney Braune decidiu romper com o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, devido aos acontecimentos registrados nos jogos do América, neste campeonato, quase sempre relacionados a juízes, e a partir de amanhã, após a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva sôbre os incidentes da partida com o Olaria, vai iniciar "uma verdadeira guerra".

A primeira providência do Sr. Wolney Braune foi exigir a demissão dos elementos ligados ao clube e que ocupam cargos na atual administração do Sr. Otávio Pinto Guimarães, que são os Srs.: Álvaro Bragança, Diretor de Árbitros; Odilon Castelões Moreira César, do Tribunal de Justiça, e o Comandante Greco, do Departamento Técnico.

DECISÃO

O Presidente do América decidiu, por enquanto, só pedir a demissão dos dirigentes de seu clube que têm cargo na Federação, mas anunciou que de amanhã em diante iniciará a guerra, pois já está cansado de ser prejudicado pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães.

— Até amanhã — prosseguiu o Sr. Braune — serei surdo, mudo e cego, mas depois esperem e verão as verdades que terei para dizer.

Segundo o dirigente do América, o seu clube não está sendo sòmente prejudicado pelas más arbitragens, mas principalmente pela feitura das rodadas. Segundo o Sr. Braune, o América teria que fazer o jôgo principal com o Botafogo, domingo passado, pois os dois clubes juntos tinham maior número de pontos ganhos do que Flamengo e Fluminense. Entretanto, América e Botafogo jogaram sábado.

PROTESTOS

— Agora — continuou o Presidente do América — o meu clube teria, pela contagem de pontos ganhos, que jogar domingo contra o Bangu, mas o Sr. Otávio Pinto Guimarães fêz a tabela e colocou como partida principal Botafogo e Vasco.

Ontem, houve uma reunião da qual tomaram parte alguns diretores mais ligados ao Presidente Braune e as primeiras providências foram tomadas. O Presidente do América garantiu que só está esperando a decisão do Tribunal de Justiça da Federação, hoje à noite, para poder falar o que bem entende.

TRATAMENTO

Gérson fêz tratamento de ultra-som ontem, no departamento médico

E apareceu o Aimoré olé, olé, oláaaaa

Gérson continua sentindo algumas dores na rótula do joelho esquerdo, em virtude de uma pancada que recebeu no jôgo com o América, mas tanto o médico Lídio Toledo como o próprio jogador garantem que dará para enfrentar o Atlético Mineiro, amanhã, em Belo Horizonte.

Rogério bateu bola na tarde de ontem, já não sente o tornozelo direito, e também está com a presença assegurada na partida de amanhã, entrando no lugar de Zélio. A delegação do Botafogo viajará para Belo Horizonte amanhã, de avião, saindo às 9 horas do Aeroporto Santos Dumont.

SEM MÊDO

Mesmo com o joelho esquerdo dolorido, Gérson diz que vai jogar e faz questão de frisar que não está temendo as ameaças que vem recebendo, desde o *olé* que comandou durante o primeiro jôgo com o Atlético, no Maracanã.

— Estou tranqüilo. Quem devem estar preocupados são os jogadores do Atlético, pois já entrarão em campo perdendo. Para êles só serve a vitória, enquanto o Botafogo necessita apenas do empate. Por outro lado, se tentarem me "pegar", ainda poderão aumentar esta desvantagem, tendo um jogador expulso — declarou Gérson.

Outro que está tranqüilo é Rogério, pois já não sente a contusão no tornozelo direito que o impediu de jogar contra o América. Ontem à tarde, treinou com bola, deu piques, sem nada sentir.

Moreira e Paulo César, que também reclamavam de contusões, têm a presença assegurada. Moreira sentiu dores na coxa esquerda e Paulo César o calcanhar direito. Ambos limitaram-se a fazer tratamento ontem.

POUCA ATIVIDADE

Ontem à tarde, os jogadores titulares limitaram-se a tomar banho de ducha e a receberem massagens, com exceção apenas de Rogério e Leônidas, que participaram de um leve individual, juntamente com Jairzinho e Zélio.

Zagalo marcou para amanhã à tarde um ligeiro treino de aquecimento, seguindo-se a concentração. Antes, os jogadores que venceram o América, sábado, receberão a gratificação, que foi estipulada em NCr$ 250,00.

A delegação do Botafogo que viajará amanhã pela manhã para Belo Horizonte já foi formada, e é a seguinte: chefe — Xisto Toniato; médico — Lídio Toledo; técnico — Zagalo; jogadores — Manga, Cao, Leônidas, Moreira, Valtencir, Zé Carlos, Gérson, Ferreti, Carlos Roberto, Paulo César, Roberto, Rogério, Zélio, Joel, Paulistinha, Afonsinho e Airton.

A torcida, comandada por Tarzã, também está pronta para viajar às 22 horas de hoje, saindo da porta da sede de General Severiano. Até ontem, 20 ônibus já estavam lotados, num total de 720 passageiros, superando assim, em 6 ônibus, a comitiva que o Atlético trouxe ao Rio, por ocasião da primeira partida. Até às 15 horas de hoje ainda serão vendidas passagens na banca de jornais do Dolito, na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro.

Belo Horizonte vive a esperança da desforra

Acilio Lara Resende

Belo Horizonte. — *A inquietação começou hoje cedo. Para ser sincero, a ansiedade da desforra teve início logo após o olé no Maracanã que foi indiscutìvelmente, para todos os atleticanos, uma grande catástrofe. Falou-se até em quebrar a perna de Gérson, se êle aqui viesse e tentasse a reedição do espetáculo do Maracanã. A comoção geral quase levou muitos a um gesto de desespêro. De hoje até o jôgo de amanhã tudo será permitido a milhares de torcedores, que fazem do Atlético a sua religião. Manchetes de jornais mineiros se abrem aos olhos de uma população ansiada com os mais disparatados e variados títulos. Um afirma que o Botafogo sòmente chegará na quarta-feira porque está com mêdo.*

A ansiedade da expectativa, a incerteza da vitória e o receio de que tudo novamente se repita são as causas primeiras de um mal que se alastrou, deixou a população excitada e faz continuar o clima da semana que findou, com uma pequena diferença: Naquela predominou a presença de um Presidente governando de Minas, mas nesta volta a patrão, que é, hoje, a grande responsável pelo clima emocional do futebol mineiro.

Mas há entre os torcedores do Atlético um terrível mal-estar. Um mêdo pavoroso da derrota. São muitos os que já procuram uma desculpa para a sua ausência no estádio. Explicável ausência, aliás, de vez que não será nada agradável deixar por lá, na solidão das arquibancadas, sepultado um coração comovido.

Êste poderia ser o clima dominante de tôda a partida de Atlético e Botafogo no Mineirão não fôssem algumas vozes que entram em cena e pedem prudência. O Presidente do Atlético, Fábio Fonseca, e o técnico Solich, já afeito às grandes lutas, empenharam a sua palavra: ao Botafogo serão dadas tôdas as garantias, mesmo porque aos torcedores deve interessar muito mais a vitória limpa, sem mácula, mas que represente também, na medida do possível, a grande desforra. Desforra em que não haja predominância da violência, mas em que o olé seja respondido com outro olé. Para o jogador atleticano, resposta se impõe, para o torcedor atleticano, a desforra é a única saída honrosa e a única satisfação que o time deve à sua imensa e sofrida torcida.

De tudo isto, porém o que mais sente o torcedor atleticano é que a derrota frente ao Botafogo pode representar o início de uma queda em sua gloriosa campanha no campeonato mineiro. Êle sabe que lá estarão duas torcidas clamando pela repetição do olé: a do Cruzeiro, a segunda de Minas, e a do América. O Atlético, time que obedece cegamente às paixões de sua torcida e que é controlado por um aparelho ultra-sensível — o coração — talvez não suporte outra derrota, pois esta lhe será o destino adverso, a pá de cal e o início da derrocada final.

Belo Horizonte amanhã acordará bem cedo. Suas ruas estarão cheias, tôdas elas dando razão ao queixume e ao lamento ou, talvez, à renovada esperança de um dia que já nascera marcado pela alegria ou pelo sofrimento. O grande Gérson, que poderá ser o herói do jôgo, poderá, também, carregar nas suas chuteiras de glória o amargor de uma triste vitória ou a tristeza de uma terrível derrota.

Atlético pede união contra Botafogo

Vitor Bastos, um rapaz de 26 anos de idade, o mesmo que fêz um movimento durante a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa para as torcidas do Atlético e do Cruzeiro não se unirem contra times de fora, quer agora a união de cruzeirenses, atleticanos e americanos contra o Botafogo, porque "o carioca é despeitado com o futebol mineiro".

Vitor Bastos foi ao Rio chefiando a torcida do Atlético, quando o time mineiro enfrentou o Botafogo no Maracanã, pela Taça Brasil, e disse que lá êle sentiu como "o carioca só pensa em gozar o futebol de Minas e até mesmo nossos costumes e por isto tive de brigar várias vezes, e voltei com várias escoriações.

JUNTAS, MAS SEPARADAS

Vitor sentiu que as torcidas de Minas têm de ficar juntas contra Rio e São Paulo, mas acha que no estádio Minas Gerais cada qual deve permanecer em seu lugar. "Uma bandeira do Atlético, no lugar onde a torcida do Cruzeiro fica, ou vice-versa, pode ser mal-interpretada e acabar em briga. As torcidas devem ser solidárias, mas cada qual em seu lugar".

— Nós da torcida do Atlético nunca mais torcemos aqui para time de fora, mesmo que seja em jogo contra o Cruzeiro — disse Vitor Bastos. — No Maracanã fomos provocados de todo jeito e por todo mundo. O jôgo não era contra o Atlético mas contra os mineiros. Se fôsse o Cruzeiro seria a mesma coisa. É por isto que acho que aqui em Minas temos que formar uma legião contra os estrangeiros".

Atlético faz hoje o último treino

O técnico Fleitas Solich surpreendeu a todo mundo, adiando para hoje de manhã o único treino coletivo para a partida contra o Botafogo amanhã à noite no Estádio Minas Gerais, pela Taça Brasil, dando apenas um individual ontem, com a ausência de Tião, que ficou fazendo tratamento de uma contusão no tornozelo esquerdo.

O técnico conversou outra vez com os jogadores no centro do gramado, antes do treino, pedindo a todos muita calma e responsabilidade no jôgo contra o Botafogo, proibindo o olé se o time estiver vencendo. Depois o técnico ficou assistindo ao individual, que durou uma hora e meia e foi dirigido pelos auxiliares Léo Coutinho e Dequinha.

O TESTE

O ponta-esquerda Tião deve treinar hoje apesar de estar com o pé inchado por causa de um chute que deu na separação de cimento entre a grama e a pista de atletismo do Estádio Minas Gerais. Se êle não aguentar o treino, Beto entra em seu lugar, indo Ronaldo para a ponta-esquerda, ficando assim o ataque titular: Buião, Beto, Laci e Ronaldo.

O médico Haroldo Lopes da Costa acha que Tião poderá jogar "pois o tratamento de fôrno Bier melhora ràpidamente as inchações e êle ainda tem o recurso de enfaixar o pé com esparadrapo". Os jogadores tiveram folga ontem à tarde, mas se concentraram no Hotel Taquaril a partir das nove horas da noite.

As chances de cada um

A situação dos clubes em relação ao returno do Campeonato Carioca de Futebol só está definida para Botafogo e Bangu, os únicos já classificados, e para São Cristóvão e Portuguêsa, os únicos sem qualquer chance de evitar a eliminação. Dos restantes, Flamengo e Fluminense são os mais tranqüilos, dependendo apenas de um empate para ficar entre os oito que participarão do returno, ao passo que o Vasco, em posição muito difícil, está sèriamente ameaçado de ficar de fora.

Faltando apenas duas rodadas para a conclusão do turno, a situação dos doze clubes passou a ser a seguinte:

Botafogo e Bangu — Mesmo que percam os jogos que lhes restam, ficarão entre os oito que participarão do returno.

Flamengo e Fluminense — Juntos no terceiro lugar, só perdendo todos os jogos que lhes restam ficarão ameaçados. Nesse caso, poderão ficar juntos com Vasco e Madureira ou Bonsucesso, se êstes não mais perderem ponto, e com êles disputarão as duas vagas. E há, ainda, beneficiando Flamengo e Fluminense, a possibilidade de América, Campo Grande ou Olaria perderem dois ou mais pontos. As chances de ambos são boas, pois basta um empate para cada um obter a classificação, ou também novos resultados negativos para Vasco, Madureira, América, Campo Grande, Olaria e Bonsucesso, todos lutando igualmente pelas duas vagas que sobram.

América, Bonsucesso e Campo Grande — Dois pontos atrás de Flamengo e Fluminense, estão todos em posição incerta. Se perderem apenas um ponto, daqui para a frente, estarão classificados; se perderem dois, terão que contar com o ponto que Olaria, Madureira e Vasco ainda podem sofrer; se perderem três, suas chances diminuem consideràvelmente, sempre contando com a sorte dos outros. A perda de quatro pontos, então, dificilmente os livrará da eliminação. Dos três, o Campo Grande é o que tem adversários aparentemente menos difíceis (São Cristóvão e Olaria), mas o grande trunfo de todos os três é a situação de Madureira e Vasco, que até aqui estão entre os quatro últimos.

Olaria — Situa-se imediatamente após o grupo anterior, com adversários bem menos difíceis do que Vasco e Madureira, que o seguem de perto. Se conseguir passar pela Portuguêsa, vai jogar sua sorte com o Campo Grande, dependendo só de um empate para garantir sua vaga. Mas, perdendo, passará para trás de Vasco e Madureira e já então terá de contar com o insucesso de um dêles para se classificar.

Madureira e Vasco — Encerram em posição crítica a lista dos que ainda lutam pelas duas vagas. O Madureira, teòricamente, tem maiores chances que o Vasco, pois se ainda vai enfrentar o Flamengo (que também será obstáculo para o Vasco), pelo menos pode jogar de igual para igual com o Bonsucesso, coisa que até aqui o Vasco não está em condições de fazer com o Botafogo. Se perder seu próximo jôgo — justamente contra o Botafogo — o Vasco vai enfrentar o Flamengo pràticamente de fora, a não ser que o Olaria ainda venha a perder três ou mais pontos, ou que América, Bonsucesso ou Campo Grande percam todos os jogos restantes. Para Vasco e Madureira, a próxima partida é fundamental.

Portuguêsa e São Cristóvão — Não podem mais se classificar.

CLUBES	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Jogos restantes no turno
Botafogo	17	1	Vasco e São Cristóvão
Bangu	16	2	América e Fluminense
Flamengo	11	7	Madureira e Vasco
Fluminense	11	7	Bonsucesso e Bangu
América	9	9	Bangu e Portuguêsa
Bonsucesso	9	9	Fluminense e Madureira
Campo Grande	9	9	São Cristóvão e Olaria
Olaria	8	10	Portuguêsa e Campo Grande
Madureira	7	11	Flamengo e Bonsucesso
Vasco	7	11	Botafogo e Flamengo
Portuguêsa	3	15	Olaria e América
São Cristóvão	1	17	Campo Grande e Botafogo

Jimmy Fontana, Itália, 1.º lug...

PAIXÃO E MORTE DO JÚRI, ÊSTE INCOMPREENDIDO

Patti Austin, Estados Unidos, 2.º lugar

Gutemberg Guarabira, Brasil, 3.º lugar

Gutemberg levanta as mãos pedindo silêncio. Mas o público continua a vaiar o júri que acaba de dar o primeiro prêmio à Itália. Os rumôres e as conversas ao pé do ouvido já começaram:

— O júri tinha que premiar uma canção européia. Foi pressionado pelas companhias gravadoras.

Mas, e a pressão destas armas que a assistência não pára de brandir — margaridas de todos os tamanhos e espécies, um mar de florinhas pelas arquibancadas do Maracanãzinho? Tantas e tão furiosas que os jurados vêm caminhando meio hesitantes com o resultado.

— O importante é a canção que o povo canta. O terceiro lugar é importante, mas não é essencial.

Nem com estas palavras Gutemberg consegue aplacar a santa ira popular. Não há quem não tenha a sua lista de preferências.

-- Para mim ganha *Margarida*. Depois Mônaco e Áustria.

— O Japão é o melhor. Depois de *Margarida*, é claro.

— Acho que êste é nosso. Os únicos que podem chegar perto são a Áustria e a Inglaterra.

O pior é que *Per Una Donna*, que o italiano Jimmy Fontana cantou com a categoria habitual, não figura em nenhuma dessas prévias. Um grupo que levou o pavilhão nacional não se conforma. Anunciam no microfone que Gutemberg vai ganhar em dôbro seu prêmio de terceiro lugar. Vaias. É inútil. O público jamais concordará com êste resultado, porque êle se outorgou a condição de júri e por isso também tem seu veredito.

— Êsses caras não entendem nada de música.

Henri Mancini aparece. A vaia é maior, êle é o presidente do júri e portanto o maior responsável pelos "erros grosseiros" de atribuir a Mônaco a sétima colocação, à Áustria a sexta, ao Brasil a terceira, à Itália a primeira.

Não adianta. Êstes *ineptos* "precisam aprender a dar prêmio em festival de canção". E as margaridas continuarão a ser agitadas até que êles

"PETER GRIMES", NO MUNICIPAL

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Com referência a Benjamin Britten, Fedele D'Amico escreveu: "Só para os pedantes é necessária a conta quantitativa — conforme êles dizem — das páginas mais ou menos originais." Na realidade, Britten nesta ópera pensa bem pouco em Verdi, Puccini e, muito menos, em Menotti; pensa em **Peter Grimes** e no seu mundo maldito e mau. Mas não deixa de ser útil, para o crítico nortear seus leitores, indicar um ponto de partida, um nome. Neste caso, eu lembraria que desde o lindíssimo início do primeiro ato, o corte das cenas e a ânsia obsessiva de **Peter** me fizeram pensar no tcheco Janacek de **Jenufa, Katia e Casa dos Mortos**. É possível que Britten em 1945 nem conhecesse essas óperas, mas no mundo da música há encontros misteriosos, frutos espontâneos de uma lógica misteriosa. Britten e Janacek — aliás duas falas diferentíssimas e com decididas referências nacionais — são mesmo teatro; teatro atual — mais ainda do que música de vanguarda — dando à palavra o máximo relêvo expressivo mas concentrando seus sentimentos "por dentro", pudicamente. Teatro genuíno com os contrastes inventados em 1607 por Monteverdi, mas sem notas agudas fim de si mesmas, nem melodias melodramáticas. Por fora, um recitar muito variado; por dentro, música autêntica, compacta, comovida e comovedora, reforçada pelos longos pedais e as desesperadas repetições de incisos melódicos.

Para Britten (como para Berg e o próprio Janacek) o intermédio sinfônico é o meio mais eficaz para projetar o drama no espaço musical. Entre intermédio e intermédio, a ópera desenvolve-se em numerosos momentos de alto-relêvo, tais como o dueto do I ato, quando Peter e Ellen cantam, amantes, e a orquestra se omite por completo; como a ária de Ellen com suas escalas descendentes; **o** dramático côro **Look out; What Harbour** de Peter; o belíssimo trecho coral **We live and let;** o arioso **Now the Great** que continua no terrível **concertato** final do ato; a **romanza My Broider'd Anchor**; as pausas trágicas preparando o monólogo **Steady**; todo o terceiro ato, que conclui com as vozes desoladas e eternas, e o mar, que abriam o primeiro ato. Uma bela ópera, que merecia ser conhecida e que encerra também a tal **inspiração** dos românticos, no lindíssimo quarteto de **Ellen** com a tia e as sobrinhas, e nos melismas de **Go there!**

O ESPETÁCULO

No Rio, o côro fora do palco (por não ter tido o tempo para decorar a dificílima parte) foi um grave defeito na montagem da ópera. Mas a ópera, mesmo assim, venceu, contando com um punhado de defensores validíssimos. Hénrique Morelenbaum, desta vez, dominou tudo e todos, com a autoridade e a sensibilidade necessárias. Gianni Ratto soube dar um movimento cênico como bem raramente vimos no Municipal; e cenários de altíssimo relêvo evocativo que harmonizaram perfeitamente com as tintas pastel dos trajes deliciosos de Maria Luisa Néri. O corpo de baile, com Dennis Gray (procurando substituir no palco a gente do côro), a orquestra, o côro com Santiago Guerra, compreenderam o valor desta evasão das rotinas, e colaboraram vitoriosamente. Mas a vitória mais significativa foi a dos cantores; os empedernidos intérpretes das nossas **nacionais** de sempre mostraram o que saberiam produzir, em temporadas pré-organizadas e ousadas. Cantando em inglês, vencendo os problemas das novas maneiras expressivas, estudando meses e meses — como em qualquer outro teatro do mundo, Londres, Paris, Moscou, Buenos Aires... — mostraram excelentemente sua vitalidade. Todos; num conjunto sem falhas: Graciema Félix de Sousa (a mais surpreendente, segura e comovedora!) e Assis Pacheco (eternamente jovem, artista e entusiasta), os preciosíssimos Paulo Fortes, Costante Moret, Kleuza Pennafort, Antea Cláudia, Maria Riva Mar, Guilherme Damiano, Carmem Pimentel; e também Chagas, Stomper, Grissmann, Alice Velon, Roque, Dittert, Ferrugini. Uma falange de valôres que aconselharão o Diretor Vieira de Melo a lembrar o grande espetáculo de sexta-feira, que não pode e não deve ficar isolado e estéril. Oxalá que a **Jeanne D'Arc** e o **Peter Grimes** de 1967 abram caminho para as futuras atividades culturais e artísticas que o máximo teatro brasileiro, tão ricamente subvencionado para isso, não pode continuar ignorando.

Benjamin Britten assistiu às primeiras cenas, antes de tomar seu avião para Londres; e nem cumprimentou seus cantores...

OS ERROS E ACERTOS DO II FESTIVAL

JUVENAL PORTELLA

São três as exigências que devem ser feitas às pessoas indicadas para julgar alguém ou alguma coisa: mínimo conhecimento do assunto, isenção e vivência do tema. Em música, principalmente popular, junta-se uma quarta, indispensável: bom gôsto, sem o qual a decisão sempre merecerá reparos. Aos jurados do II Festival Internacional da Canção, aos quais se reconhece (ou se credita) aquêles três requisitos, parece ter faltado o último.

A massa popular se ressente, *grosso modo*, dos conhecimentos que possam habilitá-la a participar de um julgamento, ainda que lhe sobre, quase sempre, aquela isenção desejada quando tomada uma medida correta. Em matéria de música popular, porém, ela deve ser considerada como um termômetro, sem que se aceite a sua manifestação como decisiva ou definitiva. E é por êste motivo que o público do Maracanãzinho teve razão em fechar o espetáculo com uma prolongada e verdadeira vaia.

O que significavam as vaias? Talvez fôsse uma exigência, a de que o Brasil conquistasse o prêmio maior. Mas talvez fôsse por se sentir frustrada com a colocação da Itália e dos Estados Unidos nos lugares principais. No ano passado o público vaiou a não inclusão da Inglaterra no lugar de honra e não exigiu o pôsto para a música brasileira. Para o crítico, a vaia tem uma explicação: foi um protesto contra os que deixaram a melhor peça do festival numa posição injusta, a canção *Quando o Amor Vem Chegando*, de Peter Horten, da Áustria. E foi um protesto, também, em favor do Japão, desconhecendo, entretanto, que os autores da música dêste país não fizeram um trabalho original.

Não se deve discutir a validade ou não da vaia, mas se deve, isto sim, censurar a decisão dos jurados, que surpreendeu a todos qualificando canções através de um critério que não atendeu às exigências. Não se pode, ainda, a bem da verdade, esquecer que o material dado a examinar foi bastante fraco e por isto mesmo trouxe uma soma enorme de dificuldades na hora de decidir pelas 10 premiadas. Não obstante, estavam ligeiramente sôltas do bloco das ruins pelo menos quatro composições, estas, pela ordem: *Quando o Amor Vem Chegando*, *Margarida*, *Lamento do Marinheiro* e *Não te Quero Mal*, representantes, respectivamente, da Áustria, Brasil, Iugoslávia e Canadá. Depois — e aí já é uma apreciação pessoal — seguiam-se as da Tcheco-Eslováquia, Estados Unidos, Israel, Mônaco, Alemanha, Itália etc.

UMA A UMA

Como é irrecorrível a decisão do júri resta uma análise de cada uma das premiadas, com a ressalva de que, na realidade, nenhuma delas nada acrescentou ao cancioneiro popular mundial.

Itália — A canção italiana é muito difundida no Brasil e teve essa divulgação intensificada há cêrca de três ou quatro anos, possibilitando aos estudiosos acompanhá-la com um certo cuidado. *Por uma Mulher* não é melhor nem pior do que as músicas das últimas safras e se enquadra fàcilmente no grupo das chamadas inconseqüentes. Sua letra é vulgar, dentro do espírito que vem norteando a maioria das composições italianas, e não possui nenhuma fôrça. Seus versos são comuns, sem o poder de emocionar. A melodia se situa no mesmo plano: estruturalmente é certa, mas não contagia, não possui passagens que penetrem com facilidade no ouvido. O ritmo é, ainda, inseguro e pouco definido. A interpretação de Jimmy Fontana valorizou bastante esta fraca peça.

Estados Unidos — Esperava-se muito mais de Quincy Jones, um autor realmente muito bom. Quincy trabalhou um campo melódico para *O Mundo Continua* sem conseguir muita vibração, se bem que pôs nas frases um môlho buscando atingir a sensibilidade do ouvinte, limitando-se, porém, a um tipo de ouvinte. O arranjo, êste sim, de boa qualidade. Letra regular. Uma canção sòmente razoável.

Brasil — Tem-se discutido muito o valor de *Margarida*, considerando-se quase que exclusivamente como seu ponto forte o elemento tirado da cantiga de roda. A página é válida muito mais pelo que existe no corpo da sua letra e melodia, excluída aquela parte-refrão adaptada que foi por fôrça do tema e para conseguir a penetração popular mais ràpidamente. O terceiro lugar não foi ruim, mas o segundo (e talvez o primeiro) representaria um julgamento mais acertado. Acredita-se que a anexação da cantiga de roda e o aproveitamento de um resto da *Marcha Nupcial* tenham produzido a perda de pontos, o que é bastante compreensível. Se o Festival tivesse três músicas de categoria elevada, o baiano Gutemberg Guarabira não levaria êste terceiro pôsto.

Inglaterra — *Celebração* é outra das músicas do tipo comum e de melodia sem beleza. Nunca chega a comover e sua construção é um pouco falha. Ao contrário do que se disse, nunca chega a lembrar a música dos Beatles, pois não encontra receptividade no ouvido por ausência de timbres mais ao alcance do povo, característica do conjunto inglês.

Japão — A música japonêsa é uma mistura de ritmos. Tenta ter um toque de bossa nova e cai quase num bolero, sem nunca se fixar. Foi dito que se trata de um plágio de uma canção norte-americana, salvo engano. Pela confusão rítmica, não deveria ser classificada entre as 20, apesar de bem interpretada.

Áustria — A melodia mais sensível entre tôdas as concorrentes. Bastante prejudicada, primeiro pelo som do Maracanãzinho e depois pelas dimensões do estádio, obrigando o autor modificar o arranjo, *Quando o Amor Vem Chegando*, ainda assim, possui um fio melódico que ganha a sensibilidade do ouvinte. Com compassos bem feitos, consegue algumas variantes rítmicas oportunas e de agradável sonoridade. Uma injustiça não ter obtido melhor classificação e a melhor, no nosso ver, seria o primeiro lugar.

Mônaco — Dentro do seu gênero, *O Avião do Infinito* não desagrada. Não é uma obra bem armada ritmicamente, mas tem uma melodia que se ajusta perfeitamente à letra e só isto valia um lugar melhor na lista das 10.

Portugal — *Kubatokuê Mulato*, de ritmo angolano, é uma canção balicosa, talvez pela interpretação dada pelo Duo Ouro Negro, mas é vulgar, em letra e música. Parece representar uma pesquisa dos ritmos portuguêses, mas não o é. Significa apenas um trabalho feito com o propósito de influenciar o público, não só pelo tema, mas pelos recursos usados na esteira melódica. Um bom fado talvez fizesse melhor figura.

Alemanha — *Você Virá Comigo* é uma canção simples, romântica e influenciada por uma batida que à distância lembra a presença do *jazz*, mas não comove nem convence.

Grécia — *Esta Noite nos Encontramos* tem melodia mais variada, mas é um pouco fria e por isso não chega a ser interessante.

MATERIAL FRACO

Apesar de algumas peças realmente razoáveis, o Festival Internacional da Canção pouco mostrou em matéria de realização musical, sugerindo a cada um de nós uma importantíssima pergunta: o que está havendo com a canção? Felizmente podem agora os brasileiros respirar aliviados, pois o problema não é apenas nacional. A mostra dada pelos 31 países que se fizeram representar na competição revela que há, realmente, uma quase estagnação no panorama mundial, sem que se possa apalpar as perspectivas ou enxergar os rumos a se tomar.

Tecnicamente não houve qualquer acréscimo nem na temática nem na estrutura rítmica, o mesmo podendo-se afirmar da área interpretativa. Num concurso da expressão do Internacional da Canção era de se esperar, já não se diz exigir, que algo nôvo viesse a determinar um avanço, por menor que fôsse, no processo de desenvolvimento da música. Mas em quais ensinamentos podem-se inspirar os brasileiros ou em quais lições dos de casa podem basear-se os visitantes? É necessário que se alerte os interessados para o fato já mencionado em artigo anterior, segundo o qual parece haver uma ausência de motivação, de poder criador e de inspiração.

Não se pode admitir que eram inexpressivos, de categoria mais baixa em seus países, ou que houve pouco interêsse na confecção de seus trabalhos, aquêles que nos visitaram. É evidente que não veio ao Brasil, na sua totalidade, o primeiro time de compositores do mundo, mas os poucos realmente de alta capacidade deveriam e poderiam ter mostrado coisas mais interessantes.

Todos sabem das dificuldades existentes para se reunir um grupo internacional numa competição do gênero, principalmente quando o país promotor é iniciante em tal investimento. E todos também estão cientes dos problemas encontrados pela Secretaria de Turismo para efetivar o II Festival, dificuldades estas que chegaram a ameaçar a sua realização. Ùnicamente por isto deve-se considerar como vitoriosa a promoção, como atingido o objetivo promocional. Mas deve-se, a par de todos êstes elementos que servem como atenuantes, afirmar que o objetivo artístico não foi conseguido.

Pode ter havido — o que certamente ocorreu — algumas concessões de tôda ordem, inclusive na classificação desta ou daquela composição, mas isto não condena ninguém, pelo menos até agora. Não se sabe quais foram os critérios adotados na escolha das músicas estrangeiras que aqui vieram competir, nem das que competiram na parte nacional. O importante é que até a fragilidade mostrada neste terreno deve ser absolvida, exigindo-se, porém, um pouco mais de rigor no concurso do próximo ano, se êle fôr realizado. De qualquer maneira tivemos todos oportunidade de travar conhecimento com alguns magníficos intérpretes, numa prova de que só no Rio e em São Paulo se despreza o cantor, aquêle possuidor de recursos vocais, em favor de quem pouco possui para exercer a arte de transmitir a música pela voz, como Nara Leão, Nana Caimi, Geraldo Vandré, Jair Rodrigues, Gilberto Gil, Orlã Divo etcetc, etc., *cantores* fabricados pelo tipo de música que se faz presentemente.

MENOS E MELHOR

Resta, daqui por diante, esperar que o festival se importe muito mais com a qualidade de seus participantes do que com a quantidade, pois não se pode pensar exclusivamente em promover uma reunião onde os fins têm sido muito mais os de relações públicas do que os musicais. Se em têrmos de realização promocional, repetimos, o concurso se houve bem, em matéria de realização artística, como se viu, estêve frágil. Mesmo que o número de participantes seja menor, mas que venham até nós os melhores nomes e as melhores composições, em nada se perderá no próximo ano.

Mesmo sem atingir o objetivo maior em qualquer acontecimento do gênero, que é a produção de músicas de alta categoria, o II Festival pôde dar umas liçõesinhas, das quais se destaca esta, que é importantíssima: a maioria dos autores da melodia regeu a orquestra na execução de suas obras. Na parte nacional isto não aconteceu uma só vez sequer, porque os nossos autores, na sua quase totalidade, não são músicos.

Por um lapso anotamos na *Primeira Crítica*, publicada domingo, que havia sido incluído na lista das 20 selecionadas "o bolero suíço". A bem da verdade a canção suíça nada tem de bolero e a confusão se deu por causa da representante sueca. Está feito o reparo.

PANORAMA DAS LETRAS

POSITIVISMO — Esgotado em poucos meses na sua primeira edição, **História do Positivismo no Brasil**, de Ivã Lins, é agora reeditado pela Companhia Editôra Nacional, com acréscimo de um extenso índice onomástico, indispensável para uma consulta mais eficaz ao volume. Consta êle de nada menos de 24 páginas englobando milhares de nomes de pessoas de tôdas as classes sociais, ligadas — de uma forma ou de outra — ao movimento positivista no Brasil e outros países. Além disso, Ivã Lins procedeu a diversos acréscimos de importância no texto, tornando definitiva a reedição. Com mais de 700 páginas, 150 das quais dedicadas a documentos e bibliografia, é uma reedição de grande valor. Coleção Brasiliana.

• • •

GRÁFICO DE ARTE — **Está à venda nas Galerias Goeldi, Giro (do Instituto Brasil-Estados Unidos), G-4, Santa Rosa e no Museu de Arte Moderna (exclusivamente)** o Gráfico de Arte Moderna, **paciente trabalho de Frederico Morais, crítico de arte do** Diário de Notícias **e professor de História da Arte e Linguagem das Artes Plásticas do MAM. É uma peça de grande importância, em que todos os elementos utilizados são funcionais, desde a composição até o corpo de cada tipo empregado para significar uma escala de valôres.**

• • •

"CANTOCHÃO" — Em Belo Horizonte, Luis Correia de Araújo publica mais um livro de versos: o **Cantochão**, em que se apresenta mais consciente e senhora do seu equipamento lírico.

• • •

JOÃO, LA FORA — O contista paulista João Antonio acaba de ter um conto seu publicado na revista **Svetova Literatura**, da Tcheco-Eslováquia, **(Paulinho Perna Torta**, em tradução de Pavla Lidmilova) e outro trabalho, **Meninão do Caixote**, incluído numa antologia de autores brasileiros editada na Alemanha Ocidental.

• • •

DE CAETANO — Na primeira semana de novembro, será lançado pela Livraria José Olímpio Editôra o livro de poesia de Manuel Caetano Bandeira de Melo: **Canções da Morte e do Amor**. A obra tem prefácio e apresentação, respectivamente, dos Acadêmicos Josué Montelo e Adonias Filho. A capa é de Gian Calvi e o livro tem retrato a bico de pena de Luís Jardim. O autor dividiu a obra em quatro partes: **Canção da Morte; Canção do Amor; Livro de Ester e Lamentações de Jó.**

• • •

DE SÃO PAULO — Marcos Rei já consagrado pela crítica como um dos grandes ficcionistas da nova geração, cuja obra compõe-se de vários títulos de sucesso, dentre os quais destaca-se **Café na Cama, best seller** em quatro edições seguidas, conta agora em **O Entêrro da Cafetina**, que a Civilização Brasileira acaba de publicar, emocionante histórias de boêmios das noites paulistas. Nesse livro, em que se revela um profundo conhecedor das contradições do coração humano, o autor imprime em suas narrativas um tom de fino humor, a que não falta uma certa dose de filosofia, dando-nos um quadro bem vivo de São Paulo e de sua engrenagem devoradora de sonhos, que tritura e mói as almas inocentes e desprevenidas.

• • •

"RAIZ AMARGA" — "Um romance de importância a mais considerável, talvez o primeiro grande romance de São Paulo" — assim se referiu **Jorge Amado** a **Raiz Amarga**, de Maria de Lourdes Teixeira, cuja 3.ª edição a Livraria Martins vem de lançar. Nessa obra, onde prevalece o sentido sociológico, a autora acompanha o drama da família paulista durante três décadas, através de personagens perfeitamente marcadas, entre as quais sobreleva a figura de Isabel, como bem acentuaram os críticos. Capa de Clovis Graciano.

ENSINO TEATRAL AMEAÇADO

TEATRO | YAN MICHALSKI

Causou justificada revolta nos meios teatrais o Decreto N.º 61 575, de 20 de outubro, assinado pelo Presidente da República, atendendo a uma infeliz iniciativa do Ministro Tarso Dutra, que mais uma vez demonstra a sua espantosa insensibilidade aos interêsses culturais do Brasil. O Decreto em questão entrega o uso e a administração do prédio da Praia do Flamengo, 132, onde funciona o Conservatório Nacional de Teatro, ao quase inexistente Instituto Vila-Lôbos (ex-Conservatório de Canto Orfeônico), passando o Conservatório de Teatro a funcionar no prédio pràticamente a título de favor, nas salas que o Diretor do Instituto se dignar lhe conceder.

Esta decisão, que constitui uma grave ameaça ao funcionamento do Conservatório de Teatro, se caracteriza por uma cruel injustiça e por uma falta de lógica verdadeiramente inédita; para constatá-lo, basta citar o fato de que o Conservatório de Teatro funciona com três cursos, freqüentados por um total de bem mais de cem alunos, enquanto o Instituto Vila-Lôbos mantém atualmente um único curso, cujo efetivo de alunos inscritos corresponde aproximadamente à quarta parte do efetivo do corpo discente da escola de teatro, sendo que o número de alunos que na realidade o freqüentam regularmente não passa, ao que parece, de sete ou oito. Vamos historiar os fatos: em 1964, o prédio pertencente à CASES, e onde funcionava até então a União Nacional de Estudantes, foi entregue, por decisão do Presidente Castelo Branco, ao Conservatório Nacional de Teatro, ficando entendido que abrigaria também o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e o Museu Vila-Lôbos (os dois englobados no recém-criado Instituto Vila-Lôbos), mas estando claro que a utilização se faria proporcionalmente às necessidades dos respectivos ocupantes, sendo, portanto, o Conservatório de Teatro, òbviamente, o inquilino principal e preferencial, em virtude do seu volume de trabalho incomparàvelmente maior. É importante frisar que a precária reforma do prédio, e principalmente do seu teatro, depois do incêndio que o destruiu parcialmente, foi realizada com recursos do Serviço Nacional de Teatro e por sua iniciativa. Uma verba especial para uma reforma mais completa foi votada em 1965, também graças à iniciativa e aos esforços do SNT, mas até agora não foi liberada.

Transferidas as duas escolas para a nova sede, o Conservatório de Teatro conheceu uma fase de expansão e modernização, transformando-se ràpidamente num estabelecimento, sem dúvida, ainda imperfeito, mas respeitável e importante, e atraindo um número cada vez maior de alunos. Enquanto isso, o Conservatório de Canto Orfeônico continuava estagnado, marcava passo, e perdia cada vez mais o seu antigo prestígio, e até mesmo a sua razão de ser, já que o único curso ali ministrado — o de formação de professôres de Educação Musical e Artística —, que constituía antigamente uma exclusividade dêsse estabelecimento, passou a ser também oferecido pela Escola Nacional de Música.

Nomeado há alguns meses para dirigir o Conservatório de Canto Orfeônico, o Sr. Reginaldo Carvalho, jovem compositor competente, dinâmico e identificado com os métodos modernos de ensino musical, compreendeu a necessidade de reformular por completo o decadente estabelecimento de canto orfeônico, e elaborou um plano nesse sentido, que parece excelente e altamente animador. Acontece, oprém, que, por enquanto, trata-se apenas de um plano; como realidade viva, palpável e atuante, o Conservatório de Teatro tem importância, direitos e necessidades infinitamente superiores à importância, aos direitos e às necessidades do ainda incipiente Instituto Vila-Lôbos.

A lógica mais elementar mandava esperar que Reginaldo Carvalho começasse a transformar os seus planos em realidade; e quando essa realidade se tornasse suficientemente viva para exigi-lo e para impedir a coexistência das duas escolas no mesmo prédio, caberia então ao Ministério da Educação arranjar um nôvo local para o Instituto Vila-Lôbos, deixando o prédio da Praia do Flamengo ao seu ocupante prioritário, o Conservatório de Teatro.

Em vez disso, o Ministro preferiu transformar o Instituto Vila-Lôbos, com a maior arbitrariedade, no virtual dono do prédio: na mesma semana em que o decreto foi assinado, Reginaldo Carvalho já solicitou à administração do Conservatório de Teatro a cessão da sua sala de secretaria e, principalmente, do seu teatro. Pergunto: é concebível que uma escola de canto orfeônico, com pouquíssimos alunos, reclame para si o uso de um palco que vinha sendo usado por mais de cem alunos de uma escola de teatro, que foi reconstruído com os recursos dessa escola de teatro, e sem o qual essa escola de teatro não pode pràticamente funcionar?

Um último detalhe, não desprovido de importância: o Conservatório de Canto Orfeônico (agora Instituto Vila-Lôbos) dispõe de um prédio próprio na Rua André Cavalcânti, ocupado há muito tempo por um outro departamento do MEC!

Não conheço, até agora, sequer um gesto do Ministro Tarso Dutra em favor do ensino do teatro (como, aliás, também em favor do teatro em geral). Digo mais: não me consta que até hoje êle tenha demonstrado ter tomado conhecimento da existência do ensino teatral no Brasil, e da obrigação que o seu Ministério tem de amparar êsse ensino que, afinal de contas, é tão **filho de Deus** (ou filho do MEC) quanto qualquer outro ensino. Nunca as escolas de teatro estiveram tão abandonadas pelos podêres públicos como agora. O educandário que mais contribuiu para o desenvolvimento do teatro brasileiro, a Escola de Arte Dramática de São Paulo, está ameaçado de paralisar as suas atividades a qualquer momento, e o MEC assiste a esta gravíssima ameaça com total frieza; parece que a suspensão das atividades da Escola da Fundação Brasileira de Teatro é iminente; a Escola Martins Pena continua sendo uma caricatura de estabelecimento de ensino. O Conservatório Nacional de Teatro, o único que resistia galhardamente a tôdas as dificuldades, acha-se agora sèriamente ameaçado. O orfeão dos alunos do Instituto Vila-Lôbos poderá, sem dúvida, entoar um belo hino fúnebre no entêrro do ensino teatral brasileiro, e é talvez para prepará-lo convenientemente para essa cerimônia que o Ministro Tarso Dutra lhe dispensa agora um tratamento tão preferencial...

Para terminar: o Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, ao qual se acha subordinado o Conservatório Nacional de Teatro, declarou-se **surpreendido** pelo decreto que transfere o contrôle do prédio para o Instituto Vila-Lôbos. É preciso dizer mais?

PANORAMA DAS ARTES

PARA HOJE — Às 21 horas, será inaugurada uma exposição de pinturas de Domingos Tercilliano, na Galeria Toca de Arte, na Av. Copacabana, 435. Segundo Holmes Neves, seu apresentador, "suas figuras vêm acompanhadas de vigorosas linhas de contôrno, num alegre primitivismo, revelando a magia e os mistérios litúrgicos de um povo". Tercilliano, além de pintura, dedica-se à poesia, teatro, gravura e literatura popular.

INSCRIÇÃO PARA O SALÃO MINEIRO — As fichas de inscrição para o Salão de Belo Horizonte, que nos foram enviadas, estão à disposição dos interessados, na Galeria IBEU, na Av. Copacabana, 690.

MOSAICOS EM PORTUGAL — Angelo Schepis, que expõe atualmente em Lisboa, a convite do Serviço Nacional de Informações de Portugal, é o introdutor de uma nova técnica de mosaico. Segundo Angelo, partindo "do mosaico bizantino até aos nossos dias, têm os artistas procurado modernizar não só a técnica, como também o emprêgo de novos materiais que a indústria moderna lhes tem oferecido." Após o encerramento de sua exposição em Lisboa, Angelo deverá levá-la até as Colônias portuguêsas da África.

SEGALL NO MAM — O acontecimento mais importante das artes plásticas esta semana é a inauguração, no Museu de Arte Moderna, da exposição retrospectiva de Lasar Segall. O público terá a oportunidade de ver uma exposição que reúne 230 óleos, 32 esculturas e mais 400 peças, entre desenhos, gravuras e aquarelas. A retrospectiva de Segall inaugurará também o Bloco de Exposições do Museu.

A.M.

DA NOITE

HARÉM — Nôvo show estreou, sexta-feira, no Gaslight: Um Carioca no Harém. Elenco numeroso, comandado por Wellington Botelho, Norma Sueli, Lídia Carrasco, Lídia Lopes, seis show-girls e Valmir, o Príncipe da Mímica.

MORTE — O Canecão anunciando o seu próximo espetáculo internacional, a ser contratado em Berlim: O Globo da Morte. Por outro lado, Wilson Simonal atuará, dentro de dez dias, na choperia de Botafogo, em espetáculo único, com renda destinada ao Museu da Imagem e do Som.

VENDA — Carlos Alberto Niemeyer, engenheiro-urbanista, por falta absoluta de tempo, pôs seu Chico Rey à venda. Preço: cento e quarenta mil cruzeiros novos, facilitados.

CERVEJARIA — Primeiro foi o Canecão. Depois surgiram o Bierklause, o Barril 1800 e o Das Bier. Agora, surgirá o Pilsen Bar, que será inaugurado no próximo mês, anexo à Cantina Sorrento. A casa funcionará a partir das onze horas, dando oportunidade aos banhistas freqüentadores do Pôsto Um de servirem-se na parte externa do bar.

CULINÁRIA — Mauro Travassos acaba de lançar nôvo prato no Biombo: carne assada com môlho de ferrugem, que tanto sucesso faz no Petit Club. E, por falar em Petit Club, é certo que Mirtes Paranhos deixará a direção do restaurante do Clube Naval e abrirá filial do Petit em Ipanema.

MINEIRÃO — O maitre Alfredão acaba de inaugurar, embaixo do Fred's, uma nova casa: O Mineirão. Funcionamento ininterrupto de vinte e quatro horas por dia. Sua especialidade são quitutes mineiros e, depois das duas horas, vende café completo. O atendimento é feito por jambetes de mini-saias.

BIERKLAUSE — Jean-Pierre, que se lançou como cantor no antigo Bacará, vem atuando no Bierklause, ao lado da Badinha do Alemão. Aliás, o êxito da cervejaria foi tão grande, a despeito de certas restrições no atendimento, que Elis Abifadel pretende abrir mais duas casas do mesmo gênero: uma na Tijuca e outra em Ipanema.

S.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A TORCIDA IMPARCIAL

Dizem que no Maracanãzinho, domingo passado, a multidão colocou o sentimento patriótico acima da razão. Queriam o primeiro lugar para a Margarida, não porque fôsse a melhor canção, mas porque representava o Brasil.

Esta é a opinião de pessoas esclarecidas, mas não corresponde à verdade. Eu estava lá, no meio do povo, empunhando uma grande margarida de papel. Quando os espectadores tumultuaram a festa, impedindo que o primeiro e o segundo colocados se apresentassem em apoteose, aproximei-me de uma mocinha que, com outras pessoas, agitava uma bandeira brasileira. Fiz algumas perguntas e obtive respostas bastante claras.

— Não me leve a mal — comecei — mas você e seus amigos estão aí com essa bandeira e gritam o nome do Brasil. Eu gostaria de saber se vocês são patriotas.

— Qual patriotas qual nada — respondeu ela. — Nós torcemos pela música do Gutemberg. É um direito que nos cabe.

— Perfeitamente — disse eu. — Entretanto, a canção italiana, que tirou o primeiro lugar, me pareceu muito bonita. Que é que você acha?

— Não me fale em Itália — disse ela. — O cantor dêles usa óculos de grau. E os italianos vivem comendo macarrão. Um povo dêsses não merece prêmio de espécie alguma.

— É — concordei. — Realmente, seus argumentos são definitivos. Êsses defeitos estragam qualquer canção. Mas, e a música americana, que tirou o segundo lugar?

— O senhor já ouviu falar no Vietname? — redargüiu a môça. — O senhor preferia que estivéssemos aqui agitando a bandeira dos Estados Unidos? Êsses gringos são uns vulgares comedores de cachorro-quente. E a escurinha que êles trouxeram para cantar, melhor faria se aderisse ao Poder Negro e ficasse por lá mesmo.

— Vou tomar nota disso — prometi. — Vou submeter êsse critério de julgamento ao Carlos de Laet, e tenho certeza de que no ano que vem o Festival será melhor organizado. Mas os jurados deram o quarto lugar à canção inglêsa. Você e seus amigos ficaram satisfeitos, neste ponto?

— O senhor parece que nunca ouviu falar em canção popular. Os inglêses são boa gente, mas tomam muito chá às cinco horas da tarde. É preciso acabar com êsses hábitos decadentes.

— De fato, às cinco horas da tarde prefiro um bom cafèzinho, tal como o Chico Buarque, o Almirante Pena Bôto e o próprio Vinícius de Morais.

— Você e seus amiguinhos parecem mesmo capazes de mudar radicalmente os rumos da canção mundial. Acho que nunca havia ouvido músicas com espírito crítico. Mas agora estou melhor informado. No ano que vem, estarei aqui, com minha bandeira brasileira, torcendo pela nossa candidata.

— Então venha enturmar conosco — disse ela, contente. — Para o ano que vem nós temos uma bomba que vai abalar a indústria mundial do disco. Todos êsses gringos não perdem por esperar. Margarida é pinto, perto da canção que apresentaremos no próximo Festival.

— Ah —, disse eu. — Quer dizer que vocês já sabem quem vai ganhar o Festival no ano que vem?

— É claro que sabemos — disse ela.

— Por favor — supliquei. — Cante um trechinho dessa música para mim!

A môça encostou a bôca na minha orelha e cantou baixinho:

"Ouviram do Ipiranga às margens plácidas,
De um povo heróico o brado retumbante!"

LÉA MARIA

FESTA SURREALISTA

A festa na Embaixada norte-americana oferecida aos participantes do II Festival Internacional da Canção Popular reuniu músicos de tôdas as partes, nacionais e estrangeiros. Foi um desfile de excentricidade, de personalidades cinematográficas perambulando pelos salões.

Kim Novak apareceu com uma meia peruca preta. Em conversa de **toilette** fazia confidência a duas emperucadas brasileiras, contando que a sua fôra comprada em Hong-Kong.

Houve **show** para as delegações, com o Quarteto em Ci cantando Edu e Chico, Elza Soares, Eliana Pittmann (que começou com Chico e acabou com iê-iê-iê). Kim e o noivo barbudo assistiram a tudo com uma expressão monolítica. Quando Kim se retirou para uma das salas da Embaixada, a fim de dar uma entrevista à rádio, o noivo se transformou em leão de chácara, ficando de guarda na porta, de pernas afastadas e braços cruzados.

Andy Williams e Roberto Campos circulavam pela recepção inteiramente alheios a tudo.

Robert Wagner ensaiava com duas jovens brasileiras uma coreografia estranha, enquanto Milton Nascimento fazia a travessia dos salões com a cantora sueca a tiracolo.

Jorginho Guinle estava sem par.

Billy Blanco aproveitava a presença do diretor da TV Tupi, Almeida Castro, para cobrar os cachets atrasados. A Embaixatriz Simone Beaulieu revia os amigos durante sua rápida passagem pelo Rio. Quincy Jones e Pierre Barouth, desacompanhados, faziam sucesso.

Adalgisa e Jackson Flôres, Lourdes e Álvaro Catão, Luís Gonzaga Nascimento Silva, Jece Valadão, Luís Bessa: alguns dentre os muitos convidados.

NO MARACANÃZINHO

● O comportamento do público do Maracanãzinho, domingo, não pôde ser mais subdesenvolvido. Vaiando os norte-americanos e, conseqüentemente, o compositor Quincy Jones, vaiavam um dos líderes do movimento intelectual de vanguarda dos Estados Unidos. Jones faz parte do grupo de Martin Luther King. É autor de músicas de vários filmes independentes realizados em Nova Jorque (inclusive responsável pela trilha sonora de **O Homem do Prego**, que está em cartaz no Rio). É um elemento da linha de choque, da linha de luta, em seu país.

● Além do mais, a presença dos norte-americanos no Festival nada tinha a ver com a guerra do Vietname...

● Em compensação, o mesmo público ofereceu um espetáculo à parte, durante o intervalo da noite. Quarenta mil pessoas cantando **Está Chegando a Hora** e ondulando segundo o ritmo da canção, deixaram embasbacados os estrangeiros que se encontravam próximos do palco. "É impressionante a vibração dêste público", comentavam os delegados.

● O espetáculo das arquibancadas, aliás, foi bem melhor que o **show** pobre e quase ridículo de meia dúzia de elementos do Salgueiro. Não havia marcação, bossa ou folclore, em sua apresentação.

● No ano que vem, a vibração popular pode recrudescer, na noite da final do Internacional. O público queria a Áustria (mais que a **Margarida**) para o primeiro lugar.

● Os cantores e cantoras estrangeiros ofereceram um desfile de moda de vanguarda, no Maracanãzinho. O inglês George Fame deu uma amostra da moda de Carnaby Street (camisa de babados, rendas e **jabots**). Hervé Villard, da moda francesa (smoking comprido). Alguns europeus usavam a nova moda **black tie**; smoking com camisa de gola **roulée**.

● As mulheres, tôdas de estilo mini e vestidos metalizados. Usando sempre meias **collant** (meias-calças) claras, completando seus trajes.

● As duas cantoras mais elegantes: a norte-americana **Patt** Austin e a grega Zoi Kuruski (de **chemise** prateado).

● Outra gafe do público: vaiar nomes como Hervé Villard e Alain Barrière mostra uma ignorância musical incrível. Suas canções podiam ser fracas (e não eram). Mas sòmente por seus nomes, do maior prestígio e da maior seriedade, não merecem vaias em nenhuma parte do mundo. Como Quincy Jones.

● No ano que vem é preciso providenciar uma **mise en scène** melhor, de mais categoria, para a apresentação das três noites internacionais no Maracanãzinho. A desorganização imperou; a falta de bossa; em alguns momentos, até categoria não houve.

● Segundo Pierre Barouth, que fala um português esforçado, "pode ser **cretinic** minha, mas acho que **Margarida** devia ganhar."

● Ficou sem explicação para os estrangeiros o fato de, imediatamente após a classificação das canções da Itália e dos Estados Unidos, a **Margarida** voltar a ser cantada, e bisada, com o público urrando "Brasil", e o apresentador anunciando que a TV dobrava o prêmio de Gutemberg (onde ficou, nesta altura, a autoridade do júri, colocando a canção brasileira em terceiro lugar?). Desafinação completa.

Embaixador dos Estados Unidos e Sr.ª Tuthill recebem

Kim Novak: morena por uma noite

Silvia Amélia Marcondes Ferraz: no chá de sexta-feira

Marina Leão Teixeira: benefício para o Natal

BENEFÍCIO DE NATAL

Na tarde de sexta-feira, reuniram-se no apartamento do Pôsto Seis de Marina Leão Teixeira várias senhoras que vão patrocinar, êste ano, a tradicional Exposição de Natal do Clube dos Decoradores. Elas fazem parte da diretoria da Casa de Máter, para onde reverterá a renda obtida com a venda de ingressos e venda de arranjos decorativos da Exposição do Copacabana.

A Exposição, como acontece todos os anos, se realiza logo no início de dezembro. De modo que a renda seja logo aplicada em favor do Natal dos assistidos pelas instituições beneficentes. A entrada para a mostra será de NCr$ 50,00.

Ao chá de Marina estiveram presentes, dentre outras, Silvia Amélia Marcondes Ferraz, Ana Amélia Madureira do Pinho, Lúcia Madureira do Pinho Vidal, Zèzinha Pinto, Lair Pepino, Mary Ann Pedrosa.

À ÚLTIMA HORA

O que pouca gente sabe: Chico Buarque compôs **Carolina** na última hora, no avião, vindo de São Paulo para o Rio. Chico estava resolvido a não participar do Festival em vista do processo movido contra êle por quebra de contrato. Mas a estação de TV resolveu perdoar-lhe o pagamento da indenização (4 mil cruzeiros novos) em troca da inscrição do mestre de **A Banda** no Festival. Assim, Chico ficou livre da multa e ainda vai ganhar o prêmio oferecido pela TV Globo ao terceiro colocado.

DECEPÇÃO

Luís Bonfá decepcionado com a Philips, que não incluiu sua música — **Vem Comigo Cantar** — no disco do Festival.

DISPUTA

A venda de entradas para o Maracanãzinho atingiu o auge da disputa na sexta-feira, quando os ingressos se esgotaram. Em frente à bilheteria do Teatro Municipal, no entanto, cambistas vendiam arquibancadas a 5 cruzeiros novos, nas barbas dos policiais. Quando um cidadão reclamou a um dos guardas, o policial fingiu não ouvir e afastou-se. Perguntamos: seria policial mesmo ou guarda-costa de cambista disfarçado?

FILA P

À última hora, uma fila de cadeiras extras, a fila P, foi acrescentada às demais no Estádio do Maracanãzinho para a multidão que aguardava de pé uma vaga.

PAQUERA

Henri Mancini não resistiu ao sestro da mulata brasileira que, na piscina do Copa, mostrava aos ilustres visitantes porque todo estrangeiro fica enfeitiçado pelo Rio.

MÃO BÔBA

George Montgomery ganhou o apelido de mão bôba. Montgomery foi o mais assediado pelas fãs.

PENDURA

Ludmila Popov e Jeanette Dequech explicam por que não se interessaram em comandar as recepcionistas do Festival: ainda têm dois mil cruzeiros novos pendurados na Secretaria de Turismo.

O RISCO

O espanhol Manolo Díaz, o mais inteligente participante do Festival, declarava: "Festival é assim mesmo: perder ou ganhar".

OPINIÃO

Os húngaros consideram o carioca parecido com o russo: quando gosta, aplaude e pede bis; quando não gosta, vaia e não perdoa.

CRAQUES

Jacques Brel (Bélgica) e Janos Koca (Hungria) já foram jogadores de futebol. Domingo assistiram à partida do Fla x Flu no Maracanã.

BOATO

Voz geral no Maracanãzinho: a música norte-americana já estaria classificada nos bastidores. Só não ganhou porque o júri temia a reação do público.

PROFESSOR

Opinião dos que viram o alemão Horst Jankowski tomando banho de piscina no Copa: sem óculos, êle fica mais môço e mais bonito. No palco, parece um professor de Química. Sua estréia como cantor foi no Festival do Rio.

KIM EM NOVA VERSÃO

Kim Novak, almoçando no Iate, sábado, com o noivo, Jorginho Guinle e Dana Steadley. A môça está mais gorda, porém mais jovem. Não tão bonita como quando estêve no Rio anos atrás, mas conservando um perfil delicado e dos mais harmoniosos da tela. Um perfil digno de Pitangui.

MAO MAO

A coqueluche — e grande moda — em Paris, nas discotecas e nas ruas, é a trilha sonora do último filme de Godard, **La Chinoise**. Trata-se de uma música intitulada **Mao Mao** (pronuncia-se **Maô Maô**), inspirada nos guardas vermelhos de Pequim. A letra diz, entre outras coisas: "A Revolução não é um jantar social"... "O inimigo não perece por êle próprio"... "É preciso combatê-lo com o fuzil"... "As massas são os verdadeiros heróis"... "Enquanto o Vietname queima eu danço o Mao Mao"... "Para o napalm eu digo Mao Mao"...

Acontece que **Mao Mao**, além de uma canção, é também um gênero nôvo de dançar o iê-iê-iê. Além de ser um estilo.

Aqui, no Rio, já existe um disco do **Mao Mao**. E será incluído na discoteca do Zunzum no Dia de Todos os Santos.

MODA "HIPPIE"

Já começam a surgir no Zunzum meninos vestidos de calças brancas, camisas estampadas, colares e flor no cabelo. Por enquanto só aparecem assim, quando a discoteca já está em vazante, lá pelas três horas da manhã. Estão experimentando.

ESCOTISMO MUSICAL

Os escoteiros trabalharam com grande eficiência durante o Festival Internacional da Canção, tanto no Copacabana Palace como no Maracanãzinho, onde distribuíram centenas de coleções das letras das canções internacionais, no original e com a tradução em português.

AS MAIS BELAS

As mulheres que mais fizeram sucesso durante o Festival foram justamente as que não cantaram: Marie Christine Barclay; a sueca Ulla, sósia de Mia Farrow, e mulher do americano Quincy Jones (até sem pintura e com os cabelos para trás, fazia sucesso na piscina do Copa, de biquini amarelo); e a bonita mulher de Lucho Gatica, mãe de cinco filhos, com imensos olhos verdes.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Tecidos requintadíssimos e rendas fantásticas no longo que é também rebordado de contas nacaradas

AS RENDAS DE CHICA DA SILVA

Chica da Silva há seis anos quer dizer casa de presentes tipicamente brasileiros. Agora, além de continuar a atrair turistas e cariocas que desejam fazer decorações com artesanato popular, passa também a ser ponto de encontro das mulheres mais elegantes do País. Isso porque Kalma Murtinho, comandante da grande loja, é a primeira e única representante brasileira da fábrica suíça de tecidos FISBA, de Saint-Gall, a mais requisitada da Europa pelos grandes costureiros da alta costura francesa.

As mais lindas rendas guipura, os xantungues estampados e as sêdas italianas causam suspiros de admiração, quando mostrados por Kalma. Impossível de se descrever a riqueza dos coloridos, a delicadeza dos temas, o acabamento perfeito dos tecidos. Não é à toa que Nina Ricci, Jean Lanvin, Guy Laroche, Castillo e outros fazem suas encomendas exclusivas à FISBA, para depois criarem os modelos-vedetes das coleções.

Mas, se por um lado a beleza dos tecidos causa gritinhos de estupefação, por outro, os preços fazem quase desmaiar as elegantes: variam de NCr$ .... 30,00, o metro da sêda pura, para NCr$ 150,00, o metro do xantungue e rendas simples, a NCr$ 400,00 o metro das rendas aplicadas. Kalma Murtinho explica o porquê da carestia:

— Êsses tecidos são requintadíssimos e exclusivos para a alta costura. Para entrarem no País, a Alfândega cobra 100% do preço total (incluindo transporte). É justo que, sendo um luxo, custe caro.

O convite para ser representante da FISBA surgiu quando visitava sua irmã, na Suíça, em julho dêste ano. De início, Kalma não se entusiasmou; mas, ao ver a alta qualidade dos tecidos, achou que seria importante trazê-los para o Brasil.

— Isso não quer dizer que estou deixando o artesanato brasileiro em segundo plano. Pelo contrário. Uma coisa nada tem a ver com a outra. Sou admiradora do nosso folclore e incentivo o gôsto pela arte popular o mais que posso. Nunca pensei em introduzir tecidos estrangeiros na Chica da Silva, principalmente porque há um ano fechei a seção de modas. Mas, na verdade, não resisti à beleza dos tecidos de Saint-Gall.

Essa fábrica suíça, com mais de setenta anos de tradição, possui diversos setores de produção, a começar pelos tecidos para vestuário da mulher, jogos de cama e mesa, cortinas etc. Kalma tem a representação dos tecidos e também dos lenços de algodão, para homens e mulheres.

— Se os tecidos, por serem caros, ficam restritos a uma minoria, os lenços, pelo contrário, são baratíssimos (mesmo com todos os acréscimos somados). Êles são lisos, com frisos brilhantes da mesma côr, ou com estamparias românticas e modernas. Em média custam NCr$ 3,00.

As encomendas dos tecidos já estão sendo feitas. Carmem Mayrink Veiga escolheu um lindo estampado de côres fortes em xantungue fôsco. Noivas decidem-se pelas rendas aplicadas em organzas. As garôtas moderninhas vibram com os tecidos plásticos com aplicações de flôres ou com as guipuras com motivos geométricos, em côres vivas. As conservadoras têm nos temas delicados das rendas suaves o tecido ideal para seus modelos.

A VOLTA DA FITA

Para quem não gosta de cachos, para quem não tem coragem de cortar os cabelos, para quem prefere o estilo romântico e ingênuo, o cabelo perfeito adotado por Yves Saint-Laurent. Lisos, soltos — naturais ou mesmo postiche — com as pontas levemente [illegible] *late*[illegible] *gorgorão ou veludo, de preferência em prêto, marinho ou marrom. O laço é chato e os pontas médias. A fita tem cêrca de três centímetros de largura e termina com elástico na parte que fica invisível, debaixo dos cabelos. Moda que vai fazer carreira, perfeita para o estilo mais romântico* [illegible]

"ZIPPER, ZIPPER, HURRA!"

Quem gosta de fecho-éclair vai vibrar com o nôvo lançamento que vem aí para o verão: *zippers* listrados, em tôdas as côres, nas combinações mais loucas — rosa e violeta, verde e azul, vermelho e verde, amarelo e roxo, e diversos tons pastéis. A embalagem também não fica atrás, em matéria de bossa: num saquinho plástico, dois fechos — o grandão (você escolhe o tamanho) e um pequenininho, para um bôlso ou de detalhe qualquer. Mas quem tiver bossa mesmo vai usar como pulseirinha de relógio.

OS TECIDOS QUE VÊM

Verão não é coisa de se jogar fora e agora mais do que nunca os fabricantes de tecidos nacionais estão com os olhos abertos para os novos lançamentos. Prova disso são os voiles estampados, as palhas-de-sêda — estilo Pucci — e as malhas de sêda estampadas. As cambraias em listras largas e enviesadas também não ficam atrás.

BÔLSA DE VIOLÃO

Quem já passou dos sete, mas ainda não chegou aos 18 anos, poderá concorrer a uma bôlsa-de-estudos de violão na classe da professora Jeanne D'Arc Sampaio, na Escolinha Sócio-Cultural de Copacabana. As inscrições já estão abertas. Informações na Secretaria da Escolinha — Av. N.ª Sr.ª de Copacabana, 583/502 — ou nas agências da CBI.

MININOTAS

Hoje, às 16 horas, há festa na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana. A Associação Brasileira do Livro e o Lions Clube de Copacabana vão homenagear as crianças da Escolinha de Recreação e do Curso Xerez distribuindo livros. Em retribuição, a meninada vai dar um pequeno espetáculo musical. ☐ *Dia 10 de novembro, na Hípica, jantar e desfile da Lúcia Boutique, em benefício do Lar Santa Bárbara-São José. As reservas poderão ser feitas pelo telefone 37-7108.* ☐ *A exposição de flôres de D. Júlia Amaral será na semana de 4 a 11 de novembro, e mais de 30 arranjos estão à espera dela. Os outros 20 — serão 50 ao todo — ainda vão ser montados ou talvez arrumados na hora, ao gôsto da freguesa. O endereço de D. Júlia é Rua Caruaru, 624 e o telefone, 38-4462.* ☐ *Os óculos estampados que a Masson está vendendo com exclusividade — e que acompanham modelos de maiôs da Jomafre — começam a ser disputados pelas boutiques e lojas de moda, mas, por questões de óticas, por enquanto êles ficam mesmo na Masson. Fazendo sucesso.*

TIJUCA EM RITMO DE MODA

Quem costuma fazer compras na Tijuca já pode agora ir um pouquinho mais além da Praça Saenz Peña. Na Galeria do Tijuca Palace estão funcionando umas três ou quatro *boutique*, que não ficam nada a dever às da Zona Sul.

PETIT CLUB COM HUGO ROCHA

Mirtes Paranhos e Hugo Rocha vão fazer festa juntos. Ela comemorando os [illegible] *anos de Petit Club e* [illegible] *seu aniversário. Ou vice-versa, como sugere o convite.*

FESTIVAL ACABA COM BANDA

Com a apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais, regida pelo Maestro Joaquim Siqueira, terminou domingo o II Festival Nacional da Criança. Enquanto a banda tocava [illegible] lembrou que sua [illegible] foi [illegible] vés [illegible] 22. [illegible]

PANORAMA
DA MÚSICA

A LÍRICA NA RÁDIO — Eis o programa da temporada lírica que a Rádio Italiana está transmitindo dos seus estúdios, com um grupo de intérpretes que compreende Sutherland, Caballé, Cossotto Zeani Ghiaurov, Rossi Lemeni e muitos outros: **Edipo Tiranno**, de Gabrielli; **Orfeo**, de Monteverdi; **Didone**, de Piccinni; **Ernani, Rigoletto, Traviata, Simon Boccanegra**, de Verdi; **Tancredi, Barbiere, Donna del Lago, Mosé, Italiana in Algeri**, de Rossini (em 1968 será celebrado o centenário de sua morte); **Anacreonte**, de Cherubini; **Norma**, de Bellini; **Elisir e Lúcia**, de Donizetti; **Piedigrotta**, de D'Arienzo; **Turandot**, de Puccini; **Fedora**, de Giordano; **Amore Medico**, de Wolf Ferrari; **Bella Addormentata**, de Respighi; **Conchita**, de Zandonai; **Straniero**, de Pizzetti; **Re Lear**, de Frazzi; **Giovanni Sebastiano**, de Negri; **Il Buon Soldato Svejk**, de Turchi; **Intolleranza**, de Nono; **Gloria**, de Cilea; **Passaggio**, de Berio; **Monte dell'Aria**, de Petrassi; **Heracles**, de Eaton; **King Arthur**, de Purcell; **Opera dei Mendicanti**, de Britten; **Dama di Picche**, de Tchaikovsky; **Dardanus**, de Rameau; **Beatrice et Benedict**, de Berlioz; **Carmen**, de Bizet; **Pelleas**, de Debussy; **Paride ed Enea**, de Gluck; **Nozze di Figaro e Cosi fan Tutte**, de Mozart; **Roberto il Diavolo**, de Meyerbeer; **Opera dei Tre Soldi**, de Weill; **Ombra dell'Asino**, de Strauss; as quatro óperas do **Anello**, de Wagner. Um panorama amplo, que vai de **Fedora** até duas obras em 1.ª execução.

CONCERTOS — Hoje, têrça-feira, às 21h, na Cecília Meireles, recital do excelente pianista holandês Jan Wijn, com obras de Mozart, Liszt, Schumann, Vila-Lôbos, Bartok. — Dia 4, na Cecília Meireles, recital de Guiomar Novais, com a Sonata 111, de Beethoven. — Dia 6, na ABI, concêrto da Associação Mathile Bailly, com o cantor Theodor Knorpp em músicas de Bononcini, Durante, Haendel, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Johnson, Fernandez, Rebelo, Strauss. — Dia 7 às 21h, na Cecília Meireles, concêrto do Instituto Brasil-Alemanha com o Conjunto Roberto de Regina.

MÚSICA ATUAL — Até hoje, têrça-feira, às 17 horas, continuam abertas as inscrições para o Curso de Introdução à Música Eletrônica, Concreta e Magnetofônica, no Instituto Vila-Lôbos, Praia do Flamengo 132.

LUTOSLAWSKI — O eminente compositor polonês Witols Lutoslawski obteve, na Dinamarca, o Prêmio Sonning 1967, no montante de 50 000 coroas, que no passado foi outorgado a nomes mundiais, como Strawinsky. Em Viena, o mesmo compositor recebeu o Prêmio Gottfried 1967, pelo conjunto de sua obra.

CONCURSO FERNANDEZ — Em homenagem aos 70 anos do maestro, a direção do Conservatório Brasileiro de Música está organizando um Concurso de Canto Fernandez.

BBC OFERECE VIAGEM — A BBC de Londres vai lançar um concurso entre seus ouvintes do Brasil. O primeiro prêmio será uma temporada de duas semanas na Grã-Bretanha, com tôdas as despesas pagas para o vencedor e um acompanhante, inclusive viagem de ida e volta em VC-10 da BUA. Na Grã-Bretanha os visitantes serão hóspedes da British Travel Association e da BBC, podendo visitar os lugares que lhes interessam. Os detalhes serão divulgados oportunamente e irradiados durante as transmissões do Serviço Brasileiro da BBC, que está no ar tôdas as noites, das 20h às 22h 15m, (hora de Brasília), em ondas curtas de 16, 19, 24, 25, 30 e 41 metros.

R. M.

A ARTE HUMANA DE LASAR SEGALL

WILSON CUNHA

Lasar Segall, russo, naturalizado brasileiro, um dos nomes mais importantes das artes plásticas brasileiras, faleceu há dez anos. E o Museu de Arte Moderna, em homenagem a Segall, programou uma Retrospectiva, inaugurando ainda o Bloco de Exposições do Museu. Desde ontem, Segall está reencontrando o público.

O Bloco de Exposições do Museu (prédio de três andares anexo às suas atuais instalações) ainda não totalmente liberado pelo Fundo Monetário Internacional, está com todo o segundo andar ocupado com a Retrospectiva de Segall, enquanto no terceiro andar já está em funcionamento a Cinemateca.

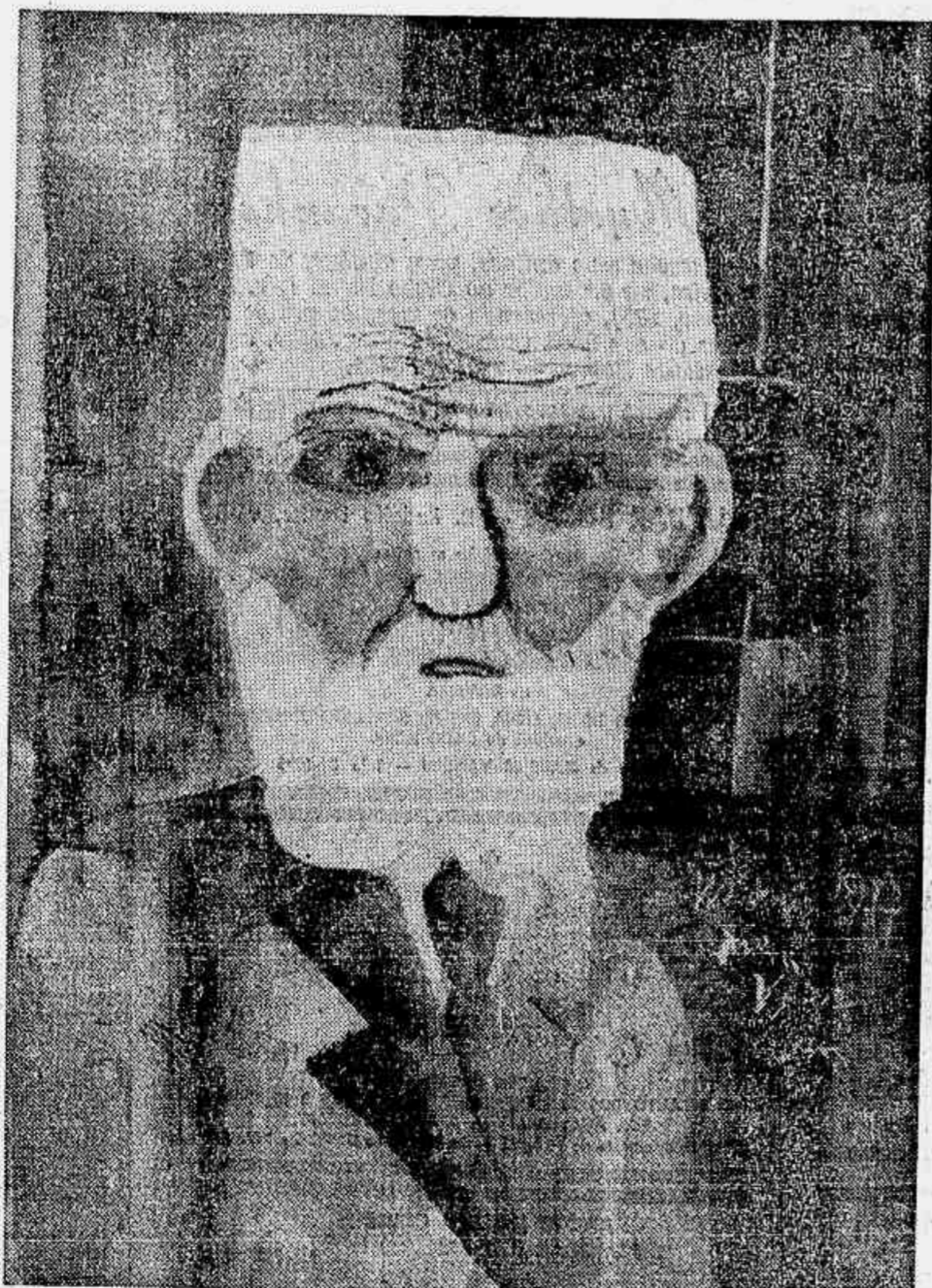
A Retrospectiva Lasar Segall é uma das maiores já montadas no País, contando com cêrca de 600 obras, no período de 1908 a 1956, desde os primeiros trabalhos de Segall em Berlim até sua última fase brasileira.

O IMPRESSIONISMO

Segall nasceu em Vilna (Rússia) em 1891, seguindo, aos 15 anos, o caminho de outros artistas russos que, como êle, deveriam contribuir para mudar a orientação da arte na Europa: Souline, Chagall, Kandinsky, Archipenko, Prokofieff e tantos outros.

Asfixiado pelas condições de sua pequena cidade, aconselhado por seu professor de desenho, Segall, como seus compatriotas, parte em busca de novos horizontes, o contato com a história, o encontro com os homens. Paul F. Schmidt define a importância do encontro destas duas importantes culturas: "foi a partir do século XX que os países do Norte começaram a assumir um papel criador, uma missão de primeiro plano que lhes impunham as suas energias intatas. Na primeira fila dêste movimento se encontra a Rússia, que, possuindo as fôrças de suas ilimitadas reservas vitais, nos deu pintores e escultores revolucionários, Kandinsky, Chagall, Segall e Archipenko, cuja importância para a Alemanha é fundamental. Todos os que têm fé em um renascimento através do Oriente encontrarão na independência e fôrça dêstes artistas a feliz certeza de que não se trata de movimentos esporádicos, mas por certo, em realidade, da *avant-garde* de uma geração nascida sob o signo da genialidade."

Em 1907, um ano após sua chegada a Berlim, declarando uma idade falsa, Segall ingressava na Koenigliche Kaiserliche Akademische Hochschule fuer Bildende Kuenste; embora o frio e pedante academicismo dos professôres, envoltos, como a maioria dos trabalhos da época, no estilo cultural oficial, Segall freqüenta assiduamente suas aulas, sem se deixar envolver pela atmosfera reinante, ou mesmo entusiasmar com as pomposas visitas do Kaiser. Em 1909, acusado de insubordinação e por haver violado a severa disciplina acadêmica, abandona os cursos da Hochschule e adere ao impressionismo.

Mas o Impressionismo ainda não seria a melhor forma para exprimir-se: "eu tinha impressão de ser um náufrago que, de repente, entrevê uma oportunidade de salvação. Entretanto, esta nova atmosfera não me satisfazia. Sua tendência dominante era o Impressionismo que, por uma luxuriante exuberância de côres, traduzia os aspectos da natureza em toques largos e livres. O que não se ajustava às minhas aspirações mais profundas (de que eu já havia percebido os primeiros sinais em Vilna) de uma forma de expressão que obedecesse apenas à minha sensação pessoal e fôsse capaz de exprimir até sua mais secreta intimidade as dores e alegrias de meu universo interior. Esta nova linguagem, que eu já sentia em mim, viva e em plena fermentação, eu encontraria no Expressionismo."

O EXPRESSIONISMO

O austríaco Hermann Bahr, considerado por alguns críticos como o primeiro a assinalar, desde 1891, o fim do Naturalismo e a registrar com extraordinária compreensão o fenômeno do Expressionismo, escrevia em 1920: "nunca houve um tempo tão atormentado pelo desespêro e horror da morte. Nunca reinou um silêncio tão sepulcral em todo o mundo. Nunca o homem sentiu-se tão pequeno. Nunca a alegria foi tão rara, a liberdade tão morta. E eis que o desespêro grita. O homem, em um grande clamor, reclama sua alma; um único grito de desespêro eleva-se em nosso tempo. A arte, ela também, grita nas trevas, pede socorro, invoca o espírito: é o Expressionismo."

Segall deixa Berlim, instala-se em Dresde, onde se sente mais à vontade. Pode finalmente destruir as numerosas dúvidas que o atormentavam e volta resolutamente o pensamento para o problema da liberdade em suas côres. Ingressa nos movimentos de vanguarda desta época conturbada, tal como a *Neue Sachlickeit* (*Nôvo Objetivismo* ou *Nova Objetividade*) que segundo um crítico tinha diversos pontos de contato com o realismo tomista. A *Nova Objetividade*, antes de ser um movimento com datas ou formas precisas, foi um estado de espírito, uma atmosfera de profundo descontentamento com a ordem reinante.

Sôbre os trabalhos desta época, de que se desligaria em 1923, semelhantes à misteriosas e mágicas reminiscências, Segall declarou: "pedaços de vidro colorido me revelaram, à luz do sol, a paisagem natal em uma coloração diversa — vermelho, amarelo, verde, azul... Com pedaços de vidro, comecei o que poderia chamar neste momento a minha tradução do mundo em formas e côres. Posso lembrar-me agora de certas reações psicológicas que eram em mim, naquela época, emoções estranhas. Olhando as paisagens através do prisma vermelho, eu me sentia tomado de uma grande exaltação, ao sentir tôdas as coisas transformarem-se violentamente. Tudo gritava ao meu redor, sob o poder mágico da côr fascinante. E eis que os vidros azuis ou verdes me tornavam sonolento através da calma serenidade que a luz filtrada projetava em tôdas as coisas. Os vidros com tonalidades sombrias me davam uma dolorosa impressão do espetáculo que se oferecia ao meu olhar. Eu me habituava à pesquisa destas impressões e, por vêzes, mesmo inconscientemente, eu tentava revivê-las, quando certo estado de alma, certa disposição física o exigiam. Eu me transportava assim, através das côres por mim escolhidas, dos mundos estranhos ao mundo real, que me ofereciam uma infinita riqueza de emoções inéditas."

As experiências de Segall continuavam frutos de sua pesquisa pessoal, de seu propósito de descobrir e dominar os segredos que ninguém lhe poderia ensinar. Experiências decisivas, favorecidas por conversas sôbre arte, discussões sôbre problemas morais. E Segall define êste momento de sua carreira: "Uma transformação se completava em meus sentimentos e pensamentos. O que antes era uma fermentação semiconsciente começava a aparecer, tomava uma forma definida. Eu me dizia que a obra de arte devia ser, antes de tudo, a exteriorização profundamente verídica da forma de ver e sentir do artista, e que êstes elementos puramente individuais deviam manifestar-se com um poder tal que comunicassem ao espectador o fluido de seu clima emocional-espiritual; que a missão do artista era prescrutar ao fundo sua natureza íntima, e dar forma e expressão à sua própria vida, à sua própria realidade, na medida que a função da natureza visível seria a de lhe fornecer os elementos de base com os quais poderia concretizar seu universo impalpável, estando bem claro que lhe seria possível escolhê-los, acentuá-los, deformar ou transformar de acôrdo com sua visão pessoal."

Em fins de 1912, início de 1913, Segall empreende uma viagem pela Holanda, visita o Brasil. E encontra novas situações, novos homens, homens que eram o centro de sua arte. Em Amsterdã, o asilo à velhice desamparada lhe causa uma grande impressão. No Brasil realiza exposições individuais consideradas as primeiras mostras de arte moderna em nosso País.

Retrato de P. F. Schmidt (crayon, 1921)

Meu Pai (aquarela, 1917)

E o Brasil causa uma profunda impressão em Segall, da floresta virgem e impenetrável à modernização conduzida em um ritmo considerado acelerado, oferecendo-lhe o melhor material para suas pesquisas, necessidade que determinaria sua partida de Vilna, encanto que Dresde não possuía mais.

Segall volta a Dresde, na Europa, às vésperas da guerra. E em seu *atelier* recapitula sua viagem à América do Sul, persuadido de que sua arte não podia mais se afastar de sua idéia fundamental, já bem enraizada nêle: "eu não considerava o homem sòmente um acúmulo de formas; eu procurava nêle, também, a profunda expressão de seu ser".

Com a eclosão da guerra, é aprisionado e transportado para um campo de prisioneiros. E seu contato com a humanidade torturada e levada ao cataclismo se renova. Em 1916, vai visitar sua família, daí resultando a série *Minhas Lembranças de Vilna*: "fixei minhas recordações em formas totalmente despojadas de elementos literários; meu objetivo era obter através da composição estrutural das formas humanas a exteriorização do que eu havia vivido como espectador. Procurei afastar-me dos aspectos passageiros e secundários do tema para dar forma apenas ao que eu considerava fundamental e necessário."

Regressando a Dresde, participa ativamente do movimento expressionista, realizando várias exposições (Francforte, Leipzig), publicando álbuns (*Bubu, Die Sanfte*). Mas Segall permanecia fiel às suas perspectivas, não se deixando dominar por movimento algum. E êle mesmo definia sua participação: "se eu tivesse de dar uma denominação a esta fase de minha obra, eu a chamaria de Expressionismo construtivo. Além disso êste têrmo poderia talvez aplicar-se com uma certa lógica à tôda minha produção dêstes anos, considerando que meu Expressionismo se apresentava sempre com uma estrutura mais fechada e mais precisa que a de meus colegas que se orientavam acima de tudo no sentido de uma dissolução das formas".

A vida artística da Alemanha vive um de seus períodos mais fulgurantes, o que não satisfazia Segall: "a atmosfera em que vivíamos em Berlim era apaixonante, mas isto não me impedia absolutamente de sentir cada vez mais forte o desejo de libertar-me de tôda esta agitação, em uma aspiração à calma, à solidão e à concentração interior. No final de contas, era simplesmente a fadiga, fadiga das impressões dos anos de guerra, vividos dia a dia, cansaço das intermináveis discussões e brigas artísticas, que já não tinham muita coisa a ver com a arte em si, e degeneravam quase sempre em política da arte, programas e teorias".

REENCONTRO COM O BRASIL

— Minha imaginação era fortemente solicitada pela idéia do Brasil; minha decisão já estava tomada. E não seriam considerações práticas relativas a ambições de carreira, colocadas em um plano superior, que poderiam agora influenciá-la".

E, em fins de 1923, Lasar Segall chega ao Brasil — para ficar. E se naturaliza. Sua terra adotiva vai influenciar enormemente seus trabalhos, com seu crescente interêsse pelos problemas sociais, pelo enriquecimento de suas côres em que o verde, vermelho e violeta passam a figurar ao lado de cinzas e negros.

A V Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realizada em 1959, dedicou uma Sala Especial aos trabalhos de decoração de Segall. No catálogo da mostra, Lourival Gomes Machado escrevia: "na vida artística de Segall houve momentos em que a austeridade, característica dominante de tôda a sua obra, soube conceder pausas para deixar expandir-se a fantasia lúdica, a gratuidade espirituosa. Assim sucedeu, logo depois de aportar ao Brasil pela segunda (e definitiva) vez, quando, em 1924, lhe entregaram a decoração dos salões em que o Automóvel Clube realizaria um *Baile Futurista*". E da exposição constavam inúmeros trabalhos, correspondentes ao período de 1924 a 1938.

Segall observa a vida brasileira, sempre um espectador profundamente interessado no destino humano. E, em 1926, pela primeira vez expõe em Dresde, Berlim e Stuttgart obras tendo como motivos o povo e a terra brasileiros, trabalhos denominados pela crítica como *Fase Brasileira*.

A série *Mangue* é um de seus mais impressionantes testemunhos, reunida em um álbum publicado em 1944 com textos de Jorge de Lima, Mário Andrade, Manuel Bandeira: "como tantos outros artistas, como tantos poetas, romancistas e sociólogos, nacionais e estrangeiros, atraídos pela curiosidade daquele fenômeno único na história da prostituição. Lasar Segall também fêz a peregrinação do Mangue e creio que ainda nas grandes noites. Mas o que o atraía ali não era o sabor da música popular em primeira mão, nem o formidável desrecalcamento dionisíaco.

Segall, alma séria e grave, ia ali para dobrucar-se sôbre as almas mais solitárias e amarguradas daquele mundo de perdição, como já se debruçara sôbre as almas mais solitárias e amarguradas do mundo judeu, sôbre as vítimas dos *pogromes*, sôbre os conveses de terceira classe dos transatlânticos de luxo.

Não há figuras dêste álbum, fixadas sempre com lancinante traço, nenhuma sensualidade: há tão-sòmente o testemunho de um coração bem formado e de um grande artista no processo de injustiça social".

A partir de 1930 (a 1950) a carreira de Segall assume sua última fase: há o abandono da linha rígida pelo capricho envolvente da curva aberta, os valôres puros de uma pintura muito exigente. Os retratos, os recantos de *atelier*, as naturezas mortas, demonstram a crescente riqueza de invenção formal. Nas paisagens, as plantas são apenas ritmos de troncos retos ou curvilíneos e se dissolvem em notações gráficas e ritmadas. Nelas se descobre o universo de suas convicções mais íntimas.

Ainda em 1930, suas primeiras esculturas. E, nos anos seguintes, o encontro com a paisagem de Campos do Jordão, a série *Retratos de Luci*, e os grandes temas humanos universais: *Progrom, Navio de Emigrantes, Guerra, Campos de Concentração, Exodo, Os Condenados. Erradias* seria a volta de uma forma diferente ao tema de Mangue.

A 2 de agôsto de 1957, em sua residência da Rua Afonso Celso, S. Paulo, falece Lasar Segall vítima de um ataque cardíaco. P. M. Bardi testemunha seu sentido de reclusão, seu sentido de vida: "Segall era um dêstes homens de que se pode dizer *à antiga*: sua fé religiosa e moral o levava freqüentemente a sublinhar as virtudes de que não transigia, incapaz de trair sua própria consciência. Por conseguinte, não deixava de censurar — embora com a discrição que lhe era própria — as inúmeras transformações que certos artistas sofriam, sempre prestes a aderir ao gôsto do dia — (...) Quando de nossa última entrevista, Segall — que sentíamos resignado à morte, que êle antevia com uma inegável serenidade de espírito — explicando sua última fase, a de estilização das árvores, insistia no fato de que a dócil natureza se presta benèvolamente a tôdas as interpretações, dilatações e abstrações do artista." Uma última pergunta sintetiza a obra de Segall, sua humana paixão pelos destinos do homem, que êle retratou com extrema sensibilidade: "afinal de contas, para nós, seus semelhantes, o ser humano e suas ligações com o próximo são o assunto principal do palco do mundo; a natureza forma apenas o *décor*. Como poderemos então abstrair todo seu sofrimento, suas lutas perpétuas?"

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta

com AGILDO RIBEIRO
O INSPETOR GERAL
de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Graça Mello
Paulo Gracindo
Suely Franco
Thelma Reston
Pituca

Dir. e Adapt: BENEDITO CORSI
Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves
Tel.: 36-3497
R. Siqueira Campos, 143
HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

---

SUCESSO ASSIM TAMBÉM É DEMAIS!
CASAS LOTADAS, APESAR DO FESTIVAL
HOJE, ÀS 21H30M

JUCA CHAVES
O menestrel maldito

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 21h15m
ÚLTIMOS 6 DIAS
Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

HOJE — Recital do pianista holandês JAN WIJN

NOVEMBRO

Dia 4 — Pianista GUIOMAR NOVAES — 3.º recital da série Panorama do Piano Brasileiro.
Todos os recitais são realizados às 21 horas

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado
SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300
SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas
Breve: "A REVISTA DA SEMANA"
texto de Oduvaldo Vianna Filho — Direção de Benedito Corsi
Participação especial de ARACY DE ALMEIDA

ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

ÚLTIMOS DIAS
o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado
R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)
HOJE, ÀS 21H30M
Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

TRIÂNGULO MODERNINHO: ÊLE, O AMIGUINHO... E ELA PRA ATRAPALHAR!
É SUCESSO MESMO!

"ARMADILHA PARA TRÊS"

de Paulo Dallier — Direção: Homero João
Hoje, às 21h30m
CURTA TEMPORADA
Ingressos: NCr$ 5,00
Vesp. NCr$ 3,00
Estudantes 50%
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581
SILVA FILHO com Nilza Magalhães
e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista

COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México
Diàriamente, às 18h, 20h e 22h

Hoje, às 21h30m no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
A história da resistência de um povo pela sua liberdade

MASSACRE

Prisões! Torturas! — Dir.: GRAÇA MELLO
PEÇAS PARA CRIANÇAS:
Sábs. e doms.: 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hélio Carvalho. — Sábs. e Doms.: 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada.
RES.: 52-3550

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"
É SUCESSO
no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 21H30M — 2 ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m
Doms.: às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA

TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE DE PLINIO MARCOS

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
Magistral direção de FAUZI ARAP
TONIA CARRERO Na maior interpretação de sua carreira
NELSON XAVIER E EMILIANO QUEIRÓZ
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
AMANHÃ, ÀS 21H30M — RESERVAS: 52-3456

Finalmente, você poderá assistir:

ANA BELLA ANABELLA, MEU FILHO...

de Roberto Franco — Direção de Alvaro Guimarães
com: Pedro Pimenta, Maria Tereza Barroso, André Valli, Ana Ritta
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810
HOJE, ÀS 21H30M,
Reservas das 14 às 16 horas — Tel.: 36-6223

TEREZA RACHEL — direção de Vaneau

"O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"

ÚLTIMOS DIAS!!!
TEATRO GLÁUCIO GILL — Ex-Praça
Hoje, às 21h30m — Reservas: 37-7003
Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS!

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818 — Vesp. doms., 17h

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721
GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis
Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

O QUE HÁ PELO MUNDO

DA RÚSSIA PARA OS VIZINHOS

A União Soviética transmitirá programas de televisão para a Noruega e a Finlândia. A Agência Tass informou que uma tôrre transmissora de 160 metros será instalada perto da fronteira da União Soviética com a Noruega e a Finlândia — nas proximidades da Cidade russa de Zapolyarny.

Os programas de televisão de Moscou chegarão a Zapolyarny através do satélite, passando em seguida para as cidades finlandesas e norueguesas. O projeto será pôsto em prática a partir de 7 de novembro, quando os soviéticos comemoram o 50.º aniversário da Revolução bolchevista.

A ÓPERA EM LONDRES

Die Frau Ohne Schatten, ópera de Richard Strauss, montada pela primeira vez no Covent Garden, de Londres, em junho, deverá ser novamente levada à cena na próxima temporada. A produção é de Rudolf Hartmann, e o maestro húngaro Georg Solti responde pela regência.

Boa parte da magia visual do difícil trabalho de Strauss depende das inúmeras mudanças de cenário. O êxito da apresentação da ópera em Londres deve muito aos excelentes cenários de Josef Svoboda. A orquestra da Royal Opera House, sob a regência de Georg Solti, também é responsável pelo agrado da ópera de Strauss.

6.ª-FEIRA, À MEIA-NOIE, no TEATRO JOVEM

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), JOÃOZINHO, CODÓ, regional de JONES SANTOS. Participação especial: NÁDIA MARIA, SÔNIA LEMOS e GENI MARCONDES — Coordenação de Carlos Elias e Flamarion

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Tujillo (o Ventríloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopez & Lidia Carrasco, com participação especial de Manula.
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO MIGUEL LEMOS
LUIZ CLAUDIO A. CURY
apresenta de sua autoria

O VALE...

... amor em forma de espetáculo
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 23 HORAS
Reservas: 56-1954 ou 47-1042
2as.-feiras: 21h30m — De 3.ª a 6.ª: 23h
Sábados sòmente às 18 horas — Descanso aos Doms.
Dia 2 de novembro não haverá espetáculo

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval *(Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu* Petit Club *(Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).*

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA
com ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

ANOTE NO SEU CARNET:
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Direção: HELENA SANGIRARDI
AR REFRIGERADO
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: CLUBE DA TELEVISÃO, a partir das 23 horas, com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos artistas da televisão. Rico sorteio. Surprêsas e muito divertimento.

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584 · R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

Apresenta tôdas as noites
"UM CARIOCA NO HAREM"
com: Wellington Botelho, Norma Suely, Lidia Carrasco, Lidia Lopes. — 6 modelos alucinantes. Grande elenco
Produção de Marcos Lira — O MENOR COUVERT DO RIO
2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11
Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até as 2 horas da manhã

Go Go Girls, Sambatucada e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

AV. VENCESLAU BRÁS (em frente ao campo do Botafogo). Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Classificados JB — seu melhor e mais econômico vendedor

PANORAMA DO TEATRO

"MASSACRE" PARA CRÍTICA — O nôvo espetáculo do Teatro Arena da Guanabara, Massacre, de Emanuel Robles, que foi lançado ontem numa sessão especial dedicada à classe teatral, será apresentado esta noite à crítica e aos convidados do Teatro Social, o grupo produtor do espetáculo. Traduzida por Miroel Silveira, a peça tem direção de Graça Melo, cenários de Santa Rosa e figurinos de Caribé — a mesma equipe que foi responsável pela primeira montagem brasileira do texto, apresentada no Teatro Dulcina há dezesseis anos. O elenco é completamente diferente, como não podia deixar de ser: Jorge Cherques, Hélio Carvalho e Airton Valadão encabeçam a distribuição, que é completada por uma equipe de jovens ainda desconhecidos.

FESTIVAL DA ATA — Terá início no próximo dia 4 o IV Festival de Teatro Amador promovido pela Associação de Teatro Amador, e que desta vez contará com o patrocínio da Secretaria de Turismo, do SNT e do Clube Rio Magazine. Fia a programação completa do certame:

4 de novembro: **Chão de Estrêlas**, de Valmir Ayala, pelo Teatro de Amadores da MABE (na sede da MABE);

9 de novembro: **Olhos de Ressaca**, de H. Pereira da Silva, pelo Teatro de Comédia do Grajaú Tênis Clube;

11 de novembro: **Tragédia para Rir**, de Guilherme de Figueiredo, pelo Teatro Experimental do Satélite Clube (na sede do Satélite);

12 de novembro: **A Família de Suspeitos** e **Uma Vida Através da Poesia**, de Válter Siqueira, pelo Teatro Amigos da Comédia (na sede da MABE);

16 de novembro: **A Mansão da Maria Angélica**, de Arnold Coimbra, pela Escola Cênica Marambaia (no Teatro Artur Azevedo, Campo Grande);

17 de novembro: **O Santo Milagroso**, de Lauro César Muniz, pelo Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correia (no TNC);

20 de novembro: **Lisbela e o Prisioneiro**, de Osmã Lins, pelo Teatro Amador do Trabalho (no TNC);

25 de novembro: **A Bruxa**, de Nestor de Holanda, pelo Grupo Anchieta de Teatro Amador (no Teatro José de Alencar, Ilha do Governador);

26 de novembro: **Dois Perdidos numa Noite Suja**, de Plínio Marcos, pelo Grupo de Teatro Amador Cena 3 (no Teatro Dulcina);

28 de novembro: **Sagração do Sr. Danave**, de Pirandello, pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português (no Teatro Ginástico);

30 de novembro: **Os Pais Terríveis**, de Jean Cocteau, pelo Teatro Amador do Fluminense (no Teatro do Fluminense F. C.);

2 de dezembro: **As Três Portas**, de Zuleika Melo, pelo Teatro de Hoje (na sede da MABE);

3 de dezembro: **O Diletante**, de Martins Pena, pelo Grupo Teatral Abaran (Teatro José de Alencar, Ilha do Governador);

7 de dezembro: **Tôda Donzela Tem um Pai que é uma Fera**, de Gláucio Gil, pelo Grupo de Teatro Amador da A. A. Sousa Cruz (no Teatro Sousa Cruz).

O Festival será encerrado no dia 12 de dezembro, com a apresentação dos grupos vencedores e entrega dos prêmios.

PETIT-CLUBE EM FESTA — O restaurante Petit-Clube, provàvelmente o mais categorizado e simpático dos lugares habitualmente freqüentados pela classe teatral, comemora esta semana o seu décimo aniversário de existência. As celebrações foram iniciadas ontem e prosseguirão esta noite.

TEATRO NACIONAL BRITÂNICO — O ator Robert Stephens — sem dúvida um dos melhores da jovem geração inglêsa — e o diretor Frank Dunlop acabam de ser nomeados diretores-assistentes de Sir Laurence Olivier no Teatro Nacional Britânico. Robert Stephens de 36 anos entrou para o Teatro Nacional há cinco anos. Foi premiado como o melhor ator britânico em 1965, e já assinou também várias direções no elenco oficial da Grã-Bretanha. Frank Dunlop, de 40 anos, trabalhou anteriormente como diretor no Nottingham Playhouse. Atualmente dirige Sonho de uma Noite de Verão para o Festival de Edimburgo, e um dos espetáculos por êle encenados — Getting Married, de Bernard Shaw —, encontra-se entre os grandes sucessos do momento.

Y. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá:** 13h10m, 15h55m, 18h40m, 21h25m. **Pathé:** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com Doris Day, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Walston. DeLuxe Color. **Madri** (têrça e sexta-feira começando às 20h), **Palácio e São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ÍDOLO CAÍDO (The Idol), de Daniel Petrie. Drama. Com Jennifer Jones, Michael Parks, John Leyton. **Scala e Britânia.** (18 anos).

ASTRONAUTA POR ACASO (Sergeant Deadhead), de Norman Taurog. Comédia numa base de foguetes da Fôrça Aérea. Com Frankie Avalon, Buster Keaton, Deborah Walley, Cesar Romero. Pathécolor. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Melo** (Penha). (Livre).

OS MONSTROS (I Mostri), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marisa Merlini, Michèle Mercier. **Império:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

HÉRCULES CONTRA MOLOCH (Ercole Contro Moloch), de Giorgio Ferroni. Aventura. Com Gordon Scott, Alessandra Panaro. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Flórida, Alfa, Rosário, Rio Palace, Paraíso.** (10 anos).

JAMES TONT, OPERAÇÃO U.N.O. (James Tont, Operazione U.N.O.), de Bruno Corbucci e Gianni Grimaldi. Paródia de James Bond. Com Lando Buzzanca, Evi Marandi. Technicolor. **Riviera, Asteca, Lagoa Drive In, Haddock Lôbo, Hermida, Brasil** (Caxias), **Imperial** (Nilópolis). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet), de Louis Malle. Muito bom. Drama amargo baseado em Drieu la Rochelle. Com Maurice Ronet, Jeanne Moreau, Alexandra Stewart. **Tijuca-Palace:** 14h, 15h, 16h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos melhores filmes americanos dos últimos anos. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald, Brock Peters. **Alvorada.** (18 anos).

O ANTIMILITARISMO NO CINEMA — Hoje: **A Voz do Sangue** (Benold e Pele Horse), três filmes de Zinnemann incluído arbitràriamente sob o rótulo. Amanhã: **Os Vitoriosos (The Victors)**, superprodução dirigida por Carl Foreman, com George Peppard, Albert Finney, Melina Mercouri. **No Alasca.** Horário para hoje: 14h 20m, 17h, 19h30m, 22h.

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis oscars, entre os quais os do ator (Paul Scofield) roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/ High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Lee McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Copacabana:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardenas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento no **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Technicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. Com Arduíno Colasanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. **Odeon:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

HOTEL DE LUXO (Hotel), de Richard Quine. Drama baseado no **best-seller** de Arthur Hailey. Com Rod Taylor, Catherine Spaak, Karl Malden, Melvyn Douglas, Merle Oberon, Kevin McCarthy. Tecnicolor. **Rex:** 14h40m, 17h — 19h15m — 21h30m. **Leblon** (dando a primeira sessão apenas feriados e fim de semana), **Ricamar, Carioca:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato e o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Tecnicolor. **Opera:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h. Outros: **Caruso, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

MORTE PARA UM MONSTRO (Die, Monster, Die), de Daniel Haller. Terror na Inglaterra. Baseado numa história de Lovecraft. Com Boris Karloff, Nick Adams, Susan Farmer. **Caruso, Royal, Matilda, Bruni-Piedade, S. João** (Meriti), **Rex**. (18 anos).

SEGREDOS DE PARIS (filme francês), de Edouard Logereau. Vida noturna e prazeres semiturísticos de Paris. Eastmancolor. Um requentado da série **Mundo Cão**, vendo o lado grotesco e mórbido de Paris. Eastmancolor. **Festival, Bruni-Ipanema, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Nilópolis). (21 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima** e **Marienbad**, mas sem dúvida nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 15h, 17h30m, 20h — 22h30m. **Liberado apenas para cinemas de arte.** (18 anos).

A CONDÊSSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, esta comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Venesa:** 16h — 18h — 20h — 22h. Feriados e fim de semana: sessões desde 14h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IANG-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Rian:** 14h15m — 17h30m — 20h45m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel de modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

EU... SOU O AMOR (A Coeur Joie), de Serge Bourguignon. Adultério e sua rotina. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff, James Robertson Justice. Eastmancolor. **Condor-Copacabana.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), com o sucesso coroado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh. **Miramar, América e Capitólio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Miramar**, no mesmo horário, quarta e sexta-feira.

EXTRA

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO — O primeiro e auspicioso filme de Domingos de Oliveira, uma comédia com Leila Diniz e Paulo José. Hoje, 21 horas, no **Cineclube André Maurois.**

QUEM MATOU LEDA? (A Double Tour) — um dos mais aceitáveis filmes de Chabrol, em linha hitchcockiana. Com Belmondo, Antonella Lualdi. Côres de Henri Decae. Complemento: **Arraial do Cabo**, de Paulo César Saraceni e Mário Carneiro. Hoje, 20h30m, no **Museu da Imagem e do Som**, sob o patrocínio da Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro. — Ingressos à venda na hora.

NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS (Stagecoach) — **Western** clássico de John Ford e um dos pontos culminantes do cinema americano. Com John Wayne. Hoje, 20h 30m, à Av. Pasteur, 250, pelo **Cineclube Pesquisa.**

VIVA ZAPATA! — A história do revolucionário mexicano, visto por Steinbeck (história) e Kazan (realização). Com Marlon Brando. Hoje, 18h30m, na **Embaixada Americana**, pela Cinemateca do MAM. Entrada franca aos sócios do MAM. Sem legendas.

A PONTE DA DESILUSÃO — **Die Bruecke**, de Bernhard Wicki. Um episódio de guerra. Sem legendas. Hoje, 18h30m — 20h30m, pelo **ICBA**, em seu auditório.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta** e **Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555); sòmente sáb., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queiroz. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vinarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As **aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial.** Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Aglaia Ribeiro, Telma Reston, Danôi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por críticos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Reapresentação da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Souza, Virgínia Valli e **Luís Carlos Parreiras.** **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimos dias.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barreto, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (36-5223); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641). Diàriamente, às 21h30m; Sa., às 22h30; dom., 18h e 21h30m. Últimas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joracy Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Glórinha Oliveira. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Mota. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

ARMADILHA PARA TRÊS — Peça de Paulo Dallier. Dir. de Homero João. Com Glória Kometh, Dinorah Marzulo, Mário Belerline, Ary Castro. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (Tel. 22-0367); 21h; vesp. dom., 17h.

ENTERREM OS MORTOS — Drama de Irwin Shaw. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Roberto de Cleto. **Teatro do Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (25-7890). Sòmente aos sábados e domingos, 21h; entrada franca.

MASSACRE — Drama histórico de Emanuel Robles. Dir. de Graça Melo. Com Jorge Cherques, Hélio de Carvalho, Airton Valadão e outros. **Arena da Guanabara.** — Largo da Carioca. Diàriamente às 21h30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Gisela e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no Teatro da ABI.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem numa casa de campo. — Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia sexta-feira.

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, numa produção do Teatro Carioca de Arte. Direção de Antônio Pedro; com Cláudio Marzo, Betty Faria, José de Freitas e Iolanda Cardoso. **Carioca.** — Estréia em novembro.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Corti, com direção musical de Edson Bastos. No elenco, Sulamita Yaari, Rute Maurell, Milton Luiz, e conjunto FC-3 e outros. Estréia quarta-feira, às 23h, no **Miguel Lemos.** Diàriamente às 23h; sáb. 18h e 21h; dom., às 21h30m.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio**, (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

COMIGO É NO BERIMBAU — Revista com Silva Filho, Nilza Magalhães, Carvalhinho e Spina. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (Tel. 22-7581); 18h, 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estreiando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES — A volta em recitais apresentações do **menestrel. Bôbo**, Rua Jangadeiros, 28 (27-5122); diàriamente, às 22h 30m; sáb., 21h e 23h30m e dom., 18h e 21h.

"SHOW"

ÊLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho, 305. Couvert: NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA — **No Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MART MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,00 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jaime Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Grecindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MÚSICA

JAN WIJN — pianista — Mozart, Liszt, Schumann, Villa-Lobos, Bartók — **Cecília Meireles**, hoje, às 21h.

BALLET LEDA YUKI — **Municipal**, sexta-feira, às 21h.

GUIOMAR NOVAIS — **Sonata 111**, de Beethoven, Villa-Lobos, Schumann, Chopin — **Cecília Meireles**, sábado, às 21h.

THEODOR KNORPP — recital de canto — Associação Artística Bailly. ABI, dia 6, às 21h.

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — Instituto Brasil-Alemanha. **Cecília Meireles, dia 7, às 21h.**

LO SCHIAVO — de Carlos Gomes — Graciema, Moret, Braga, Cláudia, Paiva, maestro Guerra. **Municipal**, dia 10, às 20h45m, e dia 12, às 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h50m — 12h00m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Capricho Italiano**, de Tchaikowsky * **Valsa Esquecida**, de Liszt * **Allegretto da Sinfonia N.º 7**, de Beethoven * **Scherzando**, da **Sinfonia Espanhola**, de Lalo * **Queen Elizabeth**, de Coates * **Dança Ritual do Fogo**, de Falla * **Scherzo da Sinfonia N.º 5**, de Glazounov — 22h05m — **Dança dos Sete Véus**, da Ópera **Salomé**, de Strauss * **Concêrto N.º 1**, de Liszt * **Tristão e Isolda** — Música de Amor — Atos II e III.

ARTES PLÁSTICAS

LOIO PERSIO — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578.

MIRIAM INÊS — Xilogravuras — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

COLETIVA — Barbosa, Duarte e Miranda Alves — **Gravura** — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h. Fechada às seg.-feiras.

MADALENA — Pintura — **Galeria Oca** — R. dos Jangadeiros, 14-C.

ANTÔNIO MANUEL — Desenho — **Galeria Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22h.

LUIZ AZEVEDO — **Decon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

LUÍS CARLOS FIGUEIREDO — Pintura ingênua — **Pôrto Velho**, Praia do Arpoador, 65.

CARLOS VERGARA — Pintura, desenho e escultura — **Petite Galerie**, Praça General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diàriamente, das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

JULIO PLAZA — Representante espanhol na IX Bienal de São Paulo — **IBEU** — Av. Copacabana, 690-2.º.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

EILA — Tapeçaria — **Domus**, Rua Prudente de Morais, esq. com Aníbal de Mendonça, em Ipanema.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bella Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzerini, Dalamonica e Arturo Kubota. — **Galeria Morada**, Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

ANA BELA GEIGER — Gravura. **Relêvo.** Av. Copacabana, 252.

GEORGE LUIS — Pintura — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martín, 1 219 (27-4470). — Fechada aos sábados e domingos.

JEAN BOOLTE — Esculturas — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

ELVIRA DAVI e ZILLA MAAS — Pintura — **Macunaíma** — Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina de Rua México.

ANTÔNIO PACOT — Pintura — **Galeria Corredor** — Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-5365. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6712) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral, Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala 1, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (25-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 43-0032). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel.: 22-3169. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13h às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

PERGUNTE AO JOÃO

MOREAU/MÊDO

ERNESTO TAVARES — Nova Iguaçu. "Jeanne Moreau que declaração fêz à revista Life *sôbre o mêdo que tinha dos homens e que deixou de ter?"*

Jeanne Moreau declarou à revista *Life*: "Aos 25 anos, perdi meu mêdo dos homens. Êles passaram tão depressa por minha vida, que só agora sei o quanto significaram para mim. Gostaria de ter uma casa bem grande, para abrigá-los, pois os considero crianças."

CRIANÇAS/LITERATURA

JUREMA BERTINI — Grajaú — "Na Literatura Infantil, quando pela primeira vez fizeram um livro ilustrado especialmente para crianças?"

Em 1654. Foi o pedagogo tcheco Jan Comenius que, há 313 anos, publicou em latim o livro intitulado **O Mundo em Pinturas (Orbis Sensualium Pictus)** — a primeira obra ilustrada e impressa especialmente para crianças —, livro traduzido em muitos idiomas.

TRABALHO/DISCRIMINAÇÃO

EUSÉBIO FONTES — São Cristóvão — "A proibição de discriminar entre trabalho manual e intelectual consta de que artigo da Constituição brasileira em vigor?"

... Do Artigo 158, inciso XVIII — determinando êsse dispositivo constitucional textualmente o seguinte: "— **Proibição de distinção entre trabalho manual, técnico ou intelectual, ou entre os profissionais respectivos (...)**"

A/DISCURSO

REGINA PALHARES — Méier — "Houve um médico escritor no século passado que pronunciou famoso discurso em que não usou a letra A uma só vez? Conseguiu isso?"

Foi em 1918 na Bahia que o médico e poligrafo Antônio Araujo Gomes de Sá, ao tomar posse no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, pronunciou notável discurso de **1 300** palavras sem usar o **A**, tendo sido êsse discurso reproduzido na íntegra pelo jornal de assuntos médicos **Pulso** no seu número 173 do ano passado, conforme pudemos ler, graças à gentileza de dois dos seus redatores, Elísio Valverde e Idalício Oliveira Filho.

LEPRA/BCG

DANIEL SIQUEIRA — Leme — "Onde os cientistas, após experiências, afirmaram que o BCG é também eficaz contra a lepra?"

Na recente Conferência Internacional de Tuberculose, em Amsterdam. — O Dr. John Bignall, de Londres, durante a **XIX** Conferência Internacional da Tuberculose, declarou que a vacinação **BCG** é tão eficaz contra o mal-de-Hansen como contra a tuberculose —, sendo lembrado que já em 1939 admitia-se a hipótese de vir o BCG a ser empregado também contra a lepra.

BANDEIRA

VANDA PINHEIRO — Urca. — "Para se desenhar ou pintar a bandeira brasileira com a de outro País, é necessário obedecer a alguma determinação existente em lei?".

É. Uma das prescrições do Decreto-lei 4 545, de 1942, dispõe o seguinte: Em livros, impressos, desenhos (etc.), em que figurem a Bandeira Nacional e outra qualquer, ficará a Nacional à direita do papel —, do lado esquerdo do leitor ou observador — e, nesse caso particular, se as hastes das bandeiras estiverem cruzadas, a da Nacional deverá sobrepor-se à da outra.

COSMOS-94

SAMUEL CUNHA — Taubaté. — "Um satélite soviético de nome Cosmos-94 apresenta que particularidade?"

É êsse o primeiro satélite soviético equipado com bateria atômica, que forneceu parte da energia para os instrumentos de bordo. Colocado em órbita pelos cientistas soviéticos em fins do ano passado, o **Cosmos-94** inclui-se entre os maravilhosos engenhos da Era Espacial.

POULSEN

INÁCIO CORREIA — Méier. — "O engenheiro que inventou a fonografia eletromagnética vive ainda?"

Faleceu em 1942 êsse engenheiro eletrotécnico, Waldemar Poulsen, dinamarquês nascido na cidade de Copenhague em 1869. Foi Poulsen que, em 1898, inventou o processo para registrar e reproduzir o som pela magnetização de um fio, disco ou fita, bem como um arco para oscilações elétricas contínuas de alta-freqüência, usado na radiotelegrafia e radiotelefonia.

GUITARRA/CÍTARA

ARLINDO GONÇALVES — Estação do Rocha. — "Na sua origem, o nome guitarra veio mesmo de uma alteração da palavra cítara?"

Melhor entendendo, **guitarra** e **cítara** são nomes que na origem se confundem, registrando a etimologia o seguinte: veio a palavra **guitarra** do grego **kithara**, dando em latim **cithara**, e chegando até nós pelo italiano **chitarra** com influência do árabe **quitar** —, vindo **cítara** do mesmo grego **kithara** pelo latim cythara.

CARROS/68

ANTÔNIO MENDES — Leblon — "Nos Estados Unidos foi órgão do Govêrno que mandou recolher automóveis modêlo-68 novinhos?"

Foi, o Serviço de Segurança do Trânsito, repartição federal dos Estados Unidos. Até agora, desde o verão passado quando foram postos à venda carros **modêlo-68**, 28 643 carros foram recolhidos, havendo o Serviço Nacional de Segurança do Trânsito justificado a série de medidas pelos problemas mecânicos da caixa-de-direção verificados até o momento.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João. RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se julga um leitor bem informado? Você está realmente em dia com as notícias? Então, tente responder a estas perguntas. Elas foram elaboradas a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

1 — [illegible] dos, em conseqüência do desabamento de um [illegible] le se alojavam, foi o resultado da superlotação [illegible] etapa final da partida entre êste time e o do [illegible] pida dias antes por falta de energia elétrica. [illegible] s portões abertos ao público e o resultado final [illegible] itória do Bangu; c) vitória do Campo Grande

2 — Escolhida para representar o seu país no FIC por um concurso que procurava novos talentos, a loura Helena Iondracova tornou-se uma das principais atrações femininas do Festival. Voz Longinqua, música classificada entre as vinte finalistas, foi o iê-iê-iê cantado por Helena, representante da: a) Romênia; b) Polônia; c) Tcheco-Eslováquia

3 — Na entrevista coletiva que concedeu em Belo Horizonte, onde foi, durante alguns dias instalada a sede do Govêrno, o Presidente Costa e Silva disse que o Brasil não tem recebido qualquer pressão, direta ou indireta, para desistir de explorar a sua energia atômica. O Presidente disse ainda que as decisões finais neste setor ficam a cargo: a) do Ministro de Minas e Energia; b) do Conselho de Segurança Nacional; c) do Presidente da República

4 — O afundamento, pelos egípcios, do destróier israelense Eilath e o imediato bombardeio das refinarias de petróleo egípcio, em Suez, colocaram outra vez em discussão o problema do Oriente Médio. Enquanto o Conselho de Segurança da ONU se prepara para tentar solucionar o conflito, navios de guerra soviéticos estão atualmente atracados em dois portos egípcios, um dêles situado na bôca mediterrânea do Canal de Suez: a) Alexandria; b) Suez; c) Pôrto Said

5 — Quatro personagens — dois adolescentes e dois gatos, que serão interpretados por Helena Inês, Heleno Prestes, Sérgio Viotti e Dorival Craper — compõem o elenco da peça Verão, que será estreada brevemente no Teatro Princesa Isabel. A peça, que terá direção de Martim Gonçalves, é de autoria de: a) Ionesco; b) Romain Weingarten; c) Peter Weiss

O MUNDO

[illegible] ndo inter- [illegible] secretário [illegible] u ler uma [illegible] expulso do [illegible], Rember- [illegible] is Debray [illegible]

a) [illegible]

b) [illegible]

c) [illegible]

2 — [illegible] Hanói, a [illegible] nsamente [illegible] ma ofen- [illegible] ora reali- [illegible] de várias [illegible] Capital, os bombar- [illegible] estabelecimento [illegible] prejudican- [illegible]

a) [illegible]

b) [illegible]

c) [illegible]

3 — [illegible] Europeu, [illegible] Chance- [illegible] não se [illegible] terra no [illegible] ociações [illegible] Ministro [illegible] missão é [illegible]

a) deixe de apoiar a política americana no Vietname

b) [illegible] lização [illegible]

c) [illegible] o seu balanço de pagamentos

4 — [illegible] Homenagearam [illegible] ram só- [illegible] as duas [illegible] e Cons- [illegible] religio- [illegible] dhante:

a) a um Te Deum

b) [illegible]

c) a uma bênção

5 — [illegible] ição às medidas [illegible] norte-americano [illegible] comércio com [illegible] assinado pelos Presidentes [illegible] encerrando assim [illegible] Presidente do México. O [illegible] foi a devolução, pelos EUA:

a) do uso exclusivo, pelos mexicanos, das águas do Rio Colorado

b) da ponte internacional sôbre o Rio Grande

c) do pequeno território do Chamizal

6 — Na repressão às manifestações [illegible] dantis [illegible] a Semana de [illegible] trabalhadores e estudantes espanhóis, a polícia de Madri usou contra mil estudantes concentrados na Universidade de Madri, cães amestrados, cavalos e um carro-pipa carregado com:

a) **tinta indelével**

b) **água gelada**

c) **água poluída**

7 — Como parte das comemorações de sua coroação como monarca do Irã, o Xainxá Reza Pahlavi distribuiu alianças grátis a todos os noivos que se casaram naquele dia. Também as crianças nascidas no mesmo dia receberão, gratuitamente:

a) **educação primária**

b) **um aparelho de televisão**

c) **seguros de vida**

O PAÍS

1 — Embora tenha sido nomeado em sua homenagem o troféu dado ao melhor arranjador no II Festival Internacional da Canção, o compositor e maestro Antônio Carlos Jobim não ocupou o seu lugar de representante brasileiro no júri do Festival, tendo sido substituído pelo maestro que também foi presidente do júri na parte nacional:

a) **Erlon Chaves**

b) **Isaac Karabtchewsky**

c) **Guerra Peixe**

2 — Num primeiro passo para a extinção gradativa das feiras livres, o Governador Negrão de Lima colocou oito vetos no projeto de lei do Deputado Gama Lima que beneficiava os feirantes. Entre os artigos vetados está um que foi considerado "um verdadeiro escândalo" pelo Secretário de Finanças e permitia:

a) **a concessão de matrículas de feirantes a ex-combatentes**

b) **a venda de produtos agrícolas e pescado**

c) **a transferência, por herança, da matrícula de feirante**

3 — Depois de uma longa pesquisa em vários pontos de uma região situada a 150 quilômetros da cidade baiana de Petrolina, uma equipe de geólogos da Missão Geológica Alemã encontrou, no local denominado Riacho Sêco, uma jazida de:

a) **níquel**

b) **ferro**

c) **cobre**

4 — Dentro do plano de reestruturação da Fôrça Aérea Brasileira, que prevê a compra de 150 novos aparelhos de primeira linha, já foram iniciadas as negociações para a aquisição de 19 caça-bombardeiros supersônicos, modêlo F-5 A, da companhia americana Northrop, que se destinam à base aérea de:

a) **Santa Cruz**

b) **Fortaleza**

c) **Pôrto Alegre**

5 — Visando proibir "uma série de abusos e evitar que o público seja levado a conclusões enganosas", o Presidente Costa e Silva assinou decreto proibindo a tôdas as associações ou entidades de classe que congreguem funcionários de emprêsas, repartições ou autarquias da União, o uso do nome da entidade em empreendimentos tipo consórcios ou fundos mútuos, desde que êstes empreendimentos permitam a inscrição de:

a) **funcionários estaduais**

b) **funcionários demitidos pela Revolução**

c) **pessoas estranhas à entidade**

6 — O Reitor Moniz de Aragão designou uma comissão para estudar o problema do vestibular coincidente determinado pela Diretoria do Ensino Superior. O vestibular num só dia e hora, que visaria a impedir que o aluno se inscrevesse em mais de um, não inclui:

a) **as universidades particulares**

b) **a Universidade Federal Fluminense**

c) **as universidades federalizadas**

7 — O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, anunciou a criação de 1 300 mil novos empregos no País e a instituição, no Brasil, a exemplo do que é feito pela Pemex, emprêsa estatal de petróleo mexicana, de:

a) **participação dos empregados nos lucros das emprêsas**

b) **contratos coletivos de trabalho**

c) **organizações de fundos mútuos**

ESPETÁCULOS

1 — Uma das músicas mais recentes lançada por Chico Buarque de Holanda deverá fazer parte e dar o título a uma peça escrita por Chico, na qual êle narra as peripécias de um ídolo popular consagrado e destruído. A peça, que deverá ser montada brevemente, se intitula:

a) Quem te Viu quem te Vê

b) Roda-Viva

c) Carolina

2 — Respondendo em português à maioria das perguntas que lhe fazem, o ator francês Pierre Barouth revelou-se um verdadeiro apaixonado pelas coisas do Brasil. Pierre, que faz questão de mostrar a seus amigos franceses os lugares mais bonitos do Rio, trabalhou no filme **Um Homem... uma Mulher...**, dirigido por:

a) **Alain Resnais**

b) **Jean-Luc Godard**

c) **Claude Lelouch**

3 — "A única coisa que posso dizer é que sou contra tôdas as guerras e é uma pena que os políticos não se entendam tão bem como nós, que usamos a música como palavra." Declarações de um cantor americano presente ao II FIC, responsável pelo sucesso de músicas como **Days of Wine and Roses** e **Charade**:

a) **George Fame**

b) **Quincy Jones**

c) **Andy Williams**

ESPORTE

1 — Em partida pela segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, a seleção do Brasil venceu por 65x40 a representação:

a) **da Colômbia**

b) **dos EUA**

c) **do Chile**

2 — Após a primeira rodada realizada sexta-feira no Automóvel Clube de Campos, a Guanabara colocou-se na liderança do XIV Campeonato Brasileiro de Judô, após conseguir fazer um campeão, um vice-campeão e dois terceiros lugares. O campeão foi o lutador Jorge Mehdir, na categoria de:

a) **meio-pesados**

b) **pesos-leves**

c) **pesos-pena**

3 — Na corrida automobilística pelo Grande Prêmio do México, foi vencedor pela terceira vez consecutiva o pilôto Jim Clark, que bateu o recorde de pista. Enquanto isso, o corredor Dennys Hulme, classificado nesta corrida em quarto lugar, recebeu o título de Campeão Mundial de Automobilismo, devido às suas sucessivas classificações que incluem, em 1967, o primeiro lugar em:

a) **Mônaco**

b) **Indianápolis**

c) **Le Mans**

MULHER E MODA

1 — O uso de saiote para homem será debatido pelo seu criador, o figurinista Marcílio Campos, e pelo pintor paulista Flávio de Carvalho — que em 1956 já defendia um traje para homens mais adequado ao nosso clima — num próximo Seminário de Tropicologia que será realizado em:

a) **São Paulo**

b) **Recife**

c) **Rio**

2 — Lana Wood, a irmã da atriz Natalie Wood, fará brevemente a sua estréia no cinema. Lana tornou-se bastante conhecida em todo o mundo por sua participação num seriado que é atualmente apresentado pela televisão brasileira:

a) O Homem de Virgínia

b) O Fugitivo

c) A Caldeira do Diabo

LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS

1 — Foi inaugurada na Galeria Goeldi a exposição de um jovem desenhista que desde 1965 vem participando de quase tôdas as mostras oficiais no País. Possui, entre outros, o 1.º Prêmio de Desenho do Salão Paranaense e conquistou ainda um prêmio de aquisição da IX Bienal de São Paulo. Trata-se de:

a) **Flávio de Carvalho**

b) **Antônio Manuel**

c) **Carlos Leão**

2 — Por uma indicação da União Brasileira de Escritores, o prêmio literário Fernando Chinaglia, no valor de NCr$ 300,00 será recebido pela escritora Helena Cardoso, irmã do pintor e romancista Lúcio Cardoso. Helena lançou êste ano o livro:

a) **Um Nome para Matar**

b) **Por Onde Andou meu Coração**

c) **A Menina e o Vento**

3 — **O Prisioneiro**, romance de 200 páginas cuja ação se passa no Vietname num período de doze horas, será o próximo lançamento do autor de **O Senhor Embaixador**:

a) **Érico Veríssimo**

b) **Antônio Callado**

c) **Carlos Heitor Cony**

CIÊNCIA

1 — A nave espacial Mariner-4 enviou ao laboratório de propulsão a jato de Pasadena a fotografia de um planêta vizinho, tirada há 27 meses. Esta nave foi lançada em novembro de 1964 e só em julho do ano seguinte conseguiu fotografar o seu objetivo, pois nesta época se encontrava a menos de 17 mil quilômetros dêste planêta que é:

a) **Vênus**

b) **Marte**

c) **Mercúrio**

2 — O abôrto intencional, cuja realização legal e gratuita foi autorizada agora pelo Govêrno britânico, é admitido também legalmente em vários outros países. Num dêles, não só a decisão de provocar o abôrto pode ser tomada por qualquer médico, como ainda é considerado medida de contrôle populacional. Êste país é:

a) **Japão**

b) **Suécia**

c) **Dinamarca**

3 — A União Soviética lançou ao espaço dois satélites artificiais não tripulados, da série Cosmos, destinados às pesquisas meteorológicas e científicas. A julgar por suas órbitas, os satélites foram lançados de dois pontos diferentes da URSS. Esta é a primeira vez que os soviéticos:

a) **lançam satélites sem avisar**

b) **lançam satélites não tripulados**

c) **lançam dois satélites no mesmo dia**

RESPOSTAS

FOTOS: 1) — b; 2) — c; 3) — c; 4) — c; 5) — b. O MUNDO: 1) — b; 2) — a; [illegible] — c; 4) — b; 5) — c; 6) — a; 7) — c. O PAÍS: 1) — b; 2) — c; 3) — c; 4) — a; [illegible] — c; 6) — a; 7) — b. ESPETÁCULOS: 1) — b; 2) — c; 3) — c. MULHER E MODA: [illegible] — b; 2) — c. ESPORTE: 1) — c; 2) — a; 3) — a. LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS: [illegible] — b; 2) — b; 3) — a. CIÊNCIA: 1) — b; 2) — a; 3) — c.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 31-10-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 31-10-1892 noticiava:

- Frio intenso no Rio.
- Bombas terroristas explodem em Paris.
- Sobe a prata na Bôlsa de Londres.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 206
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja B
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A massa polar marítima alcançou as latitudes de 15 a 20º, apresenta-se ainda com suas características originais, em quase nada tendo sido tropicalizado. Estende-se das latitudes supra citadas em direção Sul até a região Central da Argentina; e no sentido Leste a Oeste desde o Atlântico até os Andes alcançando a Amazônia. Prevê-se poucas modificações nas condições do tempo, nas próximas 24 horas. É digno de nota, a formação de nova frente fria na região Centro Sul da Argentina. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 23.9
MÍNIMA — 17.8

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h00m

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
1h15m/1,2m e 13h50m/1,2m

BAIXA-MAR:
8h05m/0,0m e 20h15m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Instável com pancadas de chuvas durante à tarde. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Instável com pancadas de chuvas durante o dia. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas fracas esparsas. Temp.: Em declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Instável com chuvas fracas esparsas. Temp.: Estável.

Goiás — Tempo: Instável com pancadas de chuvas esparsas à tarde. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Instável com pancadas de chuvas esparsas à tarde. Temp.: Em declínio.

São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas fracas esparsas ao longo do litoral e Serra do Mar. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º, bom; Santiago, 13º8, Montevidéu, 19º5, bom; Lima, 15º7, encoberto; Bogotá, 11º3, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 18º, bom; San Juan, 30º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 12º, encoberto; Miami, 27º, bom; Chicago, 11º, nublado; Los Angeles, 29º, bom; Londres, 10º, bom; Paris, 12º, bom; Berlim, 9º, bom; Moscou, 8º, encoberto; Roma, 21º1, bom; Lisboa, 13º3, encoberto; Montreal, 4º, bom; Quebec, 3º, bom; Toronto, 1?º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Ap. 11 vdo. Praça João Pessoa, 4, sl. e 3 qts., sinteco, pint. de nôvo, vazio, preço quase de graça, apenas 26 mil à vista ou financ. e comb. Ver no local chave no ap. 10. Tratar Av. Nilo Peçanha 151 s/210. Tel. 42-2191 — CRECI 499, Orlando.

COMPRA-SE e vende-se ap. Caixa Econômica, tratando-se toda documentação tel. 22-5949 das 9 às 15 horas e 43-7279 das 18 em diante. Martins.

CENTRO — Ap. conj., vendo final construção. Apenas NCr$ 5 500. Ver R. Riachuelo, 81, ap. ap. 608. Inf. 282569.

CENTRO — Vende-se predio, zona bancaria, loja e dois andares, desocupado. Negocio direto com proprietario. Precisa reforma. Tratar tel. 58-1753.

CENTRO — Vendo ap. sala e quarto separados, grande. Ocupado sem contrato. Sinal 8.000,00, saldo de 8 000,00 em 30 meses. Ver c/ o porteiro, na Rua Joaquim Silva, 60. Tratar 27-4067.

EDIFICIO GARAGE — Vaga R. Beneditinos, pleno funcionamento 23-6187, 43-0015 ou 43-7814.

FATIMA — Vendo ap. na Rua N. S. de Fátima 86 ap. 404, salão c/varanda, 3 quartos, 1 c/varanda, quarto e banheiro de empregada, área e elevador. Parte à vista, parte em 15 anos. Tratar com o porteiro.

VENDO — Aps., um frente, outro conjugado, 6 mil. Tel.:... 52-1407. R. Visconde Rio Branco 53—502.

VENDO — Ap. grande, 2 qts. Outras dependências, 5 mil. Aceito Caixa. 43-0295. Rua Santana n.º 73.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLORIA — Vendo apartamento de alto luxo, armário embutido, todo nôvo: dois quartos, sala, cozinha, banh. NCr$ 40.000, c/NCr$ 20 000 de entrada. Trat. no local c/proprietário. Av. Augusto Severo n.º 132 ap. 102.

SANTA TERESA — Apartamento desocupado em local aprazível, próximo ao Curvêlo, c/ sala, 3 quartos, cozinha, dependência de empregada, ambiente familiar. Vendo com 50% de entrada. Pr. Vargas, 446 — Sr. Queirós.

VENDE-SE um apartamento na R. Santa Cristina, 9, ap. 303, de quarto, sala sep. área com tanque, coz. banh. com sinteco — Tel. 45-7751. Chamar o Sr. Genario após às 15 horas. Glória — Chaves com porteiro.

CATETE — FLAMENGO

CASAS na Coração Catete — Vd. e passo p/ comercial, lojas diversas. Catete, 310 — Sl. 313 — Bezerra — Creci 1054 — 45-9972.

CATETE — 310 — Vdo. sl., qt. à vista 13,50 a prazo 15,5. Trat. sl. 313 — Bezerra — Creci 1054 — 45-9972.

CATETE — Vendo ap. de qt. e sl. grande separado. — Preço 22 000 a comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480 — Valter.

FLAMENGO — V. ap. pintado, sala, 2 qts., banh., j. inv. envidraçado, coz., 2 arms. emb., dep. empr., área com tanque. R. Correia Dutra, 78, ap. 303. Chaves no térreo com porteiro.

FLAMENGO — Vdo. Sen. Vergueiro, 197-301, ap. de frente, sl., 3 qts., banh. nobre, porte de box, dep. empr., atapetado, óleo, armários emb., vazio. Ver e tratar no local com prop. Sinal NCr$ 20. Saldo a combinar.

FLAMENGO — Vendo na Marquês de Abrantes 118 ap. 1202, todo de frente, lado da sombra, 1a. locação, pintura a oleo, salão, 3 grandes qts., 2 banhs. completos em côr, copa-cozinha, área toda azulejada, dependencias e garagem. Tel. 52-1782, Rua Uruguaiana 104 sl 50415.

FLAMENGO — Ap. vendo 3 quartos, salão, dependências, área constr. 130 m2. 33 600 financiados. Preços 65 milhões. Tels.... 36-6325. CRECI 725. Negócio urgente.

PRAIA DO FLAMENGO n.º 60 — Em suntuoso edifício s/ pilotis vendemos lindo ap. de frente c/ hall, salão, 3 amplos dormitórios com armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, area com tanque, 2 quartos e banheiro de emprega — Construção adiantada, garantia de SISAL S/A. Snal 5 000,00, saldo em 2 anos. Ver das 9 às 19 horas — Trtr n PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario — CRECI 258 — Corretor responsavel: S. SABAH.

VAZIO — Fte. 2 qts., sl., ban., coz., a. c/ tanque. Peças grdes. Fte. Palácio GB — Rua Pres. Carlos Campo, 137, ap. 102. Entr. 15 000, rest. financ. 40 meses, prest. 500,00. Forma aluguel. — Detalhes tel. 23-1214. CRECI 644. VELOSO.

VAZIO — Sala, qt. separado, cozinha, banh., a. c/ tanque, banh. empr. Peças grdes. 46 m2. Ver Sen. Vergueiro, 238, ap. 412. — Entr. 10 000, rest. forma aluguel. Para ver tel. 23-1214. CRECI 644. — VELOSO.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vendemos ap. Sala em L e dois ótimos qts. Tôdas as peças de frente. Local maravilhoso. Ver Rua das Laranjeiras, 553, ap. 604. Sinal 25 mil, e saldo 24 meses c/ jur. T.P. Tratar 27-4067.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR n.º 104 — Junto ao Guanabara e Botafogo de Regatas com linda vista para a Baia de Guanabara, vendemos ap. de alto luxo, 21 metros de frente, com 2 salões, 4 quartos c/ armarios embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e garagem — Construção acelerada já na 6a. laje com a garantia de Pires & Santos S/A. — Tratar no local de 9 às 19 horas — Estacionamento para auto — Tratar na PREDIAL AQUARELA, R. México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 primeira classe no ramo imobiliario — CRECI 258 — Corretor responsavel S. SABAH.

ATENÇÃO — V. p/melhor oferta ap. 3 qts., dep. compl., lindo vista p/mar. 23-9199, Beltrami. CRECI 318.

BOTAFOGO — Vendo ap. peq., com banh. e coz. compl., duas áreas tanque, vaga garagem. — Tel. 26-0802.

BOTAFOGO — Qt. e sl. separados alugado s/contrato. Vende-se barato. Fica situado na R. Góis Monteiro — Detalhes e marcar visita no local na ORSEG — Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6881 — 42-0313.

BOTAFOGO — Vende-se aceitando financiamento da COPEG ou de financeira autorizada, ap. de 3 quartos, sala e dependências completas, por 40 mil cruzeiros novos. Ver pela manhã na Rua Marechal Francisco de Moura, 161 ap. 301 e tratar pelo telefone 47-7329 com o Dr. Chagas Melo.

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso ap., sala, quarto, parte facilitada, R. Honório de Barros, 19 ap. 107, c/ porteiro.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa, 880. Passe por lá e veja como já está o Edifício Sirius com seus apartamentos panorâmicos de 330 m2; e ainda temos ali 1 excelente residência à venda. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía de Guanabara ... para tôdas as côres do Rio! Entrega: dezembro do ano próximo. Como V. sabe, nossas obras não param. Incorporação, construção e vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LIMITADA. Av. Rio Branco, 173, — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um ap. de frente, com 2 quartos, 2 salas, varanda, área de serviços envidraçadas, dependência de empregada. Preço de NCr$ 50 000, com 50% de sinal e o saldo aceita-se Cx. Econômica. CRECI n.º 504. Tratar telefone: 52-8423.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um ap. com sala, quarto conjugado. Preço de NCr$ 20 000,00, com pequeno sinal. O saldo aceita-se Cx. Econômica. CRECI n.º 504. Tratar Tel.: 52-8423.

RUA EDUARDO GUINLE — A mais residencial rua. Vendo bela casa c/ 5 ótimos qts., 3 gdes. sls., 2 banhs., 3 qts. emp., sl. de almôço, copa, coz., garagem, terreno 15 x 50. NCr$ 350 000 — Tel. 27-1025.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Não perca tempo — Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 quartos. Condições a combinar. — Tradição e rapidez — Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua Quitanda, 20, s/ 101. — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

APARTAMENTO LUXO — Av. Copacabana, Pôsto 5, com 200m2, telef., garagem, ar cond., arms. embs., 2 vars., 2 sls., 3 qtos., copa-coz., banh., qto. inst. empr., pronta entrega, atapetado. Sinal 80 mil, mais 8 prest. de 5 mil — Tel. propr.: 56-0362.

APARTAMENTO — Vendo de frt., and. alto, vazio, entrega imediata, qt. e sl. sep., bnh. e coz. Prédio excelente 22 mil novos, a combinar. Tratar c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO — Vdo. 1 p/ and. vazio, salão, 3 grandes qt., 2 banhs. sociais e demais dependências, 130 mil novos. 50% 18 meses. Tratar c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMBENTO — Vdo. maravilhoso 1 p/and. 350m2 quase esq. de Atlânt. 2 salões, 4 qts. 3 banhs. sociais, demais depend. Prédio pronto acabamento interno a seu gôsto pessoal. 175 mil novos a comb. Tratar c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO — Vdo. excelente p/renda ou moradia, qt. e sala sep., saleta, banh. e coz. grande e bem arejado. Prédio excelente. 35 mil novos, 50% em 2 anos. Tratar c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716 — 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO LUXO — Vendo nôvo, 1 por andar c/300m, grande salão, s. de jantar, 4 qts. c/ magnificos arms. embut. 3 banh. sociais, grande coz., 2 qts. emp., garagem. Acabamento alta categoria, a combinar NCr$ 200 000. Inf. propr. 37-7485.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio n.º 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências paar empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO duplex 170 m2, 3 qtos., 2 salas, depend., varand., gar. Edif. Famil. 2 aps. p/ and. Gen. Barb. Lima, 91 — Vazio, pint. sinc. sinteco. — 57-7898 — 78 mil. Financ. Copacabana.

ATENÇÃO! — Pôsto 4 — Vendo magnífico e luxuoso ap., c/ garagem, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, tel. interno, arms. emb., deps. Preço 82 c/ 42 entr., resto 28 meses T.P. Tel. 57-3879.

AVENIDA ATLANTICA — Ultima chance no Ed. Machado de Assis: 11.º andar, todo êle um apartamento de 570 m2, com 5 dormitórios, salão-living, sala de jantar, sala de almôço, stúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 3 elevadores (social, íntimo, serviço), 7 banheiros sociais, 4 quartos de empregada, 3 vagas na garagem em boxes privativos, edifício todo refrigerado desde a portaria. — Construção única no Rio: terreno de 1 600 m2, entre o mar e um jardim particular, com estacionamento especial para visitantes. Inumeros outros pormenores de requinte, luxo e bem-viver sem paralelo em edifícios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento, para entrega em dezembro do ano próximo. Visite a obra: Av. Atlântica n.º 2 768 (entre Sta. Clara e Constante Ramos). — Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

A 30 M da Praia — R. Constante Ramos, 29, ap. 901 nôvo, tôdas peças de frente c/ 220m2 de luxo c/ 2 sls. em L", 3 qts., 2 banhs. c/ mármore, copa, 20 m2, garagem. 140 mil facilitados em 18 meses. Visitas 9 às 17h — Tel. 52-0962 — 37-5921 — Creci 1 294.

ALERTA — Saiba o valor real do seu imóvel no Leme ou qualquer outro bairro, consultando, sem compromisso, a um avaliador da IMOB. BRITANICA LTDA. CRECI 223 — Tels. 32-0058 e 52-5445.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, de sala e qt. separados. Preço 20 mil facilitado. Oportunidade. Tratar Sr. Lourival. Tel. 36-2680.

BARATA RIBEIRO, 639, ap. 702, 2 salas, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dep. de empreg., garagem, teto rebaixado, azulejo 11x11 até o teto, cozinha e área. 30 mil de entrada e mais 10 mil em 90 dias e o saldo de 30 mil já financiado em 5 anos em prestações de 713,00 mensais. Tel. 27-3665 — Chaves na portaria. — Excelente negócio.

COPACABANA — Nos trabalhamos assim: vendemos seu imóvel, sem exigências, pela menor comissão. Pedimos apenas vossa colaboração, somos estudantes. Temos um escritório recém-montado na Rua B. Ribeiro, 416, sala 111. — Tel. 56-1085. CRECI 1190 — Alda.

COPACABANA — Paula Freitas 32 — Quarto de praia — Salão (reversível para sala e quarto) frente, cozinha, banheiro comp., entrega-se vazio. Ver diariamente, das 10 às 18 horas, com corretor portaria. Inf. tels: 57-2479 — 52-3055 e 22-0267.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 6. Vendo ap. 4 qts., de luxo. Um por andar, c/ 380 m2. Telefone de intercomunicação p/ tôdas as deps., inclusive garagem. Marcar visitas de seg. a sexta-feira. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601/02. — Telefones 52-1606 e 42-5482. — CRECI 27.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente na Rua Santa Clara n. 192, com living, saleta, sala de jantar, 3 quartos com armarios embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Vaga de garagem — Ocupado. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706.

COPACABANA — Ap. vendo 2 quartos, sala, dependências, garagem, telefone ligado. Preço 70 c/ 50%. Tel.: 36-6325. CRECI 725.

COPACABANA — Vendo ótimo terreno já tendo construção iniciado, ótimo negócio para incorporação. Detalhes tel.: 52-4263. CRECI 304.

COPACABANA — Vdo. ap. nôvo, vazio, frente, sala, qt. separado, coz., banh., área, dep. emp. 28 mil fac. Ver Figueiredo Magalhães 870, ap. 713. CRECI 824. Tel.: 52-3457.

COMPRO ap. Pôsto 3 ao 6, e outro andar baixo, 2 qts., sala, dep. compl. empreg. Garagem. Na escritura. Urgente. Alvorada Imov. Ltda. Tel. 57-5793 e .... 57-1427 — CR. 1032.

COPACABANA — Vende-se um apartamento de dois quartos c/ armarios embutidos, sala, saleta, jardim de inverno, varanda e dependências completas de serviço — Ocupado — Preço NCr$ .... 40 000,00. — Sinal NCr$ .... 20 000,00 e o restante em 18 mensalidades de NCr$ 1 220,00. Visitas sòmente aos sabados das 9 às 13 horas. Rua Raul Pompéia, 131, apt. 107. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. 31-1895

COPACABANA — Vende-se apartamento 202 de frente, com sala e quarto conjugados, jardim de inverno, cozinha e banheiro — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 30 e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo ap. de frente, sala e qt. conjugado e saleta, cozinha. Vista para o mar, andar alto. Preço NCr$ 17 000,00. Inf. 52-1403 e 32-0959. — CRECI 440.

COPACABANA — Vendo ap. — 150m2, Pôsto 6, 3 qts., salão. Preço 75 000. Tel. 32-9449 — CRECI 480 — Valter.

COPACABANA — Vendo vazio, 3 qts., sl., garagem. R. Rodolfo Dantas, 93—502. Preço 65 000 a comb. Tel. 32-9449. CRECI 480.

COPACABANA — Vendo vazio, 3 qts., sl. R. Duvivier, 12, portaria. Preço 55 000 a comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480 — Valter.

COPACABANA — Pôsto 2 — Quadra da praia. Vdo. ótimo ap. de frente, 2 p/andar, c/sala, varandas, 2 qts., dep. completas — 42 000 em 2 anos — 36-1954 — Marli.

COPACABANA — Ap. ocupado. Vendo 2 qts., sala, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c/ tanque, dependências empregada. R. Barata Ribeiro 369, ap. 903. Ver por favor ap. 904 e 303. Inf. tel.: 37-1200 e 37-3428.

COPACABANA — Av. 256/703, vendo sl., 2 qts., coz., banh., s/ deps., 4 p/ andar, documentos 100%, área útil 45 m2. Ver c/ própria.

COPACABANA — Vende-se aps. 2 salas, 5 qts., 2 banhs., copa-cozinha, 2 qts. empregada — 2 vagas, garagem. Ver c/porteiro — Pedro.

COPACABANA — Compro ap. c/ 3 e 2 qts. e demais dep. Inf. 32-9449 — Sr. Walter.

COPACABANA — Vendo sala, 3 qts., banh., coz. e depr. completas. Preço 55 mil. Ver R. Duvivier, 12 ap. 303. Tratar A. Amorim Av. Copa. 540 s/603. CRECI 274.

COPACABANA — Pôsto 4 - Edifício s. pilotis c/ garagem, 4 por andar. Fachada em mosaicos, sala, 2 quartos, banheiro, coz. area quarto e WC de empregada — Construção de M. Hazan & Nudelman Ltda. Preço 32 099,00 - Entrada de 1 500, saldo em 3 anos. Informações no local, Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México 11, 12.º andar. Tel. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario. CRECI 258. Corretor responsavel S. SABAH.

COPACABANA — Sá Ferreira, 184 ap. 603 — Vendo ou permuto por ap. Tijuca. Sala, 2 qts., garagem, área com tanque, 2 banheiros. Construção adiantadíssima — Ver local. Tratar 52-2877. Cunha — CRECI 961.

COPACABANA — R. Siqueira Campos ap. vazio, saleta, qt. e sl. conj., banh. compl., coz., banh., emp., 19 000 c/ 8 500, ent. e 30 prests. 350. Chaves hoje tel.: 30-5724. N. Absalão. — CRECI 1 085. Av. N. Iorque 71. Gp. 301.

DOIS QUARTOS — Sala e demais dep. Edif. 4 p/ andar, Rua Siqueira Campos, 239, ap. 503 (atapetado). fte. p/ Fig. Magalh. Tratar Rômulo Meleda, R. Sete de Set., 88, s/ 411 — 52-9020 — CRECI n. 147.

LEME — R. Gustavo Sampaio 598 ap. 605, vdo. vazio, sala e qt. separados, coz., banh., luxo. Preço 19 mil c/ 14 de ent. Rest. 12 meses. Ver local, chave c/porteiro e tratar tel. 42-2191 c/ Orlando.

LEME — Ap. alta., sl., 3 qts., 2 banhs., soc., coz., dep. emp. e gar. Fds. Propriet. vende diretamente NCr$ 58 000 fácil. Ver diàriam. até meio-dia. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1003.

POSTO 5 — Vende-se apartamento 1104 da Av. Copacabana 1103, de frente com sala-quarto conj. saletinha, banheiro e cozinha completos, varanda. NCr$ 19 000 à/v. Chaves com porteiro. Tel. 37-3218.

POSTO 6 — Vendo ap. 604, Rainha Elizabeth, 637, 2 sls., 3 qts., dependências completas. Ver e tratar no local.

TENHO condições para vender seu ap. até em 48 horas. Tudo dependendo da documentação. — Vieira Sobrinho (Carteira 68 do Cons. Reg. Corretores de Imóveis). Encarrego-me de tudo. — 37-6523, até 21 horas.

VENDO ap. Pôsto 4, frente, pilotis, 2 qts., sala, j. inv., dep. compl. empreg. Cr$ 45 000, 50% entrada, saldo 2 anos. Alvorada Imov. Ltda. Tel. 57-5793 e .... 57-1427. — CRECI 1032.

VENDO ap. Preço raríssime oportunidade. Cr$ 25 000 à vista. 2 qts., sala. Av. Copac. Pôsto 2. Vazio. Entrega imediata. Alvorada Imov. Ltda. Tel. 57-5793 e 57-1427 — CRECI 1032.

VENDO um ap. a Av. N. S. Copacabana 1017, vazio, pintado, sl., quarto, sep., banh., j. inv., coz. e dep. emp. completa. Tratar no ap. 604, s/intermediário.

VENDO Cop. P. 4, ap. 3 qts., sala, dep. garagem, atapetado, preço depende das condições, tel.: 26-2193.

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras, 71, próximo à Praça Gen. Osório. Vendo ap. 704, c/ sala, 3 qts., c/ arms., banh. em côr, dep. e garagem. Parte financiada pela Cx. Ec. em 15 anos. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601/02. Telefones: 52-1606 e 42-5482. — CRECI 27.

IPANEMA — Vendo em ed. de 4 pav. com elevador, apart. de frente com qt., banh., coz., armários embutidos, garagem. Ver c/ o porteiro. Rua Prudente de Morais, 269. Tratar Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128, de 12 às 18 horas.

IPANEMA — Suntuoso edifício em construção acelerada, estrutura pronta — descortinando vista panorâmica para o mar e lagoa, ótima sala, 3 quartos com armarios, banheiro completo, cozinha dependencias de empregada, garagem — Ver na Rua Alberto de Campos n. 10 — junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 21 — Tratar na PREDIAL AQUARELA LTDA. — Rua México n. 11 — 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliario — CRECI 258 — Corretor responsavel S. SABAH.

IPANEMA — Terreno 10x50, vendo NCr$ 220 000,00. — Rui Queiroz. 9 às 12 horas. Tel. 57-5187. — CRECI 1 215.

IPANEMA — Vendo, vazio, ap. 202, Visc. Pirajá, 135, de frente, 2 sls., 3 qts., arms., hall, banh., coz., deps., garagem, pintado de nôvo, sinteco. NCr$ .... 85 000,00 a combinar. Ver e tratar Av. R. Branco, 151, sl. 1505 — Tel. 31-1321, de 17 às 19 h ou 37-9223 — CRECI 840.

LEBLON — Cobertura quadra da praia, frente, garagem, inteiramente mobiliada, alto luxo, ideal para 2 pessoas. 47-7438.

LEBLON — Se V. procura apartamento de três quartos no Leblon, não perca esta oportunidade: 126 m2 de area privativa; três dormitórios com armarios embutidos; duas salas, dois banheiros, demais dependências completas, garagem, a duas quadras da praia na esquina de Av. Ataulfo de Paiva com a Praça Antero de Quental. E V. ainda faz um bom negócio porque compra com obras iniciadas pelo preço do lançamento "na planta". Prazo contratual de entrega: 29 meses. Como V. sabe, nossas obras não param. Informações em nossa sede ou no stand de vendas, no terreno. — Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Rua Aristides Espínola. Vendo ap. de frente com garagem, 2 qtos. etc. Entrega imediata. 2 quadras da praia — Edf. não tem elevador. Sinal 20 000,00 o rest. a combinar. — Tratar e marcar hora p/ visita com Sr. Loureiro 34-5928 — Senador Dantas, 117, sala 945.

LEBLON — Viva melhor, more no Leblon: na Praça Antero de Quental. Apartamento de quatro quartos com armarios embutidos, três banheiros, living e sala de jantar independentes, copa-cozinha, dois quartos de empregada, três vagas de garagem — 197 m2 de area privativa. E de frente para a praça, com vista para o mar, a quadra e meia da praia. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Hall social privativo de cada dois apartamentos. Visite o nosso pôsto de informação do lado do terreno, Av. Ataulfo de Paiva, esquina da Praça Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Junto à Praia — RUA RITA LUDOLF n.º 43 — Lindos aps. — 1 por andar — prédio s/ pilotis, construção acelerada — estrutura pronta com hall, 1 salão, toalete, 4 amplos dormitórios com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha dois quartos e W. C. de empregada e garagem — Pinturas a óleo, azulejos em côr até o teto — Ver no local das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México n. 11, 12.º andar — Telefones 52-3612 e ... 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliario — CRECI 258 — Corretor responsavel S. SABAH.

LEBLON — V. ap. vazio e limpo, a 200 m da praia, lado do sol, 2 qts., arms. embut., ampla sala, dep. empr., cozinha tôda azulejo br., caixa de água 400 lts. outras bent. 40 000 com bom desconto para negocio rápido e tudo à vista. Motivo de viagem. Av. Ataulfo de Paiva n. 50, ap. 82-902. Chaves na portaria. Tratar 27-1673.

LEBLON — Vendo casa, terreno 12x30, Rua Gen. Urquiza. Preço NCr$ 250 000. Barreto 37-1200.

NA RUA REDENTOR — Vendo excelente ap. c/ 2 qts., sl., cozinha, banh., de frente. Financio c/ entr. facilitada de NCr$ .... 25 000,00, rest. 40 meses. Tel. 27-1025.

PRAÇA GENERAL OSORIO. — Linda vista para a lagoa e a praia, construção acelerada — ótimos aptos. de frente — andar alto, salão, 3 amplos quartos, armarios embutidos, 2 banheiros, mais copa, cozinha, dependencias completas — Financiamento em 3 anos. Ver na Rua Nascimento Silva n. 4, das 9 às 21 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA - Rua México n. 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliario — CRECI 258 — Corretor responsavel S. SABAH.

GAVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Ap., vendo, 2 quartos, sala, copa-cozinha, dependência R. M. Angélica, 35 c/ 20 Caixa Econ. Tel.: 36-6325 somente hoje. CRECI 725.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — BR-6 km 11. Ótimo lote c/ 2 100 m2. Plantado c/ coqueiros etc. Poço artezIano. Tel.: 27-0899. Aceito troca por auto. Ou 27-7830.

VENDE-SE terreno Recreio dos Bandeirantes. Tratar Rua Laranjeiras 404 s/ 3.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APENAS 350 mensais e pequena entr. Vendo ap. conjugado, na Praça da Bandeira, c/arm. embut. ar condic. Wallig, Nautilus Preço total 17. As chaves estão c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel.: 34-0694 CRECI 986, diàriamente até 20h.

BENFICA — Casa vazia, vendo, sl. 2 qts., banh., copa, coz., var., quintal. R. Itamarandiba, 52.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa vazia, com 3 qts., 2 salas, em terreno 18x44, área tôda plana, serve para galpão industrial etc., na Av. Henrique Mesquita n.º 5. Preço 35 mil. Entr. 15 mil, prest. 500 s/j. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels.: 30-5489 e ... 30-7558 (CRECI 1 273).

TERRENO COM PROJETO para 4 aps. — Rua Sá Freire n. 26. Preço de 14 000. Entr. do 6 000 prest. 300 — Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua Quitanda, 20, sala 101. — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

VENDE-SE ap. 102 da Rua Senador Furtado n.º 20 — com dois quartos, sala e demais dependências inclusive área — Tratar telefone 48-5801 — Afonso Braga ou Martins — CRECI 893.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Não perca tempo — Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 quartos. Condições a combinar. — Tradição e rapidez — Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, sala 101. — 31-0994 e 31-0004. (CRECI 232).

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vendo ou troco ap. saleta, 2 sls., 3 qts. etc. Facilito. 45-3010.

APARTAMENTO — Tijuca — Vende-se o apartamento 101 do prédio 623 da Rua Barão de Itapagipe, ocupado sem contrato, com as seguintes peças: sala de almôço, dois salões conjugados, quatro quartos, magnífico banheiro, cozinha, dependências para empregados, área privativa ajardinada etc. Não possui garagem privativa. Visitas à tarde. Informações com Sr. Marques Pereira pelo telefone 23-8788.

ATENÇÃO — V. ót. ap. térreo tipo casa, 3 qts., dep. compl. Ocasião — 23-9199 — Beltrami. CRECI 318.

AO LADO DO COLÉGIO MILITAR VENDO por 40 mil c/20 de entr. excelente ap. vazio c/salão, 3 qts., saleta, coz., banh., área, dep. empreg., armários embut. local p/ carro. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 — CRECI 986 diàriamente até 20h.

ACREDITE SE QUISER! Apartamento pronto na R. Aguiar com apenas 300 mensais e 10 mil de entr. totalizando 20 mil. Enorme qt., sl., coz., área. As chaves estão c/Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 CRECI 986 diàriamente até 20 horas.

AO SR. QUE PROCURA AP. BOM E BARATO, faça o favor do anotar, R. Santa Alexandrina 101 ap. 204 O mais bonito edifício do bairro. Trata c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A telefone 34-0694 — CRECI 986 diàriamente até 20h.

A CASA IDEAL PARA PESSOAS EXIGENTES! 3 qts., banh. compl., área c/tanque, varanda, terraço, 2 sls., despensa, copa, coz., banh., dep. empreg. Preço 55 bem facilitados. Mas venha logo, senão outros o farão na sua frente — Chaves c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A tel.: 34-0694. CRECI 986 diàriamente até 20h.

A CASA NÃO TEM DEFEITOS! Dois minutos da Praça Saenz Pena (a pé). Tem garagem, 2 sls., americana, 3 qts. c/ arm. embut. 2 banhs. sociais. Sua espôsa ficará encantada! Preço e condições bem em conta. Chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986 tel. 34-0694 diàriamente até 20h.

AO SR. QUE ESTA' ADQUIRINDO SEU IMOVEL PELA CAIXA ou COPEG não se preocupa com a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite Bueno Machado Imóveis — R. Barão Mesquita 398-A tel.: 34-0694 CRECI 986 até 20 horas diàriamente.

CASA c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz. e quintal na R. Barão de Ubá n. 110, c/ XV. Alugada. — NCr$ 20 000, com 50% sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TÔRRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

ITAPIRU — Ent. vazia. casa. Vdo. 3 qts., sl., coz., banh. compl., área, terraço, Itapiru, 464, c/ 13 prest. s/ juros. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

INCORPORAÇÃO — Terreno de 11 x 23, na Conde Bonfim, 1 066. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

RIO COMPRIDO — Vendo ap. vazio com 3 qts., sala, deps. Ver Rua Cândido Oliveira 27/201. Fin. em 3 anos. Tratar tel. 32-3236 C. 910.

RIO COMPRIDO — Ap. de cobertura pequeno, 1 qt., sl., área de frente ampla. Ver R. Barão de Petropolis, 463 ap. C/2 Chaves c/zelador Sr. Francisco. Tratar na ORSEG — Av. Rio Branco, 108 18.º and. Tels. 22-6881/42-0313.

SAENZ PENA — Ent. vazio. Baltazar Lisboa 19, ap. 202, fte. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. compl. de emp. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. Creci 82.

TIJUCA — Edif. de 4 aps. por andar, alto luxo. Vdo. os aps. 603/604 por preço de ocasião c/ 160 m2 cada, amplo salão, 3 qtos., 2 banhs. sociais em côres, copa, cozinha, área, dep. compl. empregada, tels. internos, finas pinturas a óleo, garagem privativa. Ver somente hoje das 13 às 18 horas, com Sr. Sousa na portaria. Rua Conde de Bonfim, 577. — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, Rua 7 de Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

TIJUCA — Vende-se excelente casa, 2 pav., centro de terreno, 12x40, detalhes c/ Barros Filho & Cia. Tel.: 42-0812 — 42-1040 — CRECI 805.

TIJUCA — Vende-se ap. 301 da Rua Barão de Mesquita n. 395, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias completas de empregada. Ver no local e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895.

TIJUCA — Palacete alto luxo, fino acabamento, duplex, sala, com salão de recepção, 4 qts., copa, coz., banh. em côr, decor. a óleo, gar., porta envid., para pessoas de bom gôsto, Rua Pontes Correia, 209. Entr. 40, prest. de 600. — Sendas Imob. CRECI 44E. Tels. .. 31-0531 e 58-5532. Cor. no loc. das 10 às 18 horas.

TERRENO — Professor Gabizo n.º 355, com prédio vazio, 85 milhões à vista; estudo financiamento em 15 meses. Tratar com o proprietário, tel. 54-3747. Dispenso corretores. 13,50 x 61.

TIJUCA — Muda — Cobertura com sala, 4 qts., dependências completas. Tratar tel.: 38-0387, Sr. Ari.

TIJUCA — Vende-se um apartamento sôbre pilotis em final de construção. Quarto, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, com garagem. Rua Dezoito de Outubro 146 ap. 102.

TIJUCA — Ap. nôvo com sala e quarto separados, cozinha, banheiro, dep. de serviço. R. do Matoso, 125, ap. 333 — Tratar Antônio Santos — R. Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203.

TIJUCA — Casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dep. de serviço e quintal. Terreno de 6,30x32 m — R. Ribeiro Guimarães, 139. Ver no local e tratar com Antônio Santos — Tels. .... 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203.

TIJUCA — Vendo ap. 107 — R. Lúcio de Mendonça 27, 3 qts., sala, coz., banh., dep. de empregada e garagem. Preço 42 mil ent. 32 mil e saldo em 10 anos. Ver no local e tratar tel. 42-2191. CRECI 489. Orlando.

TIJUCA — MUDE HOJE — Sinal 15 mil — por mês 380,00 — Vendemos salão, 2 quartos, dependências completas de empregada, copa, cozinha e banheiro em côr azulejados até o teto, com persianas e sinteco. "Sòmente a quem não possuir IMÓVEL na GB" — Ver à Rua Conde de Bonfim, 131 — Tratar na Construtora Marabá S.A. — Rua Sete de Setembro, 88, 9.º andar com Sr. José Elias — Tels.: 22-4278, ... 22-4227 e 52-8629 — CRECI 132.

TIJUCA — 1a. locação, sintecado, de saleta, sala, 3 qts. e dependências, mensalidade de NCr$... 220,00 — entrada de NCr$ ... 13 000,00 — Aceito proposta Rua Ernesto de Sousa 65-b. E, ap. 302.

TIJUCA A GRAJAÚ — Compro ap. c/3 e 2 qts., e demais dep. Inf. 32-9449 — Sr. Walter.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202. Chaves na portaria. Vendo, tratar p/ tel.: 48-4715. Sr. Correia.

VENDE-SE ótima casa próximo à Praça Saenz Pena. Detalhes tel. 58-1336. Construtor Carvalho.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A VISTA POR 23 mil, A prazo por 28. Muito facilitado, Vendo magnifico ap. vazio na Barão de Mesquita c/2 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel.: 34-0694 — CRECI 986 diàriamente até 20h.

GRAJAU — Apartamento — Vendo 25 000,00 financiados. Quarto sala, dependências, área e garagem. Tel. 32-0701 — Sr. Fernando.

MARACANÃ — Vendo ap. de frente em final de construção, sala, qt., banh., coz. e dep. compl. Tratar no local. Rua São Francisco Xavier, 467, ap. 703, tratar n.º 106. Rua México, 90 s/ 104, tel. 32-6346 — 42-2402 — 42-1045.

TROCO por casa de 2 pavimentos 1 ap. nôvo e uma casa de vila. Rua Duque de Caxias 44 ap. 302. Tel. 54-4107.

VENDO Rua Visconde Santa Isabel 10, ap. 504 com 2 qts., s/ dep. ocupado s/ contrato, inquilino notificado, ver local. Sinal 36 x 500. Inf. (CRECI 628) tel. 43-7445 — Gavazzi.

VILA ISABEL — Casa, vendo ótima, comércio, 15 mil à vista. — Avaliada Caixa Econ. 14 mil. — 37-7601.

VENDE-SE casa de luxo, 2 pavs., 1.º: gde. varanda, 2 salas, banh. social, sala de almôço e cozinha em côr, abrigo p/ 6 carros, garagem, quarto, banheiro e lavanderia. 2.º: grande var., 4 quartos, saleta, banheiro em côr, gde. terraço, parte coberta, mais 1 quarto. Local livre de enchentes no Grajaú. Tel. 38-0523. Base NCr$ 700,00.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheito etc. — Aceito oferta. Ver e tratar o dia todo à Rua Jorge Rudge, 67-A, ap. 202 — Não tem telefone.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vendo casa junto à Radial Oeste esq. da Rua Cabuçu, com 2 salas, 2 qtos., cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal, inquilino notificado, contrato vencido. A vista 22 000,00 a prazo 26 000,00 com 50% e o rest. 3 anos T. P. — Não aceita Caixa — Marcar hora para visita c/ Sr. Loureiro 34-5928 — Tratar Senador Dantas, 117, s/ 945.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vendo uma casa próximo a Taquara, Rua Jordão 284. Tratar no 54 da mesma rua a qualquer hora. 1.ª locação, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, luz, água, quintal. — Entrada para carro. Material e acabamentos de 1.ª. Preço NCr$ 30 000,00. Entrada 15 000,00 e o restante financiado a combinar.

JACAREPAGUA — Vende-se prédio com 2 aps., vazios, com 2 qts., sala etc. Construido em terreno 12x52, frente para Avenida Nélson Cardoso, a 50 m do Largo do Tanque. Tudo por 48 mil, ent. 18 mil, prest. 500 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels.: 30-5489 e .... 30-7558. (CRECI 1 273).

JACAREPAGUA' — Vendo 3 lotes Av. Geremário Dantas, junto à Telefônica. Ver, tratar c/ Ebio CRECI 1016, Av. Suburbana n.º 10002, 1.º andar, sala 204.

PALACETE c/ piscina, Taquara — Vende-se c/ 7 qts., salão, saleta, copa, cozinha, 2 banheiros em côr. Piscina c/ 60 m2, garagem p/ 2 carros e terraço. Construção de fino gôsto. Preço 100 000, entr. 50 000, saldo em 30 meses s/j. Ver na Estrada Rodrigues Caldas, 693 (em frente ao Portão do Sítio da Baronesa). Tratar Antônio Nonato Vieira & Cia., Rua Quitanda, 20, 1.o, s/ 101. — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

VALQUEIRE — Vendo terreno 20x50, Rua Quirimim j. 54 todo murado. Tratar Av. Rio Branco, 81, 1105 (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

CENTRAL

ATENÇÃO — Piedade — Ap. vazio, vende-se, com 2 quartos, sala, coz., preço 20 000, entr. 8 000 prest. 200, s/j. Ver na Rua Bernardino de Campos, 101, ap. 407. Chaves com o porteiro. Tratar: Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101. — 31-0994 e 31-0804. — (CRECI 232).

ATENÇÃO REALENGO — Casa vazia, na Rua Bernardo de Vasconcelos, ao lado da estação. Com 4 qts., sala, dep. emp. Entr. 10 000, prest. 300, s/j. Ver e tratar na Estação de Realengo, no pé da ponte na Barraca Amarela. Todos os dias inclusive domingos. Inf. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

ATENÇÃO — REALENGO — TERRENO — 700 metros da estação — Vendem-se com água, luz e telefone. Prest. de 60,00. Tratar na Estação do Realengo no pé da ponte na Barraca de Terrenos. — Todos os dias, inclusive domingos. — Infs. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ACEITA UM CONSELHO? Venha ver o lindo ap. que temos na R. Cadete Polônia, 444 ap. 102 (não é térreo). Está vazio. Pintura novíssima. Visitas de 13 às 18h c/ Antônio. Trate c/Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AO SR. QUE TEM GÔSTO EXIGENTE, traga a espôsa e venha ver lindo ap. tipo casa na R. Maranhão. Antes passe na Barão Mesquita, 398-A e apanhe chaves c/ Bueno Machado. Duvidamos que encontre um detalhe negativo — Tel. 34-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO! — Precisamos p/ clientes casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Solução imediata. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. — Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

ATENÇÃO — Vendo área 42 000 m2. NCr$ 100,00, todo facilitado, no Rio da Prata, Bangu. Ver e tratar c/Ebio. CRECI 1016. Av. Suburbana, 10002, 1.º andar — s/204.

ANOTE BEM! Casa no E. Nôvo c/2 qts., sl., coz., banh., área. Preço total. 23 c/ 10 de entr., pequenas prest. mensais. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 34-0694. CRECI 986 diàriamente até 20h.

AUSTIN — Vendemos casas de 2 qts., sala, coz., vazia, terr. 12x53 — Preço 10 000,00, entrada 3 000,00. R. Santa Clara, 147 — Trat. R. Lemos Brito, 327 — Quintino. Sr. Pereira. Telefone 29-9894.

ATENÇÃO — PIEDADE — Ap. nôvo, vazio, de frente, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e área c/ tanque. Vende-se pela CAIXA ECONOMICA ou IPASE, na Rua Cardoso Quintão, 59, ap. 102. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273).

APARTAMENTO novo e vazio, c/ 2 qts., sala, copa, coz., banh. em côr e area c/ tanque. Vende-se na Rua Comendador Infante, ao lado do Viaduto, no Centro de Madureira. Preço 22 mil. Ent. 5 500, prest. 224 c/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

BANGU — Vendem-se 2 apt. c/ 2 qts., sala, coz. Novos, de frente, com garagem. Entr. 6 000 e prest. 200. Ver e tratar na Estação de Realengo, no pé da ponte, na barraca de terrenos. Todos os dias inclusive domingos. Tels.: 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

BENTO RIBEIRO — Bem na Estação, do lado do cinema. Apenas 1 300, 1 800, 2 500, 3 000 e 5 000, prest. de 50, 70, 80, 90 e 130. Casas vazias, c/ quintal, c/ 1 e 2 qts., sala, copa-coz., banh. compl. em azulejos, var., jardim etc. Ver e tratar diàriamente. Rua Adalgisa Aleixo n.º 641 — Vendas Antonio Aló. Rua Uranos, 1 397, sob., Olaria, tels. 30-5172 e 30-5192. Creci 1 186.

COMPRO área 5 000m2, pago à vista até Madureira ou Leopoldina até V. Geral. Trat. tel. 52-2796 — Santos Balsia, Creci 822 — R. Assembléia, 73-3.º s/ 4.

CACHAMBI — Vende-se terreno na Rua Miguel Angelo, 703. Medidas 19x30. Tratar com Dr. Walmyr no telefone 43-3883.

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTISSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ..... 52-7537 (Creci n.º 7).

CAMPINHO — Vendo 3 aps. 2 e 3 qts., sala, copa, grande área, Av. Ernani Cardoso 436 ap. 201, 202, 104. Tel. 29-7103.

CAMPO DOS AFONSOS. Vendo aps. 302-3, 407-3 — R. Mário Barbedo 111, Vila Valqueire, 2 qts., sl., deps. completas, banhs. em côr, c/ ou sem garagem, vazios. 85m2. Preço 25, entr. 50%, saldo 2 anos. Ver c/ Zelador — Inf. 32-3594.

CASCADURA — Res. vazia, 2 qts. sala, dep. compl. e q. área. Precisa reparos. Apenas 2 600,00, de ent. O saldo em forma de 60 peq. aluguéis de 130,00. Ver c/ o prop. de 9 às 12 horas, Rua João Romeiro, 188, fds. c/ 1. — Tel. 30-5724. CRECI 1085.

ENCANTADO — Rua Angelina — Vendo ap. nôvo, servindo para duas famílias. Preço. NCr$ .... 20 000. Financio 50% ou aceito Instituto ou Caixa. Mais detalhes c/ o prop. Tel.: 34-4910.

ENGENHO NOVO — Casa nova, aluga-se, c/ 3 quartos, sendo um duplo, 2 salas, garagem, quintal cimentado, jardim pequeno. Rua Dois de Maio, 644. Tel. 37-7956. Preço NCr$ 400,00.

ENGENHO NOVO — Vendo R. Matias Aires, 70 casa c/3 qts., sl., deps. Entr. 7 mil. Trat. R. Assembléia, 73 — 3.º and. s/ 4. Tel. 52-2796 — CRECI 822, Santos Bahia avalia e vende imóveis.

ENGENHO NOVO — Bem próx. Rua B. Bom Retiro, na Rua Araújo Leitão, 501, lote XIX, medindo 10x17. Vendo 7 mil c/3 500 de entr. Tratar Av. Democráticos, 792 s/203. CRECI 1194, Rufino.

ENCANTADO — Ent. vazio. Clarimundo de Melo, 310, ap. 202 — Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. compl., área com tanque. Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

ENGENHEIRO PEDREIRA — Nova Iguaçu. Vendo 2 lotes juntos na Rua 18 com área total de 2 275 m2, Parque São Jorge. Tratar Rua Couto Magalhães 44, GB, com o Sr. Otávio.

ENGENHO NOVO — Vendo para residência, indústria, casa de saúde, colégio etc., prédio novo com 400 m2 de área const., em rua asfaltada — Tel. 58-8509 — Prof. Mário ou 49-7197.

MEIER ATÉ TODOS OS SANTOS — Quero comprar e pago à vista, uma residência sòlidamente construída em bom terreno, podendo ser em fase de habite-se ou habite-se recente. Não aceito intermediários. Fone 31-0628.

MEIER — Vendo ap. todo de frente 2 qts., sala, deps. e garagem. A vista NCr$ 23 mil. Telefone 49-9679 — César.

MADUREIRA — Vendo terreno 13x23 Rua Almerinda Freitas 38/40 — Tratar Av. Rio Branco, 81/1105 (CRECI 628) 43-7445 — Gavazzi.

MADUREIRA — Vdo. casa modesta no centro de Madureira c/ 2 qts., sl., coz., b. vazia. Entr. 3 mil, prest. 150. Trat. Av. Brás de Pina, 349 — Tel. 30-3062 diàriamente.

MEIER — Ap. vazio esquina Rs. Ferreira de Andrade e Basílio de Brito, R. São Joaquim. Entrada 6 500, prest. 200 mil. 2 qts etc. Inf. Av. Democráticos. 792 s/ 203 — CRECI 1194.

MADUREIRA — Vendo terreno medindo 15x50. Rua Conselheiro Galvão, 274 bem próx. à Estação. Entr. 14 mil ou menos. Inf. Av. Democráticos, 792 s 203 — CRECI 1194 — Rufino.

MADUREIRA — Terreno — Vdo. Rua Delfino Alves, prox. Av. Ed. Romero, 10x19. Inf. 42-1337 — Ribas — CRECI 764.

MEIER — CASA VAZIA — Na Rua Vilela Tavares, 8, esq. c/ Dias da Cruz, c/ 3 q., 2 s. e depend. empregada. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, S-101. — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

MEIER — Vende-se ap. com sala, 2 q. copa-coz., banheiro côr, gde. área serviço WC empreg., quintal janelas com grades, vazio. Ver à Rua Venceslau, 14, casa 04 ap. 102. Tratar R. Bela Vista, 42, Condições a combinar.

MEIER — Vdo. casa bem financ. pode fazer outro andar, preço 15 milhões com 50% estudando-se ofertas. Resto a longo prazo. Ver Rua Paulo Silva Araújo 119 lote 2, esquina Adriano. Tratar Avenida Amaro Cavalcanti 177 — Ap. 404. Meier.

OTIMO NEGOCIO, ótimas instal. grande, frente, 2 and. 2 000 entr. 2 000 a combinar. Restante 90 p/mês. Tratar c/proprietário 8 às 9h30m da manhã. Rua Macedo Braga, 188. Abolição.

PIEDADE — Vendo no melhor ponto, 2 casas, sendo uma com 3 qts., 1 salão, área c/ tanque e banheiro de empregada. Outra c/ 1 sala, quarto e cozinha. Juntas ou separadas. Chaves nos fundos c/ Sr. Cassano na Rua Luís Masson, 115 — Tratar Antônio Santos — Tels. 31-3367 e 31-2534 — CRECI 203.

QUINTINO — Vazia. Alt. baixa. Vd. João Borbalho, 567. C/ 5 qts., 3 sls., 2 banhs., terr. 5,50 x 65 m. Ent. 7 000, prest. 250 s/ juros. Ver 14 às 17. Dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Telefone: 48-0804 — CRECI 82.

TERRENO POSTO GASOLINA — Incorporação ou indústria. Esquina c/ área 515 m2, na Rua da Feira, 925, logo depois da fábrica Bangu. A vista 10,000, prest. 250, s/j. Ver no local na placa. Tratar no pé da ponte de Realengo, na Barraca Amarela. Inf. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

VENDE-SE terreno plano pronto para construção em rua particular — Primeiro junto à Estrada Intendente Magalhães n.º 2 900 — Entrada NCr$ 2 500 — Telefone 29-2899.

VENDO ap. de 2 qts., sl., coz., banh., var., em final de obra. Ver e tratar com o proprietário à Rua Joaquim Martins, 349 c/3, Piedade.

VENDO — Casa na Rua Capitão Resende, 307, em fase de conclusão. Com financiamento da COPEG. Já aprovado. Sala, dois quartos, varanda, copa-cozinha e área. Tel.: 30-3459.

VENDO sala e qt. sep. coz., banh., área c/tanq., nôvo, frente, vazio, ver na R. Grão-Pará 400 ap. 402, Eng. Nôvo, preço ent. 12 mil e 74 prest. de 120 sem juros. Inf. tel. 42-2191 — CRECI 489 — Orlando.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO Vazio — Vende-se com qto., sala, coz. Entr. 2 000, prest. 120, a Praca 13 Junho. Rua Balduíno de Aguiar 237, ap. 202 — Cordovil. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua da Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

ATENÇÃO — V. CARVALHO — Casa nova e vazia. — Vende-se, com 2 qts., coz., dep. e garagem — Entr. 10 000, prest. 120 s/j. — Ver na Rua Cambuci do Vale, 243. — Tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua Quitanda, 20, sala 101. — 31-0994 e 31-0804. — CRECI 232.

ATENÇÃO! — Precisamos p/ clientes casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Solução imediata. Tratar c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

AREA 2 320 m2, vende-se Estação da Penha com projeto pronto p/ 83 aps. Aceito oferta. R. Taperoá, começa na R. Dionízio. Inf. c/ proprietário 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — Precisamos de casas, terrenos, apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos para vender aos nossos clientes. Damos garantia de venda com um sinal. Informações — Av. Democráticos 792 s/203. — CRECI 1194 — Rufino.

AREA INDUSTRIAL — 22x50 — 1 100m2, vende-se no Jardim América, junto ao Pôsto Presidente, com luz e fôrça. Preo e condições a combinar. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha n.º 205. Tels.: 91-2355 — 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1 273).

APARTAMENTOS NOVOS NA VILA DA PENHA — Com 1, 2 e 3 qts., sala, copa, coz., banh. e grande área c/ tanque. Vende-se na Gustavo de Andrade n.º 42. Entrar na Av. Brás de Pina 1 857 ou Av. Monsenhor Félix 862. — Preço 18 mil, entr. 3 500, prest. 150 s/j. Ver e tratar no local, ou c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels.: 30-5489 — ... 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273).

ATENÇÃO VISTA ALEGRE — Aps. novos, vazios, 1.ª locação, com 2 qts., sala, coz., banh., área com tanque, garagem, em prédio s/ pilotis. Entr. 4 500, prest. 160 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1 273).

ATENÇÃO — A Administradora de Imóveis Luso Guapore Ltda., precisa de 25 imóveis entre V. Penha e Bonsucesso, mesmo c/ inquilinos, adiantamos dinheiro para legalização e possibilidade de venda à vista — Av. B. de Pina, 335 — Tel. 30-4383.

APARTAMENTO — V. Penha, c/ 2 qts. salão, coz. copa e areas, vendo vazio, entr. 6 500, prest. 250. Trat. na Rua São João Gualberto, 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, dias úteis, domingos e feriados. CRECI 787 — Bebiano.

ATENÇÃO — V. Penha, ap. 2 qtos. s. coz. banh. e áreas — vendo, entr. 5.500, prest. 250. Trat. na Rua São João Gualberto, 14-B, Lgo. Bicão, V. Penha, dias úteis, domingos e feriados, CRECI 787 — Bebiano.

ATENÇÃO — Ramos — Terreno 16x24, próx. da Av. N. S. das Graças, preço 17 000. Trat. na Rua São João Gualberto, 14-B, Lgo. Bicão, V. Penha, dias úteis, domingos e feriados. CRECI 787 — Bebiano.

ATENÇÃO — V. Penha — Aps. c/ 1 e 2 qts, sl., coz., banh. e áreas, entr. 4 000, prest. 150, s/j. e s/ cor. monetária. Trat. na Rua São João Gualberto, 14-B, Lgo. Bicão, V. Penha, dias úteis, domingos e feriados. CRECI 787 — Bebiano.

ATENÇÃO — Rua Amaetinga, 236, vendo casas de 1 e 2 qtos. entr. de 2 500, 3 e 3 500. Ver no local. Tratar na R. José Maurício, 101 s/204 — Penha — Geraldo.

APARTAMENOTS NA PENHA — Entr. de 6 000, saldo em 40 meses s/ juros, 2 qtos. s. coz. var. etc. Tratar na R. José Maurício, 101 s/ 204, Penha — Geraldo.

A IMOB. CREMILDA vende ap. c/ 2 qts. de frente, sacada com 6 mil e 200 p/ mes. R. Tomás Lopes próx. Av. B. de Pina. Trat. Av. B. de Pina. 914 s/ 208. 30-3196.

A IMOB. CREMILDA vende 2 casas de 2 qtos. ter. 12x30, V. da Penha, R. Galvane, tudo 20 mil c/ 10 e 300 p/ mes. Trat. Av. B. de Pina. 914 s/208. 30-3196.

A IMOB. CREMILDA vende aps. s. q. coz. na Av. Braz de Pina, prox. a Pça. do Carmo c/ 4 ou 5 mil e 200 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina. 914 s/208 — 30-3196.

BOM ap. vazio, vendo R. Filomena Nunes, 189, chave ap. 302. Preço 30 mil, 50% fin. Ótimo negócio. Frente. Sinteco. Dono 22-0764.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

GOVERNADOR

O JORNAL DO BRASIL não circulará no dia 3, sexta-feira. No dia 2, dedicado a Finados, não funcionarão os serviços de Classificados, bem como todos os demais serviços da Emprêsa.

Os anúncios para os dias 2, 4 e 5 devem ser colocados com a antecipação possível. Hoje e amanhã permanecerão abertas as Agências do JORNAL DO BRASIL no seu expediente normal: das 8h30m até 17h30m, e a Sede de 8h às 19 horas.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ARARUAMA — CABO FRIO

OUTRAS CIDADES

IMÓVEIS DIVERSOS

Loja

Aluga-se à Rua Buenos Aires, próximo Gonçalves Dias. 395 m2. Tratar à Rua México, 41 sala 506. Centro.

BOITE — Vende-se no Rio de Janeiro bem localizada, magnificamente montada, ar condicionado, alto luxo — Facilito — motivo proprietário não entender do ramo. — Melhores de talhes pelos tels. 2327 e 2328 N. Iguaçu.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Loja R. São Cristóvão

Aluga-se ampla, desocupada por banco tradicional, 300 m2, incluindo jirau com 50 m2, caixa-forte e portões de ferro. Rua São Cristóvão, 1 198. Tratar no 1.º andar.

Passa-se andar inteiro no Centro

COM TÔDAS AS INSTALAÇÕES INCLUSIVE AR CONDICIONADO

Grande organização, transferindo-se para outra sede, passa todo o pavimento completamente instalado, inclusive com tapête e ar condicionado, com área útil de 150 m2.

Rua do Ouvidor, 108 — 2.º andar. — MOREIRA.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em conseqüência de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos
2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes.
3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Charmont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Falfe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1294 e 42-1267

VOCÊ NÃO PRECISA ATRAVESSAR A BAÍA PARA ANUNCIAR NO JB

EM NITERÓI existe uma agência do JORNAL DO BRASIL na Avenida Amaral Peixoto, 224, loja 2, para você colocar o seu anúncio classificado e fazer sua assinatura.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

Agenda

PAGAMENTOS — O Diretor da Despesa Pública informa que enviou hoje, dia 30 de outubro, aos bancos para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento, referentes ao mês de outubro. Ativos: Ministério da Fazenda, Ministério dos Transportes, Ministério da Justiça, Ministério da Educação e Cultura — Lote 1, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Trabalho e Previdência Social, Ministério da Saúde — Lote 1, Ministério da Agricultura, Colônia Agrícola do Estado da Guanabara, Tribunal Regional do Trabalho, Tribunal Regional Eleitoral, Superior Tribunal Militar, Justiça Federal da Guanabara, Alfândega do Rio de Janeiro, Procuradoria Geral da Justiça da Guanabara. — Com a remessa aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias, das fôlhas 4 601 a 4 604 dos aposentados do Ministério da Agricultura; 4 301 a 4 311 dos aposentados do Ministério da Marinha; 4 340 do Tribunal Marítimo; 4 801 a 4 802 do Ministério do Trabalho e 4 990 e 4 991 do IPASE e Diretoria da Despesa Pública prossegue hoje o pagamento dos vencimentos dos servidores, referente ao mês de outubro. Ontem, a Caixa Econômica, o Banco do Estado da Guanabara e da Rêde particular iniciaram o lançamento dos créditos do pessoal ativo da União que recebe do Tesouro Nacional. Hoje continuarão a ser atendidos os do segundo dia. Apenas o Banco do Brasil começará hoje a efetuar o pagamento dos servidores civis que têm conta do Tesouro em suas agências e matriz. — A Caixa Econômica credita em contas-correntes, hoje, em suas agências, neste Estado, os pagamentos dos servidores públicos federais das seguintes repartições: Tesouro Nacional. Ativos: Colônia Agrícola da GB, Departamento de Iluminação e Gás, Depósito Público, Instituto Reeducacional, Fiscalização de Medicina, Ministérios da Agricultura, da Educação — lote 1, da Fazenda, da Justiça, das Relações Exteriores, da Saúde — lote 1, do Trabalho, dos Transportes, Penitenciária Lemos Brito, Presídio da GB, Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho. Ativos e Aposentados: Superior Tribunal Militar. Ativos: Tribunal de Justiça da GB; Regional Eleitoral da GB e Regional do Trabalho. Aposentados: Das Relações Exteriores, Fazenda e Casa da Moeda, Tribunal da Justiça da GB.

VERÃO — Começa a zero hora de amanhã o horário de verão. Todos os relógios devem ser adiantados de uma hora.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Turiaçu**, entre 11 e 17 horas, Ruas Igrapiuna, Curupira, Sertania, Paulo Viana, Arequipá, Corimbó, Jaturana, Joaquim de Sousa, Tinguá, Santo Elias, Japira, Januarité, Caraúba, Velasques, Topázios e Dr. Luís Bicalho; Estradas do Otaviano e do Barro Vermelho; Travessa do Castro; Avenida dos Italianos; Praça Carlos Toledo.

TRENS — Os trens paradores da Central do Brasil, que trafegam no sentido de Deodoro a D. Pedro II, não pararão nas estações de Engenho Nôvo, Sampaio, Riachuelo, Rocha e Mangueira, no período das 10 às 16 horas de amanhã, para trabalhos na via-permanente.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, entrega, hoje, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até 63 100, para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham. Recebe também para o devido processamento, as propostas de empréstimos de números até 134 500 já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições.

HOMENAGEM — A turma da velha guarda do teatro brasileiro homenageia dia 1, às 18 horas, o teatrólogo Joraci Camargo pela sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. Local: Clube Municipal, na Av. 13 de Maio, 23.º andar.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 3 de novembro na Região Salineira Fluminense: Tempo instável, ainda com chuvas passageiras, melhorando nas próximas 24 a 48 horas. Condições de evaporação sofríveis e regulares. Na Região Salineira Nordestina: Tempo nublado com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas e regulares.

ESPEG — Concurso para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Prática de Escritório. Inscrições na ESPEG — a partir do dia 6 até 20 de novembro, no horário das 8 às 16 horas. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: registro definitivo de Professor de Prática de Escritório expedido pela Diretoria de Ensino Comercial do MEC ou declaração de que o registro será efetuado, também expedido pela Diretoria do Ensino Comercial do MEC; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante do pagamento de taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à Avenida Carlos Peixoto 54.

UNIVERSITÁRIOS — Estão abertas na Divisão de Diplomas e Certificados do Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-Universidade do Brasil), à Av. Pasteur, 250 Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária: **Lesões Traumáticas do Joelho**, a ser ministrado pelo Prof. Maurício Sathler, no período de 30-10 à 4-12-67, às 20h30m, de cada segunda-feira na Escola de Educação Física e Desportos. **Fundição** a ser realizado em convênio entre a Escola de Engenharia e a Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. **Telecomunicações**, também a ser realizado em convênio entre a Escola de Engenharia e os Antigos Alunos da Politécnica. **Eletroencefalografia Clínica** a ser realizado no período de 10-11 a 15-12-67, no Instituto de Neurologia, sob a coordenação do Prof. Ismar Fernandes. As aulas serão ministradas às 11 horas das 3.ªs e 6.ªs-feiras e as inscrições são franqueadas a médicos, estudantes de medicina, enfermeiras, assistentes sociais psicólogos e sociólogos.

MÚSICA — A música da Bélgica será focalizada hoje, às 11 horas, no programa **Ao Redor do Mundo**, quando serão apresentadas obras de Jean Absil, Joseph, Léon Jongen e Raymond Moulaert. Dêstes compositores serão apresentadas respectivamente as peças: **Sonho, Canção Romana, Baile de Flôres, A Sabedoria, Brumas e Paisagem Triste.**

COOPERATIVA — Para facilitar a aquisição e consulta de livros didáticos e de literatura, o Grupo de Estudos de Letras da PUC formou uma cooperativa que já está aceitando ou comprando livros usados ou novos de Português, Inglês, Francês, Italiano, Latim, Espanhol e Alemão.

CONGRESSO — A Associação Brasileira de Educação promoverá, sob o patrocínio do Govêrno do Estado da Guanabara, dos Ministérios de Educação e Cultura, das Relações Exteriores, do Trabalho e da Aeronáutica, o XIII Congresso Nacional de Educação, a se realizar nesta cidade, de 19 a 25 de novembro, no Palácio Tiradentes.

Mercearia super mercado

Passo contrato de mercearia tipo super mercado, instalada no melhor ponto do Jardim Botânico. Contrato nôvo de 7 anos. Com telefone e frigorífico. Ver à Rua Jardim Botânico, 514.

QUITANDA C| MOR. — P. casal. Cont. n. Alg. 60, tem b. frig. Féria 4. Entr. 4 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha, Arnaldo.

QUITANDA — C| mor. grande. Féria 5 mil. Entr. 5,5 gr. estoque V. bab. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha, Arnaldo.

QUITANDA — F. 9, cont. 4 anos, alug. 60, 30 c| 12 prest. a comb. Trat. Av. B. Pina, 335. Tel.: .. 30-4383 (Lopes).

RAMOS — Lanchonete, f. 5,5, cont. nôvo, 35 c| 15. Trat. Av. B. Pina, 335. Tel. 30-4383 (Lopes).

RAMOS — Armaz., bar, cont. nôvo, res., ótima féria 17 c| 8 — Trat. Av. B. de Pina, 335 — Tel.: 30-4383 (Lopes).

SOBRADO — Passo grande sobrado na Rua Frei Caneca. Contrato e aluguel a combinar. Tel. só à noite. 32-5505, Sr. Chaves.

VICENTE CARVALHO, ótima lanchonete, f. 7 cont. nôvo, chopp etc. 50 c| 22. Trat. Av. B. de Pina, 335. Tel. 30-4383 (Lopes).

VENDE-SE um armarinho ou passa-se o contrato do mesmo na Rua Dias da Cruz, 458. Servindo para vários ramos de negócio.

VENDE-SE um armazém grande facilidade, ótima moradia. Contrato nôvo. Tratar e ver Av. N. S. da Penha, 517-B.

VENDE-SE quitanda e armazém e bom ponto, serve para outro ramo de negócio. Jorge Rudge n.º 60-A — Vila Isabel.

VENDE-SE café e bar, reformado, com boa féria, desavença entre sócios, barato. Av. Suburbana n.º 8 995-A — Piedade.

VENDE-SE padaria e confeitaria Itaoca — Avenida Itaoca, Bonsucesso, 1 127-A — Féria 12 000,00. Preço a combinar.

VENDE-SE bar-restaurante em frente ao cinema São Pedro — Avenida Brás de Pina, 21-A — Procurar José — Penha.

VENDO pôsto de gasolina. Ver e tratar Av. Santa Cruz, 3 100 — Senador Camará.

VENDE-SE um café e bar capital num dos melhores pontos de Ipanema por não ter quem trabalhe. Praça General Osório, R. Visconde de Pirajá, 98-B — Informações com um dos sócios pelo tel. 28-4189.

VENDE-SE café e bar. F. 2 300 — Ent. 3 500. Rua 5, João Batista, 504 — c. próprio.

VENHA VER PARA CRER — Por motivo de não poder administrar. Vendo bar, restaurante e churrascaria de primeiríssima ordem no centro de Nilópolis. Ent. NCr$ 15 000,00. Total NCr$ .... 40 000,00, prest. a combinar. — Tratar com Sr. Domingos — Rua Nossa Senhora das Graças, 450 s| 105 — São João de Meriti.

VENDE-SE um bar à Avenida Duque de Caxias, 51-A em Caxias, ótimo contrato, ótimo ponto de futuro próximo. Tratar no local até às 16 horas.

VENDO um botequim no centro de Caxias. Féria 4.300 novos. Preço NCr$ 40 000 novos, Sr. Candido. Estrada Rio-Petrópolis 1792

VENDO — Café e Bar apenas com 5 000 de entrada. Preço a combinar, contrato de 7 anos, Aluguel 52,50. Av. Ministro Ari Franco, 816 — Bangu.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Trazer escritura — Solução no ato — Avenida 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

ATENÇÃO — Descontamos promissórias vinculadas, aluguéis de casas e aptos. — Duplicatas acima de 20 mil — Avenida Rio Branco n. 108 — grs. 607|8 — Telefones 22-4015 e 22-0262.

ATÉ 30 MILHÕES, sob hipoteca, ou retrovenda de imóveis, na Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. T.: 57-0638 — Olímpio.

ATENÇÃO! — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 ou 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

ATENÇÃO! — Empresto dinheiro com garantia de imóveis na GB. Soluções imediatas. Adianto p| certidões. Funcionamos até 20 horas. R. Barão de Mesquita n. 398-A.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ATENÇÃO — Precisa dinheiro? Empresto sob hip. ou retrovenda. Solução imediata. Rua da Assembléia n. 73, 3.º andar, sl. 4 e 5. Tel. 52-2796.

COMPRO promissórias ou recibos referentes a prestações de imóveis a receber na GB — Solução rápida. Av. Rio Branco n. 183, sl. 810.

CAUTELAS X REEMPRESTIMOS — (LEVANTES) — Av. N. Sra. Copacabana, 610, sala 414, de 9 às 12h.

CAPITALISTAS — COLOCAMOS seu capital sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. A maior rentabilidade. Bons juros descontados antecipadamente. Transações a partir de 3 a 300 milhões. Negócios imediatos. Garantimos, em contrato, a liquidez das transações efetuadas por nosso intermédio. Experiência de quinze anos, advogados especializados, um patrimônio avaliado em centenas de milhões de cruzeiros em imóveis, respondem pela garantia contratual que oferecemos aos nossos clientes. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, grupo 714. Tels.: 32-8897 e 32-4533.

CONTAS DE LUZ e fôrça — Duas razões para sua preferência: Pagamos o melhor preço e com absoluta correção — 64, 46%; preço especial para 65, 66 e 67 e obrigações até 49%. Av. Rio Branco, 108 e 106, s| 1 109.

CAUTELAS — EMPRESTIMOS — P| administração, Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

DINHEIRO — Retrovendas e hipotecas na GB, fazemos acima de 5 mil sem comissão — Trazer documentos — Avenida Rio Branco n. 108 — grs. 607|8 — Tels. 22-0262 e 22-4015.

DINHEIRO para empréstimos imediatos em parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c| hip. ou retrov. e menores quantias c| garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25 — Gr. 1 103 — Tel. 42-5884.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º andar, sl. 1 516 — Tel.: 42-9138.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões, sob retrovenda, condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70 — salas 601-2 — Tel. 42-1854.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipot., garantia 100%. Juros antecip. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2 — Tel. 42-1854.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de vendas de imóveis, sem cobrar comissão — Tel.: 56-5054.

SOBRE AUTOMÓVEIS, ações, duplicatas, L. câmbio ou outros valôres, em dez meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º

Atenção dinheiro

Emprestamos qualquer importância mediante hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua México, 158, 3.º — Grupo 304 — Telefone: 42-2434 — (Aceitamos capitalistas). (P

Brilhantes, Jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Tel.: .. 52-5782, Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e plantina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s|5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410. Tel.: .. 37-9619.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazem escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

COMPRO tel. 25|45, 30, 29|49 e outros, mesmo desligados. Tel. 54-2658.

CETEL — Compro tel. da CETEL, estação 90. NCr$ 1 400 e 1 200. Comercial e residencial. Rua Carolina Machado n. 1 256. B. Ribeiro, Pôsto Shell.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial, à vista. Tratar pelo tel. 56-4171. Qualquer dia.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Tratar R. Divinópolis, 109, c|2-F esq. R. Picuí, B. Ribeiro. Qualquer dia.

CETEL — Compro 2 tels., 1 res. e comércio. Trt. R. Aurélio Valporto, 114-B, antiga Parapeba — Sr. Antônio — M. Hermes.

MESA PABX — Vendo, nova, 3 troncos, 6 ramais. Serve para qualquer linha. Tratar com sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Praça da Bandeira. Linha 34. Negócio direto. Caixa Postal n. 3 706 — ZC — 00.

TELEFONES — Compro linhas 23|43 — 25|45 — 32|52. ABREU. — 52-7247.

TELEFONES — Vendo urgente linhas 58 — 26 — 27 — 52 — 42. Tratar c| ABREU 52-7247.

TELEFONES — Compro urgente essas linhas, 28|40 — 34|54 — ou troco por 58. ANTONIO. 52-7247.

TELEFONE — COPACABANA — Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referências e garantia total. Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE 36 — Copacabana, vendo 2 000 urgente. Aceito oferta. 36-3278.

TELEFONE 34|54 — Vendo, Hugo. — 23-3578.

TELEFONE 25|45 — Compro hoje até as 10 horas. Pago bom preço e em dinheiro, na hora. Sr. João — Tel.: 23-9135.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir consulte o Rocha — Cedo e preciso várias linhas. Telefone 22-9680 — Rocha.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João tel. 23-9135.

TELEFONE — P/ uso próprio compro 23 ou 43 pago até NCr$ 2 000. Tel. 43-7872.

TELEFONE — Anotam-se recados por telefone. Distinção e eficiência, comercial ou diversos. Tel. 43-3377, residência, Lêda.

TELEFONE — Compro tel. linha 30, urgente. Pago à vista. Tratar tel.: 22-6101 ou tel. 46-2882 — Sr. Orlando.

TELEFONE — Compro telefones linha 22 — 42 — 32 ou 52, urgente. Pago à vista. Tratar telefones: 46-2882 — 22-6101 — Sr. José.

TELEFONE — Compro telefone linha 23 — 43, urgente. Pagamento à vista. Tratar telefones: 46-2882 — Sr. José ou 22-6101 — Sr. Orlando.

TELEFONE — Compro tels., desligados por mudança ou estando na C.T.B., urgente. Serve qualquer linha. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Manivela — Compro ligado ou desligado da zona Rural, urgente. Pago à vista. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TROCA-SE — Telefone 23 para 30. Tratar c| o proprietário Emanuel. Tel. 25-4142.

TELEFONE — Compro, vendo, tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo para Copacabana. Serve do Leme até o Pôsto 5. Preço 1.800. Tratar com sr. José. Tel. 46-2882.

Mesas PBX

Vendo diversas para seguintes linhas, duas 23-43, duas 22-32-42, duas 28-34, uma 26-46, uma 25-45. Tôdas com diversos troncos todos seriados. Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONE — Compro — Qualquer linha mesmo desligado ou MANIVELA da zona rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços, Sr. João — Tel. 23-9135

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte Paulo Roberto — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel.: .... 23-2200.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

TÍTULOS E SOCIEDADES

PRECISA-SE de um sócio ou 2, que tenha em capital 42 000. — Féria 30 000, para a compra de um organização na Praça Saens Pena. Tratar com Sr. Mendes. — Tel. 28-0789 a partir das 2h.

PROMOVO VENDAS — Títulos. Cad. Maracanã trib. Caiçaras, Iate. Jóquei. Fluminense. Permuto. Av. Rio Branco, 156, sl. 2925. Tel. 32-8215, Juanita.

SÓCIO — Loja pequena, Copacabana. Preciso. Av. Copacabana, 1 236, ap. 504.

SÓCIO PARA FRUTAS E LEGUMES em mercado. Recebo direto da fonte de produção São Paulo, c| NCr$ 3 000,00. Tratar Rua Visc. do Rio Branco, 55. Oliveira.

SÓCIO — Sócio com capital de 5 mil cruzeiros novos, preciso para ampliar firma de locação já dando boa renda. Tratar pessoalmente à Rua Francisco Eugenio, 120 e 122, sobrado, com D. Célia — S. Cristóvão.

TÍTULO PATRIMONIAL DO FLAMENGO — Vendo pela melhor oferta. Tel. 27-1996.

VENDO — Touring. Cl. Federal. M. M. Gerais. Tijuca Tênis. P. P. Hotel. Hosp. Silvestre. Reg. Guanab. Gurilândia. Costa Brava. Floresta e outros. Tel. 32-8215, Juanita.

AÇÕES — BANCO DO PAÍS S/A

VENDEM-SE - 31-2978 PAULO

Capitalista

Necessitamos de sócios capitalistas com a importância de NCr$ 500 000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) para concluir um grande negócio de âmbito nacional.

Sendo um negócio de vulto para o momento e para o futuro, com a máxima garantia para os investidores.

Para possíveis entendimentos, pedimos remeter telegrama para o seguinte endereço: Hernani S. P. Netto, Rua João Batista, 55 — Barra do Piraí, Estado do Rio.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Country, Caiçaras, Tijuca Tênis, Touring proc., Fluminense. Compro Flamengo e outros. — T. 22-7491 — ARY BRUM.

VENDE-SE título Touring Club — Tratar Rua Laranjeiras, 404 s/ 3.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCÃO FRIGORIFICO — Vende-se urgente, facilita-se. Ver na Av. Ataulfo de Paiva n.º 1 166-A — Leblon.

SECADORES MONARCH — Vendem-se 4 a 100,00 cruzeiros novos, em perfeito estado. — Rua Machado de Assis n. 71, ap. 201. — Flamengo.

URGENTE — Balcão frigorífico, balança e mercadorias para quitanda. Ver Rua Pinto Teles 401-B — Jacarepaguá.

VENDE-SE uma instalação de bar — Geladeira, 8 portas, caixa registradora, maquina de café, vitrina com estufa aquecedora. Tudo em perfeito estado. Urgente. O resto tratar c/ Sr. Costa, Av. João Ribeiro, 261 — Pilares — Terra Nova.

VENDEM-SE 950 metros de tecidos, última novidade, pela melhor oferta. Tel. 30-9384.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO vendo 1 dormitório de casal em jacarandá maciço Tipo L. V. e 1 sala de jantar de peroba maciça cor clara com Tampo de Cristal de 5m. bufê com cristaleiras embutidas e 2,80, 9 peças preço para desocupar é obra do melhor. Rua Aristides Lôbo n. 128. A 2 passos de Haddock Lôbo.

ATENÇÃO vendo. Sofá-cama de casal 1. Geladeira Admiral 1. Cofre 1. Abajur de pé 1. Mesa de centro com tampo de vidro 1. Grupo estofado três peças, lustre Cristal de 3 braços. Urgente, por motivo de viagem. Rua Maia de Lacerda n. 465 — Térreo.

ARCA jacarandá, mesa redonda c| mármore rosa e 6 cadeiras c| palha, console c| espelho, mesa c| mármore rosa p| sofá, 3 por 150., abajur, grupo courvin, trailler-bar, dormitório Luis XVI, cama c| palha — Des. lugar. Paissandu 139, ap. 101.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, salas e dormitorios caviúna, marfim, rústicos, Chipendale, Luis XV, Duplex — Atendo rapido em tôda Cidade. Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas e dormitórios marfim, caviúna, rústicos, Chipendales, Luis XV, Duplex, Atendo rapido em toda Cidade. Telefone 22-0767.

ARCA CHINESA — Finíssima, em sândalo, tôda entalhada. NCr$ 1 400,00. Tapête da Índia, de pelo de camelo, 3x2,40. NCr$ 270,00. Rua Sta. Cristina 49, ap. 200 (Sta. Teresa).

ANTES de mobiliar s| casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc., camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade. Rio Antigo. Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rev, junto ao Higino (e em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido e em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS beliche, móveis escritório, copas fórmica, não comprem s| consultar n| preços. Rua Santa Luzia 776 gr. 1 201.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p| casal, estado de novíssimo, vendo p| preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CONSOLE — Mesinha e 4 cadeiras, francês em cerejeira entalhada, vendem-se pela melhor oferta. Rua Guapeni 26. Tel. 48-5912.

CORTINAS japonesas novas por instalar — 2x3 mts. Ofertes tel. 42-4000 ramal 115 pela manhã.

CORTINAS JAPONESAS e persianas novas e reformas em geral. Técnico especializado. — Telefone 58-3264 — Jonnes.

COMPRAM-SE móveis usados da sala e quarto de qualquer tipo. Rua General Artigas 325-D. — Leblon.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

COMPRO E VENDO — Móveis usados, uso doméstico e escritório. Rua do Lavradio, 142. Telefone 22-6006.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala rustica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO CHIPANDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO E SALA Chipendale maciço, vendo junto ou separados — Av. Edgar Romero, 571 — Madureira.

DESFIZ noivado, vendo sem uso, grupo estofado luxuoso jacarandá e corvim, almofadões soltos nas costas e assento, outro em tecido côco ralado, tudo Vulcaespuma, mesa redonda, cadeiras c| palhinha, cama casal, jôgo mesinhas e arca, tudo em jacarandá, espelho moldura dourada outro oval, estante em mármore, jôgo mesinhas mármore rosa, troiller-bar, sofá avulso, quadros, abajures, adornos, cama casal metal dourada etc. Tenho transporte. Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302. Lido. Das 9 às 21 horas.

DE OPORTUNIDADE. Vendo moveis novinhos, sem uso: jôgo mesinhas mármore negro egípcio, grupo estofado tecido boucle italiano, espelho moldura ouro folha, jôgo mesinhas jacarandá, sofá avulso, abajures, arca jacar., cadeira, mesa redonda, puff etc. R. Gustavo Sampaio 676, ap. 808. Túnel Nôvo. Facilito transporte.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTOFADOR — Marceneiro, lustrador, reformamos e executamos qualquer tipo no ramo, com perfeição. Tel. 47-0738.

ESCRIVANINHA — Jacarandá maciça, estilo colonial, para escritório luxo. Vendo. Ótimo preço. Rua Bolivar, 23 ap. 201 fone 36-4956.

GUARDA-ROUPA 2 portas. NCr$ 15,00. Rua Aristides Lôbo 26, ap. 201.

GUSTAVO SAMPAIO 676, ap. 808. Móveis sem uso, grupo estofado, jôgo mesinhas, arca, espelho moldura dourada, abajures etc. Transporte grátis.

MÓVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Transportamos móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual — Telefone 46-7710.

MÓVEIS de quarto completo, poltronas, televisão, geladeira, enfim tudo para uma casa, urgente. Tratar Rua Sperano, 119 — Coelho da Rocha (farmácia).

NOIVADO DESFEITO — Vendo arca jacarandá 160, mesa redonda, 6 cadeiras c| palha, 1 grupo estofado — NCr$ 115,00, courvin, jôgo 3 mesas com mármore e abajour, espelho, console (peças ainda na loja) — 26-2588 — Dias úteis.

OPORTUNIDADE — Móveis de jacarandá direto da fábrica, cadeira marquesa 37,00. Todos os meus móveis prontos para entrega. Cadeira medalhão, cadeira mineirinha, cadeira holandesa, banco de igreja, cama Luis XVI, cama D. João V. Projeto para decoração em geral, papel de parede, arcas de todo tamanho. Cantoneira, mesa holandesa, mesa redonda elástica, canapé, estofados de todas as cores, cadeira de balanço etc. Aceito encomendas. R. Domingos Ferreira, 41-A

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

SOFA-CAMA casal, 2 poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 115,00. Fábrica — Rua João Vicente, 1341 — Bento Ribeiro. Todas as côres.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA de jantar fórmica 6 peças e geladeira 12 pés. Vendo junto ou separados. Rua dos Inválidos, 10 sob.

SALA DE JANTAR em mógno, estilo inglês, constando de mesa com pés de garra, 6 cadeiras e bufete com 2,80. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDEM-SE 2 dormitórios um 60 mil e 1 sala de jantar e 1 buffet de fórmica. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saens Pena.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE movéis e mán. lav. pratos, nova — Utils — Tipo americana, rev. de form — Custa NCr$ 800,00. Dou por .... NCr$ 500,00, facilt. Berço — 25,00, cama turca de casal, NCr$ 35,00, cama de solteiro, Marqueza, por NCr$ 60,00 — Guarda-roupa de casal, jac. Enorme NCr$ 110,00. Tratar depois das 6 horas — Telefone 36-7593.

VENDE-SE, guarda-vestidos 4 portas, pouco uso — Av. Beira-Mar, 406 ap. 405.

VENDE-SE sala de jantar c| geladeira c| dormitório, junto ou separado — Rua Teyler, 39, ap. 202.

VENDE-SE tapete Bukhara antigo e um Afgan de 2,50 x 3,60. Ver e tratar Av. Visconde de Albuquerque 570.

VENDO, motivo viagem, 3 lustres antigos de cristal e 1 lampadário de bronze. Fone: .... 47-6664.

VENDE-SE uma mesa elástica de caviúna 150, bar-carrinho de jacarandá e fórmica 250, 2 cadeiras 25, tudo em perfeito estado. Rua Domingos Ferreira, 25 ap. 1004.

VENDO dormitório, aquários, poltronas. Rua Leopoldo, 201.

VENDEM-SE sofás casal, solteiro, grupo 3 peças camas armarios, colchões mesinhas de televisão e quarto, fogão 2 bujões, salas dormitorios, tudo barato, estado novos. Pres. Vargas 2963-A.

VENDO dormitório Chipandale casal, usado. R. S. Salvador 31, ap. 102.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

3 camadas sólidas, referências. Lata lacrada do super-synteko. Dedetização e orçamento grátis. Damos endereços dos nossos fregueses já atendidos p| m| inform. — Tel. 57-7572 — J. L. Pinto Vitrificações.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Alfa, 4 bôcas, c| 2 bujões. Perfeito estado. Pechincha, NCr$ 75,00. Rua Sta Cristina 49, ap. 203 (Sta. Teresa).

FOGÃO Cosmopolita quatro bôcas usado funcionando. Ofertas 42-4000 ramal 115 pela manhã.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO Westhinghouse e Philco, 500 mil cada. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

APARELHO DE AR CONDICIONADO — GE em perfeito estado. Vendo 550 mil. Ver Av. Copacabana 782 ap. 505 — 36-3530.

ATENÇÃO geladeira — conserto — pintura e reforma — Técnico europeu — Tel.: 37-5774 — orçamento se mcompromisso.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, repintadas, gelando muito bem, desde NCr$ 120,00. Rua da Relação, 55|103.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de galeria. Telefone 52-4230.

CONSERTOS de geladeiras, ar condicionados, bebedouros. Colocamos gás a domicílio c| garantia. Tel. 28-9064 — Sr. Ferreira.

GELADEIRAS — Tenho várias marcas, como: Brastemp, Frigidaire, Philco e outras, a partir de NCr$ 100,00. Preços especiais para revendedores. Du-Som Eletro Domésticos, Av. Marechal Floriano, 21, sala 4. Tel. 43-6177.

GELADEIRAS — Vendemos varias marcas Gelomatic, Kelvinator, Frigidaire e Climax a partir de NCr$ 120, 150, 180 até 300. Tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição 145 sobrado.

GELADEIRA GE mod. 65, ratilínea, 11 pés, vendo por motivo de desocupar a sala. Vendo urgente NCr$ 230,00. Rua Visconde do Rio Branco, 37, s| 13.

GELADEIRA comercial 6 portas com garantia. Vende-se Av. Presidente Vargas, 3001 entrar pela Rua Ana Neri n. 4 com o Sr. Nelson ou Cerilo. Oficina gráfica.

GELADEIRAS — Vendo urgente todas as marcas a partir de 100 mil. Rua dos Inválidos, 171, 1.º andar, esq. Mem de Sá.

GELADEIRAS usadas desde NCr$ 120,00. Várias marcas, todas gelando bem com pinturas novas — Rua da Relação, 55|103.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relé, com garantia. Telefone 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRA Frigidaire americana, 11 pés, perfeito funcionamento. NCr$ 250,00. Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Copas.

VENDE-SE geladeira Brastemp, com 7 pés. 200 mil. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3. — Praça Saenz Pena.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Ar condicionado

GE

Novos e financ. em 4 pagamentos de 275,00 ou em prest. de 69,00 c| pequena entrada. Maiores detalhes pelos tels.: 48-2003 e 57-8050, até às 22 horas.

AR CONDICIONADO

FRI-AIR

Gabinete aço Inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

RÁD. — FONÓG. — TVs

APARELHOS televisores novos na embalagem, garantia fábrica, marcas Philips, ABC, Telefunken, Teleking menor preço do Rio só na Telemag com José Magalhães. Rua Senador Dantas, 117, loja U — Edifício Santos Vahlis. Tel. 42-4508.

ALTA FIDELIDADE, mod. 67, móvel Jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estereo — Custou 1 380, vendo 400,00 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE novos, vários alto-falantes, movel caviúna, estereofônico — Vendo urgente 400,00, com grande prejuízo — Rua Dias da Rocha, 31, c| 4, perto cinema Copacabana, 57-7550.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 37-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

AMPLIFICADOR DELTA mod. 520, com FM, com caixa acústica, alto-falantes pesado, vendo tudo barato, motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré 41, ap. 1 015. Flamengo.

COMPRO Stereo Fisher, Marante, McIntosh etc. gravador, rádio Zenith, Grundig, TV portátil e 23", nôvo e usado. Tel. 28-2816 — Michel.

COMPRO televisão parada ou funcionando. Pago bem. Só acima modelo de 1960 a 1967 — Telefone 30-4906.

COMPRO TELEVISÃO, funcionando ou não, discos 33 rot. Negócio rápido. À vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

GRAVADORES Aiwa — Parrot — Standard Hi-Fi — Tollsonic — Denon — Desde 100,00 — Fitas — Adaptador p| telefone — Toca-disco e rádio. — Aberto aos sábados até 18 horas — Barata Ribeiro, 502, sl|loja 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

PHILCO conjugado, pouco uso, c| TV 23", contrôle remoto, Rádio e vitrola Hi-Fi, côr marfim — 350,00. Rua Edmundo Lins n.º 28-303, prox. Siq. Campos — Copa.

RADIOFONES Telefunken — Vendemos a preço de liquidação à Rua Matrink Veiga n. 11, sala 202.

RÁDIO DE PILHAS — Vendo. Conserto, Marechal Floriano, 95, 1.º and. — Pinto.

RADIOVITROLAS alta fidelidade seminovas, vendo uma, e barato, marca Philips Standard elétric, Simes Brasil, toc disco aut. Vela na TEGELAR, Rua Mayrink Veiga 11, s| 701 — P. Mario.

RADIOVITROLA aut. longplay. Pau marfim. Phillips 140,00 o melhor som em vitrola. M. viagem. Tel. 58-3264.

RADIOAMADOR — Compro antena vertical p| 40 multidirecional. Tel. 32-5508 — Chaves.

TE EMERSON 6", portátil, vendo urgente, perfeito funcionamento. NCr$ 180,00. Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Copacabana.

TELEVISÃO GE CUSTOM 23 pol., mod. 67, pouco uso, marfim, vendo com prejuizo. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015.

TELEVISÃO 23 pol. GE, Philco, Standard Elétric, Silvertone Caravella. Modernas, cinema, 5 canais. D. 350,00. R. Resende, 111.

TELEVISÃO — Temos a partir de 100,00 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita à Rua Matrink Veiga n. 11, sala 302 no Ponto Sonoro.

TELEVISÃO 21", todas as marcas com garantia. Vendo urgente a partir de 130 mil. Rua dos Inválidos, 171, 1.º andar, esq. Mem de Sá.

TELEVISÃO Philips 23 pol. estado de nova, sinoscópio com um ano de garantia e um cinema em todos os canais. Vendo urgente NCr$ 250,00. Rua Carmo Neto, 232|201.

TELEVISÃO RCA conjugada com radiovitrola, funcionando muito bem. Vendo por motivo desocupar a sala. NCr$ 150,00. Rua Visc. do Rio Branco, 37, s| 13.

TELEVISÕES — Tenho diversas marcas, como: Philco, GE, Standard Elétrica etc. Preços especiais para revendedores. A partir de NCr$ 130,00. Du-Som Eletro Domésticos. Av. Marechal Floriano, 21, sala 4. Tel. 43-6177.

TELEVISÃO Philco 17", 185,00, cinema — Ocasião. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º — Copacabana.

TELEVISÃO Zenith 23", americana, Cinema nos 5 canais. NCr$ 390 — Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37, 4.º andar — Cop.

TELEVISORES desde 130,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais, melhores marcas garantidas c| novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TV PHILCO 23, mod. 66 tela rayban. Verdadeiro cinema. — Custou 980. V. urgente p/ 280. Tel. 26-7870.

TELEVISÃO Telefunken 23", caviúna, automática, pouco uso — NCr$ 230 — Av. Copacabana n.º 610 — Loja 5.

TELEVISÃO GENERAL ELETRIC, 21 pol. Boa nos 5 canais. Marfim. Vendo 190,00. Tel. 30-4906.

TELEVISÃO Zenith, 21", tela Rayban, funcionando 5 canais. NCr$ 200,00 — R. Pequena Póvoas, 16. Ramos junto à R. Uranos, 883. TV 21 pol., 180 mil, pegando os 5 canais — R. Hilário Ribeiro n.º 111. sob. — Pça. da Bandeira.

TELEVISÃO — Vendemos varias marcas como Philco, Phillips, Standard Eletric, Invictus e outras de 19, 21, 23 todas funcionando muito bem e GE 23 com uso, preço de ocasião. Rua da Conceição 145 sobrado.

TELEVISÃO Emerson 23" nova perfeito funcionamento. Vendo barato. M. viagem. Av. Copacabana 851 ap. 1 208.

TELEVISÃO Admiral americana 14" otima funcionamento caixa de satelite — Francisco Eugênio, 124, sobrado. 220 mil.

TELEVISÃO 21" marfim fórmica, nova, pé palito, 170 mil. Radiovitrola Philips 3 rot., 150 mil. Benjamin Constant 116 — 301, fundos — Glória.

TELEVISÃO tenho várias marcas e tamanhos func. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

TV PREFECTA 23, 1 ano garantia, tubo com mesa conjugada, com bar, 350,00. TV Philco Predicta perfeita, tubo nôvo, 220,00. Rua Montevidéu, 1108 — Penha. Tel. 30-1591.

TV STANDARD 17, funcionando, 130,00. TV Admiral 21, tela rayban, tubo nôvo, 250,00. Eletrola Columbia, caixa couro portátil, Hi-Fi americana 220,00. Rua Salustiano Silva, 640, casa 3 — Magalhães Bastos.

TELEVISORES novos, menor preço do mundo, só com José Magalhães. Tel. 42-4508.

VENDO Rádio-Vitrola marca Telefunken Melodia-Stêreo. — Tratar à Rua Jorge Rudge, 147 c| 25 — Vila Isabel.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Antenista Tel. 52-9100

A INSTALAVEL regula antenas com telefone. — Instalamos antenas p| 5 canais — Zona Sul, Norte e Estados. Garantia com certificado.

Ensino

DE FREUD AO PENSAMENTO OCIDENTAL — O Colégio do Brasil (criado nos moldes do Colégio da França) vai iniciar mais três importantes cursos para os quais já está aceitando inscrições, em sua sede, na Rua Gago Coutinho, 61, telefone .... 25-8173 e que são: Freud e a Descoberta do Inconsciente, iniciado sob a direção do Dr. Wilson de Lira Chebali, da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro e da Cadeira de Psiquiatria da Faculdade de Medicina. O curso abrangerá cinco importante pontos: **Fontes e Origem do Pensamento de Freud, Primeiras Descobertas da Psicanálise, Construção da Técnica e Sistematização da Teoria, Consolidação e Desenvolvimento da Psicanálise e sua Importância Atual e Perspectivas Futuras.**

ESCOLINHA DE ARTE ABRE INSCRIÇÕES PARA BÔLSAS-DE-ESTUDO — A Escolinha de Recreação: Sócio-Cultural abriu inscrições para bôlsas-de-estudo de pintura e música para crianças de cinco anos em diante e adolescentes até 18 anos de idade. Os candidatos poderão concorrer às bôlsas de pintura, piano, violino, violoncelo, violão e iniciação musical com flauta doce, devendo os candidatos se submeter a testes de desenho livre. Os candidatos às bôlsas-de-estudo de piano, violino, violoncelo e violão deverão executar um estudo e uma peça de livre escolha, sendo os não iniciados submetidos a testes de livre escolha. Os candidatos às bôlsas de violoncelo deverão ter idade mínima de sete anos. Os candidatos às bôlsas de iniciação musical com flauta doce, cuja idade mínima será de seis anos e máxima de 14, serão submetidos a testes de musicalidade.

CURSO NORMAL — O exame de matemática do concurso para admissão à primeira série do curso normal será realizado no próximo dia 9, às 16 horas, em tôdas as escolas normais do Estado. As inscrições já foram encerradas, tendo-se apresentado apenas sete mil candidatos.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE MATERIAL — A CAPE inicia, no próximo dia 8, um curso especial de Arquivo, Almoxarifado e Administração de Material. O curso, de 10 unidades, será ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras, de 19 às 21 horas, na sede do CAPE. As inscrições já estão abertas e maiores detalhes sôbre o assunto serão obtidos na Rua Senador Dantas, 76, 4.º andar.

RELATIVIDADE RESTRITA E TEORIA DOS QUANTA — O Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação e Cultura promoverá, a partir de novembro próximo, um curso para pessoas de nível universitário, inteiramente gratuito, sôbre **Relatividade Restrita e Teoria dos Quanta**. O curso será ministrado às quintas-feiras, das 20 às 22 horas, no auditório do Colégio Estadual Prefeito Mendes de Morais, na Rua Rio Dutra, 353, na Ilha do Governador, sob a orientação do Professor Hélio da Rocha Pita. Serão expedidos dois diplomas ao término do curso: de aproveitamento e freqüência. O primeiro para os que tiverem assistido a tôdas as palestras e o segundo aos que, além disso, apresentarem as tarefas passadas, que consistirão em trabalhos de pesquisa teórica.

MERCADO DE CAPITAIS — A Faculdade de Direito da PUC inicia hoje, às 20h30m, o curso de extensão universitária **Novos Aspectos do Mercado de Capitais**, que terá a duração de um mês. As aulas serão dadas às têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 22h40m, com duas aulas e dois debates. Maiores informações na Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea.

MEDICINA — Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas. Continuam abertas as inscrições para os cursos cujo início está previsto para novembro próximo e que são: Cirurgia Ocular; Curso Intensivo sôbre Professor Savino Gasparino Filho. Maiores informações pelo telefone 42-6160, com Dona Lílian.

VESTIBULAR DE ARQUITETURA — O concurso de habilitação à Faculdade de Arquitetura da UFRJ será realizado em janeiro próximo e as inscrições terão seu início no dia 15 de dezembro. A classificação dos candidatos habilitados na totalidade das provas do concurso será feita na ordem decrescente da soma dos respectivos graus. Maiores informações na Faculdade ou pelo telefone 30-6385.

GRUPO DE ESTUDOS DE LETRAS DA PUC FUNDA COOPERATIVA — Os alunos do Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC fundaram um grupo de Estudos e Letras destinado a melhorar o nível do ensino das línguas, promovendo o intercâmbio com outras Faculdades e ativando as promoções extra-escolares organizando seminários, conferências e debates. O GEL já iniciou suas atividades organizando aulas semiparticulares (em pequenos grupos até 10 anos) para estudantes do I e II Ciclos do secundário e uma cooperativa de livros usados didáticos e de literatura brasileira, portuguêsa, francesa, inglêsa, alemã, italiana e latina.

Língua e Literatura Francesa, Brasileira, Portuguesa, Espanhola, Latina e Inglêsa são as matérias que serão lecionadas pelos estudantes do Grupo de Estudo de Letras. As aulas destinam-se especialmente a alunos do ginásio, clássico e científico que necessitem de refôrço nas matérias propostas e serão dadas em pequenos grupos até de 10 estudantes, pelo preço de NCr$ 5,00. Os interessados poderão procurar o Departamento de Letras da PUC (Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, sala 446, tels.: 26-0965 e 26-6882).

Para facilitar a aquisição e consulta de livros didáticos e de literautra, o GEL formou uma cooperativa que já está aceitando ou comprando livros usados ou novos de Português, Inglês, Francês, Italiano, Latim, Espanhol e Alemão.

PÓS-GRADUAÇÃO — Física, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Industrial, Engenharia Mecânica são os campos oferecidos para estudos de especialização na Escola Graduada de Ciências e Engenharia da PUC no próximo ano. Para informações sôbre os programas de estudos os interessados deverão procurar a Secretaria da Escola, à Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 413, telefone 47-6030.

EDUCAÇÃO PARA O PROGRESSO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO — Promovido pela Associação Brasileira de Educação reúne-se, de 19 a 25 de novembro próximo — o XIII Congresso Nacional de Educação, que tem como objetivo principal fixar novas diretrizes no campo da ciência e da tecnologia. Presidido pelo Professor Benjamim Albagli, conta com a adesão de personalidades eminentes das ciências e da cultura do país. Do encontro poderão participar cientistas, professôres, tecnólogos e estudantes. Inscrições na sede daquela entidade, à Avenida Rio Branco, 9?, 10.º andar, das 14 às 18 horas. Desconto de ?0% para estudantes.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA Lavadora enguiçou, tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia? Agora troca de ciclagem Tel.: 47-4262.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil, Walita, Epel de 79 por 46 mil, Aspirador de Pó Eletrolux, abaixo do custo — Rua da Carioca, 28 sobrado — Ent. pela Joalheria. Garantia de 1 ano.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil — R. Viana Drumond, 71 ap. 201 — Grajaú.

MAQUINAS lavar Torga novas, garantia da fábrica, só com José Magalhães na Telemag. R. Senador Dantas, 117, loja U — Ed. Santos Vahlis. Tel. 42-4508.

VENDO enceradeira Arno. NCr$ 80,00. Tel.: 34-4538.

VENDEM-SE duas boas máquinas de costura. Avenida Marechal Floriano, 176, 2.º andar, s| 31 — Centro.

VESTUÁRIO

BIQUINIS de praia sob medida, entrega-se em 24 hs. Dona Sofia — Praça Demetrio Ribeiro 99/501.

MODISTA — Madame Ieda. Rua Professor Gabizo, 12. Tijuca. — Atende-se aos domingos.

PERUCAS, 1/2 perucas, rabos, desde 100,00, 1/2 peruca desde 35,00, à vista e a prazo. 46-3845.

PERUCAS inteiras 80 mil, cabelos naturais, rabos e meias, devolvo dinheiro a quem comprar por menos em outra parte, compare nossa fabricação. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Centro. Tel. 52-2539.

VENDE-SE vestidos com pouquíssimo uso e complemento — Tel. 46-2341.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

Ternos usados
Tel 22-3231
COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE vendo lindo anel com 1 brilhante solitário, lapidação Amsterdan, 5 kilates, branco, puro, base 9 milhões antigos. — 45-2845 — Mme. Nogueira.

JÓIAS — Tenho muitas de senhora para vender terça parte do valor. Pulseiras, anéis, relógios e colares perolas e outras. Telefone 58-3264.

JÓIAS DE SRA. — 17 peças, pulseiras, relógios, anéis e brilhantes tudo 980,00. Valor 3 milhões e 1 colar de pérolas cultivadas, tel. 58-3264.

ÓCULOS — CINE-FOTO

CAMARAS CINE-FOTO — Gravadores — Painéis e Drones — Filmes Ektachrome 135|36 — 12,70 — Agfa CT18-135|36 — 14,50 — Kodacolor 135|20 — 8,00 — Agfa CN17-135|36 — 8,80 — Polaroid Color 108 — 25,00 — Revelações do Ektachrome e Kodacolor c/ cópias em um dia. Serviço perfeito executado pela Kodak. — Aberto aos sábados até 18 horas. Barata Ribeiro, 502, S| Loja, 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

COMPRO projetor de cinema 16mm sonoro, qualquer marca — Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FILMES COLORIDOS — Ektachrome e Kodacolor c/ cópias — Entregue até 15 horas e receba no dia seguinte — Processamento perfeito executado pela Kodak. Aberto aos sábados até 18 horas — Barata Ribeiro, 502 — S| Loja 206 — Galeria Cine Bruni — Copacabana.

ROLLEIFLEX com estojo de couro, fotometro separ., vendo urgente, aceito ofertas. Av. Ataulfo de Paiva, 1160|701 — Leblon.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Xícaras, pratos etc. R. Barão Itapagipe, 560 ap. 1.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. — Negócio rápido. — Hoje a qualquer hora.

ALÔ — Compro televisão, geladeira, máquina de costura, máquina de escrever. Pago bem. — Tel. 32-2563.

CAMA de casal marfim e cavião conjugada e geladeira 12 pés. Vendo tudo por 200,00. Rua dos Inválidos, 10 sob.

CORTINAS (1 par) — Vendo e máquina filmar 8 mm Kodak. Tel. 45-8993.

GRAVADOR GE 2 pistas e 2 faixas, maq. de filmar Gelco, projetor Argus, maq. Dimo M. 55. Tudo na embalagem. 57-8865.

VENDE-SE na embalagem, televisão portátil, 12 polegadas G. E. máquina de lavar, Philco, máquina fotográfica Polaroid, com filme. Telefonar p| 26-1235. — Ver na Rua João Borges, 16 — Gávea.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Compro tudo
23-4906

Geladeira, TV, máquina de escrever, rádio, acordeon etc.

Compro tudo
TEL. 30-3320 — ARAÚJO

TV, Geladeiras, Radiovitrolas, Máquinas Lavar, Escrever, Calcular, Fogão, Acordeão, Enceradeira, Ventilador etc. mesmo com defeito. Pago bem.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

INJETORAS P| PLASTICO, 80g, máq. compressão p| baquelite, formas p| tampas, tornos, plainas, ferramentas, José. Rua Domingos Lopes, 111.

MAQUINA — P| soldar sacos plásticos. Vendo marca Fermac, nova. NCr$ 450,00 à vista. Telefone 58-4516 — Facilito.

MÁQUINAS solda elétrica — Não compre sem fazer rigoroso exame interno e teste — Temos as melhores com 5 anos garantia, na Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro, a partir de ..... NCr$ 65,00.

MÁQUINAS E PEÇAS — Vende-se De Soto, ano 1957, ótimo estado. Caçamba Basculante, ônibus Mercedes Benz, 32 lugares sem motor. Rotarios de TD-18 guncho, roda de guia e roda matriz. Ver e tratar na Rua Belém, 170 km 30 da Avenida Brasil — Realengo.

REFORMAS de maquinas industriais especialidade em maquinas de engarrafamento de bebidas. Sr. Zamora, tel. 25-1290 (por favor).

SOLDA OXIGENIO — Vende-se completo c| garrafas próprias, pela melhor oferta. Rua Arquias Cordeiro 450.

VENDE-SE 1 serra de fita estado de nova, 1 lixadeira Raima, Rua Marquês de Sapucaí, 108.

VENDO 1 guincho com motor de 7 1|2 HP funcionando. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 189 obras ou pelo tel. 30-4010.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! — Isto V. nunca viu! — Uma simples portátil que escreve como impresso. "Princess" a obra-prima alemã. Venha ao telefone. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva 42 — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. Ico, Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

COMPRO máquinas de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPOSITO de máquina de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, G| 505. Telefone: 22-5665.

MAQUINA de escrever perfeito estado. VENDO. Rua Riachuelo 44 1.º and. sala 104.

MAQUINA de somar Burroughs elétrica, 220 mil; Remington de escrever, nova, 250 mil e outra 70 mil. Av. Gomes Freire, 176, ap. 902.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

LAJOTAS — 20x20 — NCr$ 75,00 20x30 — NCr$ 115,00 — Telhas de 1.ª — NCr$ 140,00 — Tel.: .. 29-2937 — Alvinho.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1.ª, areia Guandu, saibro, tábuas, telhas e ferro. Pôsto na obra. — 34-7990 — Silvio.

TUBOS BARBARA — Descontos até 30%; cimento Mauá retirado fabrica 4,55, entregue mais carreto — 34-4716.

TACOS DE PRIMEIRA — Peroba Rosa, NCr$ 4,80 o m2 pôsto na obra. Tenho possibilidade de atender grandes pedidos. A. J. Lacerda — Tel. 47-7172.

VENDE-SE — 840 kg de parafusos de metal. Rua Lino Teixeira, 283 — Arnaldo.

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR
VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Conjunto Sanitário em lindas côres ...	110,00
Tinta Paredex	10,50
Telha Colonial especial — milheiro	320,00
Cimento Mauá — 200 sacos	5,05
Azulejo Klabin	6,00

Metais em diversos tipos, conexões, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR
É ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas. (P

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NCr$	5,60
AZULEJO CÔR KLABIN	NCr$	5,95
CIMENTO	NCr$	4,95
Areia Lavada	NCr$	11,00
Terra Preta	NCr$	11,00
Saibro	NCr$	9,50

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Pôsto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P

Material para construção

O NOSSO BAZAR

Tem de tudo pelo menor preço. Entregas rápidas. RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai. (P

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1|4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5. Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4.

ACORDEON — Vende-se com 90 baixos. Ver e tratar com o porteiro, na Rua Miguel Lemos, 8. Ocasião.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Welmar, Petrof, cauda e armário. A prazo, menor preço. 2 Dezembro, 112, Catete.

PIANO claro 3 pedais, copo de metal, cordas cruzadas. Cr$ .. 870 000,00. Máq. de costura e discos. José Bonifácio, 290, c| 4. Tel.: 29-2248.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de armário ou cauda, pago preço excepcional à vista. Tenho urgência. Tel.: 36-3652.

CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a prazo sem juros. Ouvidor 130, 2.º andar.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônico, clareio teclado, mato cupim, lustro, afino, examino, renovo, troco. Tel.: 29-2248.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estado. Negócio rápido à vista — Tel. 45-1130.

PIANO ALEMÃO — Maravilhosa sonoridade, ótimo estado, vende-se baratíssimo. Xavier da Silveira 40, ap. 401 — Copac.

PIANO 1|4 cauda August Forster, recém-importado, teclado marfim, em mogno, belíssima sonoridade. Ouvidor 130, 2.º andar.

PIANO NIENDORF — Estado de nôvo. Três meses de uso. Preço ocasião. R. Barão de Itapagipe, 560, ap. 1.

VENDEM-SE pianos sem juros. Diversas marcas e varios modelos. Rua Santa Sofia 54 S. Pena. Casa especializada.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CHIHUAHUA E MINIATURA — Ótimo pedigree — Tel. 38-2473. Tôda tarde.

CADELA Boxer tigrada, novinha, c| pedigree. Vende-se. Telefone: 46-8631.

DINAMARQUES GIGANTE, com 5 meses, muito bonito, Rua José do Patrocínio, 16. Tel. 58-4915.

DOBERMANN c| certificado de origem do Dobermann Club da Guanabara. Tel.: 37-8364 das 8 às 13 horas.

DINAMARQUESES — Gigantes — Vendem-se lindos com ótimo pedigree. Rio. Tel. 26-1942 e Volta Redonda. 2-523.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes de um mês. Vendo, Rua Gen. Ribeiro da Costa, 66, casa 36. Telefone 37-3520.

PEQUINESES — Vendem-se — Rua Belisário Pena, 177. Tel. 30-7220.

VENDE-SE um cachorro Pequinês legítimo, com 6 meses, já vacinado. Vendo por motivo de viagem, urgente. Campo de São Cristóvão, 182, ap. 515.

AVES E OVOS

PINTOS 1 dia, 0,32 cada: Cross, NH, C. Barrada p| corte. Granja Aveòrás — R. Gen. Pedra, 134, tel. 43-1515.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS de Matemática e Física — Dou aulas particulares a alunos dos níveis científico e vestibulares de Economia e Engenharia. Tel. 25-8537. Artur.

ATENÇÃO — Faça um curso melhor pagando menos: Órgão pianola, violão, canto, guitarra, baixo, escalêta, acordeão, piano (de ouvido ou por música) Conservatório. Cursos desde NCr$ 7,00 mensais. Inscrições sòmente dias: 30, 31 e 1.º Inf. 37-3642.

APRENDA LER — Professora ensina leitura em poucas aulas. R. Riachuelo, 221, ap. 603. Telefones 22-8503 e 52-0660.

AULAS DE VIOLÃO — Professora ensina ritmos, bossa nova e clássico. R. Washington Luís, 24 ap. 1003. Tels. 22-8503, 52-0660. Centro.

APRENDA A DIRIGIR em Volks a NCr$ 6,00 a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e cred. Assist. no prep. de doc. Tel. 37-6097.

ARTE CULINARIA — Ensina-se saladas francesas e pratos para banquetes. Tratar das 14 às 17 hs. R. Paula Freitas n.º 32 — ap. 905 — Madame Soares.

APRENDA DIRIGIR em Volkswagen nôvo, 967 — Instrutor com 20 anos de prática ensina motoristas, amadores. Atendo a domicílio, encaminho documentação, dou aula de regulamentos. Tel.: 22-0230 — 26-2319 — Correia.

APRENDA A DIRIGIR — Volks, apanho a domic. e trato de docs. s| matr. Pço. 5,00 incl. feriados — Tel.: 27-7445 — 10 às 14h.

AULAS DE PORTUGUES — Prof. espec. dá a particulares alunos gin. cient. e prepara cands. concursos. Tel. 56-4139.

AULAS PARTICULARES — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares para ginásio e científico. Telefonar 27-5398 ou 27-4169 — Copacabana.

CURSO BAER — Inscrições abertas. Inglês, Português, Francês, Espanhol. n| 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelândia — Alvaro Alvim, 24 gr. 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO BAER. Taquigrafia em 2 meses diàriamente de 8 às 13 e de 18 às 20 horas, tel.: 37-6249.

CONCURSOS Trib. Reg. Trab. — Novas turmas, Of. Just. Of. Jud. e outros. (Vendemos apostilas). Art. 99 (1.º ciclo) — Matrículas gratis só este mes. — Curso L. Monteiro. Av. Rio Branco, 185, s| 1027. (Ed. Marq. Herval).

INGLES — Aulas na casa do aluno. Tel.: 34-8542.

MATEMATICA NCr$ 4,00. Tratar com Siqueira. Tel. 43-2689.

MATEMATICA — Tôdas séries do curso ginasial. Preparo para o exame do Artigo 99 em fevereiro. Rua Belfort Roxo, 20, ap. 903 — Copacabana.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

Datilografia
Cr$. 7 000

Por mês. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio com máquinas novas. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

QUIMICA — Professor particular em Ipanema. Tel.: 27-4054 — Luciano — NCr$ 5,00.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

CURSO COMERCIAL
EM 2 ANOS

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ .. 15,00. Novas turmas. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114|6. Tel. 52-8997 e 52-8899.

COLEÇÕES

COMPRO moedas antigas. Rua Toneleros, 152.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

ATENÇÃO! — Atenção! — Pianos! — Pianos! — Foi lançado agora o mais completo estoque de pianos da cidade. Todos os tipos e modelos. Bem financiados e sem juros. Não compre sem visitarnos, na Av. Henrique Dumond, 66 — (Bar Vinte) — Ipanema.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

LINO LEMA SOUTO, ÂNGELO SUAREZ GARCIA, MANUEL MOURO VILAR, informam à praça que prometeram comprar o negócio de bar e restaurante sito na Praia do Cardo n.º 830 — Sepetiba, do Sr. FRANCISCO MANDARINO, dando o prazo de 15 dias aos credores para que apresentem seus créditos.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1967.
as) **Lino Lema Souto**

Declaração

Declaramos para os devidos fins que se encontra extraviado o cartão do D.R.M. n.º 197 054.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1967. A. Rodrigues de Figueredo & Cia. Ltda.

Horóscopo

Prof. Mazurka

Seus planos hoje devem ser bem estudados, pois há indícios de aborrecimentos, motivados por mau planejamento.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 94. Côr: verde. Pedra: turquesa. Tenha cautela com os seus superiores, procure agir como mandam. Para o amor evite fazer o jôgo de quebra-cabeça, assim terá boas alegrias.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 8. Côr: amarelo. Pedra: jacinto. Seja mais realista e encare suas obrigações no ambiente de trabalho. Para o amor você não terá grandes novidades, pois o dia é de calma.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 54. Côr: creme. Pedra: ametista. Você realizará projetos importantíssimos, mas cuidado, porque poderá conhecer certa pessoa que o fará mudar de planos. Sua vida sentimental poderá sofrer uma mudança de rumo.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 16. Côr: marrom. Pedra: rubi. É bem provável que hoje você tenha um encontro que o fará sentir certa vontade de fazer uma amizade, pensando no futuro. Medite.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 10. Côr: gêlo. Pedra: safira. Haverá um certo nervosismo para as realizações e tratos, procure controlar-se porque só prejuízo terá. Para os assuntos relacionados com o coração seja expedito e tudo andará a contento.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 72. Côr: lilás. Pedra: esmeralda. Muito cuidado com as pessoas que o rodeiam, principalmente se tiver que tratar de negócios com as mesmas. Há indícios de maus resultados.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 54. Côr: café. Pedra: ágata. O período será de monotonia para os negócios, hoje não é muito indicado para você. Já na parte sentimental haverá uma melhora bem acentuada.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte. 34. Côr: cinza. Pedra: brilhante. Prudência será a sua melhor maneira para conseguir o desejado durante êste dia. Quanto menos falar em assuntos relacionado com o coração, melhores chances terá para conquista do seu ideal.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 40. Côr: todos os matizes do azul. Muito cuidado, porque você poderá sofrer um abatimento moral, procura vencê-los, porque caso contrário terá grandes dificuldades neste dia.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 29. Côr: vermelho. Pedra: lápis lazúli. Não empreenda nada que tiver que contar com auxílio de terceiros, porque não terá resultados satisfatórios. Para o coração seja firme nos encontros e tudo será um mar de rosa.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 62. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. Seja paciente nos negócios. porque hoje você não tem muita facilidade para realizações e obter bons resultados dos mesmos. No amor as perspectivas são muito favoráveis.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 70. Côr: rosa. Pedra: topázio. Algumas oportunidades poderão surgir para você realizar bons negócios, procure tirar o máximo destas oportunidades. Para o coração você se sentirá um tanto frio para tratar de assuntos desta ordem. É aconselhável procurar dar tôda atenção aos problemas dêste setor, pois poderá encontrar a pessoa de seus sonhos.

Casa de Saúde e Maternidade Santa Inês S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores interessados na constituição da firma CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SANTA INÊS S/A., a reunirem-se à Rua Nilo Vieira, 265, em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, às 10 horas do dia 4 de Novembro de 1967, para as seguintes ordens do dia:

a) — Constituição da firma.
b) — Elaboração dos Estatutos.
c) — Assuntos de interêsses gerais.

Duque de Caxias, 19 de Outubro de 1967.
a) Nestor dos Santos Lemos — Coordenador

Clínica Sorocaba S.A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Ficam os senhores subscritores do Capital da "Clínica Sorocaba", convocados para a Assembléia Geral de Constituição da Sociedade, a se realizar no dia 8 de novembro, às 21 horas, na sede social, sita na Rua Sorocaba, 464, em primeira convocação e no dia 9 do mesmo mês, no mesmo local e hora, em segunda convocação, com a seguinte "Ordem do Dia":

a) Votação e aprovação dos Estatutos Sociais;
b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus respectivos honorários;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1967.

a) **Dr. Jorge Alberto Cunha da Silva**

"COMUNICAÇÃO"

Metais Hidráulicos Guanabara Ltda., firma industrial estabelecida à Rua João Vicente, 509 em Osvaldo Cruz, nesta cidade, telefones M. Hermes 1059 e Cetel 90-2300, especializada na fabricação de tôda linha de material hidráulico (torneiras, registros em geral, válvulas etc.), para maior expansão de suas atividades, informa que se transformará em **Sociedade Anônima**, tendo ainda disponíveis, para subscrição, cêrca de 6.000 (seis mil) ações no valor nominal de NC$ 10,00 (dez cruzeiros novos) cada uma. Convida pois, por meio desta, todos os seus clientes e amigos, firmas distribuidoras de seus produtos e particulares em geral, a fazer parte do quadro de seus acionistas, para o que mantém à disposição de todos os interessados os estatutos que regularão suas atividades bem como os elementos por onde se poderá aquilatar as reais vantagens que oferece.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1967

Pela Diretoria

a) **Accacio da Cunha Figueiredo Junior**

DIVERSOS

AGRADECIMENTO ao maior psiquiatra do Brasil, e quem sabe? do mundo, e **com grande ética profissional. Ao Exmo. Sr. Dr. L. Robalinho Cavalcânti** CRM 639 que trabalhando em s| consult. particular, Sanatorio Sta. Juliana e H. D. Pedro II, atendendo s| clientes nervosos delicadamente, cobrando em seu consult. particular uma quantia irrisoria. Este sim, merece um **Prêmio Nobel**. Para mim, salvou-me a vida e também milhares de criaturas em seus longos anos no exercício da s| função. Não faço isso para fazer m| nome, e sim para fazer justiça a um grande médico e competente na verdadeira acepção da palavra. Respeitosamente de seu cliente e amigo Orfão, que perdeu toda inibição e sendo portanto, agora um homem feliz c| espôsa e filhinha queridas.

Trabalho

ALVARO CALDAS

Dirigentes de hospitais de todo o País decidiram acionar judicialmente o Instituto Nacional de Previdência Social, a fim de cobrar o reajuste dos preços de diárias que não vêm sendo pagas desde 1958. Ao mesmo tempo, decidiram solicitar do INPS a fixação de normas contratuais dos preços a serem cobrados no futuro, evitando-se assim que as quantias cobradas sejam as mais diversas, variando de Estado para Estado.

Estas decisões foram tomadas por ocasião da assembléia extraordinária da Federação das Associações de Hospitais, que contou com a participação de representantes de todos os Estados.

A Federação decidiu comunicar ainda ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, "a falta de orientação reinante na Previdência Social", o que levou a rêde hospitalar do País a uma situação insustentável, quer em relação à assistência prestada aos seus beneficiários, ou mesmo quanto a sua própria situação econômico-financeira. Os delegados resolveram manter-se em assembléia permanente, e apoiar o projeto do Deputado Altair Lima, que concede incentivos fiscais para a rêde hospitalar.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS — O Serviço de Emprêgo da Delegacia Regional do Trabalho emitiu 13 724 carteiras profissionais durante o mês de setembro, computadas neste número as de primeira e demais vias, bem como as fornecidas aos trabalhadores rurais.

RIO TEM 296 SINDICATOS — Funcionam no Rio 296 entidades sindicais, segundo um levantamento concluído recentemente pela Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho. De acôrdo com o levantamento, existem 13 confederações, sendo uma de profissões liberais, oito de empregados e quatro de empregadores. O número de Federações é de 41, das quais 32 de empregados e 9 de empregadores. O censo indicou a existência de 242 sindicatos funcionando no Rio, dos quais 12 representativos das profissões liberais, 14 de trabalhadores autônomos, 105 das classes patronais e 111 das classes trabalhadoras.

ESTUDANTES PODEM ESTAGIAR EM EMPRÊSAS — Todos os alunos das Faculdades e Escolas Técnicas, vinculadas à Diretoria de Ensino Industrial, poderão estagiar nas emprêsas privadas sob regime de bôlsa-de-estudo. Em Portaria de 29 dêste mês, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, liberou as emprêsas que queiram conceder bôlsas-de-estudo a estagiários de qualquer obrigação trabalhista com os mesmos, cabendo-lhes, apenas, o pagamento da bôlsa durante o período do estágio. A Portaria do Ministro do Trabalho cria nas emprêsas privadas a categoria de Estagiário, exclusivamente para alunos oriundos das Faculdades ou Escolas Técnicas de nível colegial. Para admissão de Estagiário, a emprêsa deverá acordar com as Faculdades e Escolas Técnicas um Contrato-Padrão de Bôlsa de Complementação Educacional, fixando: 1) duração e objeto da bôlsa-de-estudo, que deverão coincidir com programas estabelecidos pelas escolas; 2) o valor da bôlsa; 3) seguro de acidente no local de estágio; 4) o horário de estágio.

Os bolsistas serão encaminhados às emprêsas por suas escolas, não podendo estas cobrar por êste atendimento nem das emprêsas nem dos bolsistas. A Portaria determina que o Estagiário não poderá permanecer na emprêsa além do tempo constante do contrato da bôlsa. O Ministério do Trabalho e Previdência Social expedirá Carteira Profissional de Estagiário, por especialidade, mediante declaração fornecida pelo diretor da emprêsa interessada. Nos considerandos, o titular da pasta do Trabalho esclarece que há necessidade urgente de entrosar-se a emprêsa com a escola, visando à formação e ao aperfeiçoamento técnico-profissional, e que a prática efetivada, inclusive nas emprêsas, concorre para melhorar o ensino superior tecnológico.

Cidade

DESLEIXO — A Rua Visconde de Niterói continua quase intransitável, cheia de buracos e depressões. A Administração Regional de São Cristóvão costuma anunciar periòdicamente que o seu asfaltamento "será iniciados nos próximos dias". Enquanto a Administração continua inerte, as molas dos carros vão partindo-se, com os motoristas tendo que fazer verdadeiros malabarismos para evitar a buraqueira, que é maior bem em frente à Escola de Samba de Mangueira.

GUARDADORES — A Associação Profissional dos Guardadores de Automóveis do Estado da Guanabara Ltda. informam ter conferido ao Comandante Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito, o título de patrono destas entidades Agradecem ainda a colaboração prestada à classe pelos seu assessor Sr. Direeu Amoreli e pelo Chefe do setor de Guardadores do DT, Agente Abílio Couto, além do seu auxiliar Sr. Altamiro Poços de Lima.

MUSEU — O Museu de Imagem e do Som informa que estão a venda ao público discos long-play de Carmem Miranda e Noel Rosa, que podem ser adquiridos por NCr$ 6,50. A discoteca do MIS tem mais de 50 mil discos de compositores e intérpretes brasileiros.

BURACO — Um imenso buraco, remanescente de uma obra mal acabada pela Rio Light, está dificultando o tráfego na Rua Primeiro de Março, um pouco antes do cruzamento com a Rua do Ouvidor. Os motoristas já conhecem êsse buraco e dão quase uma **paradinha** para transpô-lo, congestionando ainda mais o já confuso trânsito nesta rua.

HOTÉIS — A grande rêde de hotéis suspeitos do Catete já está novamente em pleno funcionamento, depois da última e espalhafatosa batida realizada pela Polícia Militar. Todos os hotéis que foram fechados, por alguns dias, funcionam agora sem a placa de identificação, de forma um pouco mais discreta.

DOCUMENTOS — O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Estado da Guanabara (Rua Evaristo da Veiga 78) informa que se encontram à disposição dos interessados, naquele serviço, documentos perdidos das seguintes pessoas: Edite Veloso Silva, Edmilson da Silva Barbosa, Elisa Gomes de Oliveira Santos, Ernest Philippe, Eurides Gomes Campos, Francisca Nadir Ferreira, Francisco de Assis Lisboa, Fernando Antônio Werlingee Barbosa, Fernando da Silva, Geremias da Silva, Geraldo Brás Rodrigues, Geraldo Nunes de Oliveira, Gilberto Teixeira Falcão, Gilson Magalhães, Glória Marinho Alves, Haroldo da Cunha Bastos, Henrique dos Santos Pedrosa, Honório Bernardo da Silva, Horário José Cardoso, Humberto Carvalho de Aquino e Silva, Ilda de Araújo Dias, Iraci Lourença de Jesus, Isidro Ramos do Nascimento, Jader Peixoto Maciel, João Batista Farias Bayer, João Eduardo da Silva e João Ferreira dos Santos.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

PRECISA-SE empregada com referências e documentos, serviço geral menos passar roupa. Av. Rui Barbosa 170, Bloco A, ap. 901.

PRECISA-SE uma empregada doméstica. Rua Figueiredo Magalhães, 147, ap. 205.

PRECISO de empregada p/ todo serviço de um casal. Pago 90,00. — Av. Copacabana, 613 — 805.

PRECISA-SE de empregada. Tratar à Rua Barão da Tôrre, 460, ap. 301 — Ipanema.

PRECISO empr. p/ serviço de família 3 pessoas. Não dorme no emprêgo, morando perto. Rua Marquesa de Santos n. 22, c/6. Largo do Machado.

PRECISA-SE de empregada. Paga NCr$ 60,00. Rua Torres Homem 321, ap. 201. Vila Isabel.

PRECISA-SE de empregada. Paga-se bem. Av. Copacabana, 920, ap. 304.

COZINH. E DOCEIRAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

JARDINEIROS E CASEIROS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

BALCONISTAS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisa-se c/ prática, para confecção de senhoras. — Rua 7 de Setembro, 180, 1.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado ou forno e fogão, para casa de pequena família de tratamento. Exigem-se referências. Tratar à Av. Rui Barbosa, 624, ap. 601. Telefone: 45-0820, na parte da tarde.

BARBEIROS — MANIC.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES E MECÂNICOS

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisa-se com boa aparência e certificado do curso primário. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

DIVERSOS

Lanterneiros VW

Lanterneiros práticos em carros VW — Apresentem-se à Av. Oswaldo Cruz, 95 — Flamengo, Sr. Oliveira.

Môça

Precisamos para escritório de firma Imobiliária, que escreva à máquina. Av. Graça Aranha, 206, sala 911, depois das 9 horas.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul), salário de NCr$ 8,21 diários, mais prêmio semanal de NCr$ 20,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Balconista

Precisa-se desembaraçada para casa de bôlsas finas e novidades. Excelente salário. Rua Siqueira Campos, 43, loja 324 — Bolsas Mora.

Vendedor

Precisa-se com experiência no ramo de chaveiros e brindes em plástico. Tratar na Rua dos Romeiros, 106, sala 401, das 7,00 hs. às 9,00 hs. e de 14,00 às 19 horas.

Emprêgo em Banco

Banco desta praça admite praticantes de 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas próprio punho para C. P. 230 — GB. (P

10 Mecânicos VW

Experiência comprovada — Apresentem-se à Av. Oswaldo Cruz, 95 — Flamengo — D. Pessoal, Sr. Oliveira.

Demonstradoras

Importante firma admite DEMONSTRADORAS, para seu produto.

Apresentarem-se na Rua Antônio Laje, 38 — 1.º andar — dia 1.º de novembro. (P

Laboratório na Guanabara

PRÓXIMO AO CENTRO

Necessita de môça com prática em provas de esterilidade de produtos injetáveis.

Cartas de próprio punho com informações, pretensões e uma foto 3x4 recente para a portaria dêste Jornal, sob o número 108 447.

Motorista

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

- Admite elemento casado com 3 anos de carteira, ótima aparência e nível médio de instrução, para seu Depto. de Vendas.
- Exigimos sólidas referências e experiência anterior comprovada.

Apresentar-se hoje entre 8:00 e 12:00 horas, à Rua Lauro Müller, 26, loja A — Botafogo (junto ao Restaurante Canecão). (P

Vendedores (as)

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA, em fase de lançamento da já consagrada BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE, em português, selecionará alguns candidatos ao seu quadro de vendas. Procuramos elementos ambiciosos, de ambos os sexos, de 21 a 50 anos de idade, boa apresentação e instrução secundária.

Não exigimos prática, pois damos o treinamento necessário.

Remuneração na base de elevadas comissões.

Os selecionados terão tôdas as garantias das Leis Trabalhistas. Para entrevista, procurar o Departamento de Vendas, hoje, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na RUA MARQUÊS DE OLINDA, 12 — BOTAFOGO. (P

Vendedores para bebidas

A Cervejaria Cruzeiro S/A está admitindo para complementação dos seus setores de vendas.

Apresentar-se, documentadamente, à Avenida Paris, 649, em Bonsucesso, das 8 às 12 horas, ao Sr. NELSON.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS SERVIÇOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Oferece-se p/ trabalhar em 2.º expediente, desenhista arquitetura. Combinar c/ Jerônimo — tels. 42-1953 — 42-6984.

ADVOGADOS — Preciso de dois para serem assist. Horários das 8 às 14 ou das 14 às 20hs. Dr. Monteiro, Avenida Braz de Pina 313, ap. 201. Penha.

IMPERMEABILIZAÇÃO COM GARANTIA de terraço, caixa dágua inst. hidráulicas, construções em geral, pag. muito facil. Telefone 42-5954.

OFEREÇO o meu serviço de pinturas e reformas em geral impermeabilização de caixas de água. R. Leopoldo, 585. Telefone 28-5145 — Enedino.

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÕES — Sito Av. Brás de Pina n. 1459 Bx. 2. Aceita-se fornecedor para representar na praça do Rio de Janeiro. Tratar de têrça a sexta-feira das 9 às 12 horas com Sr. Rogério.

Calista - 2 500

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala, 1008, tel. 22-3689

DIVERSOS

ATENÇÃO RECADOS TELEFÔNICOS toma-se comerciais e particulares, dias úteis de 8h30m às 19h. Tel. 52-2603.

MAQUILO noiva na residência — Tratamento da pele. Massagista Tel. 28-3947, Jandira.

TOMO CONTA DE CRIANÇAS — Senhora c/ filhos menores, calma e bozinha, cuida crianças em sítio da Niterói. Leite em abundância, farta alimentação, campo, ar livre, estudo, higiene e amor. NCr$ 50,00 por mês crianças c/ enxoval e NCr$ 100,00 s/ enxoval. Telefone 32-5064.

Automóveis

Waldyr Figueiredo

MULHER NA CADILLAC — Joan M. Klatil é a primeira mulher a ocupar um cargo de desenhista de exteriores na Divisão Cadillac, da General Motors, pois, desde 1943, a companhia vem mantendo moças em seu departamento de estilo, apenas para desenhos de interiores. A Srta. Klatil, formada pelo Instituto de Arte de Cleveland, depois de participar de um curso, patrocinado pela GM, entrou para a companhia como desenhista de interiores. Tendo revelado grande senso de estética e desenvolvido tão bem os seus conhecimentos, acabou sendo promovida para o departamento de desenhos de exteriores. No Kent State University, onde fêz os seus estudos universitários, foi a primeira mulher a receber o título de bacharel, com distinção, em desenho industrial.

NOVIDADES À VISTA — Muita coisa nova vai acontecer dentro de pouco tempo no automobilismo carioca. Já se fala que haverá grandes alterações no que diz respeito aos homens de mando. E falam ainda que há muitos planos para impulsionar de uma vez por tôdas o automobilismo no Rio.

RALLYE NACIONAL — Estão de parabéns os nossos companheiros da **Revista Autoesporte** pelo sucesso do II Rallye Nacional da Guanabara disputado sábado e domingo e que reuniu quase cem carros. É de provas dessa envergadura que o automobilismo nacional está precisando para se projetar. Parabéns Mauro Forjaz, continue trabalhando assim e conte com o nosso apoio.

CONSÓRCIO DO ACB — Um pôsto de inscrições do Consórcio do Automóvel Clube do Brasil foi inaugurado sábado, na Eletro Mecânica Vitória, na Rua 24 de Maio, 265. Um churrasco marcou a inauguração e a comemoração do 500º carro já entregue pelo consórcio do ACB. Na oportunidade os proprietários da Mecânica Vitória, mostraram aos representantes da imprensa as instalações da emprêsa onde já está funcionando o nôvo pôsto e fizeram a apresentação do protótipo Vargas, um carro Willys preparado para competições.

SUBIDA DE MONTANHA — A prova do Campeonato de Subida de Montanha que está programada para o dia 4, foi transferida para o dia 25 de novembro e será disputada no percurso Petrópolis—Teresópolis entre Cuiabá e o Alto do Passarinho. Uma das novidades dessa prova é a estréia de Boli, uma linda moreninha apaixonada pelo automobilismo que já está, inclusive, pensando em têrmos de Fórmula Vê.

NOVO GERENTE — Acaba de assumir a Gerência de Propaganda da Chrysler do Brasil S.A., o Sr. João de Simoni S. Ferreccio. O Sr. João de Simoni está diretamente ligado ao Sr. Edward A. Botsford, Diretor Comercial da Chrysler do Brasil S.A., e será responsável pelos setores de Propaganda, Promoção de Vendas, Identificação da Emprêsa e Feiras e Exposições.

PROVA PARA GRUPO 5 — No próximo dia 5 de novembro será realizada uma programação automobilística exclusivamente para carros do Grupo 5, organizada pelos próprios pilotos cariocas. Constam do programa duas provas de 30 voltas, reunindo carros do Grupo 5 da Guanabara e Estado do Rio. Os preparativos estão sendo desenvolvidos com grande entusiasmo e tudo faz crer que o programa alcançará sucesso.

ANTARIS COMEMORA — A equipe Antaris vai comemorar a vitória de Gilberto Acar e Álvaro Acar no II Rallye Nacional da Guanabara, com um jantar na Churrascaria Las Brasas. Lá estaremos para abraçar a turma da Antaris, que vem tendo excelentes atuações nas competições em que tem participado.

JENSEN IGUALZINHO — Desde a sua apresentação, no ano passado, os modelos Jensen Interceptor e FF de tração nas quatro rodas suscitaram admiração em todo o mundo pela sua concepção e adiantada mecânica. O Jensen FF alcançou mesmo a distinção de ter sido selecionado por um júri internacional como o Carro do Ano de 1967, num concurso promovido por uma das principais revistas de automobilismo da Grã-Bretanha. Não surpreende, pois, ter a companhia anunciado que ambos os modelos continuarão em 1968 a ser produzidos virtualmente sem modificações, apesar de alguns melhoramentos ligeiros na decoração interior e a existência de uma maior faixa de equipamento opcional. A especificação de ambos os modelos inclui janela traseira aquecida e revestimento de madeira no painel central de instrumentos. A principal adição à lista das opções é um sistema de direção assistida no Interceptor, que combina a facilidade de movimento com um alto grau de sensibilidade. A direção assistida faz já parte do equipamento normal do modêlo FF. (BNS).

NOVA LOJA — Foi inaugurada semana passada a nova loja de Eur Acessórios, que se propõe vender os que há de mais nôvo em matéria de acessórios para Volkswagen e peças genuínas pelos preços mais baixos da praça. A Eur Acessórios já tem, inclusive, planos para a venda de material importado. A loja da Avenida Afrânio de Melo Franco, ao lado do Casa Grande e do Boliche 300, está sendo muito freqüentada.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Foi solenemente instalado semana passada o Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Automobilismo, que já começou mesmo a funcionar. O Presidente é o Desembargador Elmano Cruz e o Vice-Presidente, o Sr. Eugênio Sigaud.

PNEUS EM GANA — A República de Gana e a Firestone assinaram um acôrdo para operarem em conjunto os 20 mil acres de plantação de borracha daquele país, constituindo para isso a emprêsa Borrachas Estatais de Gana, da qual o Govêrno reterá 55% das ações. Pelo mesmo acôrdo, as duas partes constituirão uma fábrica de pneus — Firestone Gana Ltda., — já em construção em Bonsaso, cujo contrôle acionário caberá à Firestone (60%). Em plena produção, as duas organizações empregarão 3 800 ganenses.

FORD BATE RECORDE — Registrando a maior venda do ano em relação ao caminhão F-350 (329 unidades) e acusando, ainda, um aumento em 6% sôbre o total de entregas efetuadas durante o mês anterior, a Ford Motor do Brasil vendeu, em setembro, 1 810 veículos. Nesse mesmo mês saíram de suas linhas de montagem 2 082 unidades, entre carros de passageiros — Galaxie — e caminhões. Comparando-se as vendas do F-350 em setembro de 1966 com as de setembro do corrente ano, o recorde alcançado por êste produto correspondeu a um acréscimo de 57,4%. Seguem, abaixo, os dados discriminativos da produção Ford em setembro: Galaxie — 932; F-100 — 195; F-350 — 257; F-600 Gasolina — 581; F-600 Diesel — 117; total 1 810.

PROVA DE ESTREANTES — Domingo, será realizada no Autódromo Internacional do Rio uma prova destinada a estreantes e estagiários, com início previsto para às 10 horas. Haverá duas baterias de 15 voltas cada uma nessa corrida destinada a carros do Grupo 2.

O JORNAL DO BRASIL não circulará no dia 3, sexta-feira. No dia 2, dedicado a Finados, não funcionarão os serviços de Classificados, bem como todos os demais serviços da Emprêsa.

Os anúncios para os dias 2, 4 e 5 devem ser colocados com a antecipação possível. Hoje e amanhã permanecerão abertas as Agências do JORNAL DO BRASIL no seu expediente normal: das 8h30m até 17h30m, e a Sede de 8h às 19 horas.